Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. Lda Stockolmo e Rio. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director — PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.569
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Briand, Painlevé, o marechal Pétain e o general Georges conferenciam sobre as possibilidades da paz em Marrocos

HOUVE EM CALCUTA' UM VIOLENTO CONFLICTO RELIGIOSO ENTRE HINDUS E MUSSULMANOS, COM MUITOS MORTOS E FERIDOS

Será entregue ao Congresso mexicano um memorial com dois milhões de assignaturas pedindo a abolição do ensino religioso

Liga das Nações

A Suissa já tem representante na commissão que reorganizará o conselho executivo

Genebra, 3 (U. P.) — A Suissa designou o sr. Motta para represental-a como membro da commissão da Liga das Nações, que se vae reunir a 10 de maio para estudar a reorganização do Conselho Executivo.

Sabe-se que a Suissa se opporá a qualquer augmento do mesmo Conselho, a não ser quanto ao caso do logar destinado á Allemanha.

GENEBRA, 3 (*Communicado telegraphico da United Press por Henry Wood*) — Segundo todas as probabilidades, a admissão da Allemanha no Conselho Supremo Permanente da Liga das Nações, durante o mez de setembro proximo, dependerá de novo exclusivamente do voto do Brasil. Os diversos delegados á Liga pretendem que, no caso de não se descobrir entrementes, nenhuma outra base de accordo capaz de conciliar os interesses divergentes das partes interessadas na obtenção de um posto permanente no Conselho, se deva dirigir ao Brasil um ultimatum amistoso.

Consta que o governo brasileiro teria notificado á Liga que não se opporia a que o occupante do posto permanente que pretende no Conselho da Liga para a America Latina fosse escolhido de accordo com a vontade unanime das nações dessa parte do Novo Mundo, representadas naquelle instituto internacional e expressa pelos seus respectivos delegados. Essa notificação está de conformidade com a politica que a Liga pretende seguir deixando á America Latina, bem como a todos os demais Estados ou grupos de Estados a autonomia mais completa para resolverem por si proprios as questões que lhes interessem mais directamente. Caso os paizes latino-americanos não concordem com a solução apresentada, se esta decidir que a escolha deva se referir a um unico paiz para represental-os no Conselho da Liga, — e é mais do que certo que não concordarão, pensam os diplomatas mais chegados á Liga — será então offerecido um posto permanente á America do Sul, representada pelas tres potencias do ABC, cabendo a cada uma dellas occupar alternativamente o posto de membro do Conselho, como membro não permanente. Acredita-se nos circulos da Liga das Nações que essa solução é satisfactoria para o Brasil e ao mesmo tempo lisongeira para o restante das nações da America Latina, que ficarão desse modo gratas á Liga não sómente pela terminação das divergencias ali provocadas na Assembléa de março, como tambem pela obtenção de um assento no Conselho Supremo Permanente.

A unica base de accordo que poderá ser adoptada além dessa, antes que se effectue a proxima reunião, é uma proposição que crie uma categoria especial de assentos no Conselho Supremo para nações de grande extensão territorial como o Brasil, que occuparão assentos no Conselho emquanto puderem assegurar tres quartos de votação.

SÚA SANGUE TODA SEXTA-FEIRA SANTA

Repetiu-se este anno o phenomeno de Cosenza

Cosenza, 3 (U. P.) — A rapariga solteira de 29 annos Helena Aiello, que ha quatro annos na sexta-feira santa súa sangue e apresenta nas mãos e nos joelhos as chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, renovou hontem o phenomeno pela quarta vez. O facto deu-se em Montalto Uffugo, perto desta cidade. A rapariga caiu em extase durante tres horas. Nesse tempo o sangue porejava profusamente, emquanto appareciam chagas, nos logares do corpo em que as têm as imagens de Jesus Christo. A multidão que rodeava a casa caiu de joelhos, proclamando o milagre. Numerosos scientistas, alguns de reputação nacional, assim como correspondentes de jornaes, assistiram ao estranho acontecimento. Desta vez Helena Aiello chorou lagrimas de sangue, que não tinha feito nas anteriores.

Descobre-se no Mexico um grande veio de platina

Mexico, 3 (U. P.) — Noticia-se a descoberta de um veio de platina de sete toneladas em um logar desconhecido, de um Estado mexicano cujo nome não é divulgado.

OS PROJECTOS FINANCEIROS DO GOVERNO FRANCEZ

E' muito séria a situação do gabinete por causa dos monopolios do petroleo e do assucar

Paris, 3 (U. P.) — A questão dos monopolios do petroleo e do assucar está provocando uma situação muito séria no Senado. O presidente do conselho de ministros, sr. Briand, conferenciou com varios membros dessa casa do Parlamento.

Os senadores temem que se os monopolios forem separados do projecto financeiro, venha a haver um conflicto com a Camara, pondo em perigo a situação do governo.

Paris, 3 (U. P.) — A commissão de Finanças do Senado terminou o estudo dos projectos financeiros remettidos pela Camara dos Deputados. A discussão em torno do mesmo será iniciada hoje, na sessão das 10 horas da manhã.

Paris, 3 (U. P.) — O Senado approvou o projecto financeiro por uma maioria de 232 votos contra 12.

Paris, 3 (U. P.) — O Senado Francez na sua sessão de hoje adoptou o projecto da taxa civil com ligeiras modificações.

Paris, 3 (U. P.) — O Senado em sua sessão de hoje discutiu os planos financeiros do ministro da Fazenda, sr. Peret, recentemente approvados pela Camara dos Deputados.

A Alta Camara examinou diversos projectos entre os quaes os relacionados com os monopolios do assucar e do petroleo, resolvendo por 189 votos contra 103, adiar a discussão dos referidos monopolios afim de que os mesmos sejam estudados por commissões especiaes.

Paris, 3 (U. P.) — O Senado francez adoptou em sua sessão realizada hoje, o texto do projecto da sobretaxa.

Paris, 3 (A. A.) — A Camara dos Deputados, por 311 votos contra 39, approvou o projecto que augmenta de 30 °|c as importações nacionaes, á excepção das de fumo, papel para jornaes, assucar, café, cacáo, trigo e machinismos agricolas.

HINDUS E MUSSULMANOS DESAVIERAM-SE EM CALCUTTA'

Houve choque, mortos, feridos e os religiosos de lado a lado entregaram-se ao saque

Calcuttá, 3 (U. P.) — Em consequencia dos conflictos de hontem, entre hindus e mussulmanos, a policia durante a noite ultima cercou os logares suspeitos, fazendo numerosas prisões.

Devido aos tumultos, o bairro indiano acha-se deserto.

O conflicto entre mussulmanos e indianos foi motivado pelo facto de ter-se approximado da mesquita um prestito musical chefiado por alguns semajistas. Os mussulmanos protestaram enfurecidos.

Os semajistas constituem uma seita moderna denominada "Liberdade para todos", de principios theistas derivada do hindu, que foi fundada na segunda metade do seculo XIX e que constantemente provoca os mussulmanos.

Segundo as primeiras noticias recebidas, houve dez mortes e trinta feridos no bairro indiano. Na parte da cidade occupada pelos europeus reinava completo panico.

Calcuttá, 3 (U. P.) — Um regimento britannico com carros blindados está patrulhando a região conflagrada desta cidade, onde os insubordinados têm praticado toda a sorte de excessos, inclusive o saque de casas commerciaes e o incendio de diversos estabelecimentos e residencias particulares.

Os leaderes communaes perderam o contrôle da situação.

Calcuttá, 3 (A. A.) — A imprensa publica e commenta copiosas noticias acerca da luta, hontem travada aqui, entre hindús e mahometanos.

O conflicto, em que perderam a vida vinte pessoas e ficaram 150 feridas, deu-se no momento em que uma procissão religiosa passava em frente á Mesquita.

Foi exonerado o consul do Chile em São Paulo

Santiago, 3 (A. A.) — Foi assignado o decreto pelo presidente da Republica, exonerando o sr. Julio Campos, do cargo de consul do Chile no Estado de São Paulo, no Brasil.

A CAMPANHA

FRANCO-HESPANHOLA CONTRA OS REBELDES MARROQUINOS

Os chefes francezes conferenciam a respeito da paz

Paris, 3 (U. P.) — Os srs. Briand, Painlevé, marechal Pétain e general Georges, proseguem nas conferencias a respeito das possibilidades de paz em Marrocos.

Tanger, 3 (A. A.) — Embora não seja possivel affirmal-o categoricamente, corre com a maior insistencia o boato de que Abd-El-Krim iniciou, na Hespanha e na França, as negociações de paz.

A NOSSA EMBAIXADA NO JAPÃO ANDA DE AZAR

Boatos em torno da enfermidade do primeiro secretario

Tokio, 3 (U. P.) — O primeiro secretario da embaixada do Brasil, dr. Bandeira, falando ao correspondente da United Press, desmentiu a noticia publicada pelo jornal "Asahi", desta capital, affirmando que esse diplomata estava recolhido ao Hospital de São Lucas desde o dia 19 de março, em consequencia de um ferimento á pistola por elle mesmo produzido ou em consequencia de um duello. Affirmou o secretario que estivera muito doente, com uma nephrite.

A embaixada brasileira tambem fez desmentido identico, emquanto que os medicos do Hospital de São Lucas se recusam a dizer qual a natureza da doença.

As noticias que circularam por algum tempo nos meios diplomaticos e sociaes, diziam que o sr. Bandeira ficara com um ferimento no abdomen, devido a um conflicto.

DA HESPANHA A'S PHILIPPINAS

Em homenagem a Franco e seus companheiros, os aviadores da esquadrilha adiam sua partida

Madrid, 3 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes estão hoje ultimando os preparativos para o vôo desta capital á Manilha. A partida dos aviadores desta cidade, marcada para hoje, foi adiada até amanhã, por ensejo dos mesmos que o commandante Franco e os seus companheiros do vôo Palos-Rio-Buenos Aires estejam ao sólo hespanhol antes do inicio da prova Madrid-Manilha.

Os preparativos da expedição polar Wilkins

Fairbanks, Alaska, 3 (U. P.) — O piloto Eileson, da expedição Wilkins, chegou em aeroplano a Point Barrow, trazendo 3.000 libras de abastecimento. A sua chegada causou muita satisfação, pois temia-se que elle se tivesse perdido na tempestade de neve que vem caindo ha varios dias.

Os aviadores belgas em Atibara

Bruxellas, 3 (U. P.) — Os aviadores belgas chegaram a Atibara, procedentes da Mongolia, completando assim a terceira jornada do seu raid de volta.

O PLEBISCITO

"La Voz del Sur" denuncia varias violencias dos chilenos contra os peruanos

Arica, 3 (U. P.) — Os contrastantes americanos do campo peruano e os trabalhadores peruanos regressarão amanhã á Lima.

A imprensa local chilena considera o registro um triumpho para o Chile e aconselham o publico a votar para a conservação da ordem mais rigorosa.

O jornal peruano "La Voz del Sur" denuncia uma série de incidentes com os peruanos, victimados pelas violencias por parte dos carabineiros chilenos.

A situação plebiscitaria continúa inalteravel.

AS ELEIÇÕES NA GRECIA

O systema original de que se serve o general Pangalos

Athenas, 3 (U. P.) — O general Pangalos decidiu realizar em 4 dos departamentos as eleições presidenciaes [illegible]. Nos outros 23 a eleição será no dia 11.

Firpo x Spalla

O sensacional match de box realizado hontem em Buenos Aires

Firpo tornou a vencer por pontos depois de 12 rounds

As attenções geraes de uma grande parte do mundo inteiro estiveram convergidas hontem para o "ring" de Buenos Aires, onde cruzaram luvas, num emocionante combate de box, o campeão sul-americano Luiz Angel Firpo e Herminio Spalla, campeão europeu, titulo que esteve longos annos nos punhos de Carpentier, o elegante technico francez.

Sport profundamente empolgante, interessando e arrastando verdadeiras multidões em torno dos "rings", o box, com todos os graves defeitos que possue e

FIRPO

os males que occasiona, ainda assim é uma escola apuradissima de agilidade e um torneio vibrante de intelligencia e sagacidade. A idéa errada de que só a brutalidade vence, teria fundamento, se, o box fosse uma questão exclusiva de musculos, e se esse sport tivesse como unico argumento, a força.

Elle não prescinde da força nem dos musculos, mas tem como que a recommendal-o, as qualidades pessoaes, que são, por assim dizer, rigorosamente necessarias para o exito de qualquer pugilista.

E' tão verdade essa affirmação, que em todos os paizes onde se cultiva o box, de match para match cresce o numero de apaixonados e "torcedores". A America do Norte não precisa citar-se para justificar o alto gráo de interesse que desperta entre a sua multidão.

Falemos, por exemplo, do Rio, onde o box ainda está por attingir dias mais firmes.

Cada novo encontro de box é um novo successo para os creditos do box, a par do exito sportivo propriamente dito.

A victoria de Firpo era esperada. Muita gente acreditava que Spalla não passasse dos primeiros rounds, attendendo á differença consideravel de peso que existe entre elle e o pugilista sul-americano. A luta foi durissima, como se póde vêr pelos despachos que transcrevemos em seguida. Para o ponto de vista de Firpo, isto é, para os seus creditos sportivos, essa victoria foi inexpressiva, porque não lhe autoriza a enfrentar nenhum outro adversario de valor e muito menos Dempsey, que já o venceu e que é, em tudo, indiscutivelmente superior a elle. Uma victoria fulminante por k. o. sobre Spalla, daria das suas condições uma excellente demonstração e poderia permittir a Firpo alimentar as esperanças de voltar novamente ao apogeu em que já esteve.

Com essa modesta victoria por pontos, Firpo póde considerar definitivamente encerrada a sua carreira no capitulo das grandes ambições.

A OPINIÃO DE DEMPSEY SOBRE FIRPO

Escrevendo recentemente sobre Firpo, o actual campeão do mundo teve opportunidade de dizer estas amabilidades:

"Firpo offerece um exemplo frizante da influencia que a vida facil, despreoccupada e desregrada póde exercer sobre um athleta.

Quando chegou a Nova York pela primeira vez, era homem extremamente pobre e, talvez, em mais de uma occasião lhe tenha mesmo faltado o que comer...

Nesses dias, a "falta de "arame" trazia como consequencia logica a mais absoluta impossibilidade de entregar-se á uma vida dissipada.

Alimentava-se mal e ás noites não podia procurar nenhum centro de diversões porque os dollars eram curtos.

Chegava sempre cedo em casa e dormia bastante. Era, como se vê, um homem que permanecia na sombra e nem um atomo de gloria ou fama lhe parecia destinada.

A' noite em que lutámos estava em irreprehensivel fórma e jámais houve um athleta dotado de melhores condições. Sustentou um combate terrivel e ainda que vencido, a sua gloria foi quasi tão grande como a de seu vencedor.

Em seguida Firpo embarcou para a sua terra, e começou a levar uma vida sem methodos, regalada e que marcou o outro lado do angulo em cujo vertice esteve algum tempo. Abandonou por completo o training.

O resultado não podia ser outro: o outrora maravilhoso conjunto de musculos do campeão sul-americano caiu em abandono, a quantidade e qualidade de pratos escolhidos que saboreava, completaram a sua missão biologica, engordando cada vez mais o famoso "touro". A rapidez dos seus movimentos, o habil e veloz movimento de pernas, o avanço fulminante de seu braço, todas as suas reconhecidas qualidades foram desapparecendo aos poucos. Eventualmente Firpo voltou á America do Norte. Era tão valente como nos tempos passados; conservava o mesmo coração de leão. Porém voltou demasiadamente obeso e lerdo. Tentou despojar-se de semelhante carga, esforçou-se para dar elasticidade á sua musculatura, lutou para recuperar a antiga agilidade e certeira direcção nos golpes.

Fracassou, porém.

A balança negava-se accusar menor peso. Dava a idéa de um portão velho com os gonzos enferrujados...

Já não podia reconquistar o terreno perdido. E assim começou a escrever-se o principio do fim da historia de Firpo. A sua actuação contra Harry Wills merece qualquer classificação que direi "miseravel". Nesse encontro Firpo não revelou nada. Apenas conservava a sua inalterada furia, repartindo murros á esquerda e á direita, mas sem technica.

Depois lutou com Charlie Weinert — verdadeiro montão de ferro velho pugilistico — a quem Firpo em seus bons dias teria posto fóra de combate em dois rounds no maximo.

Estava mais mole e mais gordo e durante o combate servia de *punching ball* para Weinert, que o deixou materialmente *groggy*.

Se Firpo não houvesse descuidado quando voltou ao Sul, teria offerecido a Wills uma das batalhas mais encarniçadas de todas quantas o negro podia afrontar em sua vida.

E quanto a Weinert... teria sido sufficiente uns poucos golpes para lhe dar cabo do canastro.

Estaria sem duvida entre os "azes" do ring. Descuidou-se e agora figura entre os que já "foram", entre os amargos "preteridos" do box mundial."

ANTES DO MATCH — 101 KILOS CONTRA 90!

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O publico está immensamente interessado no match de box que será disputado hoje, á noite, entre o campeão argentino, Luiz Firpo, e o campeão italiano, Erminio Spalla, e a imprensa vehicula a esperança do publico de que não se repitam os resultados do match anterior, realizado aqui, entre esses dois pugilistas.

Teme-se que, se Firpo vencer Spalla, apenas por pontos, os resultados do match serão desastrosos para a carreira do campeão argentino. Por isto, os amigos de Firpo desejam que elle vença o adversario por knock-out, logo no inicio do match.

Ha possibilidades de Firpo não se achar em condições de desferir os seus antigos e terriveis sócos, e Spalla poderá vencel-o por pontos e por estrategia, visto como o campeão italiano goza da reputação de ser um lutador mais habil do que o argentino.

Acredita-se que, no caso de vencer Spalla por knock-out nos primeiros rounds do match de hoje, á noite, Firpo voltará aos Estados Unidos com o fim de tentar mais uma vez derotar Dempsey e conquistar o titulo de campeão mundial.

A' terminação dos trainings de hontem, Firpo pesava 101 kilos, e Spalla 90.

O argentino e o seu rival italiano se acham em perfeitas condições. Firpo demonstrou, durante os seus trainings, que ainda póde vibrar uns murros terriveis, e Spalla, por seu turno, deixou claro que não perdeu nenhuma das suas brilhantes qualidades de estrategista do ring.

Calcula-se que Firpo receberá cerca de 33.600 pesos e Spalla 28.800, pela parte que lhes tocará da renda de entradas do match de hoje.

O referee do match será o veterano Rodriguez Jurado.

O GRANDE INTERESSE DO PUBLICO

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Desde hontem, á noite, já está vendida metade, approximadamente, das localidades do Parque Romano, onde, hoje, á noite, terá logar o encontro entre os boxeurs Angel Firpo e Herminio Spalla.

O jogo deverá ter inicio ás 23 horas, actuando como juiz o sr. Rodriguez Jurado.

Hoje, pela manhã, os contendores serão pesados perante a commissão municipal de Box. Hontem, Firpo, pesava 101 kilos e Spalla 89.

A convicção geral é de que caberá a cictoria final a Angel Firpo, no recontro de hoje.

AS PRELIMINARES

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Nota-se grande interesse em todos os circulos desportivos pelo resultado do sensacional encontro de box entre os pugilistas Firpo e Spalla.

O boxeur argentino, que se mostra confiante na victoria, declarou, momentos antes de ser iniciado o match, que fará o possivel para que a luta seja rapida e decisiva.

As palavras de Firpo foram irradiadas para todo o paiz.

LAGUI VENCEU KELLU

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Na primeira preliminar do grande encontro de hoje, o pugilista Miguel Lagui venceu Juan Kellu por pontos, no quinto round, tendo a luta durado tres minutos.

AS DUAS OUTRAS

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Na segunda preliminar de box o pugilista Juan Moraguez, no segundo round, põz knock-out o seu antagonista Roberto Di Lorenzo.

Na terceira preliminar, Epifanio Islas venceu Felipe Cichero, por pontos.

O MATCH

Os primeiros rounds

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Pouco antes das 23 horas e 30 minutos entraram no ring os pugilistas Herminio Spalla e Luis Angel Firpo, sendo delirantemente applaudidos pela enorme multidão.

O primeiro round foi ligeiramente favoravel ao boxeur argentino.

FIRPO CONTINUOU BEM NO 2º ROUND

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O successo de Firpo no primeiro round, despertou grande interesse especialmente no publico argentino, que se mostrava muito satisfeito, accentuando-se o enthusiasmo no segundo round em que Firpo manteve a sua posição favoravel, obtendo novo successo.

O PRIMEIRO ROUND NULLO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Animado pelo resultado dos primeiros e segundo round, Luis Firpo, tentou novo esforço no terceiro round afim de vencer o seu adversario Spalla, mas este empregou toda a habilidade e conhecimentos technicos que possue, não deixando Firpo de obter novas vantagens. O terceiro round, terminou em empate.

OUTRO ROUND NULLO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — No quarto round os boxeurs Luis

SPALLA

Firpo e Herminio Spalla, continuaram a luta com redobrado esforço, não conseguindo nenhum dos dois qualquer vantagem sobre o adversario, terminando o round, tambem em empate.

FIRPO VOLTOU A DOMINAR

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Continuando o match de box entre Luis Firpo e Herminio Spalla, realizou-se o quinto round, que foi favoravel ao primeiro.

TAMBEM NO 6º ROUND

Buenos Aires, 3 (U. P.) — No sexto round, Firpo continuou desenvolvendo excelente jogo, sendo-lhe tambem favoravel.

O DOMINIO DO ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Ainda o setimo round, foi favoravel ao pugilista argentino Firpo.

SPALLA REAGIU

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Herminio Spalla, reagindo contra o seu adversario no oitavo round, conseguiu obter vantagem sobre o Firpo.

OUTRO ROUND NULLO

O campeão europeu Herminio Spalla, continuou lutando com o maximo denodo no nono round, que terminou em empate.

FIRPO REAGIU COM ENERGIA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — No decimo round, Firpo reagiu com extraordinaria energia contra o seu adversario, obtendo vantagens.

O SEGUNDO ROUND DO SPALLA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O undecimo round foi favoravel ao campeão europeu Herminia Spalla.

FIRPO VENCEU POR PONTOS

Buenos Aires, 3 (U. P.) — No duodecimo round do match de box entre Luis Firpo e Herminio Spalla, foi declarado vencedor o primeiro por decisão.

DESCRIPÇÃO DO MATCH

Buenos Aires, 3 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — A assistencia ao match está calculada em 10.000 pessoas. Firpo e Spalla foram alvo de muitos applausos quando surgiram no "ring". Os photographos armaram suas objectivas, emquanto Firpo exercitava-se com a sombra. Tudo está preparado para o inicio da luta. Os boxeadores calçaram as luvas e recebem instrucções do juiz, sr. Benigno Jurado. A pesagem official acusa: Firpo, 104 kilos; e Spalla, 88.

1º *round* — Firpo inicia com muita aggressividade, levando Spalla ás cordas e atacando com certa vantagem.

2º *round* — Spalla evita um fortissimo uppercat e ambos vão ás cordas, trocando golpes sem força.

Firpo dá um violento sôco no estomago do seu adversario e evita bem diversas investidas, applicando um directo ao corpo de Spalla. Finaliza o round favoravel a Firpo.

3º *round* — Spalla inicia atacando, mas sem resultado. Firpo joga descoberto e outra vez leva Spalla ás cordas com directos dobrados no corpo.

4º *round* — Este assalto é nitidamente inferior aos demais, sem energia e vivacidade.

5º *round* — Spalla colloca forte directo no peito de Firpo, que colloca um esquerdo á mandibula e outro directo no corpo de Spalla.

O publico enthusiasma-se e applaude Firpo. Spalla leva Firpo ás cordas e ataca sem resultado.

6º *round* — A luta principia friamente e logo depois anima-se com dois formidaveis uppercuts de Firpo, que abalam e desconcertam o lutador italiano. Outro uppercut de Firpo, que ataca vivamente, levando o italiano ás cordas. Firpo termina o round collocando um directo no olho esquerdo de Spalla, que procura reagir com a vista quasi fechada.

7º *round* — Este round foi egual, com ataques de parte a parte. Firpo não se aproveitou da vantagem adquirida no round anterior e Spalla reagiu, mas sem resultado.

8º *round* —Spalla começou violentamente, reagindo, mas Firpo repelle-o e depois de um directo na bôca, sangra.

9º *round* — Firpo, cançado, não desenvolveu a mesma actividade. Spalla não parece sentir os seus golpes. O round foi pouco movimentado.

10º *round* — Firpo está muito activo. Spalla leva-o ás cordas, collocando alguns golpes bons Outra vez Firpo mostra-se cançado.

11º *round* —O penultimo round começa e termina com pouca animação e morosidade no trabalho de ambos. O tempo foi consumido em ataques de parte a parte sem alterações.

12º *round* — Este round foi mais ou menos egual ao anterior, em que Firpo estava fatigado. O publico está "desilludido", pois esperava um k. o. O jury deu a victoria a Firpo por pontos.

OUTROS DETALHES E IMPRESSÕES

Buenos Aires, 3 (A. A.) — O primeiro round do sensacional encontro de hoje foi iniciado precisamente ás 10 horas e 35 minutos.

Firpo ataca immediatamente, mas Spalla reage, mantendo-se a luta no centro do "ring". O pugilista argentino renova os seus ataques, atirando Spalla contra as cordas e obrigando-o, por duas vezes, a ir ao sólo. Firpo envia um forte socco contra o seu antagonista, fazendo com que Spalla esbarre novamente nas cordas. O boxeur italiano applica um violento directo no maxillar de Firpo, e este procura immediatamente reagir, porém, Spalla o evita.

Firpo continua a atacar firme.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Ao iniciar-se o terceiro round, achavam-se os boxeurs no centro do "ring". Em primeiro logar atacou Firpo, registrando-se repetidos "clinches", valendo-se Spalla de um delles para fazer um foul que não foi tomado em consideração pelo juiz.

O jogador italiano trabalha com golpes curtos e clinches, levando Firpo ás cordas. Este investe contra Spalla fazendo o mesmo, enviando-lhe um directo curto e em seguida outro na mandibula.

Até agora continua a vantagem de Firpo, havendo o round decorrido sem interesse. Nos anteriores registraram-se innumeros clinches.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No quarto round Firpo ataca pela esquerda e em seguida pela direita, replicando-lhe Spalla com um directo no queixo. Firpo defende-se com um directo esquerdo na face de Spalla. Registra-se um clinche. Firpo erra duas vezes o alvo, applicando em seguida forte directo em Spalla.

Este repelle-o com um directo por baixo, no que foi observado pelo juiz. Firpo applica um violento sôco pela direita em Spalla, que nessa occasião attinge com varios sôcos o lado esquerdo do corpo do seu adversario.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O match de box realizado esta noite entre o campeão europeu Herminio Spalla e o famoso pugilista argentino Luis Angel Firpo, foi um verdadeiro desapontamento para os numerosos admiradores de Firpo, que ainda esperavam vel-o triumphar por knock-out.

Firpo, porém, venceu por pontos no decimo segundo round, tendo tido que lutar durante toda a partida com o mais rapido e leve dos adversarios, que constantemente evadia os seus golpes.

O pugilista argentino, mais uma vez demonstrou não poder fazer uso da mão esquerda, servindo-se frequentemente da direita. A sua falta de rapidez, foi claramente demonstrada assim a sua desqualificação para o campeonato mundial. Não foi seriamente attingido, mas não conseguiu responder com vantagem ao adversario, tendo tido occasião de vencer Spalla por knock-out, mas provou ser incapaz dessa proeza.

O campeão europeu realzou lindo jogo contra o argentino abusando constantemente de sua habilidade e pericia ao ponto de ficar Firpo extremamente fatigado ao terminar o round.

O match terminou mais ou menos nas mesmas condições que o ultimo encontro.

Firpo demonstrou bastante rapidez nos movimentos dos pés, mas não nos ataques a Spalla. O argentino pesava cento e dois kilos, emquanto o italiano tinha apenas noventa.

A multidão applaudiu os dois lutadores.

O campeão dos amadores sul-americanos de box desafiou Spalla para um match.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — E' calculado em dez mil o numero de pessoas que assistiram esta noite ao match de box entre os pugilistas Luis Firpo e Herminio Spalla.

ORA ESTA!

Insiste-se no nome do monsenhor Beda Cardinale para a nunciatura do Rio

Roma, 3 (U. P.) — Apezar de ter sido annunciado que o governo brasileiro havia notificado ao Vaticano que monsenhor Beda Cardinale não era pessoa grata para exercer as funcções de nuncio apostolico no Rio de Janeiro, devido a seus antecedentes na Argentina, a United Press foi informada em circulos dignos de credito de que ainda existe a possibilidade desse prelado servir no Brasil, visto como o governo, embora desejoso de evitar qualquer acto que possa ser interpretado como inamistoso para com a Republica Argentina, communicou subsequentemente que estava disposto a acceitar monsenhor Beda Cardinale como nuncio, caso o Vaticano insistisse em sua nomeação.

Não foi revelado o modo de pensar do Papa e do secretario de Estado, cardeal Gasparri, mas fortes indicios deixam acreditar que elles ainda são favoraveis á escolha de monsenhor Beda para o Rio; tambem consta que a nomeação de monsenhor Cento para a nunciatura de Caracas, ainda é duvidosa.

O COMMERCIO ANGLO-GERMANICO

O ministro dos Negocios Economicos da Allemanha queixa-se de que as tarifas proteccionistas inglezas estão prejudicando os exportadores do Reich.

Berlim, 3. (Especial para o "Correio da Manhã") — Em uma entrevista concedida exclusivamente ao correspondente do "Correio da Manhã", o ministro dos Negocios Economicos, sr. Julius Curtius, declarou que o proteccionismo tarifario britannico está inquietando a Allemanha. E accrescentou:

"A nossa opinião é a de que numerosas das novas tarifas britannicas não se harmonizam com o espirito, o objectivo e o texto do tratado commercial anglo-germanico assignado em dezembro de 1924. Em 1925 a Grã-Bretanha apresentou o projecto de tarifas com o qual o commercio allemão foi o principal a soffrer. Essas tarifas desferiram um golpe contra as exportações allemãs para a Inglaterra de artigos como instrumentos de musica, relogios de parede, outros typos de relogios, sedas artificiaes e demais artigos textis de algodão, rendas, cutilaria, roupas, luvas e camisas de gaz."

Salientou o ministro Curtius que emquanto a Grã-Bretanha lançava as suas novas tarifas, o commercio britannico com a Allemanha obtinha crescentes privilegios, depois da conclusão do accordo de nação mais favorecida e de outros tratados em que a Allemanha foi parte.

Vida economica

ESCOLHA E DESINFECÇÃO DAS SEMENTES DE FEIJÃO

A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata.

Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou grammas e que não chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão seccadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois, devem ser batidas, em separado, e cuidadosamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não forem iguaes ou da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são productos de mestiçagem, que na cultura do feijoeiro, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono na proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pela formicida que tenha por base o sulfureto, na dose de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de semente.

O feijão, sendo muito perseguido pelos insectos, convem a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção para elle é, como dissemos, o sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em cada barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tapadas com papel e grude, depositam-se as sementes, a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulfureto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fechal-a muito bem, depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfectadas.

A quantidade de sulfureto a empregar deve ser de 1 por mil; assim, para 100 litros de semente empregam-se 100 grammas de sulfureto; maiores doses podem fazer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE PELLES EM 1925

A exportação de pelles augmentou no anno passado, pois foi de 3.366 toneladas contra 3.253 em 1924, 4.213 em 1923, 3.303 em 1922 e 2.911 em 1921.

O valor correspondente attingiu a 34.152 contos contra 35.975 em 1924, 52.434 em 1923, 33.310 em 1922 e 22.536 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 860.000 libras, contra 892.000 em 1925, 1.173.000 em 1924, 1.173.000 em 1923, 988.000 em 1922 e 749.000 em 1921.

O valor médio por tonelada foi de 10:140$000 em 1925, contra 11:059$000 em 1924, 12:446$000 em 1923, 10:084$000 em 1922 e 7:741$000 em 1921.

Em 1924 exportamos 1.991 toneladas de pelles de cabra, contra 2.492 em 1923, 1.003 toneladas de carneiro contra 1.374 em 1923, 198 de pelles de veado contra 210. O maior porto de exportação foi da Bahia com 1.173 toneladas em 1921, seguindo-se Fortaleza com 476, Recife com 458, Maceió com 240.

Os Estados Unidos foram os grandes compradores com 3.675 toneladas, seguindo-se a França com 232, Argentina com 165, Uruguay com 149 e Hollanda com 145. Uruguay e Argentina serviram de transito para mercadorias riograndenses.

IMPOSTOS NOVOS

Está quasi esgottada a primeira edição do "Indice do Imposto em 1926", organizado pelo deputado Vicente Piragibe e prefaciado pelo Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal. Sendo ainda muito grande a procura desse livro, vae ser tirada segunda edição, que será posta immediatamente á venda na Livraria Pimenta de Mello, rua Sachet n. 34. Tendo-se, porém, esgottado, em menos de um mez, quasi toda a primeira edição, o preço do exemplar, aqui e nos Estados, não foi alterado: é o de 10$000 e mais 1$000 para o porte, quando enviado pelo Correio. (11802)

O LUXUOSO "CINEMA ODEON" FOI INAUGURADO HONTEM

Um grande acontecimento teve logar, na tarde de hontem, nesta capital, foi entregue ao publico carioca, o maior e mais luxuoso dos nossos cinemas, o Odeon.

E' elle a realização do sonho de Francisco Serrador, homem de audacia e arrojo, a quem a cidade deve essas quatro casas elegantes, amplas, confortaveis e luxuosas.

Não se póde descrever a animação e a grande concorrencia, que presidiram ao acto inaugural. A assistencia, numerosissima, era constituida do que ha de mais fino na nossa sociedade, vendo-se, tambem, o mundo cinematographico, os nossos jornalistas e os representantes da imprensa.

Uma verdadeira apotheose, a essa de Francisco Serrador, esse grande emprehendedor, que, dum momento para o outro deu ao Rio, com cinemas, de que nos podemos orgulhar, sentia-se feliz ao ver o seu sonho, de longos annos, uma realidade.

O espectaculo, um dos mais attrahentes, foi iniciado com um trecho da opera brasileira, "O Guarany", executado por uma orchestra completa, sob a competente direcção do maestro Germinio.

Em seguida, o conhecido jazz-band Kozarine, no palco, fez-se ouvir nos mais modernos fox-trots, arrancando numerosas palmas e insistentes pedidos de bis.

O film foi precedido dum prologo, bem cinematographico, que preparou, assim, o espirito do publico para a acção da pellicula, que se ia desenrolar.

Carmen de Azevedo e Roberto Vilmar, os interpretes, mereceram longa salva de palmas, a que fizeram jús, pela maneira correcta com que cantaram.

Como de costume, Norma Talmadge foi escolhida para madrinha da nova casa.

Nada mais auspicioso do que essa escolha, pois Norma allia á sua estonteante belleza, um trabalho magistral.

O desempenho, a direcção, as montagens do film, tudo esteve impeccavel, não tivesse elle saido dos studios da First National e tido como director o grande Dimitri Buchowtzki.

Como novidade, os porteiros apresentaram-se fardados de accordo com o film e as gentis porteirinhas trajavam luxuosos vestidos Maria Antonietta.

Em resumo, um verdadeiro espectaculo de arte, bom gosto e luxo, o da tarde de hontem.

O sr. Francisco Serrador deve-se julgar satisfeito com o grande prazer, que proporcionou aos seus convidados e sentir orgulho da sua obra grandiosa: esses quatro centros de diversões: Capitolio, Imperio, Gloria, e hoje, o Odeon.

Como deve ser cobrado o sello sobre fretamento de embarcações

Em resposta a um officio do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul e em solução á consulta do fiscal do sello adhesivo Augusto Ilgenfritz, o director da Receita Publica declarou que, de accordo com a vigente lei orçamentaria da receita e respectivo regulamento do sello, tabella A, paragrapho 4º, dispositivo este não alterado pela dita lei, o sello a ser cobrado no caso de fretamento de embarcações é de 5$ até o valor de 2:000$, e do excedente desse valor 3$ em 1:000$, ou fracção dessa quantia, não tendo, assim, sido regular a cobrança feita em referencia ao documento a que allude a consulta (no valor de 2:000$000).

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Commandante José Floquet, terreno á rua Justiniano da Rocha, por........ 3:500$; Francisco Xavier da Silva, terreno no Caminho do Saco, por 2:000$; João Ribeiro Marinho, predio á rua Garibaldi nº 65, por 50:000$; Aylo Mendes, 2 terrenos em Cordovil, por 1:500$; Manoel Marinho Pinto, predio á rua S. Luiz Gonzaga nº 211, por 29:120$; Raul Gaimarães, terreno á estrada do Cafundá por 10:000$; Aurelio Francisco de Azevedo, terreno á rua Basilio da Gama, por 1:500$; Zera Bunckhoeste, predio á rua Professor Gabizo nº 328, por 40:000$; Belmiro Lopes, 2 terrenos ás ruas Corrêa Dias e Xavier Pinheiro, por 6:500$; Alberto de Souza, terreno á estrada Nova da Pavuna, por 150$.

O que julgou, hontem, a 4ª Camara da Côrte de Appellação

Esteve, hontem, reunida a 4ª Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, julgando os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 5600 — Paciente, Victorino Guartero; Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 5601 — Impetrante, Carlos Pereira Cavalcanti em favor do paciente Ignacio de Moraes Sarmento Junior. Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5602 — Impetrante, Oscar da Cunha, em favor do paciente José dos Santos Cancero. Julgamento secreto.

N. 5603 — Impetrante, Justino Carneiro, em favor dos pacientes Bernard Simonis de Dudezelle, Adrien Dantier e Ranol Boudeville. Julgamento secreto.

Da decisão dos pacientes falou o impetrante.

N. 5604 — Impetrante, Orlando Carlos da Silva, em favor da paciente Januario Pires de Azevedo. Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 5605 — Paciente, Vicente Balhone. Não se conheceu do pedido, unanimemente.

Recursos de habeas-corpus

N. 614 — Recorrente, Terencio Carneiro Leão — Recorrido juiz de direito da 1ª vara criminal. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 615 — Recorrente, Pedro Innocencio de Oliveira. Recorrido: juiz de direito da 8ª vara criminal. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 616 — Recorrente, juiz de direito da 5ª vara criminal. Recorrido: Agenor Silva. Julgamento secreto.

N. 617 — Recorrente, juiz de direito da 7ª vara criminal. Recorrido, Antonio dos Santos. Julgamento secreto.

N. 619 — Recorrente, Manoel Soares da Costa. Recorrido, juiz de direito da 5ª vara criminal. Deu-se provimento, para tomar conhecimento do pedido, unanimemente.

EM TORNO DO GRANDE DESASTRE DA ESTAÇÃO DE MAGNO

No Prompto Soccorro falleceu mais uma victima

Desse grande desastre de trem decorrido na estação de Magno, da Linha Auxiliar, o "*Correio da Manhã*" vem tratando com extraordinario carinho.

Já se sabe que na directoria da Central do Brasil e na delegacia de policia do 23º districto, foram instaurados inqueritos em torno do mesmo.

A despeito de estar esclarecido, já, a quem cabem as responsabilidades, os inqueritos proseguem.

No cartorio da delegacia de Madureira o escrivão Alvaro Figueredo reduziu a termo varios depoimentos, sendo intimados para prestarem declarações os funccionarios da Linha Auxiliar que trabalhavam na estação de Magno e nos trens S. U. A. 4 e M. A. 1.

Entre as victimas do impressionante desastre que foram removidas do Posto de Assistencia do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro, encontrava-se Francisco Silva Lopes, solteiro, portuguez, cocheiro e morador em Turyassú.

O desditoso homem veiu a fallecer, hontem, ás 2 1/2 da manhã, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 14º districto.

Para sellagem dos vinhos estrangeiros

Respondendo a um telegramma do inspector da Alfandega de Recife, o director da Receita Publica declarou que a sua consulta encontra solução no art. 3º, paragrapho 2º n. X da vigente lei orçamentaria da Receita, por isso que a taxa ahi consignada serve aos vinhos a que allude o mesmo telegramma, trate-se ou não de vinho typo estrangeiro.

Para ler no bonde

A DIPLOMACIA

(de Trilussa)

Ora, a diplomacia
Foi feita p'ra manter entre as nações,
(muito embora com certa hypocrisia)
A apparencia das boas relações.
Numa definição succinta e exacta,
Bem diplomata,
Portanto,
Deve ser todo aquelle cavalheiro
Avisado e matreiro
Que, cinquenta,
Numa intenção ferina
Põe, na mão,
Qualquer arma assassina,
Com sorrisos subtis e enganadores,
Dá a impressão,
Que põe, apenas, um bouquet de flo-[res...

Exemplo: Se eu te digo, claramente:
— Tua mulher te engana, és um in-[feliz!
Sou sincero, sómente
O meu gesto não é nada sympathico,
E, no que fiz,
Magoei-te.
Se, no entanto, eu te digo:
— Antes não te casasses, meu amigo!
Tu ficas sendo o que és, em tu-[feito,
Mas, o meu gesto é um gesto "diplo-[matico"...

LUIZ

O monumento a Heredia

Foi inaugurado no jardim do Luxemburg, em Paris, não longe do monumento de Watteau e de Sainte Beuve, o monumento de José Maria de Heredia, o poeta dos "Trophées".

O referido monumento é do architecto Lalanne e do esculptor Segoffin.

Assistiram á cerimonia de inauguração a viuva do poeta, duas das suas filhas, as sras. Gérard d'Houville (notavel escriptora) e René Doumic e os seus genros, os academicos Henri de Régnier e René Doumic.

Jean Richepin fez a entrega do monumento á cidade de Paris, num bello improviso, cheio daquella encantadora bonhomia cujo segredo elle possue como ninguem.

Tomando a defesa dos poetas, mostrou que José Maria de Heredia foi e permaneceu um dos mais necessarios, visto ter verificado todas as qualidades francezas: a ofrça, a clareza, a pureza de fórma, a precisão das idéas. Associou a recordação do autor dos "Trophéos" aos grandes nomes da historia e da arte atheniense; e terminou, predizendo que, quando a civilização mediterranea estiver prestes a extinguir-se, os seus ultimos filhos cantarão, entre as canções de outrora, as de José Maria de Heredia.

O ministro de Cuba lembrou que o poeta nascêra no scenario luminoso do seu paiz e ali recebeu as primeiras impressões da natureza, do que a sua obra guarda o cunho immorredouro.

EM TORNO DE UMA HERANÇA

Uma senhora queixa-se á policia de dois advogados

A policia do 1º districto foi, hontem, procurada por d. Carolina de Azevedo Maia, residente á rua São Januario n. 269, casa II, e que se queixou ao commissario Guilherme Cruz, ali de dia, do seguinte:

Tendo fallecido, em setembro de 1921 d. Julia Peçanha Juguaribe, de quem, affirmou, é herdeira em duzentos e poucos contos, contratara os serviços profissionaes do advogado Guaraná de Sant'Anna, afim de fazer a liquidação da herança.

Procurada, ha tempos, pelo seu advogado, accrescentou, entregou-lhe uma apolice da Equitativa, no valor de 40:000$, correspondente a um seguro de vida instituido por d. Julia Peçanha Jaguaribe, nunca mais, desde então, conseguindo avistal-o.

Disse ainda a queixosa que resolveu então contratar, para processar o primeiro os serviços do advogado Affonso Taller, que lhe foi exigindo, aos poucos, a importancia de 5:000, que se achava na Caixa Economica, sem, no entanto, dar um passo em favor da queixosa.

Pedia d. Carolina de Azevedo Maia que a policia instaurasse inquerito para apurar o facto.

Quanto rendeu a Recebedoria em março

O director da Recebedoria do Districto Federal, communicou ao ministro da Fazenda, que a renda arrecadada durante o mez de março proximo findo, attingiu a importancia total de 21.078:135$062, accusando um augmento de réis 2.350:173$953, comparada com a de egual periodo em 1925.

Accentuou ainda ser essa a maior renda, de periodo mensal, que a Recebedoria tem produzido, desde que existe. O mesmo director communicou ainda que nos balanços que mandou proceder a 31 do mez findo, nos cofres da thesouraria geral, da thesouraria do sello e da superintendencia da renda externa do sello, os saldos respectivos foram verificados perfeitamente exactos.

Temporada argentina no Palacio

A sra. Pagano está realizando os seus ultimos espectaculos nesta capital. Hontem representou, o drama de Edmundo Guibobourg, "El sendero de las tenieblas", cuja acção dolorosa tem por "pivot" o sacrificio de uma mulher que é roubada nas caricias de seu amado por sua propria irmã, isso nas proximidades de haver cegado.

A infeliz não maldiz o rigor da sorte; resigna-se, perdôa e abençôa, até os infieis. E' uma peça que tem scenas violentas, que empolgam o publico, como a do final do segundo acto, por exemplo.

A heroina, Alicia, teve por interprete a sra. Pagano que agradou absolutamente á platéa.

As outras figuras estavam confiadas aos srs. Buttezini, Ferrario, Llora e ás sras. Josephina Battaglia e Lucia Barausse.

Hoje em "matinée", *La conquista de Iglesias Paz* e á noite, *El sobrinho de Malbran*, de Levi Pagano.

De São Paulo

MERCADOS DE EMERGENCIA

Não ha negar: as feiras livres, em bôa hora inauguradas em São Paulo, vieram prestar e continuam a prestar um serviço de vulto á população. Appareceram, como medida de emergencia, quando a carestia da vida, em parte resultante da especulação dos varejistas, transformava a existencia das classes de poucos recursos em doloroso cruciario. O commercio a retalho, majorando a tabella de preços, não o fazia apenas forçado pela imposição mais ou menos caprichosa ou arbitraria dos atacadistas. Se é verdade que certos generos deviam obedecer a uma oscillação a que eram inteiramente estranhos os intermediarios, o mesmo não se verificava com outros, talvez com a maioria, e por notavel coincidencia, justamente os que mais influiram para a creação das feiras livres. Mas, as feiras, pelo abuso commettido com o trafego das licenças para funccionamento das barracas, aos poucos se foram transformando em commercio de varejo...

Dois terços talvez dos vendedores, em alguns desses mercados livres, eram prepostos dos commerciantes de estabelecimento fixo. Era possivel que o comprador não encontrasse o cereal, a fruta, a verdura e outros artigos, que constituem a riqueza da dispensa familiar, mas havia de achar sempre todos os pequenos objectos, em geral superfluos, e que, *em caso algum*, devem ser considerados mercadoria de emergencia. Os jornaes notaram a metamorphose das feiras e frequentemente chamaram, para o facto, a attenção dos poderes competentes. Agora, porém, parece que a Prefeitura de São Paulo resolveu pôr cobro, definitivamente, ao condemnavel abuso. E escrevemos *parece*, porque já alguns interessados, com o prestigio de cabos eleitoraes que se arrogam, tratam de conseguir a revogação da ordem do sr. Pires do Rio. Ora, como a politica tudo concede, visto como por seu nefasto intermedio tudo se consegue, deve o prefeito prevenir-se contra os empenhos que por ahi andam assanhados... As feiras não se fizeram para vender louça, roupas, sapato, arsenaes de cozinha e de toilette e um sem numero de quinquilharias, que absolutamente não entram no programma das medidas de emergencia. Objectos dessa natureza compra-os o consumidor quando póde e não morre, se porventura não os póde adquirir. O que lhe é indispensavel é a nutrição e por isso os mercados livres foram creados para cohibir abusos no commercio de generos de primeira necessidade. De mais a mais, como nem todos os varejistas frequentavam as feiras livres, deslocando para os logares em que as mesmas se realizam, uma secção sortida de seus estabelecimentos, grande parte do commercio a varejo, que paga pesados impostos e tem avultadas despesas com aluguel de casa, empregados e luz, ficava consideravelmente prejudicada com a amplitude que ia tomando a tal *emergencia de quinquilharias*...

SORTEIO DE APOLICES NA PREFEITURA

300 da "Lyra" premiadas

Proseguiu hontem, na Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa da Prefeitura, sob a presidencia do dr. Germario Dantas, director de Fazenda Municipal, o sorteio de mais 300 apolices denominadas "Lyra Municipal". A extracção iniciou-se á 1 1/2 horas, com toda a regularidade, sendo contempladas as apolices de numeros seguintes:

38644	728	31732	18050	19887	23353
29144	42293	11992	21524	884	12622
8662	21997	32987	43305	16506	15250
25595	13155	21513	14008	1588	23608
28396	38958	6487	4928	18092	10639
693	5688	43351	5769	31067	10256
38167	30979	5889	39584	6365	2331
566	18639	16557	18750	42766	43052
40298	44153	30404	21424	130	23078
6246	7262	31918	32321	37319	9740
25852	24053	36917	24039	20167	42551
3367	36297	8723	11113	34649	26748
40001	13599	12215	2454	41198	15696
26570	13040	33722	9346	32311	32312
26779	3878	19219	32664	17341	2953
41783	8142	17398	2480	44868	18966
31905	42098	9076	13644	9814	40125
27868	32364	28879	26208	8883	9820
13631	23520	3267	4193	1813	25358
1526	30167	39148	19374	10514	45431
23102	43490	35785	40631	23349	12373
22339	10353	37571	19601	915	12289
13574	17100	38596	34769	1028	27760
25402	2150	12916	868	13294	43516
9277	43661	31577	21251	33397	34228
32313	22094	3137	28040	4382	12930
10971	42471	22566	18153	14546	30836
34812	38941	18760	40777	12682	27756
7665	44682	43444	30853	42516	18442
41704	38269	13620	34935	41193	19031
32146	45246	23843	16429	41789	33358
85619	37791	9300	2788	40423	39187
33315	14441	39497	8798	11039	25915
11304	42089	21150	39428	31639	31488
18453	14095	34907	14548	7661	5457
20973	8727	41880	35037	40353	20460
39185	21026	17493	6575	38614	39284
25053	28207	22459	22801	11540	2739
30763	5802	7955	2261	36959	27036
44358	10347	13058	28204	8808	36043
19222	39354	15848	39492	7854	29890
33832	39701	36628	42858	21779	1747
31414	25584	25048	5516	43536	18864
36899	34248	41103	29655	29959	6856
39323	21203	12601	22302	10399	7962
39697	14306	17078	35678	44572	12250
3019	1341	11146	9275	43646	32799
43920	19265	2353	12645	39738	27458
20242	41587	682	21035	10361	34525
	17616	2643	28140	18723	

OS DESFALQUES DA CONTADORIA DA MARINHA

Demissão e suspensões de funccionarios

Attendendo ao resultado do processo administrativo mandado proceder para apurar as irregularidades que haviam nas folhas de pagamento das consignações, o ministro da Marinha demittiu, a bem do serviço publico, do cargo que exerce, o 3º official da Contadoria da Marinha, Demosthenes de Oliveira Dias.

Ainda, em consequencia do referido processo, foram suspensos por um anno os quatro officiaes Gabino Sarmento, Hugo Pereira Guimarães e Diogenes de Oliveira Dias.

Um pescador aggredido pelo companheiro

O pescador Manoel Gomez, hespanhol, casado e de 63 annos de idade, foi hontem, aggredido, na rampa do antigo mercado, pelo seu companheiro Manoel de tal, que o feriu a páo na cabeça.

O aggressor fugiu, e a victima depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua da Misericordia n. 64.

Senador Justo Chermont

O seu fallecimento hontem, no Pará

Telegramma proveniente do Pará noticia ter fallecido ali, repentinamente, o senador Justo Chermont, antigo representante do Estado.

Esse telegramma causou grande surpreza. Muitos até ignoravam que elle já estivesse no Pará, pois não havia muito daqui partira para a Europa, em viagem de tratamento,

sendo certo que as noticias a seu respeito eram lisonjeiras. Assim, pois, para os que conheciam o velho representante paraense, a nova do seu fallecimento foi um triste imprevisto.

O sr. Justo Chermont pertencia á geração dos que iniciaram a actividade partidaria no alvorecer da Republica. Era um homem de costumes pacatos e attractivos pessoaes. Aquella serenidade apparente transformava-se, entretanto, em força borbulhante, desde que fosse preciso enfrentar o adversario, com a vehemencia exigida.

De qualquer maneira, porém, na paz ou na guerra, era um cavalheiro educado, que não se excedia em palavras, fossem quaes fossem as circumstancias a que as discussões o arrastassem.

Vimol-o, nos ultimos tempos, ao lado dos que se batiam pela manutenção das nossas liberdades, não sómente votando contra a famigerada lei de imprensa como tambem contra todas as medidas que lhe pareciam em desaccordo com a cultura nacional.

Dos politicos paraenses, era um dos mais antigos, e pertencia a uma das familias mais numerosas daquelle Estado.

Foi ministro do Exterior ao tempo da presidencia agitada do marechal Floriano, tendo sido governador de sua terra durante um quadriennio. Depois, occupou uma cadeira na Camara, indo, a seguir, para o Senado, morrendo agora, precisamente no anno em que terminava o mandato.

Ainda na ultima campanha presidencial, vimol-o á vanguarda da Reacção Republicana, a formar com aquelles que podiam representar, com maior firmeza, a opinião do povo brasileiro.

Entre outros trabalhos de sua iniciativa está o projecto outorgando direito politico ás mulheres, aventando idéas que, já agora, podem ser consideradas victoriosas, dada a manifestação que sobre ellas teve, em sua plataforma, o futuro presidente da Republica.

O seu ultimo projecto á consideração dos seus pares foi estabelecendo a amnistia ampla aos revolucionarios.

Reunião de conselho

Reuniu-se hontem o conselho de justiça a que responde o capitão Raymundo da Silva Barros, tendo sido acceita a pronuncia dada pelo promotor.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Resolvendo que a Escola de Enfermeiros annexa á Superintendencia do Serviço de Enfermeiros do Departamento Nacional de Saude Publica passe a denominar-se Escola de Enfermeiros D. Anna Nery;

Concedendo medalhas de distincção de 1ª classe ao sargento ajudante de gymnastica do batalhão da Força Publica de S. Paulo, José Faustino, que salvou um menor na noite de 21 de novembro de 1925, prestes a se afogar no rio Tamanduatehy; e de 2ª classe ao anspeçada da Policia Militar Wermw Guimarães que soccorreu em 17 de novembro de 1925, uma menor que cahira ao mar, na praia do Flamengo, nesta capital; a Silvino Amaro dos Santos mestre da lancha "Alagoas", do 20º batalhão de caçadores, por ter soccorrido em 5 de agosto de 1925, um tripulante que cahira ao mar no porto de Jaraguá em Alagoas e ao cabo motorista da Policia Militar, Opezino de Carvalho Botelho, por ter salvo uma senhora que se atirara ao mar, no cáes Pharoux, em 25 de janeiro do corrente anno;

Concedendo um anno de licença em prorogação, a Antenor Gomes do Amaral, desinfectador da Inspectoria de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica;

Exonerando Francisco Herculano Barbalho, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Goyanninha, na secção do Rio Grande do Norte e nomeando para substituil-o Antonio André de Freitas Tavares.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Carlos Alberto Pereira Junior, no municipio de Campos, na secção de S. Paulo; Azarias Vicente Rodrigues Ferreira, no municipio de Paraguassú, em S. Paulo; Antero Monteiro Moraes, no municipio de Ferros, em Minas Geraes; Alcibiades Ramos Moreira, no municipio de S. José, em Santa Catharina; José Candido de Mattos Sobrinho, no municipio de Bom Successo, na Bahia; e João Martins de Almeida, no municipio de Apiahy, na Bahia;

Exonerando a pedido, Francisco Luiz Ribeiro do logar de 1º supplente do substituto de juiz federal em Sumidouro, no Estado do Rio de Janeiro; e nomeando para substituil-o, José Baptista da Silva.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção da Bahia, José de Arruda Campos, 1º em Taquaratinga; Alfredo França, José de Campos Nogueira e Elysio de Sant'Anna 1º, 2º e 3º em Irará; Carlos da Cunha Borges e Manoel Dantas, 2º e 3º em S. José de Porto Alegre; Alcino Bento Ferreira 2º em Villa Viçosa; Guilherme Joaquim de Oliveira Padre, Antonio Candido Xavier e Satulino José Vieira, 1º, 2º e 3º em Bom Successo; na secção do Rio de Janeiro, dr. Adhemar de Andrade, coronel Octavio Gomes de Aquino Ramos e coronel Jovelino Duque Cesar 1º, 2º e 3º em Santa Thereza de Valença; João Antonio Sampaio 2º em Cabo Frio; José Figueira de Barros 1º em Santo Antonio de Padua; José Argeu de Souza Rezende, Antonio José de Oliveira e Joaquim Gonçalves Marinho 1º, 2º e 3º em Araruama; na secção do Paraná, Trajano de Paula Rastos, 1º em Guarapuava; na secção de Santa Catharina, Salustiano Serpa, 3º em Chapecó; dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, dr. Galba de Boscoli e Frederico Minatto, 1º, 2º e 3º em Cresciuma; Virgilino Ferreira de Souza, 1º em S. José; Carlos Luiz Gavaerd, 3º em Brusque; na secção de Minas Geraes, Pedro Nardelli e Raymundo Sotero da Silva Meyer, 1º, 2º Nascimento, Laudelino Villela e Olympio de Mello, 1º, 2º e 3º em Pirapora; Manoel Ferreira Drummond 1º em Ferros; na secção de S. Paulo, Sadi e 3º em Mar de Hespanha; Oswaldo Fernandes da Silva, Leopoldino Modesto de Abreu e Henrique Paleary, 1º, 2º e 3º em Bariry; Francisco Jacyntho da Silva Veado, Gabriel L. de Arruda e Guarino Tessari, 1º, 2º e 3º em Paraguassú; Aristoteles de Oliveira Martins, Urias Candido de Vasconcellos, 1º e 2º em Cacondé; Joaquim de Lima, José Simpliciano Barbosa e José Amaral Muniz, 1º, 2º e 3º em Ituverava.

CORREIO MUSICAL

INAUGURAÇÃO DE UM ORGÃO ELECTRICO NA CATHEDRAL DE BOURGES

E' natural que depois da Semana Santa tratemos de assumptos de egreja.

A cidade de Bourges, em França, já tinha os mais bellos sinos, nada tendo que invejar aos corrilhões das outras cathedraes francezas; outro tanto não se podia dizer do seu orgão, um velho instrumento de 1670, apezar das reparações e transformações successivas. Esse instrumento historico acaba de passar por uma reforma completa, tendo sido confiados os trabalhos á conhecida casa Rinckenbach, da Alsacia. A obra saiu perfeita, segundo rezam as noticias. E' verdade que o orgão é tambem favorecido pela maravilhosa resonancia do templo, mas possue bellissima força, admiravel equilibrio de conjunto, numerosos registros de mutação e excellente *pédalier*.

Na egreja vasia o orgão tem uma sonoridade formidavel, longamente repercutida pelas cinco naves; com a egreja cheia de ouvintes, essa ultra resonancia se acha temperada em felizes proporções, confirmando mais uma vez as pesquizas experimentaes de Wallace Saline e do sabio acustico francez Gustavo Lyon.

Ao tomar posse dos teclados, para preparar o concerto inaugural, o sr. Joseph Bonnet, que é um mestre do orgão, sabendo fazer valer não sómente uma virtuosidade *di primo cartello*, mas um notavel animador das massas sonoras desse grande instrumento, com incomparaveis qualidades de estylo, mostrou nada ter perdido na segurança do ataque dos immensos orgãos electricos que tanta confiança dão ao executante.

No recital do dia seguinte tomou parte o novo titular do orgão da cathedral de Bourges, o sr. Huber, que executou magistralmente o grande "Preludio", em *mi* menor, de J. S. Bach, tão movimentado e dramatico. Já nos improvizos da vespera, para submetter aos peritos as differentes possibilidades sonoras, como a suavidade do mecanismo, haviam ficado patentes as qualidades de um organista de raça e bôa escola.

Joseph Bonnet, por sua vez, offereceu um programma que ia dos precursores do XVI seculo, Cabezon, Titeluze, Palestrina, Frescobaldi, até os mestres modernos e ás proprias prestigiosas variações de Bonnet em pessoa! "Virtuose" de grande marca, mas antes de tudo musicista expressivo, compenetrado do conteudo emotivo das obras diversas apresentadas, o eminente organista de Saint-Eustache, de Paris, deixou uma lembrança inolvidavel aos sete mil auditores que assistiram á grandiosa festa.

Foi este o programma por elle executado: "Ricercar", de Palestrina; "Toccata per l'Elevazione", de Frescobaldi; "Fuga", em *dó* maior, de Buxtehude; "Gavotte des Moutons", da 12ª Sonata para orgão, de Martini; "Sœur Monique", de Couperin; "Preludio", de Clérambault; "Fantasia e Fuga", em *sol* menor; "Alleluia", de Erb; "Terceiro Choral", de Cesar Franck; "Esquisse", em *fá* menor, de Schumann; "Toccata", de Widor, etc.

Em summa, um bello orgão, numa magnifica cathedral.

A ACTUAL TEMPORADA DE OPERA NO THEATRO LYRICO

As duas audições que a companhia italiana nos dá hoje constam das seguintes operas: "Os pescadores de perolas", em vesperal; "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", á noite.

São dois espectaculos que se impõem. A partitura de Bizet é bem uma novidade para nós outros, pois ha 24 annos que essa opera foi cantada no Rio a primeira e unica vez. O espectaculo da noite, com as operas de Mascagni e Leoncavallo, dado os artistas que as vão cantar e a sympathia que gozam essas partituras no nosso meio, será sem duvida um dos mais attraentes da presente série de audições esplendidas que nos está proporcionando o conjunto organizado pelo maestro Billoro. São récitas estas fóra da assignatura.

Amanhã, em espectaculo de assignatura, será cantada a opera-baile, de Ponchielli, "La Gioconda", com o seguinte conjunto de cantores: soprano Rossi Oliver; mezzo-soprano Italy de Kenering; tenor Giovannoni, barytono Ansaldi; baixo Guasqui, e, por uma deferencia para com o publico desta cidade, a sra. Luiza Lampaggi. A festejada contralto fará a céga, o que virá dar um grande brilho á "Gioconda" de amanhã, tanto mais que os outros papeis estão entregues a elementos dos melhores do conjunto de cantores que o maestro De Angelis dirige.

Depois de amanhã teremos, em récita extraordinaria, "Mephistofeles". A partitura do Boito terá um desempenho fóra do vulgar. Basta dizer que a parte do protagonista está entregue ao grande baixo, que é Mansueto.

A COMPANHIA LYRICA DO SÃO PEDRO

O tenor dramatico Vincenzo Sempere, uma das principaes figuras da companhia lyrica do Theatro São Pedro, segundo os jornaes da Italia, registra triumphos sobre triumphos, nos theatros daquelle paiz.

Cantando a "Tosca", no Theatro Dusé: "Um magnifico successo obteve, hontem o tenor Sempere, assumindo a parte de Mario Cavaradossi, na "Tosca". O joven e valentissimo artista deu novas provas da excellencia dos seus meios vocaes de rara belleza e da versatilidade do seu temperamento de interprete. Foi vivamente applaudido depois da romanza do primeiro acto, depois da invectiva do segundo e teve de replicar, por entre calorosas ovações, a ária "lucevan le stelle".

No Theatro Nazionale, de Milano, com "Il Trovatore": "O tenor Sempere, com a sua voz forte e resistente, de timbre agudo e claro, venceu todas as asperezas de tessitura."

No Theatro Chiarelle, com "Carmen": — "O tenor Sempere, chegado ha pouco da Hespanha, obteve um grande successo, demonstrando possuir voz robusta e de facil emissão, especialmente nos agudos, cantando apaixonadamente a romanza da flôr."

No Theatro Duse com "Aida": — O tenor Sempere tem uma voz limpida de timbre agudo, que vae bem com a parte de "Rhadoneis". Elle foi muito apreciado e applaudido."

No Polytheama de Mouza, com "Il Trovatore": — "O joven tenor Vincenzo Sempere (Menrico), com a sua bellissima e fresca voz possante e doce, a um só tempo, suscitou o mais quente enthusiasmo no publico. Na famosa ária "Di quella pira", cantada com summo calor e energia, Sempere obteve uma interminavel ovação e foi obrigado a bisar."

No Theatro Duse, de Bologne, com "Il Trovatore": — "Depois da famosa ária "Di quella pira", cantada com voz pura e agudos limpidos pelo tenor Sempere e, naturalmente, bisado, as chamadas ao proscenio foram em numero de dez. O tenor Sempere confirmou, nesta opera, o excellente successo obtido nas audições anteriores. A sua voz, principalmente no registro agudo, se expande em sonoridade de intensidade e limpidez não communs. Elle será disputado, dora avante, pelos maiores theatros."

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Não retirarão o pedido de demissão se não fôr demittido o governador civil de Coimbra.

Lisboa, 3 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que os ministros da Agricultura e do Commercio mantêm os seus pedidos de demissão, emquanto não fôr demittido o governador civil de Coimbra.

Chá ao sr. Affonso Costa

Lisboa, 3 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Vasco Borges, offereceu um chá ao sr. Affonso Costa, que foi muito concorrido, achando-se presentes os membros do governo e do corpo diplomatico.

Anniversario do vôo á Guiné

Lisboa, 3 (U. P.) — No Aerodromo da Amadora foi hoje commemorado o anniversario do vôo á Guinée, assistindo á festa o presidente Bernardino Machado e todos os membros do governo.

Uma mensagem enviada a d. Manoel

Lisboa, 3 (U. P.) — A acção realista dirigiu ao ex-rei d. Manoel uma longa e sensacional mensagem, assignada pelos srs. Antonio Cabral, Alfredo Pimenta e outros, declarando guerra aberta aos constitucionalistas, que repudiaram a nova orientação politica do ex-soberano.

Para saudar os tripulantes do "Plus Ultra"

Lisboa, 3 (U. P.) — Partiu para Tancos, seguindo amanhã com destino á Hespanha, a esquadrilha de aviação militar, que vae saudar os tripulantes do "Plus Ultra", levando mensagens de saudação e diplomas de socios do Aero Club de Portugal para os aviadores.

Resultado de football em Lisboa

Lisboa, 3 (U. P.) — Resultado dos matches de football jogados nesta capital: o team inglez do Casuals venceu o de Bemfica por 3 x 1; o team allemão Forth empatou com o Victoria.

No Rio de Janeiro

Gremio Republicano Portuguez — A promettedora vesperal dansante de hoje

A benemerita directoria dessa sympathica aggremiação levará á effeito hoje, em sua ampla séde, uma tarde-noite dansante que será por certo coroada do maior successo.

Um renomado "jazz-band" já foi especialmente contratado, para dirigir as dansas das 5 ás 8 horas da noite.

Tudo faz crêr, pois, que a festa da benemerita associação obtenha o mais completo exito.

Centro Musical da Colonia Portugueza — O grandioso festival do Theatro Republica.

Depois de amanhã, realizar-se-á no theatro Republica um grande festival em beneficio dos cofres sociaes do Centro Musical da Colonia Portugueza.

O programma para esse dia foi primorosamente organizado, constando do seguinte:

Primeira parte:

Pela banda de musica do Centro Musical da Colonia Portugueza será executada em scena aberta uma das melhores peças do seu variado repertorio.

Segunda parte:

Pela Companhia Nacional de Operetas, sob a direcção do distincto tenor Vicente Celestino, subirá á scena a applaudida opereta nacional em 3 actos, "A Patativa", partitura do maestro Verdi de Carvalho.

Nesta opereta tomam parte os apreciados artistas Carmen Dora, Violeta Ferraz, Maria Amelia, Silvana Gomes, Eugenia Noronha, João Celestino, Paulo Ferraz, João Lopes, Dolores Caminha, Horacio Campos, Eduardo Arouca, Branca Costa e outros artistas de conhecida reputação, fazendo parte da companhia um disciplinado corpo de côros.

Terceira parte:

Pelo artistico e reputado corpo coral da prestimosa sociedade Orfeão Portugal, gentilmente cedido pela sua directoria, sob a regencia do maestro Francisco José Barbosa serão cantados os seguintes numeros:

1º) "Guardas campestres": Ambrouse.
2) "Vira do desafio": Armando Leça.
3º) "Na aldeia": Armando Leça.
4º) "Suspira Nega": Sá Pereira.
5º) "Rataplan" (dos Huguenottes).

Num dos intervallos desse bellissimo programma será prestada uma carinhosa homenagem ao nosso collega "Patria Portugueza", homenagem que consistirá no offerecimento de uma bandeira para ser hasteada na fachada do edificio daquelle brilhante semanario.

A. C. Guerra Junqueiro — A vesperal dansante de logo mais

Varios associados do conceituado A. C. Guerra Junqueiro resolveram constituir a "Commissão dos Progressistas", afim de organizar para hoje, nos salões do gremio, uma deslumbrante tarde-noite dansante.

Dispostos a transformar num verdadeiro triumpho essa feliz iniciativa, os sympathicos rapazes têm trabalhado incansavelmente, cuidando com todo o carinho dos minimos detalhes de sua promettedora festa que tudo faz acreditar, será o acontecimento maximo do domingo da Paschoa.

Os bellos salões do A. C. Guerra Junqueiro engalanaram-se todos de flôres e folhagens, que se misturam artisticamente com a profusa e bem disposta illuminação multicôr, que foi nababescamente distribuida por todos os seus recantos, de modo a impressionar agradavelmente a quantos lhe contemplam o effeito de rara magnificencia, incumbindo-se desse trabalho os considerado profissionaes no genero srs. João J. Martins e João Ferreira.

Por sua vez, os srs. Augusto da Costa, presidente do A. C. Guerra Junqueiro e Vicente Sereno, presidente da "Commissão dos Progressistas", muito se vêm esforçando para o maior successo da annunciada vesperal dansante, que terá o seu transcurso, das 5 ás 11 horas da noite, ao som de um dos nossos melhores e mais barulhentos "jazz-bands", que executará vasto e modernissimo repertorio, merecedor por certo dos maiores applausos de todos os convidados.

A festa realiza-se á 1 hora da tarde.

Festa portugueza, no Republica

Começam a apparecer as adhesões ao sumptuoso festival com que a applaudida Companhia Nacional de Operetas Vicente Celestino-Ary Nogueira, vae solemnizar o memoravel dia 9 de abril, de gloriosa memoria para as valorosas armas luzitanas, commemorando o grandioso feito de armas em Armentiéres, no anno de 1918. Os ensaios da delicada opereta portugueza em 3 actos, "Estrella d'Alva", na qual não se sabe o que é mais bello e inspirado, se os melodiosos versos do poeta dr. M. Monteiro, se a maviosa partitura da apreciada maestrina brasileira d. Francisca Gonzaga, vão adeantadissimos, decorrendo com a maxima dedicação por parte dos seus interpretes que são os principaes artistas da companhia.

Uma das sympathicas collectividades portuguezas que, gentilmente, se prestam a abrilhantar a festa com a sua valiosa cooperação é o prestimoso Centro Musical da Colonia Portugueza, cuja bem organizada banda realizará um concerto, executando variadas peças do vasto repertorio de canções e motivos luzos. A "Estrella d'Alva", além do seu delicado entrecho, é ornada de lindos fados, desceantes serranos e canções coimbrãs, que deliciam a alma e o ouvido dos portuguezes saudosos da patria querida. Abrirá o espectaculo uma brilhante allocução proferida por um dos nossos mais eloquentes oradores e o theatro achar-se-á pittorescamente ornamentado. Nas bilheterias do theatro já se recebem encommendas para esse grande festival patriotico.

CORREIO OPERARIO

O regimen das Caixas de Pensões dos ferroviarios

Era quasi escusado accrescentar-se qualquer commentario ao que hontem publicou, em topico, o "Correio da Manhã", em relação aos abusos da São Paulo Railway contra o funccionamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus ferroviarios. Não admira. Essa empresa estrangeira é coherente com a sua systematica e proverbial hostilidade á lei 4.682, cuja remodelação pende ainda do voto final do Senado. Seria de estranhar, isso sim, que a São Paulo Railway, principalmente depois que se apresentou em juizo, onde compareceu para pedir a annullação da lei, se mostrasse sympathica aos ferroviarios.

Convem accentuar, todavia, que a estrada ingleza de São Paulo tem a estimular, quiçá a desafiar a sua audacia, o menospreço do Conselho Nacional do Trabalho pela sua funcção de fiscal da execução da lei tão frequentemente burlada. Deu-se o caso Mélega, e o Conselho, sob o pretexto de que a questão estava já affecta ao poder judiciario, pronunciando-se sobre o recurso da parte prejudicada, declarou que por isso mesmo não devia intervir.

Razão futil, allegada apenas em falta de outra mais acceitavel. O que estava em jogo era um caso muito mais sério. O sr. Mélega, demittido do serviço da estrada, era delegado de sete mil companheiros. Houvesse incorrido, embora, em qualquer pena disciplinar, assignalou bem em seu recurso que a sua demissão era uma represalia da empresa, contrariada por elle, em assumptos que entendiam com a Caixa de Pensões.

Posteriormente foi interposto outro recurso para o Conselho, e este não tomou conhecimento da questão até hoje. O que é preciso é que o Congresso, que ainda terá de se manifestar sobre o projecto da lei dos ferroviarios, trate de a refundir cuidadosa e convenientemente, no sentido de acautelar, de uma vez por todas, os grandes interesses em fóco.

O patrimonio das Caixas de Pensões dos ferroviarios é já avultadissimo e não póde continuar ao arbitrio de empresas sem escrupulos. Compenetre-se o legislador da responsabilidade que lhe toca e principalmente da obrigação que lhe corre, como poder soberano.

Esta é que é a verdade.

Associação Beneficente dos Empregados de Estiva

Como já noticiámos, esta associação commemora hoje, com uma sessão solenne, em sua séde, á rua Senador Pompeu 121, sobrado, o setimo anniversario de sua fundação.

O caso da Caixa de Pensões da S. Paulo Railway e o voto do dr. José Victor Ferrer

Negando-se a dar posse aos novos membros do Conselho de Administração da Caixa de Pensões da São Paulo Railway, o sr. José Victor Ferrer fez a seguinte justificação de voto:

"Voto contra a posse dos srs. Maximo Corrêa e Theodoro Martins pelos motivos seguintes:

Diz o artigo 41 que a Caixa de Aposentaria e Pensões dos Ferroviarios será dirigida por um conselho de administração de que farão parte o superintendente ou inspector geral da empresa, dois empregados do quadro — o caixa e o pagador — e dois empregados eleitos pelo pessoal ferroviario de tres em tres annos, em reunião convocada pela superintendencia ou inspector da empresa. Ora, convocar quer dizer chamar, convidar para reunião e mui acertadamente foi essa tarefa confiada ao superintendente da empresa pois que, officialmente, sómente elle ou quem por elle autorizado, póde dirigir-se ao pessoal da estrada. Convocada que seja, porém, a reunião, deve cessar qualquer ingerencia da superintendencia na eleição, cabendo ao pessoal decidir em uma regulamentação official, quanto para isso não houver os seus representantes de modo que tal escolha represente qual o melhor meio de escolher realmente a vontade da maioria. Realizada a eleição e a respectiva apuração, devem as actas e todos os demais documentos ser remettidos ao Conselho da Caixa ao qual cabe fazer a verificação, afim de certificar-se de que tudo foi lisamente feito e não houve fraude alguma. Nem se póde conceber que, cabendo ao dito conselho, empossar os novos membros eleitos, possa elle fazel-o sem ter certeza de que realmente são elles os escolhidos pela maioria. Nada disso foi feito e no entanto sou chamado para transmittir o cargo aos srs. Maximo Corrêa e Theodoro Martinez. Qual a prova de que são elles realmente os representantes da maioria dos ferroviarios da S. P. R.? A communicação da superintendencia de que elles obtiveram um certo numero de votos? Mesmo que a ella coubesse fazer a verificação e proclamar os eleitos, qual a prova de que esse numero de votos representa a maioria se nem ao menos foram dados a conhecer os que aos demais empregados suffragados couberam?

Mas ha outro motivo que sobrepuja aos demais: fui eleito no dia 24 de junho de 1923 por um triennio como reza o artigo 41 e o meu mandato sómente finda em 24 de junho proximo futuro. Andou pois apressada a superintendencia quando marcou os eleições para o proximo triennio tres mezes antes do fim do meu mandato e errado andou o sr. presidente interino do Conselho em convocar esta reunião para dar posse aos srs. Maximo Corrêa e Theodoro Martinez.

Creio que deante do que acabo de expôr, nada mais preciso accrescentar para justificar o meu voto contrario que peço seja inserido na acta da presente sessão."

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

A policia prendeu, hontem quando vendia o jogo do *bicho*, no interior da casa n. 507 da rua São Francisco Xavier, o nacional Manoel Cunha, em cujo poder foram apprehendidas varias listas e a quantia, em dinheiro, de 105$000.

— Quando vendia jogo do *bicho* na Avenida Amaro Cavalcanti, em frente á Casa Triumpho da Sorte, foi hontem preso, Joaquim Soares, sendo encontradas em seu poder varias listas e 159$000 em dinheiro.

— Lourival de Oliveira foi preso, quando vendia o jogo do *bicho* na rua Benedicto Hypolito, esquina de Commandante Maurity, apprehendendo a policia, em seu poder, varias listas, blocos e 84$000 em dinheiro.

— Foi surprehendido e preso, na esquina da rua Senador Dantas com Evaristo da Veiga, quando vendia o jogo do bicho, Abel Anjelino da Silva, sendo encontradas em seu poder, entre o hombro direito e o paletot, uma lista e 37$000 em dinheiro.

Todo esse pessoal foi autoado na 2ª delegacia auxiliar.

O resultado dos balanços no Thesouro

Segundo os balanços effectuados pelas commissões nomeadas pelo director da Contabilidade do Thesouro, foram encontrados certos, na Thesouraria Geral do Thesouro, os saldos: em ouro, 18.999:242$341; em papel, 7.315:380$526, tendo sido encontrados exactos os saldos nas pagadorias.

As despezas effectuadas durante o mez, na 2ª pagadoria, foram: 443:288$366, em ouro e em papel 62.560:211$559; na 1ª pagadoria foram de 75.295:561$726, papel.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas da Escola Polytechnica, Escola Wenceslão Braz, Serviço do Fomento Agricola e Serviço de Informações, Inspectoria Federal das Estradas, Faculdade de Medicina, Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça, varas e pretorias, Directoria Geral de Estatistica, Serviço de Algodão, Instituto Medico Legal.

SERVIÇO POSTAL

O correio expede malas amanhã pelos seguintes vapores: "Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo; "Itanbá", para Bahia e portos do norte; "Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Amazonas", para Victoria e portos do norte.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março n. 99 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Senador Pompeu n. 99 e rua S. Francisco da Prainha n. 21.

Sacramento — Rua Uruguyana n. 39 e 101, rua Senhor dos Passos n. 176, rua Sete de Setembro n. 186, rua da Alfandega n. 159, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 26.

São José — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua S. José n. 75.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio nº 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

Santa Thereza — Rua Padre Miguelino n. 11 e rua do Aqueducto n. 48.

Gloria — Rua das Laranjeiras n. 68-A, rua da Gloria n. 82, rua do Cattete ns. 102, 133 e 281 e rua Cosme Velho n. 250.

Lagôa — Rua S. Clemente n. 94, rua General Polydoro n. 185, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

Gavea — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

Copacabana — Rua Barroso numero 83 e rua Copacabana ns. 570 e 808.

Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Dr. Carmo Netto n. 58, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 27 e 218.

Gamboa — Rua ... n. 273, rua da America n. 223, rua João Ricardo n. 73 ...

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá n. 89, rua Machado Coelho n. 119, rua São Leopoldo n. 234, boulevard de São Christovão n. 64, rua de Catumby n. 108 e rua Haddock Lobo n. 45.

São Christovão — Rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 183, rua ... S. João n. 91 ... e Praia do Retiro Saudoso ...

Engenho Velho — Rua S. Christovão n. 290, rua General Canabarro n. 385, rua do Mattoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 451.

Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 183, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Barão de Mesquita n. 167, 454 e 788, rua Vicente n. 32 e avenida 28 de Setembro ns. 194 e 251.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim ns. 301 e 1:253 e rua Desembargador Isidro n. 21.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 166, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier n. 51 e rua Souza Barros n. 182.

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Lins de Vasconcellos n. 5 e 386, rua José Bonifacio n. 157 e rua Lucidio Lago n. 198.

Inhauma — Rua Assis Carneiro n. 19, rua Goyaz n. 134, rua Elias da Silva n. 275, rua Alvaro de Miranda n. 46, rua Engenho de Dentro n. 39 e 45 e avenida Suburbana numeros 2.720 e 3.126.

Madureira — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes n. 271.

A impronuncia dos accusados no processo Protogenes

Como o juiz Olympio de Sá e Albuquerque, em virtude do recurso, sustenta o seu despacho

Havendo o procurador criminal, interino, da Republica recorrido para o Supremo Tribunal do despacho do juiz federal da 1ª vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, que impronunciou os denunciados na chamada conspiração Protogenes, este magistrado, ao fazer subir os autos á instancia superior, [illegible]

[illegible]

Póde ser que ainda esteja em erro, mas estou convencido de que o dr. procurador criminal effectivo, com a independencia que o caracteriza, não teria apresentado semelhante denuncia.

Não accusei ninguem quando me referi ao desapparecimento de testemunhas, e excluo Nicomedes Moraes de Andrade, nem ao facto da evasão com tanta facilidade de tres sub-officiaes que haviam confirmado as declarações daquelle, tendo me limitado a consignar estes factos declarando apenas, que elles não podiam deixar de impressionar mal a quem estudasse este processo.

Tambem não accusei nenhuma autoridade quando me referi á prevenção geral com que são recebidos os inqueritos pelos juizes. [illegible]

[illegible]

Sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal, a qual, como sempre, melhor decidirá.

CASA SUCENA

A secção de CAMISARIA possue o mais bello sortimento e as ultimas creações da moda

Av. Rio Branco n. 76 a 86

9562

Patentes de reformados

O coronel director da Secretaria de Estado da Guerra, remetteu á assignatura presidencial as cartas-patentes dos segundos tenentes reformados do Exercito, Roberto Matthias, Eugenio José Francisco e Silvino Corrêa de Mello.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços compativeis com a Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 2047. (4360)

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gasset Panchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, docente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, com especialidade, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, etc. Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, Rua do Ouvidor, 33. Tel. N. 7178. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas na Policlinica [illegible] e sabbados, 9 ás 10. (5243)

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

Das 4 ás 6 horas á Rua 7 de Setembro n. 22[illegible], sob. (6387)

Pagando a herdeiros

O ministro da Guerra providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja pago á D. Altina Augusta de Oliveira, a quantia de [illegible]

Attenção!!

As donas de casa

Querem ter suas roupas bem lavadas, bem engommadas e bem asseiadas?

Telephone para villa 1055

Lavanderia "S. PAULO", a mais bem montada da America do Sul.

Recebe e entrega á domicilio, no prazo de 8 dias, ou menos, conforme a urgencia.

Não se emprega droga alguma nociva á roupa, apenas agua tepida e sabão.

Agencias nos principaes bairros desta capital. (11624)

ANSIAVAM NOVAMENTE PELA LIBERDADE

E, arrombando os portões do manicomio, fugiram, deixando em seu logar dois bonecos de panno

Foi, incontestavelmente, uma fuga sensacional.

Ambos criminosos de morte, ambos tendo assassinado as mulheres que amavam, Armando Loureiro e Antonio de Souza estavam recolhidos ao Manicomio Judiciario.

Pela madrugada de hontem, Armando Loureiro, conseguindo arrancar a fechadura da porta de seu quarto, pulou para uma pequena escarfilha e, dahi, para o quarto forte em que dormia Antonio de Souza.

Juntos, os dois acharam facilmente o caminho para a liberdade, pela qual tanto ansiavam, conseguindo fugir.

Quando, na manhã de hontem, os guardas os foram despertar para o banho matinal, encontraram na cama dos presidiarios, em logar destes, dois bonecos de panno.

O facto foi communicado logo á administração do estabelecimento, que o levou ao conhecimento das autoridades da 4ª delegacia auxiliar.

Estas, preliminarmente, tomaram a resolução de deter os guardas do Manicomio sob cuja vigilancia estavam os dois fugitivos e determinaram providencias para a captura dos dois criminosos loucos.

Armando Loureiro, talvez o leitor ainda não se tenha esquecido, assassinou a noiva, Elegantina de Azevedo Tavares, na residencia desta, no Caminho do Sacco n. 120, em Ramos.

Commettido o crime, elle não fugiu. Esperou que a policia chegasse e o prendesse. Foi então autoado, confessando o delicto.

Requerido, pelo seu advogado, exame de especialistas, foi elle recolhido ao Manicomio Judiciario.

Essa tragedia occorreu em novembro do anno passado.

O outro crime foi praticado tambem em novembro.

Antonio de Souza prohibira que Mathilde da Silva Rosa, por quem morria de amores e que residia, então, á rua da Estrella n. 52, fosse ao Cinema Selecta, no largo do Rio Comprido.

Ella não o attendeu e, quando regressava, tendo ao collo uma filhinha e levando outra pela mão, encontrou-o.

Furioso, Antonio de Souza puxou de um revolver, matando Mathilde e ferindo a pobre e innocente criança.

Preso e autoado, o criminoso foi, no dia seguinte removido para a Casa de Dentenção.

Antes de ser julgado, foi para elle requerida a mesma medida, e Antonio de Souza obteve a sua internação no Manicomio Judiciario.

A policia espera captural-os em breve.

O bilhete n. 33604

premiado com 20 contos na Loteria Federal, extraida hontem, foi vendido no

Centro Loterico

RUA SACHET, 4. (11623)

Dispensa de um reformado

O 1º tenente reformado do Exercito Benedicto Dias dos Santos, foi dispensado do cargo de encarregado da secção de munições de armas portateis do Deposito Central da Directoria do Material Bellico por conveniencia do serviço.

A CURA SOLAR

Entre os methodos modernos para a cura do rachitismo, das doenças dos ossos em geral, da anemia e da fraqueza encontra-se com grande vantagem os banhos de sol. — No Heliotherapium faz-se este tratamento especializado — Rua Haddock Lobo, 61 — (Villa 860). (Y 26957)

Quinta-Feira

500 CONTOS

Centro Loterico

Rua Sachet, 4

(11622)

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

O SOLDADO ENLOUQUECEU!

Aggrediu, inopinadamente, uma mulher

Estava Maria Hermano á porta de sua casa á rua Julio do Carmo nº 354, quando della se approximou o soldado nº 87, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, Paulo de Oliveira.

Ella o fez entrar, mas, mal transpoz a porta, Oliveira deu-lhe uma bofetada apresentando um brilho estranho nos olhos.

Correndo á janella Maria chamou o sargto. Figueiredo, que seperintende o policiamento local, e que, com o auxilio de outros soldados, levou Paulo até á delegacia do 9º districto, de onde o commissario de dia o mandou apresentar ao seu quartel.

O infeliz estava louco.

O sapateiro e o caixeiro deram no lavrador

Emquanto bebiam no botequim da rua Desembargador Izidro numero 185, discutiam sobre "foot ball", o lavrador Angelino Menezes, o sapateiro Augusto de Castro e o caixeiro do referido botequim Severo Marques Pereira.

Menezes era partidario de um club e Augusto e o caixeiro, de outro.

A discussão foi-se animando até que se azedou e os dois ultimos "encheram" o primeiro a sopapos.

Intervindo a policia do 17º districto prendeu os aggressores e mandou o aggredido á Assistencia, de onde, elle, depois de medicado recolheu-se á sua residencia á rua dos Trapicheiros n. 54.

Abrigo Thereza de Jesus

Em commemoração da Paschoa de Jesus, realiza-se hoje, na séde desta instituição, á rua Ibituruna 53, uma sessão magna, que terá inicio ás 16 horas.

Falarão além do seu presidente, o sr. Ignacio Bittencourt, os doutrinadores espiritas drs. Carlos Imbassahy e Caramurú. Entrada franca.

Não esqueça...

O **LOUVRE** offerece-lhe nos menores preços os melhores artigos

Sedas, alta novidade

Tecidos, os mais modernos

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Confecções e Chapéos

CARIOCA, 14

(11992)

"A CAPITAL" retirou da Alfandega nestes ultimos dias mais de 50 caixas contendo bellissimas novidades em artigos para senhoras, homens e creanças. Pede á sua distincta clientela de visitar os seus varios departamentos, afim de examinar o seu novo sortimento, que representa tudo o que existe de melhor gosto e ao rigor da moda. — Os seus preços foram calculados na base de franco a 250 réis.

(11619)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(onda de 320 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

A's 2,30 — Transmissão da opera "Pescadores de Perolas".

A's 7 horas — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de Interesse geral.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas ligeiras.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,20 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

Das 9 horas em deante — Transmissão do Studio do Radio Club do Brasil do concerto de musicas ligeiras.

Radio Sociedade

(onda 400 metros)

Hoje:

8,45 — Transmissão integral das operas "Cavallaria" e "Palhaços" que serão cantadas no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica sob a direcção do maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra, maestro Arturo de Angelis.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina Sportiva). Supplemento musical do Jornal do Meio-dia.

5 horas — Supplemento musical do Jornal da Tarde. "Quarto de Hora Infantil" pela Tia Joanna.

Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

8 horas ás 8,20 — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

8,45 — Transmissão integral da opera "Gioconda" cantada no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica sob a direcção do maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra, maestro Arturo de Angelis.

Nota — A's 8,20 o dr. Alberto Costa, fará uma conferencia sobre o thema: "O instincto superior dos ignorante".

VALVULAS PHILIPS

PARA RADIO

de todos os typos encontram se á venda nas boas casas especialistas no ramo.

(2424)

A Temporada Lyrica de 1926

As excellentes irradiações das operas cantadas no Theatro Lyrico, são ouvidas por mais de 200 receptores montados por nossa casa.

Especialistas em Radio, estamos aptos para quaesquer installações a preços sem concorrencia.

Montagens, reparações, installações de qualquer typo de apparelho.

Pinto & Barreto

Importadores

148 — Rua S. Pedro — 148

— RIO —

(11987)

ESTAÇÃO LYRICA

Apparelhos receptores DE FOREST ao alcance de todos

Typo D 17 M., completo, inclusive alto-falante, trabalhando sem antenna e sem terra, installado na casa do comprador	2:160$000
Typo F 5 M., trabalhando com uma pequena antenna, completo, installado na casa do comprador	1:940$000
Typo 2 S 3 v. — ultra audição — trabalhando com pequena antenna, completo, installado na casa do comprador	845$000
Phones Ericsson de 4.000 ohms	60$000
Phones J. K. de 4.000 ohms	45$000

Grande sortimento de valvulas De Forest e baterias Burgess de 22 1/2 volts, bem assim peças avulsas e outros apparelhos de valvulas por menores preços, tudo na

"A INSTALLADORA"

R. Uruguayana 150. Phone: Norte 810. Rio de Janeiro (4486)

STANDARD THE WORLD OVER

WESTON

Pioneers since 1888

O PATECK PHILIPP dos Medidores Electricos.

M. BARROS & Cia. - 49, Rua São José, 49 - 1º andar

Representantes exclusivos para o Brasil

(11988)

A CASA DOS CEGOS INAUGURA HOJE O SEU EDIFICIO PROPRIO

A Liga de Protecção aos Cegos, no Brasil, inaugura hoje, ás 3 horas, sua séde central, em edificio proprio, á rua Heraclito Graça nº 93, (Bocca do Matto).

Logar aprazivel e apropriado ao socego e á saude dos desprotegidos da sorte não podia ser melhor a localisação da futura "Villa dos Cegos", nos vastos terrenos pertencentes á Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil, hoje "Liga de Protecção aos Cegos no Brasil", conforme resolução da ultima assembléa geral dos socios dessa instituição.

Devido, exclusivamente á collaboração e intenso trabalho do "Corpo de Cooperadoras" poude, essa instituição adquirir recentemente o grande predio e vasta area de terrenos na antiga rua das Mangueiras, (Bocca do Matto).

Hoje, ás 3 horas será feita a inauguração das primeiras installações para abrigo dos cegos, sendo tambem inaugurada a primeira officina de cegos, para o fabrico de vassouras de diversas qualidades.

Essa officina terá a designação de "Penalva Santos", nome de uma das mais esforçadas cooperadoras da Liga dos Cegos, e offertante dos machinismos da mesma officina.

As senhoras cooperadoras e os directores da Liga, pedem, por nosso intermedio a visita de todos aquelles que contribuiram para a realização desse bello emprehendimento, que é ao mesmo tempo uma santa cruzada, digna da protecção dos corações magnanimos.

Ao acto comparecerá excellente banda de musica militar, alem do magnifico jazz band dos cegos que proporcionará aos presentes algumas horas de festiva cordialidade.

V. Exa., comprando bilhetes no

Centro Loterico

R. SACHET, 4

enriquecerá facilmente.

(11621)

Transferencias de tenentes

Foram transferidos: o 1º tenente Decio Palmeiro Escobar, do 1º B. F. V. (S. Angelo), para o 3º B. E. (Cachoeira), e os segundos tenentes Dario Coelho e Hugo Fernandes de Oliveira, do 2º G. A.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Furtou o velocipede e acabou preso

Foi, hontem, preso pela policia do 5.º districto, quando offerecia a venda, na rua Senador Dantas, um velocipede de luxo, Pedro Francisco Pimenta.

Interrogado, confessou elle que furtara o velocipede em Copacabana, numa casa cuja rua e numero ignora.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuella, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (9424)

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso e moderno — ?

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e garantidos contra a caspa, quéda dos cabellos, calvicie e molestias do couro cabelludo.

Com quatro applicações desapparece completamente a caspa, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a quéda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvicie; com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a côr natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. (4160)

O "ASTURIAS"

Um film interessante sobre o novo paquete da Mala Real Ingleza

No cinema Pathé, será exhibido hoje, ás 10 ½ da manhã, em sessão especial, um interessante film sobre o "Asturias", o novo e grande transatlantico da Mala Real Ingleza, que é o maior navio-motor de passageiros até agora construido.

O film é producção da Lafayette Film e, nelle, os mais minuciosos aspectos de bordo e do luxuoso transatlantico são registrados.

Inaugurou-se hontem o

Novo Hotel Riachuelo

Rua do Riachuelo ns. 30 a 34

E' um grande estabelecimento com cerca de 300 aposentos, rigorosamente hygienicos e com as melhores e mais modernas installações. *Restaurante á carta e bar abertos toda noite.*

Novo Hotel Riachuelo

Rua do Riachuelo ns. 30 a 34

(Y 27593)

A ESCANDALOSA QUEIMA DE AVIÕES NO CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

Um processo mandado archivar

Foi mandado archivar o processo do capitão-tenente José Valentim Dunham Filho, denunciado como o autor da queima de aviões da Marinha no Centro de Aviação Naval.

O Conselho Militar assim resolveu, allegando falta de provas.

Radiotelephonia

Apparelhos e Material para Radio não comprem sem verificar os preços da

CASA VEIGA

Rua Rodrigo Silva 10 — Rio.

(11821)

NÃO PASSAVA DE UM ESPERTALHÃO

Acabou, afinal, preso pela policia do 30º districto

O gerente da "Maire Louise", tendo recebido, ante-hontem, a visita de um individuo que se inculcava filho de alta autoridade, telephonou para a delegacia do 30º districto communicando o facto ao delegado. Este mandou ao encontro do personagem o commissario Carlos Machado, que já foi encontrar o homem a mandar revistar todas as pessoas que se achavam no bar "Vinte de Novembro".

Encontrando-se com a autoridade, interpelou-a:

— O senhor em que se occupa?

— Eu sou commissario do 30º districto.

— Promovel-o-ei a delegado.

Mas o commissario não acreditou em nada do que dizia o sabido: prendeu-o e levou-o para a delegacia. Ali disse elle chamar-se José Bahia Monteiro, ser engenheiro civil, diplomado em Ouro Preto, residir na Pensão Renascença, á rua Buarque de Macedo n. 69, e ter chegado a esta capital, procedente de Taboleiro do Pomba, no dia 14 de março ultimo.

Foi-lhe então passada revista, sendo, em seu poder, encontrado um cartão de visita de Gentil de Assis Moura, um telegramma e duas cautelas. Por estas, vê-se que o espertalhão está aqui ha mais tempo.

Ambas as cautelas são da Casa Levy, á rua Luiz de Camões. Tem uma o numero 37.527, de um annel, de ouro com dois brilhantes, empenhado por 52$000, em nome de José Monteiro, e a outra, o numero 37.526, de uma machina de costuras Singer, sob o nº 9.895.736 empenhada por 182$000, ambas datadas de 13 de março.

E' concebido nos seguintes termos o telegramma encontrado com o espertalhão:

"Sr. ministro marcou para segunda-feira proxima, 3.30, audiencia solicitada sua carta de 28. — *Paulo Vidal*, official de gabinete M. Agricultura.

Antes de se encontrar com o commissario Machado, já elle havia promettido promover a sargento o soldado nº 98, do 3º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, Alcindo Ferreira da Costa, que estava de patrulha nas proximidades do bar cujos freguezes foram revistados.

José Bahia Monteiro vae ser processado.

Imposto sobre a renda

Declarações de rendimento de perfeito accordo com o Regulamento e quaesquer informações sobre lançamento e cobrança deste imposto. Lux. Escript. Tech. Contabilidade "Lux" — General Camara, 78 (sob.) Norte 5764-3321 (junto á Avenida). Y 27561)

Emprestimos hypothecarios

Pertence v. s. a classe daquelles imprevidentes que julgam que a morte sómente os surprehenderá em tempo opportuno para que a sua familia não fique exposta a graves damnos e prejuizos?

Noutras palavras: arrisca v. s. deixar-lhes sem resgate a hypotheca que grava a sua propriedade feita pelo systema de devolver em curto prazo a totalidade do montante de uma só vez?

O que para v. s. já era difficil, isto é, liquidar a divida, não se tornará quasi impossivel para uma viuva e para os orphãos, privados da sua intervenção e experiencia?

O nosso systema de *amortização automatica* do emprestimo, de 1 a 377 mensalidades, á vontade do devedor, é aquelle que deixa maior liberdade de acção ao mutuario, e é o unico *que lhe permitte saldar com segurança, a sua divida.*

ACCEITAMOS COMO PARTE DO PAGAMENTO DA DIVIDA, DESDE CEM MIL RÉIS EM DEANTE, NÃO SO' SEM COBRAR INDEMNIZAÇÃO ALGUMA, MAS, CREDITANDO DEZ POR CENTO DE JUROS.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS NO CURTO ESPAÇO DE QUATRO MEZES:

37 por *seis mil contos de réis;*

Em andamento: 52 por *cinco mil contos de réis.*

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

Nossos Prospectos explicam o plano com toda a clareza

OUVIDOR, esquina Quitanda — Edificio da Sul-America.
Succursal: São Paulo — Rua São Bento 47. (11951)

Casa Brandão

Rua Ouvidor, 130

Passando a casa por grande transformação e modificação em seu stock de artigos finos para homens — alfaiataria, chapelaria, camisaria, etc — REABRE em 5 do corrente com sensivel differença de preços em todos os artigos.

CAMISARIA — CHAPELARIA — ALFAIATARIA

(11934)

Uma scena escandalosa num restaurant

Existe em frente á Alfandega um restaurante, dentro do qual houve, hontem, pela manhã, um escandalo.

E' que o 3º escripturario Gama Cerqueira, acercando-se de um grupo, do qual fazia parte um cavalheiro alto e já grisalho, entrou a discutir com este, terminando por aggredil-o a bengalada.

Com a intervenção de outras pessoas, foram os dois separados, saindo cada um para seu lado...

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Tratamento moderno e efficaz pelos grandes agentes physicos — RAIOS ULTRAVIOLETAS, DIATHERMIA, ELECTRICIDADE — do lymphatismo, da tuberculose local, do rachitismo, da anemia, arterio-esclerose, arthrites, nevrites, paralysia, rheumatismo, varizes, hemorrhoides, ulceras, fistulas, eczemas, furunculos, etc.

RUA S. JOSE', 39, de 3 ás 6. (4477)

Exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda exonerou a pedido, Felicio Antonio Rocco do logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Annapolis, S. Paulo, e Nuno Teixeira Lage do logar de collector de rendas federaes em Minas Novas, Minas Geraes; exonerou, por abandono de emprego, João Benicio de Mello do logar de fiscal de clubs de mercadrias no Amazonas e declarou sem effeito a nomeação de Alberto Sangreman Henriques do logar de fiscal de clubs de mercadorias em Rio Branco, Territorio do Acre.

Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com gosto só se encontra no

O CENTENARIO

Bom e barato

81, Cattete, 81 — Tel. B. M. 368 (Y 28304)

A' Paulicéa

DURANTE ESTE MEZ

Exposições especiaes de todo o stock de verão com os preços muito reduzidos

Sedas Modernas e Tecidos finos com barra

Voillagens, Linhos e Cambraias

Roupas Brancas e Artigos de Cama e Meza

Vejam as nossas exposições e preços

2, Largo de S. Francisco, 2

11970

A policia já tem mais um delegado auxiliar effectivo

O chefe de policia resolveu, hontem, o caso da 1ª delegacia auxiliar.

O cargo de 1º delegado auxiliar estava sendo exercido pelo decano dos delegados de policia, dr. Raul de Magalhães, que não desejava nelle permanecer.

Para occupar esse caro, foi, hontem, nomeado o dr. Alberto Tornaghi, que já exercera, como supplente, o logar de delegado do 22º, 3º e 10º districtos e estava, actualmente, em exercicio no 1º districto.

E', muito joven ainda o novo 1º delegado auxiliar. Filho do dr. Pedro Tornaghi, engenheiro civil, já fallecido, e irmão do dr. Ernesto Tornaghi, medico em Petropolis, formou-se em 1918, obtendo notas distinctas em todas as cadeiras e tendo no decorrer do seu segundo anno de curso, publicado um trabalho sobre Direito Internacional Publico, livro que foi prefaciado pelo dr. Raul Pederneiras, lente dessa cadeira.

A posse do dr. Alberto Tornaghi dar-se-á hoje, ao meio-dia, voltando o dr. Raul de Magalhães ao seu logar de delegado de 3ª entrancia com exercicio no 1.º districto.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes

CASA DO FIO DE OURO

Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaes são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Pallidez, Amarellidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Menstruação Escassa, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Directo, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Os estudos anthropologicos em Portugal

Nós, que acompanhamos com attenção e minucia o movimento scientifico da França, da Inglaterra e da Allemanha e, um pouco menos, da Italia e da America Saxonia, quasi que ignoramos inteiramente o que em certos dominios da sciencia se faz em povos — como Portugal e Hespanha, com os quaes temos maiores affinidades pela historia e pelo sangue. No tocante aos estudos anthropologicos e ethnologicos, por exemplo, o labor dos varios centros de cultura da Peninsula se conserva para nós quasi que inteiramente ignorado. Do que se faz em Hespanha sempre alguma coisa consegue filtrar-se para cá — e os trabalhos dos Oloriz, dos Hoyos Sainz e dos Arauzadi nos permittem entrever a fecunda actividade daquelles centros culturaes. Mas, do que se faz em Portugal neste dominio, que é que sabemos realmente? Nada, ou quasi absolutamente nada. Entretanto, tem-se feito muito, não só em relação ás origens ethnologicas do povo portuguez, como mesmo em relação ás suas caracteristicas anthropologicas actuaes.

Nós, aqui, só temos conhecimento desses pontos através de algumas obras já classicas, mas cujos fundamentos scientificos são hoje velharias inacceitaveis — como, por exemplo, a obra de Oliveira Martins, vivida, agil, luminosa, mas ainda baseada no conceito, hoje peremptо, das "raças historicas"; ou a obra de Theophilo Braga, macissa e pesada como um panno de muralha, mas que o nosso Sylvio já reduziu a destroços com os golpes da sua dialectica troglodytica.

Os estudos mais recentes nos são, porém, quasi totalmente desconhecidos. Ora, são estes justamente os mais bellos, porque são conduzidos com mais systematização e rigor scientificos. Os methodos mais modernos de investigação anthropologica e de analyse ethnica estão sendo applicados ali por espiritos do mais alto quilate scientifico na solução de todos os problemas que interessam, ao mesmo tempo, ao passado e ao presente do povo, ás suas origens ethnicas e á sua caracterização actual — e os resultados têm sido os mais brilhantes, principalmente em relação ao problema das origens.

E' ao norte do paiz, na "Sociedade Portugueza de Anthropologia e Ethnologia" e no Instituto de Anthropologia da Universidade do Porto que parece estar concentrado o nucleo mais laborioso de investigadores. Dentre estes é preciso destacar, como uma das suas expressões mais culminantes, o professor Mendes Corrêa, cathedratico de Anthropologia daquella Universidade. E' um sabio authentico que — sem a mais leve sombra de lisonja — honra soberanamente, não apenas a cultura portugueza, mas toda a cultura peninsular. O seu nome é hoje familiar em todos os centros scientificos da Europa e da America, como uma das autoridades mais acatadas na sua especialidade. Nós, entretanto, só agora começamos a conhecel-o.

O meu primeiro conhecimento da sua obra fil-o através do volume — *Homo*, notavel ensaio de anthropogenia, em que, versando o assumpto da origem do homem e da sua evolução, vemos o seu admiravel espirito critico trabalhar sobre um material de erudição dos mais completos. *Homo* é de 1921; mas, antes disto, o illustre anthropologista já possuia uma copiosa bagagem scientifica de livros e opusculos valiosos sobre anthropologia geral, sobre anthropologia ethnica e sobre anthropologia criminal. De 1921 em deante, a sua actividade não cessa, desdobra-se em collaborações frequentes em revistas de especialidade, portuguezas e européas, até culminar nesta obra monumental — *Os povos primitivos da Lusitania*, saida em 1924 e que é a ultima palavra sobre o problema das origens ethnicas dos povos primitivos da Peninsula.

Em carta gentilissima, de tão confortadora sympathia pelos pesquizadores brasileiros e em que manifesta a sua estranheza pela ausencia de um contacto mais intimo entre os dois centros de cultura que o Atlantico separa, o notavel mestre luzitano teve a gentileza, tão tocante pela sua espontaneidade, de offerecer-me uma collecção numerosa dos seus trabalhos mais recentes. Cada um delles, mesmo os mais rapidos e menores, encerra sempre uma synthese luminosa de intelligencia e de cultura e dentre elles destacarei os seguintes, em cuja enumeração poder-se-á adivinhar a complexidade e a variedade dos assumptos debatidos ou versados: — *Os povos primitivos da Lusitania*, 1924; *A necropole de Parada Todeia*, 1925; *Ideologia do sec. XX*, 1924; *L'origine de l'Homme*, 1924; *Nossas discussões sobre a origem do Homem*, 1923; *Curso de anthropologia na Universidade do Porto*, 1922; *Tres craneos de Negros Mossumbas*, 1915; *As primeiras migrações humanas*, 1925; *Essai sur l'ethnologie pré-romaine du Portugal*, 1925; *A anthropologia nas suas relações com a Arte*, 1925; *O significado genealogico do Australopithecus*, 1925; *Inqueritos escolares*, 1925; *L'hérédité mendelienne et l'analyse ethnologique*, 1922; *Sur quelques differences sexuelles dans le squelette des membres supérieures*, 1921; *Sur la proportion des membres chez les Portugais*, 1923; *De la symetrie de le squelette des membres supérieurs*, 1922; *Notas morphologicas sobre os molares superiores nos Portuguezes*, 1925.

Esta enumeração, como disse, nos permitte adivinhar a variedade e a complexidade dos assumptos debatidos. O que ella não nos permitte adivinhar, porém, é a força, a robustez do pensamento do autor, a sua altitude e a sua amplidão, a originalidade e a segurança dos seus pontos de vista, a estonteante massa de erudição accumulada e — mais do que isto — o senso critico, o senso scientifico, o senso philosophico das soluções! Para ajuizarmos disto, só lendo-o — o que é sempre tarefa deleitosa, porque este autor é da raça dos que sabem dissimular as asperezas technologicas nas ondulações de um estylo harmonioso e claro, de rythmo espaçoso e robusto, mas de uma impressionante sobriedade.

Com mais vagar, eu espero pôr os leitores desta folha ao corrente das idéas capitaes do grande mestre da Universidade do Porto. Duas dellas interessam muito particularmente ao nosso continente e ao nosso povo. Uma é a sua bella e originalissima hypothese sobre o povoamento da America no periodo prehistorico, em que elle aproveita a moderna theoria das translações continentaes de Wagener. Outra é a sua critica prudente ao problema da applicação das leis da hereditariedade mendeliana á anthropologia.

Estas leis, como sabemos, regem a hereditariedade dos typos hybridos no mundo da vegetalidade e da animalidade — e o grande problema é saber se ellas tambem se applicam á hereditariedade humana e á biologia das raças miscigeneas. O professor Mendes Corrêa mantém uma discreta reserva deante das soluções desencontradas deste ponto delicado de heredologia — e o seu juizo é dado com o mais rigoroso espirito scientifico. Vê-se que elle fica entre os enthusiasmos de Giuffrida-Ruggeri e Bateson e a critica sceptica e reticente de Grasset e Blaringhem.

O problema, como é facil de comprehender, é de capital importancia para nós, povo onde convivem e se misturam cêrca de 17 variedades humanas. E é para mim motivo de contentamento poder affirmar que as conclusões praticas, a que havia chegado estudando o nosso povo, coincidem, nas suas linhas geraes, com as conclusões doutrinarias a que chegou o notavel anthropologista peninsular.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel aggravando-se com chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura: estavel á noite entrando em declinio de dia.

Ventos: variaveis rondando para sul, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e probabilidades de trovoadas.

Temperatura: estavel á noite entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura: declinará progressivamente.

Ventos: do quadrante sul com rajadas.

A obstinação da famigerada empresa da "Revista do Supremo Tribunal" em recusar simples pesquiza nos livros afim de elucidar o que ha de verdade no assalto aos dinheiros publicos sob o pretexto de publicar a jurisprudencia federal, mostra bem o pavor que a domina de se apurarem as falcatruas por ella praticadas.

A autoridade policial não quiz, como se suppoz de começo, apprehender aquelles livros. Desejou apenas examinal-os.

Os Fontainha recusaram-se e correram a juizo, déram uma justificação inveridica, não juntaram o convite escripto da autoridade e por meio de testemunhas pretenderam impressionar, deslocando a questão, e obter a medida possessoria pretendida.

Procuram, agora, os Fontainha, com o beneplacito do Supremo, evitar que a principal diligencia do inquerito a cargo do dr. Renato Bittencourt venha a se effectuar.

Tendo esta autoridade mandado intimar o sr. Humboldt Fontainha a que apresentasse os livros da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", este senhor, em vez de attender, como lhe cumpria, a esta intimação, que fez? — Correu pressuroso ao juizo da 2ª Vara, e ali requereu, no maior segredo de cartorio, e com razões subrepticias, um mandado de manutenção de posse... contra a apprehensão dos livros da sociedade!

O que é singular, neste caso, é que os Fontainha, em vez de juntarem aos autos a contra-fé do mandado, que contra elles foi expedido e que seria, em tal hypothese, a prova provada da pretendida turbação, de que se dizem pobres victimas, guardaram no seu bolso esse documento, para processarem uma justificação em absoluto sigillo, o que lhes permittiria a allegação de todas as caraminholas ou falsidades que pudessem aproveitar a occultação da verdade, unica coisa por que se batem na realidade.

Mas, assim procederam, porque... a intimação não fala em apprehensão de livros, e tão sómente em exhibição delles, para os fins de exame.

Ha, no caso, outro aspecto, que é preciso não se desprezar.

Supponha-se que a escripta revele os contrabandos passados pela "Revista", e as falcatruas administrativas de que vivem durante tantos annos? Se isto se vier a dar, é evidente que os livros da "sociedade" passarão a constituir o corpo de delicto destes crimes.

Ora, se o Supremo Tribunal reformar o despacho do juiz da 2ª Vara, este possivel corpo de delicto dos crimes dos Fontainha não poderá ser jámais constatado.

Em bôa hora, como dissemos, o juiz Victor de Freitas, da 2ª Vara, negou a providencia. Sobrevindo o aggravo, a autoridade entendeu de bom aviso aguardar a decisão de segunda instancia, como medida de prudencia.

O Supremo Tribunal, cujos trabalhos normaes recomeçam agora, vae pronunciar-se a respeito e ninguem acreditará que o mais alto tribunal do paiz, que não foi respeitado pelos que se aproveitaram da senilidade alheia, que não trepidaram, na voracidade dos seus appetites, em enxovalhar-lhe o nome, cubra, com a sua toga, as traficancias dos que estão agora amedrontados de que se lhes descubra a extensão dos delictos praticados.

A estatistica publicada, referente ao movimento das Caixas Economicas federaes do Brasil, num periodo de 35 annos, accusa um saldo de quasi 400 mil contos. Que se tem feito, proveitosamente, de tão avultada somma, num paiz onde não existe credito agricola e outras importantes instituições de grande prestimo social e economico, por falta ou escassez de numerario? Os saldos das Caixas Economicas são diariamente recolhidos ao Thesouro. E' certo que esse capital não se immobiliza ahi. Movimenta-o, provavelmente, o governo, em seu proveito, recebendo os depositantes das Caixas juros irrisorios.

Dir-se-ia que quem leva ás Caixas suas economias não póde ter a pretenção de receber mais vantajosas compensações. Não colhe o argumento. O que se discute, deante dos saldos consideraveis das Caixas, é a necessidade de empregar melhor o dinheiro que entra para o erario nacional. Já se tem alvitrado mais de uma iniciativa, nesse sentido. O regimen das Caixas Economicas ainda é rotineiro, anachronico, parelho do não menos antiquario regimen bancario, mal grande a que alludiu, ainda ha pouco, em sua plataforma, o sr. Washington Luis. E' mais um interessante problema economico que o presidente eleito certamente procurará estudar, desde que, segundo se affirma, os assumptos economicos e financeiros constituirão uma das suas mais importantes preoccupações.

Em outros paizes sul-americanos o Chile, por exemplo, os saldos das Caixas Economicas entram, com grande proveito, na circulação da riqueza nacional. No Brasil continuamos, a esse respeito, marcando passo na estrada prejudicial da rotina...

Não deve passar sem um registro, o appello feito pelo Corpo de Bombeiros, por intermedio da imprensa, ao povo carioca. Mais do que censuravel, até mesmo criminoso é, por certo, o proceder de certos individuos, que se comprazem em dar avisos falsos de incendios. Pelos serviços que vêm prestando á cidade, essa corporação não póde estar á mercê de pilherias de máo gosto, como essa, de qualquer desoccupado, pilheria que, além de acarretar avultada despesa de gazolina, damnificação do material rodante e trabalho inutil para o pessoal, já, sem duvida, assoberbado de excessivo serviço, póde, um dia, ter consequencias bem lamentaveis, porque, para attender a um desses avisos falsos, os Bombeiros se verão forçados a deixar de satisfazer, pela impossibilidade dahi decorrente, a um chamado real e verdadeiro!... O abuso é de tal ordem que, em menos de 15 dias, os Bombeiros receberam seis avisos falsos!

O appello ora feito, é dos mais opportunos e justos. A' população, indirectamente prejudicada por esses malfeitores ou desoccupados, cabe, por certo, auxiliar, nessa campanha, as autoridades, indicando o perverso, para que seja devidamente punido.

A Prefeitura de S. Paulo mandou expulsar dos mercados livres os vendedores de artigos que não podem ser considerados de emergencia. Realmente, tanto na capital paulista, como no Rio, as feiras appareceram como um meio de libertar a população do abuso praticado pelos intermediarios sem escrupulos, para os quaes as tabellas de preços constituiam uma excellente machina de lucros leoninos. E não se póde negar que as feiras vieram libertar o consumidor, maxime o das classes de poucos recursos, do arbitrio do varejista desabusado. Mais uma razão para os poderes competentes fazerem dos mercados livres o que elles devem ser, e não o que infelizmente estão sendo...

Não é a primeira vez que reclamamos providencias contra o facto de estarem deslocando para as feiras o commercio a varejo. Deturpa-se assim, completamente, o objectivo da medida de emergencia, além de que, com clamorosa injustiça, fica muito prejudicado o commercio varejista. Em algumas feiras — nomeêmos já, ha dias, a da praia de Botafogo — até o jogo figura, como *mercadoria* de emergencia. Mande o delegado Renato Bittencourt um de seus auxiliares inspeccionar e saberá o que se faz ali, a pretexto de rifar objectos... com numerosos bilhetes brancos.

Aquillo é mais nocivo do que o jogo do bicho, sendo mais rendoso para o banqueiro...

O sr. Helio Lobo fez parte da delegação brasileira á conferencia da Paz, em Versailles. Nessa occasião, elle se manifestou contra a entrada do nosso paiz para a Liga das Nações.

Um dia destes, quando se fez aqui certa manifestação ao sr. Felix Pacheco, o sr. Lobo mandou dizer que não podia comparecer, no que foi acompanhado pelo sr. Coelho Rodrigues.

Pouco depois, outra manifestação foi levada a effeito, em Petropolis. Essa era mais importante, e o sr. Helio viu-se atrapalhado para se livrar della, o que, aliás, não aconteceu com o sr. Coelho Rodrigues...

Emfim, o sr. Helio Lobo resolveu escrever uma carta ao manifestado, dando as razões pelas quaes não podia tomar parte na festa, allegando questões de principios.

Resultado: a sua nomeação para ministro em Cuba, que já estava lavrada, foi para a cesta de papeis sujos!

O juiz da 3ª Vara Federal concedeu reintegração de posse de um estabelecimento commercial a uma firma desta praça que se queixava de violencias praticadas pela policia, notadamente por um tal Milllet, que não é autoridade.

A decisão do magistrado é significativa. Na situação excepcional em que nos encontramos a concessão de uma medida dêssa ordem, mostra quão desarrazoados e arbitrarios foram os actos da autoridade. O que nos vale é que ainda ha juizes... cá na terra.

Ao que parece, a Prefeitura está disposta a fazer executar a luminosa suggestão do seu fiscal de carris, passando os pontos finaes das linhas da Light que servem os suburbios e arrabaldes para o largo de São Francisco e praça Tiradentes.

Já ha dois dias dissemos e o repetimos, agora. Os nossos administradores, quando se trata de resolver qualquer problema sério, são de uma inepcia lamentavel. Esse caso do chamado congestionamento do trafego urbano é bem um exemplo.

Varias opiniões autorizadas têm sido consultadas a respeito e nenhuma se lembrou da pasmosa solução que o engenheiro de Carris achou, naturalmente insinuada pela propria Light, cujo interesse é arrancar mais um tostão de seus freguezes que precisem ir á praça Quinze, ás Barcas ou mesmo á Avenida, coração da cidade.

Por que o prefeito, antes de tomar a radical medida de agora, não põe em pratica o alvitre, varias vezes lembrado pelos technicos, de fazer com que os carros da Light, que trafegam por Sete de Setembro e Carioca, obedeçam ás mesmas regras estabelecidas para os automoveis, isto é, subida por uma daquellas ruas e descida pela outra?

Não convém isto á Light. Por que? Ella lá o sabe, a felicissima empreza que achou um prefeito tão amigo, que não hesitou em passar por cima da letra de um contrato, autorizando-a a cobrar passagens de 200 rs. em linhas de secções de 100 rs.

Vem agora outro prefeito camarada e, para ser agradavel á mesma felizarda, atira para fóra do centro o ponto terminal dos bondes, forçando a maior despesa o publico, que só terá para conduzil-o os carros da antiga Carris.

E, como o presente é bom, a Light já está apressadamente a construir a nova curva da rua da Constituição para a praça Tiradentes.

Decididamente, está regulando, e os auto-omnibus canadenses vêm ahi!...

Foram bem maiores do que se disse, a principio, as consequencias do grande desastre occorrido, ha dias, na serra de São João, da E. F. Rêde Sul-Mineira. O numero de victimas excede de muito o apontado pelos responsaveis por essa catastrophe. E, se não foi maior deve-se-o a um feliz acaso: o engate do carro de 1ª classe partir-se, no momento tragico, em que toda a composição foi arrastada para o abysmo! Uma das victimas, que escapou milagrosamente, descreveu as scenas horriveis que ali se desenrolaram, dos que, em um ambito limitado, procurando salvar-se, lutaram contra o fogo, que crepitava, na grande fornalha, cheia de entulhos, sobre uma pressão atmospherica esmagadora e mortifera.

E tudo isso, por certo, devido á desidia da direcção da estrada. As más condições das linhas e a imprestabilidade do material rodante fazem prever, ainda, se medidas energicas não forem tomadas pelas autoridades, desastres talvez mais graves do que esse. Os descarrilamentos succedem-se a meude. Os horarios, na realidade, não existem. Os trens vivem sempre fóra da hora...

Além disso, os seus carros não offerecem a menor garantia. As mercadorias desapparecem, não raro, em meio do caminho, ou chegam, violadas, ao ponto do destino!...

Essa, em verdade, a precaria situação da Rêde Sul-Mineira. E' que no seu director falta, com certeza, tempo para attender aos reclamos da politica, da qual não deseja alheiar-se...

Sem nos arvorarmos em propheta, não temos duvida em predizer que o anno legislativo, que está a inaugurar-se, vae ser de duros pezadellos para o paiz. Os impostos hão de augmentar, e novos tributos se crearão. A historia da divida externa virá — velho phantasma — alarmar o patriotismo do pobre zé-pagante. E, no final de contas, nem tudo, em rigor, é por causa dessa divida, mas, sim, por causa de outras, que surgirão com as novas despesas. Antes do mais, os congressistas se vão inspirar na incorporação da Lyra, aos vencimentos dos funccionarios civis, para carregarem um poucochinho mais na mão, quanto aos subsidios. E' do plano que ficou cautelosamente esboçado pelo sr. Ephygenio Salles, antes de abandonar a Camara. E' o bastante para julgar-se da sorte destinada ao contribuinte no anno da graça de 1927!...

E' no proximo dia 10 que devem embarcar para Londres as principaes figuras da nossa delegação parlamentar, junto a Conferencia Interparlamentar do Commercio, que desta vez, se reune na City. Partirão os senadores Rosa e Silva e Antonio Carlos, e os deputados Celso Bayma e Gilberto Amado. Da vantagem dessas delegações, não sabemos bem o que pensar. Temos tomado parte nessas conferencias para o Thesouro gastar muito dinheiro. Ainda da reunião em Roma, falou-se mesmo do exito de theses brasileiras, que foram ali approvadas. Em todo caso, por maior que seja o valor doutrinario destas theses, não parece que tenham merecido a mais ligeira attenção, no seio do nosso Congresso, onde naturalmente deviam medrar essas suggestões da alludida conferencia. O proprio defensor dellas tambem dá sómente a impressão de que o unico objectivo fôra fazer figura, lá fóra.

FISCALIZAÇÃO DOS HOSPITAES

O exemplo da estatua do barão do Rio Branco, para a execução da qual lembraram-se de abrir uma subscripção, conseguindo angariar respeitavel somma, cujo destino continúa ignorado, porquanto nenhum mortal ainda deparou com o inolvidavel José da Silva Paranhos ornamentando qualquer praça publica da metropole; o exemplo da estatuta do barão — diziamos nós — encontrou imitadores...

Com effeito, dias atrás, em sua missão de inspector dos hospitaes, foi o dr. Renato Machado, medico que nas Alterosas adestrou a mão no trato de gargantas de alta representação politica, visitar o Hospital Maritimo Muller dos Reis. E de lá voltou com essa revelação tremenda: subvencionado pelos poderes publicos, não apresentava esse estabelecimento vestigios da applicação dos vastos dinheiros retirados dos cofres nacionaes para a sua conservação e melhoramentos. O Congresso dotou o Hospital Muller dos Reis com polpudas propinas; no entretanto, o aspecto daquella casa, a impressão que de lá trouxe o dr. Renato Machado foi a de que o dinheiro retirado do Thesouro, a titulo de subvenção, não tinha sido ali applicado... Como se chamará mesmo esse crime no Codigo Penal? A justiça, absorvida com a hermeneutica da lei da imprensa, com os delictos de opinião, unicos que nesta democracia de irrizão preoccupam as autoridades, talvez já não se lembre da sua designação. Se se lembrasse ou o barão do Rio Branco já teria surgido, immortalizado pelo bronze, aos olhos do povo, ou então... reticencias...

O inspector dos hospitaes foi ao Muller dos Reis. Mesmo dispondo, para essas excursões á Santa Thereza, de um automovelzinho, o que torna menos ardua a sua tarefa, não lhe regatearemos applausos pela iniciativa. Foi, viu, mas temos cá as nossas duvidas sobre se conseguirá vencer, isto é, acabar com a irregularidade. Nessa historia de desvios de dinheiro, lembramo-nos sempre da estatua do barão do Rio Branco. Esse illustre estadista merecia estar confortavelmente installado em uma poltrona de bronze, em plena Avenida Floriano Peixoto, interrompendo o transito dos bondes e automoveis. Não lhe faltaram, para isso, nem os recursos pecuniarios... a subscripção rendeu e muito... Mas infelizmente o dinheiro desappareceu e a policia, occupada com assumptos mais importantes, ainda não conseguiu descobrir onde está o thesoureiro — ou melhor, onde está o dinheiro — porque no Brasil dos ultimos tempos não ha mais infieis, tudo é uma cohorte de gente irreprehensivel, purissima, onde todavia não é raro vêr desapparecerem os haveres do proximo, como ainda acaba de verificar o dr. Renato Machado...

Já que o novo inspector geral dos hospitaes resolveu reivindicar para as glorias do seu cargo publico — que algumas linguas maldizentes classificam de inutil — essas melindrosas e trabalhosas syndicancias, que se propõem naturalmente a tirar os nossos estabelecimentos hospitalares do estado cahotico no qual se encontram, estimariamos que tambem distribuisse a sua actividade pelas casas de assistencia e recolhimentos mantidos pelo governo. Ahi, se não encontrasse desvios fraudulentos, certamente depararia com muitas deficiencias que não escapariam á sua clarividente perspicacia.

Ainda ha dias o ministro do Interior visitou um hospital de isolamento da Saude Publica. Pena é que não levasse o inspector dos hospitaes em sua companhia... Os doentes ali vivem em uma promiscuidade aterradora, uns adquirem as enfermidades dos outros; o estabelecimento não possue a maior parte do indispensavel a uma casa daquella natureza. Contemplando-o, na sua nudez tragica, o inspector geral encontraria inspiração para encher algumas resmas do papel da sua repartição, reclamando providencias, em estylo grandiloquo... Succede, porém, que antes do governo ter collocado a trombeta nos labios desse novo Archanjo, outros funccionarios, como elle medicos, tinham reclamado recursos para evitar o descalabro dos hospitaes entregues á guarda e á administração do poder publico. O clamor desses predecessores jaz sepultado nos archivos das repartições publicas, do ministerio, onde a burocracia costuma soterrar as suggestões dos technicos. A esse cemiterio se destinariam, egualmente, os officios do inspector geral dos hospitaes, se elle os houvesse escripto...

O dr. Renato Machado comprehendeu que junto aos estabelecimentos do Estado, a sua acção fiscalizadora seria inutil. Elle, por muito bem intencionado que estivesse, seria, quando muito, mais uma voz para augmentar o côro dos que bradam em vão, pedindo providencias ao ministro do Interior, que dirige a Saude, geralmente, como devia distribuir a Justiça, isto é, com os olhos vendados e os ouvidos tapados. Foi, provavelmente, para não formar nessa orchestra que não tem o dom de commover os deuses no Olympo, que o novo inspector dos hospitaes preferiu tangenciar os estabelecimentos do governo, restringindo a sua acção fiscalizadora aos demais, de iniciativa mais ou menos privada.

Em todo caso, da creação do novo cargo de inspector dos hospitaes não se poderá dizer que não haja advindo algum beneficio para a sociedade. Ficou-se sabendo que no Hospital Muller dos Reis não se encontrou o dinheiro que a generosidade do Congresso lhe distribue annualmente. Para essa descoberta talvez não fosse necessario um Esculapio, mas um delegado de policia — desses que andam prendendo os cégos e os paralyticos... Emquanto cochilam os representantes da lei e defensores do Codigo, vão os medicos mettendo-se na sua pelle.

E' inacreditavel que, sendo o Rio de Janeiro uma cidade dotada de tantas e tão lindas praias, ainda não tenha um serviço balneario organizado, como o possuem, mesmo na America do Sul, varias cidades de importancia secundaria.

O espectaculo de banhistas atravessando as ruas em trajes quasi preadamiticos é vergonhoso. O estrangeiro que assiste, diariamente, a essa romaria pouco recommendavel, deve fazer uma triste idéa dos nossos costumes e do adeantamento da nossa capital.

Ainda se poderia admittir semelhante primitivismo em praias como Mangaratiba ou Sacco de São Francisco, onde se suppõe que os habitos sejam patriarchaes; mas na capital da Republica...

Seria para desejar que fôsse organizado um serviço balneario decente, em todas as nossas praias, afim de evitar essa mascarada extemporanea de homens e mulheres semi-nús pelas ruas da cidade.

Basta que as nossas autoridades lancem um olhar para Mar del Plata ou Pocitos, aqui mesmo, entre os nossos vizinhos, sem ser preciso recorrer ao que se pratica em Biarritz, Dauville ou Trouville, que são centros de finissima e requintada elegancia.

Não exigimos tanto; apenas mais decencia.

O pareo está lançado entre o Conselho Municipal e o novo palacio da Camara, para o titulo de "gaiola de ouro". Vale a pena ao povo assistir ás demonstrações dos interessados, ou, melhor ainda, dos *apaixonados*. As ultimas demonstrações feitas á imprensa, para que exalce o "monumento nacional", que se pretende ser a resurreição da antiga Cadeia Velha, levaram os partidarios do Conselho a apregoar as obras de arte que ainda lá não foram vistas. E o director da secretaria do legislativo local magoou-se por não ter ninguem ainda querido contemplar, pelo menos, o pomposo fresco da fundação da *urbs* de São Sebastião do Rio de Janeiro, em que, no meio dos *descobridores*, majestosos e antigos, se contempla a um canto a propria cara deslumbrada do referido funccionario, ao lado do rosto enfarruscado do sr. Gaya. Aliás, é quando se tem a impressão de que são os dois realmente... quasi contemporaneos de Noé. E, de facto, com esse traço, tal quadro não póde deixar de ser coisa celebre. Mas o director tambem podia se lembrar da celebridade de uns *plafonds* municipaes, onde tudo o que é carioca existe: o carregador, o vendureiro, as *andorinhas*, o "compra garrafa vazia", etc. Tudo, bem apertadinho, como sardinhas em lata, ou barracas de feiras livres...

De facto, os artistas da Camara e do Conselho são bons criticos, mas quem geme, nessas despesas voluptuarias, e para abrigo de inutilidades, é o contribuinte esfoladissimo...

O problema da lepra tem sido ultimamente posto em evidencia pelo nosso illustre collaborador dr. Belizario Penna. Nesta questão, ha um lado, que, logo, dá na vista. E' que são Minas e São Paulo, justamente os Estados mais importantes, mais ricos e que mais beneficios têm recebido da União — os que contam maior percentagem de leprosos. Fala-se muito do progresso de um e de outro, e principalmente de São Paulo, e é precisamento em ambos, onde ha densas colonias de morpheticos, abandonados, contaminando e ameaçando o resto da população. Não precisava testemunho mais eloquente de como as administrações publicas, no Brasil, jámais cuidam dos reaes interesses collectivos. E, se ha adeantamento e vida nesses centros, não resta duvida que é mais por força immanente das coisas. Porque justamente naquillo, em que se reclamava a acção vigilante e protectora do governo, é que, como se vê, os dois mais importantes Estados offerecem um testemunho lamentavel.

Que é o jornal?

Quando o leitor recebe, pela manhã, o seu diario preferido, está longe de imaginar a somma de esforços que foi precisa para realizar esse prodigio: a visão de um dia sobre o universo inteiro!

No modo como um jornal é feito, ha muito de premeditação e acaso. Os factos e as idéas não se apresentam na sua nudez primitiva; vêmos especialmente a personalidade de tres homens — o director, o secretario e o paginador. São elles os vidros de côr entre o noticiario e o leitor.

Ha cincoenta annos a influencia do director era mais directa e infinitamente mais perigosa. As opiniões do director deviam ser conhecidas e o artigo de fundo constituia, por assim dizer, o jornal. As noticias eram dadas em fórma bruta e nalgumas linhas.

Emfim, os progressos mundiaes não permittiam ainda que a politica internacional tomasse tanto incremento.

Hoje, com o advento do telegrapho sem fio, do automovel, da cinematographia, da aviação, as condições da vida moderna se transformaram por completo. Temos que conhecer o universo e saber tudo o que se passa no orbe terraqueo, em vinte quatro horas.

Tambem o jornal se modificou. Hoje não é mais do que titulos, sub-titulos, graphicos, desenhos, gravuras, photographia...

Basta lêr os titulos e as legendas das illustrações, para ficarmos inteirados de tudo.

Perguntava um dia um jornalista ao seu director, quantas linhas devia escrever a respeito de um caso importantissimo.

— Dois titulos, tres sub-titulos, tres clichés e a assignatura... o resto não tem interesse.

Mas não é tanto assim.

O publico tambem gosta de lêr, pelo menos quando tem tempo para isso.

"Rir é proprio do homem", dizia Rabelais. E a sabedoria das nações tambem não decretou que o riso é a saude do corpo?"

Todos esses aphorismos, já conhecidos dos nossos antepassados, acabam de ser methodicamente confirmados, num raciocinio perfeito, por um medico belga.

O riso, diz o referido esculapio, é comparavel a essa maravilhosa panacéa com a qual tanto sonharam os pacientes pesquizadores da edade média: é um preventivo contra todos os males, desde a vulgar dôr de garganta até as doenças mais complicadas dos bronchios, do estomago e do intestino.

Constitue, de facto, massagem interna dos orgãos. Quando rimos, o diaphragma desce e sobe, alternativamente, comprimindo e distendendo o figado, o estomago, o baço, o que vem a ser a melhor das massagens. Graças ao riso, a respiração, a digestão, a vascularização e a innervação se fazem normalmente.

Riamos, pois, quanto pudermos, em qualquer occasião e a todo proposito, sósinhos ou acompanhados, estupidamente ou com espirito, seja como fôr. Mas, riamos!

Se as pessoas gravebundas nos querem ensinar a decencia, riamos-lhe na cara; se uma má nova nos chega, se um importuno nos aborrece, riamos, riamos sempre, riamos "amarello" embora, mas riamos!

NO MUNDO POLITICO

O presidente eleito de Minas

O senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas, que embarcou hontem, á tarde, em Juiz de Fóra, dirigiu-se directamente á Petropolis, afim de visitar um parente que se encontra adoentado.

De Petropolis, virá para o Rio, afim de embarcar, no dia 10, no "Lutetia" com destino á Europa.

O vice-presidente eleito de Minas

Pelo rapido mineiro, chegou hontem a esta capital o dr. Alfredo Sá, vice-presidente eleito do Estado de Minas Geraes, procedente de Bello Horizonte.

Chegou o sr. Antonio Carlos

A' ultima hora, soubemos, estar nesta capital o senador Antonio Carlos, chegado, hontem, á noite, pelo rapido mineiro.

O Partido Democratico

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Será publicado novamente, amanhã, attendendo ás solicitações, o manifesto do Partido Democratico, acompanhado das adhesões recebidas até quarta-feira ultima, as quaes excedem de duas mil e quinhentas assignaturas.

Todas as classes sociaes estão representadas, cabendo a maioria ao commercio, industria e lavoura.

O sr. Antonio Carlos está em Petropolis

Petropolis, 3 (A. A.) — Em carro reservado ligado ao trem das 7.30 da noite, chegou a esta cidade, procedente de Juiz de Fóra, o senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas Geraes.

S. ex., que viaja em companhia de sua familia, permanecerá dois dias aqui, partindo em seguida para o Rio.

A vaga do sr. Justo Chermont

Com a morte do senador Justo Chermont, do Pará, vae o sr. Eurico do Valle, 2º vice-presidente da Camara, ter opportunidade de accelerar a sua entrada para o Senado. Segundo os segredos da politica de bastidores, ao sr. Eurico já estava reservada aquella vaga, com a extincção natural do mandato do senador Justo, que seria para o anno. A necessidade da presença do sr. Eurico do Valle, no Senado, é que o mesmo politico deve aguardar, ali, o momento de succeder o sr. Dyonisio Bentes no governo do Pará, vindo o sr. Dyonisio a succedel-o no Senado. Uma simples combinação, visando não incommodar a ninguem...

A viagem do sr. Antonio Carlos

Juiz de Fóra, 3 (A. A.) — O senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas, embarcará depois de amanhã para essa capital, de onde partirá para a Europa, onde vae tomar parte no comité encarregado da preparação da Conferencia Economica, a reunir-se em Genebra, e na Conferencia Parlamentar Internacional, a realizar-se em Londres, em maio proximo.

Coisas fataes...

Com a proxima abertura da Camara, vão ferver as competições regionaes das bancadas. A mesa não soffrerá alteração, mas as commissões estão despertando cobiças. E principalmente a de Finanças. A mesa da Camara, tal qual está, será reeleita. O proprio sr. Bocayuva Cunha, ao que dizem, não perderá a sua posição...

A succesão de Pernambuco

Os senadores Rosa e Silva e Manoel Borba não apoiarão a candidatura do sr. Estacio Coimbra, que tem a seu favor o governador Sergio Loreto e os demais elementos politicos do Estado.

Eram estas as ultimas noticias em torno da succesão pernambucana, accrescentando-se que o nome do vice-presidente da Republica estava tambem amparado no Rio Negro.

ULTIMA HORA

Ainda Firpo × Spalla

O ENCONTRO DE HONTEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Apenas foi iniciado o segundo round do encontro entre Firpo e Spalla, aquelle lança-se rapidamente sobre o seu antagonista, enviando-lhe um forte soco com a direita, que Spalla consegue evitar.

Firpo renova o ataque, originando-se varios "clinches", e applica dois violentos direitos no estomago de Spalla. O pugilista italiano tenta reagir, porém, Firpo applica-lhe um forte soco no maxillar, que molesta bastante o boxeur italiano.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No quinto round Firpo investe contra Spalla falhando um soco pela direita. Spalla applica fracos golpes no corpo de Firpo. Spalla investe terminando os ataques em clinches. Spalla perde um directo contra Firpo que se aproveita dessa occasião para applicar no seu adversario, rapidamente, uma direita e uma esquerda.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Ao ser iniciado o sexto round, o boxeur Spalla dá ao publico a impressão de estar mais animado, porém, Firpo applica-lhe logo um "uppercut" no maxillar. Antes que o pugilista italiano se refizesse do golpe, Firpo envia-lhe um outro "uppercut", que obriga Spalla a se recostar nas cordas.

Varios socos são desferidos por Spalla que se atraca a Firpo, sendo, por isso, advertido pelo juiz.

Firpo dá um novo "uppercut", que desorienta Spalla, procurando este se defender pela direita.

O publico enthusiasmado applaude o boxeur argentino, que procura dar maior violencia ao match, porém, Spalla reage com denodo.

Ao terminar o sexto round, Spalla tem o olho esquerdo quasi fechado.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No setimo round Firpo toma a iniciativa do ataque repetindo as suas investidas pela direita. Produzem-se clinches que provocam a intervenção do juiz. Firpo leva Spalla sobre as cordas, applicando-lhe um "uppercut" pela direita. Spalla mostra-se resentido do ataque procurando fazer um clinche para salvar-se. O jogador italiano demonstra cansaço, continuando entretanto a atacar sem resultado. Firpo boxea tranquillamente.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No decimo round Firpo applica uma direita e umaesquerda no queixo de Spalla, replicando-lhe este com uma forte direita. Firpo applica diversos socos no corpo do seu adversario. O jogador italiano leva Firpo sobre as cordas applicando-lhe golpes pela direita e pela esquerda. Esse round transcorre sem interesse por parte do publico. Spalla applica um soco, pela direita, no rosto do seu adversario.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No decimo primeiro round, Spalla, ataca fortemente pela direita do seu adversario, falhando, no entretanto essa sua investida. Firpo applica-lhe uma direita no rosto, porém os seus golpes parecem pouco seguros, não produzindo effeito. Produzem-se clinches. Spalla investe pela direita, errando o alvo. Firpo reppelindo-o applica-lhe um direito no queixo. Spalla applica um "uppercut" em Firpo pela esquerda o qual sangra novamente pelo nariz.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Iniciando-se o oitavo round, Spalla assume a iniciativa do ataque applicando forte direito no maxillar de Firpo. Renova o ataque, com exito, pela esquerda, applicando, logo em seguida, um soco no rosto de Firpo. Spalla ataca fortemente, ora pela direita, ora pela esquerda.

A luta torna-se movimentada, revezando-se os ataques. A um violento direito dado por Firpo, responde Spalla com um forte esquerdo, tornando-se notavel a reacção operada pelo pugilista italiano.

Ao finalizar o round Firpo apparenta estar cansado.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No nono round Firpo investe contra Spalla, por alguns segundos. Os jornalistas que assitem ao match proximo do ring informam achar-se Firpo machucado no tornozello, ainda que não demonstre.

Firpo ataca pela esquerda o corpo de seu adversario, repetindo-se os clinches, Spalla applica golpes curtos, porém Firpo responde pela esquerda, detendo as investidas do seu adversario.

O pugilista italiano leva o argentino de encontro ás cordas porém sem resultado.

Buenos Aires, 3 (A. A.) — No decimo segundo e ultimo round, Firpo começa com uma forte direita em Spalla que parece não a ter sentido. Spalla applica tambem uma direita no corpo de Firpo que fingindo atacar pela direita entra pela esquerda levando Spalla sobre as cordas. Os ataques de Firpo são desconexos, perseguindo Spalla em roda do ring; não consegue entretanto attingil-o. Um soco de Spalla faz sangrar novamente o nariz de Firpo.

A REVOLTA DOS DRUSOS CONTRA OS FRANCEZES

Noticias de fonte arabe dizem que o general Gamelin fracassou no seu plano de campanha

Jerusalém, 3 ("Correio da Manhã") — Informações de fonte arabe dizem que a campanha de tres columnas convergentes ideada pelo general Gamelin, commandante das tropas em operações na Syria, redundou num fracasso.

Uma das columnas daquelle general, a do norte, capturou Nebk, depois da victoria de Pyrehanena, e foi mais tarde cercada pelos rebeldes.

A do leste fracassou ruidosamente, não conseguindo restabelecer a ordem na estrada de ferro de Damasco a Dera, presentemente cortada, sendo impossivel fazerem-se reparos na mesma em menos de vinte dias.

A do sul fracassou na consecução do objectivo de Mejedelhams, onde os rebeldes estão agora contratacando.

Diz-se que os habitantes do districto do Libano propriamente dito estão adherindo aos rebeldes, pondo em perigo a rectaguarda dos francezes, que provavelmente reatacarão Mejedelhams.

Caretti despede-se

Paris, 3 ("Correio da Manhã") — O ex-nuncio apostolico nesta capital, cardeal Ceretti, devendo partir amanhã, despediu-se do presidente do conselho de ministros, sr. Briand.

O sr. Janssens vae negociar o emprestimo belga

Bruxellas, 3 ("Correio da Manhã") — O ministro das Finanças, sr. Janssens, ao partir para Londres, onde vae retomar as negociações para o emprestimo belga, fez declarações á imprensa, mostrando-se optimista a respeito da situação financeira do paiz.

Contra a semana ingleza

Bruxellas, 3 ("Correio da Manhã") — O ministro dos Caminhos de Ferro tenciona instituir a semana ingleza nas estações de mercadorias. Os directores do porto de Antuerpia protestaram contra essa medida.

Os inglezes repellem um ataque arabe syrio, no Irak

Beyruth, 3 ("Correio da Manhã") — Aeroplanos e autos blindados britannicos repelliram um ataque contra a fronteira do Irak por uma tribu arabe-syria.

O accordo da divida italiana aos Estados Unidos

Washington, 3 ("Correio da Manhã") — O senador Reed, discursando a favor da ratificação do accordo com a Italia a respeito das dividas de guerra desse paiz para com os Estados Unidos, produziu uma forte impressão.

A imprensa calcula que, com isto, a causa da ratificação deu um passo para a frente.

Uma quadrilha presa em Antuerpia

Bruxellas, 3 ("Correio da Manhã") — Foi descoberta em Antuerpia uma quadrilha de piratas que operava nas docas.

Um individuo de nome Van den Broick, que é membro da quadrilha, conseguiu burlar as autoridades e fugir.

A policia deu uma batida na casa de Van den Broick, arrecadando mais de cem mil francos de mercadorias, todas furtadas.

OS MANDATOS NA ASIA MENOR

O sr. Jouvenel e lord Plumer entendem-se

Jerusalém, 3 ("Correio da Manhã") — O alto commissario francez na Syria, sr. Jouvenel e o general lord Plumer, alto commissario britannico no territorio vizinho, entraram em completo accordo quanto ao reconhecimento das vantagens de uma ligação mais intima entre os representantes das potencias mandatarias.

Patrões e mineiros em desaccordo, na Inglaterra

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Os patrões e os mineiros estão em desaccordo a respeito da questão dos salarios.

A frequencia dos incendios nas mansões britannicas

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Desde alguns tempos, os incendios têm destruido ricas villas e mansões de varias regiões da Grã-Bretanha.

A proposito disto, pergunta-se se esses sinistros não são devidos á falta de vigilancia?

O coronel House esperado em Londres

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Na proxima quarta-feira, chegará a esta capital o coronel House, que foi o conselheiro particular do presidente Wilson e tomou parte nos trabalhos preliminares do tratado de paz, como membro da delegação norte-americana.

O general Albricci caiu do cavallo

Napoles, 3 (U. P.) — O general Albricci, commandante do corpo de exercito de guarnição neste districto militar, caiu hoje do cavallo que montava, soffrendo uma fractura da clavicula. O illustre general, ficará de cama pelo menos um mez.

AINDA A DESINTELLIGENCIA EM AORNO DA LIBERDADE DE OLDEMAR DE LACERDA

Ao juiz da 1ª vara criminal, dirigiu o director da Casa de Correcção, o seguinte officio:

"Directoria da Casa de Correcção. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1926. — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara criminal.

Accusando o recebimento do officio de 31 de março ultimo, desse juizo, reiterando o anterior, por intermedio do qual mandou pôr em liberdade o sentenciado Oldemar Maria de Lacerda, devo significar a v. ex. que, mão grado o acatamento que me merecem as decisões desse juizo, ainda tenho duvidas sobre se o sentenciado em questão já terminou ou não o tempo de prisão a que estava sujeito, e isto porque do officio de 6 de julho do anno proximo passado, rectificando as cartas de guia referentes ao mesmo sentenciado, e unificando as respectivas penas, v. ex. declarou que "o referido sentenciado foi preso em 18 de outubro de 1922, desde quando deverá ser contada a pena que lhe foi imposta pela 4ª Camara da Côrte de Appellação", o que contradiz ao ultimo officio de v. ex. que manda contar a pena a partir de 29 de setembro daquelle anno.

Ora, não existindo no archivo desta repartição, nenhum documento dessa vara, rectificando a data da prisão, que só agora, pelo alvará de v. ex. é indicada como sendo 29 de setembro de 1922, pergunto se o citado alvará deve ser considerado como rectificação da rectificação anterior, que mencionava a data da prisão como sendo 18 de outubro de 1922.

Reitero a v. ex. os protestos da alta estima e consideração. — (a) *Waldemar Loureiro*, director."

NOTAS RECREATIVAS

Solicitamos das directorias dos clubs recreativos dirigirem as suas correspondencias para a redacção, directamente, 1º andar.

S. D. P. FILHOS DE TALMA — A gloriosa sociedade dramatica que conta os dias de sua existencia por outros tantos triumphos, realiza hoje uma vesperal dansante, abrilhantada com uma excellente orchestra jazz-band.

Assignado pelo secretario sr. S. Vasconcellos recebemos gentil convite.

CLUB D. F. ESTRELLA D'ALVA — O popular pianista "Pequenino" organizou para a noite de 15 do corrente um festival na séde deste club no largo do Rio Comprido n. 57, para o qual reservou muitas surpresas.

"Pequenino" que é amigo do "Correio da Manhã" nos enviou gentillissimo convite.

FRATERNIDADE LUZITANA — Uma reunião agradabellissima levará á effeito hoje o distincto club da rua General Camara que é um dos pontos onde se reune uma sociedade elegante.

CRUZEIRO DO NORTE — No dia 19 terá logar neste sympathico club da rua Senador Euzebio uma sumptuosa festa commemorativa da posse da nova directoria.

CRUZEIRO DO SUL — Na "Constellação" da rua Visconde de Itauna se realizará no dia 17 um imponente baile a que a sua incansavel directoria está emprestando o maior carinho.

Esse baile tem ainda uma attracção: — é em homenagem ao valoroso Club dos Democraticos.

FAMILIAR RECREIO CLUB — Com a pompa do costume realiza hoje em sua séde este benquisto club uma adoravel tarde dansante que terá o efficaz concurso da jazz-band Guanabara.

RECREIO DA JUVENTUDE — Excellente tarde-dansante realiza hoje em seu salão este club e certo terá a extraordinaria concorrencia que sempre se observa em suas festas.

UNIÃO DA MOCIDADE — Braz de Pinna, a progressista localidade além da circular, estará hoje em alvoroto, pois a estimada União da Mocidade effectua a sua brilhante festa.

Numa alegre passeata virá até a Penha, dahi se transportando no trem á Bomsuccesso, para, percorrendo á avenida dos Democraticos dirigir-se á séde dos Parasitas de Ramos, na rua das Missões. Dahi voltará á Braz de Pinna, encaminhando-se para a séde do Gremio Recreativo de Braz de Pinna.

Depois das saudações pragmatica rumará para o seu edificio social effectuando-se então animado baile.

Como uma nota dellicada a União da Mocidade destribuirá farta quantidade de balas e bombons á todos os petizes.

A' frente da realização dessa festa estão os srs. Octavio J. Corrêa, (Lord Chove Arroz); Carlos Carvalho (Lord Tira Teima); Armando Lessa (Lord Dindinho) e Arnaud Bezerra (Lord Mocidade).

CLUB RECREIO DOS ARTISTAS — A vesperal dansante, que a directoria do querido club recreativo da rua Buenos Aires numero 136, organizou para hoje, domingo da Paschoa, vae marcar mais um triumpho para o glorioso pavilhão do Recreio dos Artistas, devido a sua frequencia escolhida entre as mais distinctas familias, pelo seu corpo de associados, emfim, pela escolhida orchestra jazz-band que alegrará aos innumeros dansarinos.

Os vastos salões do Recreio dos Artistas ricamente ornamentados, estão hoje repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros que de par em par darão a nota chic e sedutora da bem organizada vesperal.

Para assistirmos a festa do Recreio dos Artistas, recebemos um gentil convite.

CLUB ADDOCK LOBO — Promette ser deslumbrante a tarde-rectoria do apreciado Club Haddock recoria do apreciado Club Haddock Lobo, offerece hoje em seus vastos salões á rua Haddock Lobo nº 94, aos associados e convidados.

As dansas serão iniciadas ás 6 horas da tarde, abrilhantadas por uma afinada jazz-band.

Assignado pelo secretario sr. Aladim Pereira, recebemos e agradecemos um gentil convite.

RAMALHO A. CLUB — Para logo mais, os rapazes do Ramalho A. Club, estão organizando um "réco-réco", de massada, cheio de mil encantos.

O "réco-réco", de hoje, promette fazer successo na zona da Praça Onze de Junho.

RIVER F. CLUB — Em continuação ao grande successo dos festejos de hontem, os directores e socios do River, promoveram para logo mais, uma domingueira com o concurso de distinctas senhoritas da Piedade.

Parabens ao dr. Jayme Silva, pela victoria alcançada alcançada pelo seu querido club.

HOTEL TIJUCA — Realiza-se hoje nos salões do Hotel Tijuca uma bella festa dansante, com o concurso de uma excellente jazz-band.

As dansas serão iniciadas ás 9 horas da noite.

Gratos pelo convite. Lá estaremos.

PIC-NIC — Um punhado de rapazes residentes em Piedade, esta organizando um monumental pic-nic que terá logar em Mangaratiba, abrilhantado pela jazz-bnd Domingos Raymundo e um chôro composto de conhecidos musicistas.

BLOCO DE CINCO EM CINCO MINUTOS UMA VIRADA — Realiza-se hoje neste apreciado bloco uma interessante festa que alcançará ruidoso successo.

Para que a rapaziada possa firme estender as gambias até o amanhecer de segunda-feira, ás 2 horas da tarde será servida succulenta feijoada acompanhada dos competentes "engredientes".

Esse festival será realizado na séde dos Bohemios de Botafogo.

Haverá a maior cordialidade nessa agradavel festa porque quasi todos são componentes do quadro social do Ameno Resedá.

A directoria do "Bloco de cinco em cinco minutos uma virada" é composta dos seguintes srs. Presidente de honra, Pedro Herculano; presidente, Oscar Maia; vice-presidente, Alvaro Piquet; 1º secretario, Sardiz Bandeira; 2º secretario, Alvaro Fonseca; 1º thesoureiro, Eurico Custodio; 2º thesoureiro, Claudelino Barcellos; procurador, Ataliba Lucas.

A festa é em homenagem á trinca Oscar Machado, Francisco Xavier e Oscar de Sá, sendo paranymphas as senhoras Risoleta Alencar, Maria Benedicta e Jovelina Nogueira.

VERDE E AMARELLO — No "Palacio" realiza-se hoje mais uma apreciada domingueira, promovida pela respectiva directoria.

Os salões do Verde e Amarello de certo serão pequenos para conter o crescido numero de habitués do apreciado club.

FLOR DE BOTAFOGO — Iniciada por uma appetitosa cangicada ás 2 horas da tarde será levada a effeito hoje uma bella festa.

As dansas serão impulsionadas por oito "batutas" sob a direcção do sr. Annibal Fernandes.

Para evitar os penetras a directoria designou uma commissão de porta chefiada pelo sr. Antonio Gomes Dias (Bigodinho).

Vae ser um successo a festa do Flor de Botafogo.

MUSICAS NOVAS — Em homenagem ao "Club dos Democraticos" e dedicado ao "Conde Maracujá" acaba de sair do prélo o lindo samba, intitulado "Na Bola roxa".

No baile de hontem, no "Castello" a banda do 4º batalhão da Policia Militar, sob a regencia do sargento Maximiano Lins, executou o novo samba com successo.

E' este o estribilho:

Na Bola Roxa, meu bem,
Que figurão!
Não entra trouxa, meu bem,
Nem canastrão!

LYRIO DO AMOR — Um magnifico sarau effectua-se hoje na séde do querido Lyrio do Amor, com o concurso de uma jazz-band.

A festa de hoje no "Regato" promette ser animadissima.

No dia 25 o "Bloco da Preta" levará a effeito outra magnifica festividade.

FLOR DE S. JOÃO — Outro baile, cheio de encanto, com a presença de dignissimas familias, terá logar hoje, na séde da sociedade Flor de São João.

Uma orchestra animará as dansas.

MEYER CLUB — Os rapazes que constituem a "Esquerda" do Meyer Club, organizaram para hoje, domingo de Paschôa, uma attraente vesperal com o concurso de uma excellente "Jazz-Band" de conhecidos professores.

A "Esquerda," que tem elementos de muito valor do meio recreativista, promette para logo mais a tarde muitas surprezas para os seus associados e convidados.

Em ligeira palestra hontem, com o grande benemerito do novel club do Meyer, o sr. Alfredo Camargo este nos garantiu que o club da rua Dias da Cruz, será em breve dias uma potencia entre as suas congeneres e que além das vesperaes e bailes, o Meyer Club que tem como presidente o sr. Carlos Proença, outro elemento de valor, realizará em maio proximo um monumental pic-nic, no Sacco de São Francisco.

Disse-nos ainda, o Assombro, que a frequencia do Meyer Club é extraordinaria, onde se verefica distinctas senhoras e senhoritas da nossa fina elite social e cavalheiros tambem de finos tratos, o que é uma segurança para aquelle centro familiar com séde a rua Dias da Cruz, na estação do Meyer, a capital dos suburbios.

Ao se despidir do nosso representante, o sr. Camargo, insistiu pela presença do "Correio da Manhã" na festa de hoje.

Lá estaremos para gozarmos algumas horas de alegria entre aquella gente boa e camarada que dirige o Meyer Club.

O NOME SÃO VOCÊS QUE DÃO — A sympathica sociedade que tem todos os nomes bons, porque é formada de elementos dignos, realiza hoje uma galante festa que será cosagrada por uma succulenta feijoada.

Lord Arrancada, entre outros fará as honras na occasião da appetitosa boia.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Ha uma anciedade enorme entre os socios da apreciada "Tuna" fará a festa do dia 11 do corrente.

A junta governativa, que actualmente dirige os destinos da antiga sociedade de Bemfica, está caprichosamente cuidando dessa festa para mostrar que elementos possue.

A velha guarda está firme e está vae demostral-o cabalmente.

RAMOS CLUB — O aristocratico centro de diversões familiares da rua Leopoldina Rego, que ha muito conseguiu um logar de desta que entre as suas co-irmans, entre luzes e flores e a mais intima satisfação dos seus directores e socios, abre hoje os seus salões para uma reunião dansante que indubitavelmente seguirá o collimado fim.

Uma noite passada no Ramos Club, é como vem balsamo suavissimo alegrando os corações.

Correspondendo á gentileza do convite que nos foi dirigido lá iremos, para tambem gozarmos a ventura de horas deliciosas que sabem proporcionar os espiritos cultos como são os que compõem o estimado Ramos-Club.

PENHA NAUTICO CLUB — Associação que nasceu para incentivar náquella formosa localidade o sport nautico, viu-se em poucos mezes cercada de um prestigio extraordinario.

No dia 10 do corrente passando o seu 1º anniversario que, a sua incansavel directoria solennisal-o-á, ruidosamente e assim effectuano no amplo salão do elegante Penha Club magnifico baile, tocando a jazz Naval.

E o 1º secretario, sr. Diogo Barrozo, nos prometteu em convite para tomar-mos parte na festa com que commemoram tal acontecimento.

UNIÃO MUSICAL DA PENHA — Esta antiga e conceituada sociedade realiza no proximo dia 7, no "Cine Theatro Penha," attrahente festival, cujo programma foi cuidadosamente organizado e agradará sobremaneira.

A directoria da "União" teve a delicadeza de nos convidar a assistir a esse festival.

CLUB C. F. EM CIMA DA HORA — Apezar de hontem ter realizado um baile á fantasia que deixou tão gratas recordações no "Relogio", haverá hoje uma reunião cheia de attrativos.

A sua séde, á rua Marechal Jardim n. 54, na Penha, por esse motivo acolherá a mesma multidão de admiradores que hontem lá esteve na mais franca camaradagem.

MIMOSO MANACA' — Este antigo rancho de Nictheroy, effectua hoje, dia do Paschôa, uma magnifica domingueira, em sua séde social.

Nada ali faltará para o bom exito das animadas dansas, abrilhantadas por uma orchestra.

A FESTA DOS RANCHOS DAS ZONAS LEOPOLDINENSES — A noite de hoje vae ser esplendorosa na pittoresca estação da Penha.

E' que ali será realizada grandiosa festa em homenagem aos ranchos "Paraiso da Infancia", "Parasitas de Ramos", "União da Mocidade" e "Borboletas de Cordovil", que vão receber os premios conquistados.

Essa solennidade será effectuada nos salões do distincto e querido "Penha-Club", que por sua vez effectua maravilhosa festa.

A directoria do "Penha Club" á cuja frente estão os distinctos cavalheiros Paula Arantes, Manoel Sebastião, Norberto Santos, José Silva, Augusto Mendes e outros, têm sido incansaveis para que a festa produza o brilho que desejam.

O importante commercio local, composto tambem de cavalheiros respeitaveis, se associou ao grande acontecimento, mandando embandeirar toda a rua Nicaragua onde está installada a séde do "Penha Club", de forma que o aspecto que esse logradouro publico apresenta é pittoresco e feerico.

O "Penha Club" ainda convidou a acreditada e correcta "União Musical da Penha" a abrilhantar a festa e esta acquiescendo, tocará no seu elegante coreto proprio.

Um grupo de senhoras e senhoritas aproveitando essa opportunidade offerecerá a "União Musical" uma flammula para o seu coreto.

O "Penha Club" teve a gentileza de convidar o "Correio da Manhã" a assistir a essa festa e lá compareceremos.

PARA SERVIR A POLICIA

O prefeito quer conhecer as casas de bilhetes e cartões postaes

O prefeito recommendou aos agentes da Prefeitura que remettam á secretaria do seu gabinete, com urgencia, uma relação das casas de bilhetes de loterias e cartões postaes existentes em cada um dos districtos, devendo constar da relação não só a indicação da rua e numero, como tambem o nome do respectivo proprietario.

Exonerações, demissões e transferencias, na policia

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo, do 19º para o 20º districto, o escrivão Odin Talrega de Góes; mandando servir, em commissão, como escrivão do 30º districto, durante o impedimento do effectivo Valentim Gayer, que está na 2ª auxiliar, Alberto Machado; exonerando o 1º supplente Oscar Corrêa dos Santos, do 6º districto, por ter acceito outro logar, e o 2º do 11º, Alfredo do Carmo Moreira Machado; nomeando, 1º supplente do 6º districto, Francisco Cavalcanti, de Souza, e 2º do 11º, Candido Moniz Barreto.

Descarrilamento na Central do Brasil

No kilometro 61, proximo á estação de Rodeador, no ramal de Diamantina, descarrilou o carro 180 VM, do trem E H 3, impedindo a linha por muito tempo. Por este motivo o referido trem soffreu um atrazo no seu respectivo horario de 5 horas. Não houve desastre pessoal nem prejuizo material.

Com dois tiros de pistola

Porque ella o repelliu tentou matal-a

Conheceram-se um dia e uniram-se, indo habitar o quarto n. 70 da casa da ... do Areal n. 50, Antonio Silva, portuguez, de 25 annos, lavador de autos da garage Volar e Carmen Monteiro Amoedo, hespanhola, viuva, de 33 annos de edade.

Viveram juntos durante algum tempo. Nunca houve, entretanto, harmonia entre os dois, por isso que, homem de mãos grosseiras e sentimentos, Antonio, a cada passo e por qualquer motivo, destratava e maltratava mesmo a companheira. Carmen supportou-o emquanto póde.

Um dia, porém, cançou-se. Tomou-lhe um grande aborrecimento, uma profunda aversão, e rompeu com elle, de vez.

Separaram-se. Antonio deixou de conviver com Carmen que continuava no quarto da rua do Areal com dois filhos do seu matrimonio, Raul, de 15 annos e Luiz, de 13 e passou a residir na rua do Riachuelo n. 245.

Ultimamente, porém, sentindo-falta da que tinha sido sua companheira por tanto tempo, tão bondosamente lhe supportára as brutalidades, e resolveu procural-a, pedindo-lhe que tornasse a acceital-o.

Carmen não annuiu.

Antonio fingindo-se pesaroso, retirou-se.

Mas, passados dias voltou e, novamente repellido, novamente se afastou.

Tornou, porém, pela terceira vez e pela quarta, esperançoso de, afinal, demover Carmen do seu proposito.

Esta, entretanto, sempre intransigente, da ultima vez em que Antonio a procurou, falou-lhe de tal maneira que o convenceu de que jámais alcançaria o seu "desideratum".

Então, máo, perverso, Antonio revoltou-se com a resolução inabalavel assumida por Carmen e premeditou vingar-se.

Hontem, armando-se de uma pistola, voltou ao quarto da rua do Areal.

Era noite já e Carmen embora já se estivesse preparando para recolher-se não se negou a recebel-o.

Disposta como estava a não mais tornar a viver em sua companhia e segura dessa sua decisão, queria mesmo falar-lhe.

Repetindo-lhe mais uma vez calma, segura, conscientemente, que, absolutamente, o não queria mais — pensava ella — Antonio se dissiduaria, por fim, do seu proposito e a deixaria definitivamente em paz.

Mal sabia ella da infame idéa que o perverso engendrára.

Como das outras vezes anteriores, o indigno homem, dirigiu-se á ella em tom humilde.

Promettendo-lhe, jurando-lhe, que seria outro, que a trataria bem, mesmo com meiguice, Antonio, tornou a propôr á Carmen que voltasse á vida de outr'ora.

Tambem sem se alterar ella retrucou que não. Elle insistiu; ella manteve-se na recusa... Era evidente: Carmen não cederia.

Mudando de attitude, Antonio exigiu-lhe a restituição de uma bolsa de prata com que a tinha presenteado logo em começo da sua união agora desfeita.

— Já que não me queres mais, restitue-me a bolsa que te dei.

A mulher recusou-se tambem a satisfazel-o nesse ponto.

Elle, então, recuando um pouco, arrancou de subito, de uma pistola e alvejou-a por duas vezes, detonando-a contra a infeliz.

Um dos projectis perdeu-se.

Atravessando um movel, foi alojar-se na parede em frente.

O outro, porém, attingiu-a no ventre.

Gravemente ferida, Carmen soltando um grito caiu por terra banhada em sangue que, aos borbotões saia-lhe da ferida.

Certo de que a havia matado, o miseravel saiu a correr, fugindo.

In loco, o commissario Mario de Souza, do 14º districto, depois de fazer remover a victima para á Assistencia, tomou as providencias que o caso requeria, no sentido de capturar o criminoso.

Ao fugir, Antonio deixou no local do crime o chapéo, que o commissario arrecadou e que Carmen reconheceu na Assistencia, ao ser interrogada, como sendo do perverso.

Logo que soube onde Antonio residia, o commissario Mario foi procural-o ali. Não o encontrou.

Espera, entretanto, aquella autoridade prendel-o em breve.

A' respeito, foi aberto inquerito, tendo sido ouvidos os filhos da victima e outras testemunhas.

Convém que todos saibam...

Uma noticia de agrado commum

Em outra local desta folha, vae publicado um documento de alta valia para o publico desta capital e dos Estados. E como nosso interesse é sempre bem servir a nossos leitores, não nos furtamos ao desejo de aconselhar sua leitura ao publico em geral, e em particular, aos proprietarios, commerciantes e industriaes. Trata-se do balanço que a Companhia de Seguros "Previdente" faz inserir entre as notas deste jornal.

Pilhada por um bonde

Foi atropelada por um bonde em frente á sua residencia, na Praça da Republica n. 89, a viuva d. Adelina Dias de Toledo.

Tendo recebido contusões na região dutidiana esquerda, a victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Colhido por um auto official

Na rua S. Francisco Xavier, deante do n. 661, parou um auto-caminhão do 1º grupo de artilheria pesada, o qual tinha um desarranjo qualquer, que ia ser reparado por Americo de tal, que viajava no mesmo. Dirigia-o, o "chauffeur" Manoel Anselmo.

Quando Americo se encontrava junto ao vehiculo, verificando o desarranjo, passou por ali o auto n. 381, do Ministerio da Viação, que o jogou á distancia.

Americo, apresentando ferimentos na cabeça, foi medicado no Posto Central da Assistencia, ficando o caso registrado na delegacia do 18º districto.

Querem ser pilotos aviadores

Foram mandados apresentar ao commandante da Escola de Aviação Militar, afim de serem matriculados no curso de pilotos aviadores da mesma Escola, o 1º tenente Floriano Peixoto da Fonseca e 2º tenente Francisco de Assis Corrêa de Mello, ambos de cavallaria.

A vida social

NATALICIOS

Faz annos hoje o industrial sr. Francisco Laginestra Sobrinho, socio da firma M. Laginestra & Comp. desta praça. Os seus amigos prepararam uma homenagem, commemorando o seu natalicio.

— Faz annos hoje o estudante Olegario Dias Carneiro, filho do capitão-pharmaceutico Alberto Dias Carneiro e sobrinho do deputado Olegario Pinto.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o galante Jayme, filho do sr. Manoel Ribeiro Paiva, do alto commercio desta praça e sua esposa d. Amalia Cardoso Ribeiro Paiva.

— Faz annos hoje o sr. Guilherme Calazans de Moraes, estudante.

— Faz annos hoje o cirurgião-dentista J. C. Sores de Meirelles.

— Faz annos hoje o sr. Mario J. Carvalho, da firma Caldeira & Cia., desta praça, e 1º thesoureiro da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje a data natalicia do jornalista dr. Agenor de Carvoliva.

— Festejou hontem a passagem de mais um anniversario natalicio o sr. Romeu de Faria, conhecido esthetico desta capital e conceituado commerciante na cidade de Nictheroy, onde conta innumeras relações de amizade.

— Faz annos amanhã o sr. Manoel Alfredo Pradel, antigo funccionario do "Diario Official" e nosso auxiliar nas officinas graphicas.

— Faz annos amanhã o sr. João L. Carlos Stintjes, antigo funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos amanhã a sra. Albertina Griebeler, esposa do sr. Paulo Griebeler guarda-livros desta praça.

— Festeja amanhã o seu natalicio o dr. José Calvet de Azevedo, conhecido e estimado clinico em Alberto Torres, no Estado do Rio. O dr. Calvet de Azevedo passará o dia nesta capital, onde receberá no palacete do seu pae, á rua General Polydoro, as pessoas das relações de sua familia.

BAPTISADOS

Na egreja de São Joaquim, será levada á pia baptismal, hoje, a galante menina Lucinda Luzia, filhinha do sr. Joaquim Corrêa de Sá.

Servirão de padrinhos a sra. d. Lucinda Maria da Silva, avó da neophyta e o nosso companheiro V. A. Duarte Felix.

— Será levada hoje a pia baptismal a galante Elody, dilecta filhinha do funccionario da Fazenda Municipal Oswaldo Pereira da Silva e d. Laura Pereira da Silva. Serão padrinhos o funccionario da Fazenda Municipal Sebastião Meira e sua esposa.

A' noite será offerecido pelos paes da galante Elody, um chá ás pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem na residencia do dr. Nelson Torres, á rua Angelo Bittencourt n. 20 o casamento do sr. Osorio Duarte, auxiliar da firma Affonso Vizeu & Cia., com a senhorita Maria Victoria Reis Torres, filha do fallecido sr. Victorio Pareto Torres e d. Elvira Reis Torres.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, no religioso, d. Sofia Pareto e dr. Nelson Torres, e no civil d. Amelia Guimarães e o coronel Aprigio Duarte Filho, representado pelo irmão da noiva o dr. Nelson Torres; e do noivo no religioso, o sr. José Alves da Mota, interessado da Casa Affonso Vizeu e senhora, e no civil, o sr. Affonso Vizeu e sua esposa d. Ida Vizeu.

As cerimonias foram assistidas por innumeras pessoas da nossa sociedade, tendo os noivos recebidos muitos presentes não só dos padrinhos como tambem dos seus amigos.

— Na cidade de Petropolis realiza-se amanhã o casamento da gentil senhorita Vera Fontes, com o sr. Luiz Seabra, conceituado despachante aduaneiro nesta capital.

O acto civil terá logar ás 3 horas da tarde servindo de testemunhas os srs. Flodoardo Torres e exma. esposa por parte do noivo e o dr. Pedro Olivier e esposa por parte da noiva.

A's 4 horas da tarde será ministrada a benção nupcial pelo vigario padre Conrado Jacarandá, servindo de paranymphos por parte da noiva o sr. Gregorio Garcia Seabra Junior e a sra. Armandina Rabello e por parte do noivo os progenitores da noiva.

— Effectua-se amanhã o casamento da senhorita Rosinha d'Almeida Ramos, filha do sr. Joaquim d'Almeida Ramos e de d. Elvira Ramos; com o sr. José Raymundo dos Santos, representante do nosso alto commercio. Paranympharão os actos civil e religioso da noiva, o dr. Manoel dos Reis e senhora; o sr. Luiz Pereira da Rosa e senhora; e do noivo, o sr. Joaquim de Almeida Ramos e senhora; os srs. Carlos Ferreira Cardoso e mme. Annita Fiewerjiushi. As cerimonias civil e religiosa realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, ás 1 e 2 horas, respectivamente.

VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, segue hoje para Cambuquira, o dr. Edmundo Rocha, presidente da Camara Municipal de Rio Casca, Estado de Minas.

FESTAS

Hoje, das 4 horas da tarde até ás 9 horas da noite será realizada a kermesse em beneficio da A. E. C. no seu campo de exercicios, á rua Toneleros n. 111, esquina da rua Paula Freitas, extraindo-se nessa occasião a tombola, havendo tambem um leilão de mimosas e valiosas prendas.

As jovens que fazem parte da commissão de senhoritas especialmente convidadas para constituirem essa commissão se encarregarão das diversas barraquinhas, sendo o sorteio das prendas feito por uma menina.

Varias diversões como sejam: a pesca milagrosa, jogos para meninas e meninos com premios nos vencedores, mesa de ping-pong, ring de box, etc., serão encontradas na kermesse.

Pelos escoteiros serão feitas varias demonstrações de escotismo.

O campo já se acha ornamentado e illuminado, havendo, ladeando o recinto destinado aos jogos diversas mesas.

Uma banda de musica abrilhantará a kermesse de logo, desde o seu inicio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

José Marques Soares e sua esposa mandam celebrar no dia 6 do mez corrente, uma missa em acção de graças, na egreja de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Copacabana, 803, o major José Clemente da Costa, do alto commercio desta praça, e socio da firma Pinto & Cia. Era uma figura conceituada, exercendo, ha muitos annos, as funcções de secretario geral da Candelaria. Era tambem thesoureiro da Cruz Vermelha. Era natural do Rio Grande, e contava 63 annos. Casara-se com dona Hortencia de Barros Martins Costa, deixando deste consorcio quatro filhas, das quaes, a mais velha, d. Hortencia, casada com o dr. Numeriano Corrêa de Mello.

O enterramento foi no cemiterio de S. João Baptista, pela tarde de hontem.

MISSAS

D. MARIA JOANNA DE MELLO PEREIRA DA COSTA — Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario canto da Avenida Rio Branco, será resada a missa de setimo dia pelo passamento de d. Maria Joanna de Mello Pereira da Costa, esposa do professor Edmundo Pereira da Costa e mãe de Luiz Edmundo, nosso collega de redacção.

— Será resada depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia que a familia do marechal Bezerril Fontenelle mandar resar em intenção de sua alma.

— Realiza-se, terça-feira, ás 10 e meia horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do fallecido commandante Cabral Anjos.

O extincto, que foi uma das victimas do naufragio do vapor "Paes de Carvalho", era irmão de d. Celeste Cabral M. Anjos Souto, esposa do nosso collega de imprensa sr. Francisco Souto.

— Realiza-se amanhã ás 9,30 na egreja de S. Joaquim á rua de São Christovão, a missa de 30º dia por alma de d. Elisa de Sant'Anna Rosa Botelho Chaves.

Um guarda-freios colhido por um trem

O guarda freios Carlos da Silva Fonseca, de 20 annos, brasileiro, e residente á rua Coronel Burlamaqui nº 14, na estação de Terra Nova, foi colhido por um trem, hontem, na referida estação.

O infeliz trabalhador soffreu contusões na região occipital e escoriações nas regiões molar e deltoidiana, sendo, por isso, soccorrido no Posto Central de Assistencia.

França foi mais tarde internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto onde ficou em tratamento.

Uma penca de nomeações na Guerra

Foram nomeados: o coronel Felicio Paes Ribeiro, chefe do gabinete da Directoria de Engenharia; o major graduado Francisco Pinto Seidl para reger a aula de contabilidade e escripturação administrativa e exercicios praticos do 2º anno do curso de contadores em 1926, da Escola de Intendencia da Guerra; e o capitão de infanteria João da Costa Palmeira, inspector do tiro de guerra e instrucção militar da 5ª região militar, sendo exonerado desse cargo o capitão Antonio de França Gomes.

Autorização para comprar á vontade

O commandante da 5ª região militar, foi autorizado a adquirir, mediante concurrencia administrativa, os artigos necessarios no consumo dos corpos e estabelecimentos sob á sua jurisdicção, no anno vigente.

A cobrança do imposto predial foi prorogada

O prefeito prorogou hontem, por mais dez dias uteis, o prazo da cobrança, sem multa, do imposto predial do corrente anno.

Foi elevado a 4:000$000 o quantitativo de medicamentos da Escola Veterinaria

Foi elevado a 4:000$, o quantitativo de 50$, distribuido, no corrente anno, á Escola Veterinaria do Exercito, para acquisição de medicamentos.

Télas

VARIAS NOTAS

UM GRANDE SUCCESSO COM AS "VIAGENS EM PORTUGAL" — No cinema Ideal tiveram hontem o seu inicio as exhibições dos films "Viagens em Portugal" que com outros elementos caracteristicos constituem os espectaculos chamados "Festa da Saudade" e que hoje, pela ultima vez se repetem.

O Ideal, ao abrir hontem as suas portas, encontrou logo uma affluencia enorme anciosa de admirar os programmas annunciados e que desde logo foram coroados do maior exito quer a parte cinematographica, quer a parte de variedades.

Raras vezes se verifica um tão grande successo em espectaculos deste genero. O vasto cinema esteve desde a hora em que abriu e em todas as sessões verdadeiramente á cunha tendo na ultima, ás 11 horas, retirado muita gente por não conseguir logar. Hoje segundo e ultimo dia das "Viagens em Portugal" as sessões começam á 1 hora devendo repetir-se o louco enthusiasmo de hontem. A encantadora Maria de Oliveira ouvirá novos applausos, e os cantadores de fado e o eximio artista Julio Villar apresentarão, nos seus programmas novos numeros e canções.

—x—

CENTRAL — Continua o enorme successo do magnifico programma apresentado pelo Central, tanto o da téla como o do palco. Na téla continua sendo passado o film "Na loucura da velocidade", onde tem um admiravel trabalho o apreciado artista Frank Merril.

No palco exhibem-se nada menos de 38 artistas, todos elles reputados como os melhores em seus generos, destacando-se: Eriq Koening com o seu interesantissimo sketch; Um idillo no Tyrol; Schiller & Jerome, equilibristas comicos; Charly Lloyd em seu acto comico e que tanto tem agradado, etc.

Catullo e Pernambuco continuam encantando a platéa com os seus desafios sertanejos, acompanhados á viola, tendo modificado o seu programma com numeros absolutamente ineditos e que calorosos applausos têm merecido.

Hoje, como de costume, haverá matinée infantil com distribuição de 12 lindas bonecas, ricamente vestidas á Maria Antonietta.

—x—

DOIS SUPER-FILMS, NO IDEAL — O programma de amanhã, no Ideal, foi organizado de accordo com o gosto requintado do publico elegante que frequenta o prestigioso cinema da rua da Carioca.

Reginald Denny, o ultra-queridissimo creador de heroes immortaes, nos reapparece em "Onde estava eu?", producção engrandissima da Universal, que será o "clou" da semana.

Doris Nenyon, sempre linda e sempre elegantissima, resurge em "Esposas descontentes", pellicula que decorre em meios luxuosos, entre musicas, flores e loucuras, no pleno reinado do prazer.

Um super-programma, emfim.

UM FILM DA METRO GOLDWYN NO RIALTO — Começará a ser exhibido amanhã, no cinema Rialto, uma das famosas producções da Metro Goldwyn, distribuido pela Paramount, a marca dos grandes triumphos, cujas producções, inegavelmente são as preferidas do nosso publico. "O destino dos homens", que o Rialto, tem a primazia de exhibir durante a semana que vae entrar, é uma dessas obras maravilhosas, não só pelo seu entrecho, porém, mais ainda, pela sua grandiosa montagem. Lew Cody e Renée Adorée, dois artistas que o nosso publico tanto admira, são os principaes interpretes deste bello film. Com a exhibição deste film, o Rialto, inicia a exhibição dos grandes films da Paramount, apresentando logo a seguir, a bella super-producção "Navegando em mar revolto", e depois desta, outras daquella famosa marca. Daqui por deante, pois, o nosso publico terá opportunidade de ver tambem naquella casa de diversões, os melhores films, que incontestavelmente são os da Paramount.

Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal

O presidente convida, por nosso intermedio, os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente, quarta-feira, ás 7 horas, na séde social, afim de se proceder á leitura do relatorio da directoria que terminou o mandato á 30 de março ultimo.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O JOGO VILLA x VASCO

Hontem correram diversos boatos a respeito da realização desse jogo. Alguns jornaes chegaram a noticiar que o match não se realizaria, por isso que, a situação do Andarahy depende ainda da decisão do conselho judiciario da Associação. Houve, no Andarahy, quem pensasse até num protesto judicial para a garantia dos seus direitos, o que aliás não foi feito devido a uma interferencia amigavel.

O match será disputado e se, por ventura, houver posteriormente alguma alteração na classificação dos clubs, será annullado.

BOX

AS PROXIMAS LUTAS DO PALACE THEATRO

O organizador sr. J. Corrêa communica aos pugilistas que vão lutar no dia 8 no Palace Theatro, que devem comparecer amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, na Escola Rodrigues Alves, para o respectivo exame. O adversario de Annibal Fernandes será Góes Neto e não Tobias Biana.

COMMISSÃO DE BOX

O presidente da C. B., pede aos membros do Conselho Technico, que compareçam amanhã, á 1 hora da tarde, á Escola Rodrigues Alves, para examinar diversos pugilistas.

ACCEITANDO UM DESAFIO

O pugilista Claudio Junior declara acceitar o desafio do sr. José de Souza Pinto. Brevemente será annunciado o encontro.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A secretaria pede o comparecimento á sede social, no proximo dia 6, terça-feira, ás 7.30 da noite, dos srs. Nuno Gomes dos Santos, Oscar Duprat, Ernani de São Thiago, Mario Gonçalves da Silva, Renato de São Thiago, Manoel Barbosa, Benjamin Marques, Augusto Barbosa e Francisco de Souza Valente.

Tambem no mesmo dia a directoria fará uma sessão regulamentar e o Conselho Superior reunir-se-á em segunda e ultima convocação para tratar de interesses sociaes.

A bibliotheca registrou um folheto, offerecido pelo sr. A. Osorio.

TENNIS

OS FRANCEZES ESTÃO PLEITEANDO A HEGEMONIA DO TENNIS

Paris, 3 (U. P.) — A Federação Franceza de Tennis aconselha uma completa limpeza interna antes de serem permittidos novos torneios, depois das investigações em torno dos escandalos da Riviera, aconselhando que a direcção do tennis seja retirada das mãos de inglezes e americanos. Refere a Federação que em Cannes, os organisadores do torneio conseguiram um lucro liquido de 250.000 a 300.000 francos.

Paris, 3 (U. P.) — Mlle. Suzanne Lenglen, falando pelo telephone, de Cannes, ao correspondente da United Press nesta capital, desmentiu o seu annunciado contrato de casamento com o poeta Offenbach.

BILHAR

DISPUTA-SE EM NOVA YORK, O CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Nova York, 3 (U. P.) — Espera-se que Jake Schaefer vença o campeonato mundial de bilhar por 18,1, derrotando o seu adversario Wille Hoppe. Os dois ultimos jogos realizar-se-ão hoje. Schaefer está agora na deanteira, com 3.000 pontos contra 2.367 de Hoppe.

TURF

DERBY CLUB

Projecto de inscripção para a 1ª corrida a realizar-se no proximo domingo:

Grande Premio Inaugural — 1800 metros — Premios: 8:000$ 1:600$ 400$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap. Animaes já inscriptos.

Maranguape, Acoriano Ortaca, Atta Baby, Rataplam, Leblon, Tanguary, Dinazarda.

Criação Nacional — 1ª Prova eliminatoria — 1000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos.

Pareo Derby Nacional — 1609 metros — Premios: 3:500$ ...... 700$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham no paiz victoria em Grandes Premios.

Pareo Derby Club — 1800 metros — Premios: 4:000$ 800$000 — Animaes nacionaes não inscriptos no Grande Premio Inaugural. (Handicap.)

Pareo 17 de Setembro — 1750 metros — Premios: 3:500$ 700$ — Animaes de qualquer paiz não inscriptos no Grande Premio Inaugural. Handicap antecipado.

Pareo Velocidade — 1100 metros — Premios: 3:000$ 600$000 — Animaes estrangeiros. Handicap antecipado.

Pareo Itamaraty — 1609 metros — Premios: 3:000$ 600$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Seis de Março — 1609 metros — Premios: 3:000$ 600$. — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

— A inscripção encerrar-se-ha terça-feira ás 4 1|2 horas da tarde sendo na mesma occasião recebidas as declarações de não confirmação de inscripção dos animaes inscriptos no Grande Premio Nacional e Prova Creação Nacional.

Egreja Methodista

Hoje, haverá na Igreja Methodista do Cattete, á Praça José de Alencar 4, reunião da Escola Dominical ás 10 horas da manhã, com programma especial; ás 11 horas pregação do Evangelho e celebração da Sagrada Communhão; ás 7 1|2 horas da noite culto e celebração da Santa Eucharistia.

CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro residente J. Pelleta, dirigiu á administração da Central do Brasil, de Camillo Prates, o seguinte telegramma: "Hoje sahi de Buenopolis trazendo passageiros e dois carros de carga, com destino á Bocayuva, encontramos cinco grandes enchentes que cobriam completamente o aterro dos kilometros 951, 953, 955, 958 e o aterro do kilometro 986, no rio Jequitahy, completamente submerso numa extensão de 600 metros. Este ponto está assim, outra vez seriamente damnificado pelas aguas que levaram tambem as fogueiras de dormentes das provisorias ali construidas.

Tive sciencia que no aterro do kilometro 952 houve arrombamento depois de minha passagem. Alem desses pontos danificados ameaçam correr outra vez varios aterros. Tornam-se necessarios novos serviços de reparação da linha. Peço ordem de suspensão completa do trafego a partir de Buenopolis. Amanhã me entenderei com o engenheiro chefe de secção, sobre a distribuição do serviço de reparação da linha. A situação embora optimista é muito seria pois o rio Jaguaribe continua a augmentar o volume ameaçando outros trechos não attingidos, por enchentes anteriores".

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 89 passagens, na importancia de 3:417$900.

— Na estação de Bello Horizonte foram carregados durante o mez findo 563 carros, serviço esse feito por 9 conferentes e 75 trabalhadores.

— Devem comparecer ao escriptorio do trafego, os srs. Telmo de Medeiros Santos e Mauricio Costa.

Assumiu o commando do 1º regimento de cavallaria o tenente-coronel Euclydes de Figueiredo

Assumiu hontem, por ordem superior, o commando do 1º regimento de cavallaria, sem prejuizo das funcções que exerce no gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Euclydes de Figueiredo.

Excluidos das fileiras por "habeas-corpus"

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus", os seguintes sorteados militares: Olympio Rodrigues da Costa, Sebastião Soares de Oliveira, da 1ª região, e Ayres da Costa Guimarães, Pedro Eduardo de Rezende, João Messias, Francisco Anastacio Gomes, José Manoel de Sá, Luiz Alves da Silva, João Marciano da Silva, Victor Patricio Lucio, Nicomedes Antonio dos Santos, João Paulo de Andrade Junior, José Leonardo de Rezende, Americo Giovani, Julio Carneiro da Silva, Natale Alberti, Franklin Domingues dos Santos, João Messias de Paiva, José Francisco Franco, José Marciano de Freitas, José Vicente da Cruz, José Gomes de Carvalho, Francisco Pio da Fonseca Netto, Pedro Jacob, Orozimbo Ferreira Borges, Joaquim Freire Netto, José de Faria Pereira, da 4ª região militar.

O auto virou e victimou o chauffeur

Foi talvez pela falta de luz, pois que era noite ainda, que o desastre se deu.

Dirigindo o auto nº 643 o chauffeur Antonio Selta descia hontem, de madrugada, a estrada da Tijuca, quando, ao chegar nas proximidades das Furnas uma das rodas entrou num buraco e o carro virou.

Ficando sob o pesado vehiculo, Antonio soffreu fractura do braço esquerdo e fortes contusões nas costas e joelhos.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, por um collega que pouco depois passou pelo local no auto nº 9065, Antonio foi medicado, sendo recolhido, depois, ao Hospital de Prompto Soccorro.

O general Malan vae servir no Estado-Maior do Exercito

O general Alfredo Malan d'Angrogne, que serve na circumscripção de Matto Grosso, foi proposto para chefe da 1ª sub-chefia do Estado-maior do Exercito.

Pensou que a cabeça do mestre era prego...

Na turma da Prefeitura de Benedicto Ottoni, trabalhava, hontem o operario Horacio Barboza da Silva, quando teve uma questão com o respectivo mestre, Domingos da Silva Costa, por causa de um prego.

Acalorando-se a discussão, Barboza aggrediu Costa, ferindo-o com o martello na cabeça.

Preso o aggressor, o commissario Maia, de dia do 10º districto, fel-o autoar.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á Estrada do Norte n. 146.

Roubaram-lhe os generos e 100$000

Olympio de Souza, residente á rua da Olaria nº 5, queixou-se á policia do 23º districto de que os ladrões, entrando-lhe em casa, roubaram-lhe 100$000 e todos os generos que tinha em deposito.

As autoridades prometteram providenciar para prisão dos larapios.

SECÇÃO LIVRE

SALIM ALEXANDRE

(TURQUINHO)

"Illmo. sr. dr. delegado do 4º Districto Policial.

Certifique-se o que constar — *D. Ferreira da Cunha.*

Eduardo de Almeida Braga, para fins de direito, pede a v. s. que se digne mandar certificar o seguinte:

Quantas vezes esteve preso nesta delegacia Salim Alexandre, desde 1914, os respectivos motivos das prisões, quantas vezes foi processado e por que delicto.

Nestes termos — P. Deferimento.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1925 — *Eduardo de Almeida Braga.*"

"Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão do 4º Districto Policial, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Certifico que dos livros de assentamentos de meu cartorio consta os seguintes lançamentos a respeito de Salim Alexandre:

Salim Alexandre, filho de Alexandre Miguel e Cecilia Abi, natural de Minas, branco, vinte annos, solteiro, ambulante, preso por desordem em dezenove de março de mil novecentos e quatorze.

Salim Alexandre, filho de João Alexandre e Cecilia Abibe, natural de Minas, vinte annos, commercio, preso por desordem, em primeiro de janeiro de mil novecentos e quinze.

Salim Alexandre, filho de paes incognitos, natural de Minas, vinte e dois annos, commercio, preso por desordem e resistencia, em trinta de dezembro de mil novecentos e quinze, e recolhido ao quartel da Policia Militar.

Salim Alexandre, filho de Alexandre João e de Cecilia Abib, natural de Minas, vinte e dois annos, commercio, preso por tentativa de homicidio em dezoito de fevereiro de mil novecentos e dezeseis e recolhido ao quartel da Policia Militar.

Salim Alexandre, filho de Alexandre João e Cecilia Abib, Minas, dezenove annos, empregado no commercio, preso por aggressão a oito de janeiro de mil novecentos e quatorze.

Salim Alexandre, filho de Alexandre João e de Cecilia Jacob, vinte annos, brasileiro, vendedor, autuado em flagrante, como incurso no artigo duzentos e noventa e quatro, combinado com os artigos treze e sessenta e tres do Codigo Penal, por haver aggredido, a revólver, a Manuel Bonifacio, tendo sido o processo enviado, digo instaurado em vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quinze e remettido á Segunda Pretoria Criminal em dez de fevereiro do dito anno.

Salim Alexandre, filho de pae incognito e Cecilia de tal, vinte e dois annos, solteiro, natural de Minas, commercio, autuado em flagrante, a vinte e nove de dezembro de mil novecentos e quinze, por crime de resistencia, definido no artigo cento e vinte e quatro, paragrapho segundo do Codigo Penal. Foi recolhido á Detenção em vinte e nove do referido mez e o processo remettido á Segunda Vara Criminal em trinta e um do dito mez.

Salim Alexandre, filho de Alexandre João e Cecilia Abib, vinte e dois annos, solteiro, natural de Minas, commercio, autuado em flagrante, á dezoito de fevereiro de mil novecentos e dezeseis, como incurso no artigo duzentos e noventa e quatro, combinado com o artigo treze do Codigo Penal, por haver tentado matar a Oswaldo Jack e ferido a Humberto Moreira. Foi recolhido á Casa de Detenção, na mesma data, sendo o processo remettido á Segunda Pretoria Criminal a vinte e seis do referido mez. Nada mais consta a seu respeito. O referido é verdade e dou fé. — Rio, 14 de abril de 1925 — *J. de Paula Ribeiro.*"

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 2 de abril de 1926).

(Y 26951)

JARDIM ZOOLOGICO

A gurysada terá hoje, um dia cheio no Jardim Zoologico, onde as creanças até 10 annos, terão ingresso gratis, com direito aos balanços, corridas pedestres, barracas de sortes e ao sorteio de valiosos brindes, offertados pelo J. Z. e varias casas commerciaes.

O sorteio começará ás 5 horas da tarde, concorrendo a elle, todas as creanças até 10 annos que entrarem no Jardim até 4 1|2 horas.

A Companhia Nestlé levará grande brilho ao festival, fazendo funccionar as interessantissimas vaquinhas articuladas, que farão a delicia das creanças, na distribuição de lindos mimos.

As vaquinhas Nestlé funccionarão de 2 horas em diante.

E' esperada uma concorrencia superior a 5000 creanças.

Ceremonias religiosas

Na capella da Egreja P. Independente, á rua 20 de Abril (antiga travessa do Senado), numero 6, haverá, ás 9 horas da manhã, um serviço religioso de conjuncto, constando primeiramente da celebração do dia "Rumo á Escola"; em segundo logar, da cerimonia da ordenação e investidura de 2 presbyteros e 2 diaconos aos quaes dirigirá significativa parénese o rev. prof. Erasmo Braga; em 3º logar, da celebração da Eucharistia. Presidirá a todos esses actos o rev. Odilon Moraes.

— No mesmo local, ás 19 1|2 horas, o rev. Odilon Moraes proferirá interessante conferencia, sob a epigraphe: "Uma impressionante parabola de Jesus".

O ingresso é franqueado ao publico.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Estação do Largo da Carioca

De ordem da Prefeitura do Districto Federal ficará suspenso provisoriamente do dia 7 de abril o trafego dos bondes desta companhia na estação do largo da Carioca. Os srs. passageiros encontrarão os bondes na linha circular provisoria construida nos fundos do Theatro Lyrico e o accesso a essa linha será pela rua Senador Dantas, ao lado do Theatro Lyrico.

Para maior commodidade dos srs. passageiros esta companhia fará viagens extraordinarias, entre á rua do Riachuelo e o alto do plano inclinado.

A Administração.

(Y 26803)

COLLEGIOS

Collegio N. S. da Estrella

Fundado no anno de 1876 para meninas e meninos.

Reabertura das aulas no dia 5 do corrente.

Participa aos srs. paes a mudança para rua S. Miguel 58, esquina Sta. Carolina — Tijuca.

(Y 26788)

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). Internato e semi-internato, para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258 — Tel. V. 1252.

(11251)

DECLARAÇÕES

19$800

A mais bella novidade em voiles barrados, finissimos com pastilhas ou desenhos vaporosos, "A NOBREZA" está vendendo córte para vestido a 19$800, recentemente recebido de França.

7$900

Córte 7$900, é o preço que "A NOBREZA" está vendendo o finissimo crépe ruff em 8 côres lisas a titulo de reclame.

15$500

Crépe da China, em fantasia, finissimo, padrões originaes, largura 1 metro, perfeito, "A NOBREZA" está vendendo a 15$500 o metro.

9$800

"A NOBREZA" está vendendo crépe da China em 12 côres lisas, a 9$800 o metro, perfeito, e largura 1 metro.

3$900

Tricoline de seda, branca, crême e beige, largura 0,85, "A NOBREZA" está vendendo a 3$900 o metro.

SELLO 1$500

Para não pagar 1$500 de sello por cada camisa de tricoline em stock "A. NOBREZA" está saldando a 14$900 camisas de tricoline de seda em côres lisas, do valor de 25$000.

1$500

Gravatas typo Rodolpho Valentino, em pura seda, perfeita, "A NOBREZA" está vendendo a 1$500 cada uma.

Saldos a Granel!...

Para evitar a sellagem de milhares de artigos que não comportam o novo sello de consumo, "A NOBREZA" resolveu liquidar por menos do custo, afim de desfazer-se dos mesmos. Aproveitae, só alguns dias!

Roupas brancas para senhoras, camisas para homens, meias para senhoras, homens e creanças, bolsas finas, rendas, etc.

Retalhos a Bessa!...

Retalhos de sedas, gofrés, tricolines, etamines, zephires, voiles, crépes, marrocain, tudo muito abaixo do custo real.

Visitar esta semana

A Nobreza

é o mesmo que tirar a sorte grande!

95, Uruguayana

(11979)

A' PRAÇA

Dermeval Mesquita & C., estabelecidos á Rua Bella de S. João n. 238, com negocio de Botequim, avisam a quem possa interessar, que venderam livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco Jacintho Torres, pedimos a todos que se julgarem credores apresentarem suas contas no prazo de 3 dias, que serão pagos e satisfeitos.

Dermeval Mesquita & C.

(Y 26797)

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os senhores socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará segunda-feira, 5 do corrente, depois dos espectaculos para eleição de um cargo vago na Directoria e tratar de Interesses Sociaes.

Rio de Janeiro 3 de Abril de 1926. — O 1º secretario, *Francisco Viale*.

(Y 27592)

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS

LA PORTA & CIA.

RESULTADO GERAL DO SORTEIO REALIZADO EM 3 DE ABRIL DE 1926. PELA LOTERIA FEDERAL

1º premio — 33.023 — Um automovel OLDSMOBILE—Sport, novo.

2º premio — 33.604 — Um automovel OLDSMOBILE—Standard, novo.

33.000 a 33.999 — Todas as inscripções que contenham numeros deste milheiro, estão premiadas com 20$000 (ou sejam 4$000 por numero), sendo as do mesmo milheiro terminadas em 23, com 30$000, em mercadorias.

TERMINAÇÃO 23 — Todas as inscripções que contenham numeros com a terminação 23 estão premiadas com 10$000, em mercadorias.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1926.

BARROS FARIA
Fiscal do Governo

LA PORTA & CIA.

SABBADO - DIA 10 - 21º SORTEIO

Pela Loteria Federal e sob fiscalização do governo.

1º premio — Um rico e luxuoso OLDSMOBILE, Sport, novo.

2º premio — Um rico e elegante OLDSMOBILE, Standard, novo.

E mais 1,600 PREMIOS!

Cada inscripção joga com 5 numeros - Jogam apenas 12.000

Pela caixa postal 836 se acceitam agentes idoneos e se attendem pedidos mediante a remessa postal de 10$000 para cada coupon.

LA PORTA & CIA. - Rua Chile, 21 - 1º

Caixa 836

(11610)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA (1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. socios quites e em goso dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria no proximo domingo, 4 de abril, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, para o fim de discutir e votar a reforma dos Estatutos, de accordo com o que resolveu a Assembléa geral ordinaria de 18 de outubro de 1925, approvando as 7ª e 8ª conclusões do parecer da Commissão Fiscal de Exame, adaptando-os ás disposições do Regulamento das consignações em folhas de pagamento, annexo ao Decreto n. 17.146 de 16 de dezembro de 1925.

Na forma do art. 94 dos Estatutos, essa Assembléa só ficará constituida, achando-se presentes, na sala das sessões, até meia hora depois da convocação, pelo menos 200 associados quites, e, se a essa hora, não estiver presente tal numero, a Assembléa se reunirá, em segunda convocação, no dia 11, ás mesmas horas e com qualquer numero.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 29 de março de 1926.

Achiles Cesar Burlamaqui
1º secretario.

(Y 27715)

PELLES

Communicamos as Exmas. Sras Modistas que temos em stock o mais variado sortimento em Pelles para guarnições de vestidos, em todas as côres e qualidades. Reformam-se. Lavam-se e Tingem-se. Executamos todos os trabalhos em Pelles com a maxima perfeição.

Remettemos amostra para o interior.

PEREIRA & MORSCH
Largo de São Francisco n. 14, 1.º andar.
Lado da Rua do Ouvidor

(11964)

A' PRAÇA

Tavares & Lima communicam a seus amigos e freguezes a mudança de sua fabrica da rua Senador Euzebio, 89 para edificio proprio á rua Frei Caneca, 392, onde continuam a aguardar as suas prezadas ordens.

(Y 27492)

CAMISAS DE TRICOLINE

E' assombrosa a variedade de padrões e preços porque está vendendo, camisas de tricoline a Casa

"O Tombo do Rio"

Desde que iniciou a sua grande liquidação annual.

Camisas de legitima tricoline, de 22$, 25$, 30$, 32$ 35$ e	38$000
Cuécas de tricoline, desde	12$000
Camisas de crépe, grande moda	35$000
Camisas de crépeline	38$000
Camisas palha de seda	55$000
Camisas de sêda japoneza listada	80$000
Camisas peito de seda para smoking	32$000
Camisas de linho, peito pregueado, para casaca	28$000
Cuécas, desde	4$500
Meias de seda, desde	4$500
Lenços de cambraia, 1/2 duzia	7$000
Lenços inglezes, 1/2 duzia	9$000
Ligas, desde	1$400
Gravatas de seda, desde	2$000

Pyjamas desde 18$000 · Kimonos desde 20$

Collarinhos, punhos e cintos

PRIMEIRA CASA EM CAMISAS DE TRICOLINE

VISITEM AS NOSSAS 16 VITRINES

"O TOMBO DO RIO"

URUGUAYANA-13,
(Ponto dos Bondes)

11613

MACHINAS PARA MADEIRA

Serras de fita
Tornos a pedal
Tornos a transmissão
Tupias
Bancos para carpinteiros
Plainas
e todas as machinas e ferramentas para trabalhar em madeira

Vendas a prestações

Peçam prospectos e mais informações

Soc. An. Brasileira

Est.os Mestre e Blatgé

Rua do Passeio 48-54

11900

THE R. J. TR. L. & P. Co. LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a renovação das linhas e calçamento na rua Senador Euzebio os carros das linhas de Alldeia Campista, Lins de Vasconcellos, Engenho de Dentro, S. Januario, Alegria, Piedade, Praça da Bandeira-Uruguayana, passarão a trafegar á partir de Segunda-feira, 5 de Abril, em ambos os sentidos pela rua Visconde de Itau'na e os das linhas de Cascadura, Bomsuccesso e Caju', pela rua General Pedra.

(11896)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. Ouvidor. Teleph. Norte 45..

(Y 28287)

TOMBOLA PRO-PAVILHÃO INFANTIL DO HOSPITAL HAHNEMANNIANO

A todos aquelles que não devolveram até a presente data os bilhetes da Tombola pro-Pavilhão Infantil, a Directoria do Hospital Hahnemanniano communica que os considera devedores, tornando validos os referidos bilhetes para o sorteio a realizar-se em 4 de Abril do corrente anno.

Por mais esta obra de caridade em bem das creancinhas enfermas agradece penhorada. — A directoria.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1926.

(Y 26857)

SRS. NOIVOS! SRAS. DONAS DE CASA!

SRS. CHEFES DE FAMILÍA!

A Maison Rouge - Rua do Theatro, 37

Abre afinal AMANHÃ, para sua Liquidação Final

E ENTREGA DAS CHAVES!...

Fazendas de Graça!

VOILE liso todas as cores, mt	1$800
MARROCAIM fantasia, mt	3$700
CREPON japonez, mt	2$900
LINDOS padrões VOILE, mt	4$500
VOILE, barra, ultima moda, mt	9$000
LINHO puro, todas as côres, mt	5$500
OPALA suissa, mt	4$500

Sêdas e lãs com prejuizo!

CREPE RADIUM, mt	28$800
CREPE RADIUM, mt	22$500
CREPE DA CHINA, mt	7$500
VELLUDO SEDA, mt	38$000
ASTRAKANS, mt	24$800
OTTOMAN BROCHE',	42$000
GAZES, côres	4$500

MORINS!

MORIM LAVADO, peça	19$800
MORIM CAMBRAIA, peça	28$500
MORIM AVE MARIA	32$500
MORIM LIBRA	43$500

Confecções! Grandes saldos!

VESTIDOS DE LINHO, a	35$000
VESTIDOS DE SEDA, desde	45$000
VESTIDOS DE LÃ, desde	85$000
ENXOVAL COMPLETO de NOIVA, por	130$000

37 - RUA DO THEATRO - ESQUINA!

EM FRENTE AO THEATRO S. PEDRO!

O grande pianista A. BRAILOWSKY e os pianos

WILHEIN SPAETHE

Rio de Janeiro 23 de Julho de 192.

Illmos. Snrs. Pesek & Cia.

E com immensa satisfação e prazer que vos felicito por ter na occasião de minha tournée no Brasil, a oportunidade de constatar a excellencia dos pianos Wilhelm Spaethe, não só com referencia a bellissima repetição como tambem o esplendido som e estructura dos mesmos pianos.

A. Brailowsky

CASA DE PIANOS

PESEK & Cia.

Unicos representantes da fabrica de pianos **Wilheim Ernest Spaethe** Gera-Reuss (Allemanha)

276, Avenida Mem de Sá, 276

OFFICINA

Reformas - Concertos - Afinações

Attestados dos maiores pianistas do mundo

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

(5780)

COLLEGIO REZENDE

RUA BAMBINA 134-136 — BOTAFOGO
Telephone 1278, Sul

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO e INTERNATO

Curso primario, gymnasial e de preparatorios. Estão abertas as matriculas para os referidos cursos. Reabertura das aulas no dia 5 de Abril. Os exames são prestados no proprio Collegio, de accordo com a Reforma do Ensino.

MARIETA REZENDE, Directora.

Fogões a gaz OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações — RUA DA ASSEMBLE'A 45 — OTTO SCHUBACK

(11822)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

DECLARAÇÃO

Declaro para todos os effeitos de direito que passei a usar e assignar o meu nome da seguinte fórma: — *Dr. Erwin Ritter von Busse-Granaud* e não Dr. Erwin Ritter von Busse.

(Y 27530)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

DOTE DE 666$666

Legado do ex-irmão bemfeitor, Antonio José Ribeiro

No proximo mez de maio, realizar-se-á o sorteio do dote supra mencionado, para cumprimento, no exercicio compromissorio vigente, do referido legado.

A esse sorteio só poderão concorrer, na fórma da disposição testamentaria, noivas orphãs de paes ex-irmãos da Veneravel Ordem que hajam fallecido pobres, e o dito será pago á orphã sorteada, depois de casada e mediante apresentação das certidões dos casamentos civil e religioso catholico.

Outras informações serão dadas na Secretaria, sita á rua do Carmo n. 46, sobrado, das 10 ás 16 horas, até o dia 30 do corrente, a quem possa interessar o presente annuncio.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1926. — Secretario, interino, *Antonio Martins da Silva.*

A JAPONEZA

Grande deposito de calçados e artigos para sport

Superior bola n. 5 completa. Preço de reclame, 25$000. Pelo correio mais 2$000.

Camisas de todas as côres, de tricot, de primeira, 12$000. As mesmas de segunda, 8$000. Pelo correio mais 2$000.

Resistente e commoda schooteira em vaqueta superior a titulo de reclame, 24$000. Pelo correio mais 2$000.

Artigos de football só na «A Japoneza»

Pedidos a **J. André**

Rua Marechal Floriano, 139 - Rio

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9

(6598)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

(7207)

BIANCHI

A BICYCLETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL.

Sortimento completo: Para homens, senhoras, meninos e meninas.

Colombo, Gamberini & Cia.

RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga 61/63.

Procuramos agentes nas zonas vagas.

ANNUNCIOS

OPTIMOS TERRENOS

Vendem-se os melhores da Estrada Nova da Tijuca n. 203. Trata-se com M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado, ou com o proprietario, dr. Arthur Fernandes, Assembléa, 11, sob.

(Y 26998)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555.

(Y 28254) R

PRAIA VERMELHA

Vende-se escolhido terreno. Negocio urgente! — M. CARVALHO — OURIVES, 51, SOBRADO.

(Y 26997)

AUTOMOVEL — TERRENO

Proprietario de um optimo terreno na Urca — Praia Vermelha, troca-o por um automovel de classe, recebendo a differença. Caixa postal 2556.

(Y 27000)

TERRENOS E PREDIOS

Vendem-se nos melhores bairros, urbanos, á vista ou em prestações mensaes menores que o aluguel. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 3978.

(Y 26998)

BOTAFOGO — TERRENO

Vende-se u moptimo, proximo da praia. Local distincto! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado.

(Y 27000)

RUA URUGUAY

Vende-se optimo terreno com 10x40. Negocio de occasião, mas muito urgente. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado.

(Y 26998)

COPACABANA

Vende-se lindo terreno. Local de primeira ordem. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado.

(Y 26998)

CATTETE — TERRENO

Vende-se um proximo da esquina dessa rua. — M. CARVALHO — Ourives n. 51, sobrado.

(Y 26998)

ANDARAHY — TERRENO

Vende-se um esplendido na rua Gurupy. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado.

(Y 26998)

LEME — PALACETE

Vende-se um dentro d eterreno, 2 pavimentos. Moderno e luxuoso. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob.

(Y 26998)

PANTOMETRO

Vende-se em bom estado por preço de occasião. Rua General Camara, 106, sala da frente.

(Y 27542)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE"

54º Relatorio apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, em 29 de Março de 1926

SRS. ACCIONISTAS:

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos e da lei vigente, trazemos ao vosso conhecimento os principaes occurrencias relativas ao anno social terminado em 31 de Dezembro de 1925.

Durante esse exercicio foi arrecadada a importancia de 1.242:998$000 de premios, attingindo as responsabilidades assumidas á somma de .... 339.128:555$184. Confrontando-se a importancia dos premios recebidos em 1924 e 1925, verifica-se a favor deste ultimo um augmento de 201:943$700.

A importancia liquida dos sinistros pagos foi de 447:244$300.

Os dividendos distribuidos importaram em 100$000 por acção, isto é, 10 % sobre o capital.

Foram levados 15 termos de transferencia de acções, sendo: por alvará, 3, relativos a 39 acções; por venda, 8, relativos a 64 acções; por caução, 2, relativos a 140 acções; por levantamento de caução, 2, relativos a 40 acções.

Durante o tempo de sua ausencia, foi o Presidente da Companhia substituido pelo accionista Sr. Heitor Alves Affonso.

A agencia da Companhia em São Paulo continúa a cargo dos Srs. J. M. de Carvalho & C.

De accordo com a lei, deveis proceder á eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para o novo exercicio.

Esses foram os principaes factos occorridos durante o anno e que se refere o presente relatorio, ficando a Directoria ao vosso dispor para quaesquer outras informações de que necessitardes.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1926. — JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, Presidente. — JOSÉ CARLOS NEVES GONZAGA, Director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", examinou com toda a attenção os documentos e balanços referentes ao anno social findo a 31 de Dezembro de 1925, achou-os em perfeita ordem e regularidade, e, por isso, propõe aos Srs. Accionistas a sua approvação, e faz resaltar a crescente prosperidade da Companhia, devido ao zelo e competencia com que a Directoria vae dirigindo os negocios sociaes.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1926. — JOSÉ GOMES DE FREITAS. — CANDIDO COELHO D'OLIVEIRA. — DR. AZARIAS DE ANDRADE.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO		
Immoveis:		
28 predios de propriedade da Companhia (valor de custo)		2.148:450$000
Titulos:		
1.000 apolices da divida publica de 1:000$, cada uma, de diversas emissões, nominativas, juros de 5 %	903:493$104	
1.000 apolices ditas do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, de 100$, cada uma, juros de 6 %	469:843$900	
1.000 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$000, cada uma, juros de 6 %	151:694$900	
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$, cada uma, juros de 6 % do emprestimo de 1906	195:018$000	
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1914	196:415$000	
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1917	186:148$000	2.102:922$900 / 4.251:372$900
Acções caucionadas		80:000$000
Depositos no Thesouro		200:000$000
Apolices em garantia		5:000$000
Seguros a dinheiro	501:428$800	
Letras a receber	222$200	501:635$000
Bancos: saldos a nosso favor	680:616$600	
Caixa: saldo existente	7:054$700	687:665$300
Alugueis a receber	60:999$500	
Juros a receber	46:125$000	107:124$500
Sello: valor em estampilhas		92$700
		5.381:890$400

PASSIVO		
Capital:		
Valor de 2.500 acções integralisadas		2.500:000$000
Fundo de reserva		1.171:510$000
Reserva de riscos não expirados		290:000$000
Reserva para sinistros		100:000$000 / 4.061:510$000
Titulos depositados:		
Valor de 200 apolices federaes depositadas no Thesouro Nacional		200:000$000
Caução da Directoria		80:000$000
Fianças em apolices		5:000$000
Dividendos e bonus a pagar		10:250$000
Fianças de alugueis		2:121:300$000
Imposto de fiscalisação		77:638$800
Agencia de São Paulo		37:620$500
Dividendo 98º		125:000$000
Honorarios e percentagens á Directoria		31:250$000
Honorarios do Conselho Fiscal		3:600$000
Juros de apolices em garantia		125$000 / 183:200$000
Fundo de previdencia		13:560$000
Lucros e perdas		846:598$000
		5.381:890$400

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, Presidente. — RAUL COSTA, Guarda-Livros.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" no 2º semestre de 1925

DEBITO	
Impostos (São Paulo)	8:360$000
Despesas da agencia de São Paulo	1:258$400
Honorarios e percentagens á Directoria	58:250$000
Ordenados e gratificações a empregados	44:175$000
Impostos federaes	4:865$000
Impostos municipaes	23:222$900
Immoveis c/obras	8:703$500
Sinistros	249:588$100
Resseguros	90:735$000
Despezas geraes	6:323$000
Rescisões e alterações	7:376$600
Commissões	99:024$600
Honorarios do Conselho Fiscal	3:600$000
Fundo de reserva (creditado)	81:480$000
Fundo de previdencia (creditado)	25:500$000
Reserva de riscos não expirados (creditado)	290:000$000
Dividendo 98º (a distribuir)	125:000$000
Saldo para o semestre vindouro	846:598$700
	1.742:760$000

CREDITO	
Saldo do semestre anterior	838:020$[illegible]
Premios de seguros	626:925$[illegible]
Alugueis, impressos e juros e desconto	226:425$[illegible]
Salvados	11:360$[illegible]
Reserva para sinistros	40:000$[illegible]
	1.742:760$000

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, Presidente. — RAUL COSTA, Guarda-Livros.

(11965)

ACTOS FUNEBRES

Commandante Cabral Anjos

Gertrudes Cabral Coelho de Oliveira, Mme. Maria Cabral Barreira Cravo, Celeste Cabral M. Souto, Elvira Cabral de Souza Freire, João Coelho de Oliveira, Aprigio Barreira Cravo, Francisco Souto e José de Souza Freire, residentes nesta Capital, irmãs e cunhados do inditoso e pranteado COMMANDANTE JOÃO DE DEUS CABRAL ANJOS, victimado na catastrophe do vapor "Paes de Carvalho", do seu commando, nas aguas do rio Solimões, mandam celebrar, terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma. Para esse acto convidam seus parentes e pessoas de amizade, antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer á ceremonia.

(11616)

João Brigthmore da Silva

(7º DIA)

Salustiano Brigthmore da Silva, José Corrêa Coelho, senhora e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente JOÃO BRIGTHMORE DA SILVA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que por intenção á sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, (Avenida Passos). Desde já se confessam agradecidos.

(Y 26901)

Carlos Jouan

Angelica Jouan e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada por alma de seu saudoso filho CARLOS JOUAN, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos os parentes, que comparecerem a esse acto religioso.

(Y 28147)

Maria Joanna Mello da Costa

Edmundo Pereira da Costa, esposo, Luiz Edmundo da Costa, filho, Luiza Barros da Costa, nora, (ausente), Claudio Manoel da Costa, neto (ausente), participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, e convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Avenida Central.

(Y 26866)

Maria José Oberlaender de Carvalho

Julio Teixeira de Carvalho, Guilhermina Oberlaender de Carvalho, Adelia e Arthur Oberlaender de Carvalho e os tios e primos de MARIA JOSÉ OBERLAENDER DE CARVALHO, agradecem a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua querida filha, irmã, sobrinha e prima, e convidam para a missa que por intenção de sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 7 do corrente.

(Y 27526)

D. Maria Eugenia de Almeida Marques

Arthur Meixner de Almeida Marques e Maria Mathilde de Almeida Marques participam que fazem celebrar uma missa de setimo dia por alma da sua querida irmã MARIA EUGENIA, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião.

(Y 28265)

D. Maria Eugenia de Almeida Marques

Almeida Marques & Cia., convidam os seus amigos e freguezes a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de D. MARIA EUGENIA DE ALMEIDA MARQUES, irmã do seu socio chefe, Arthur Meixner de Almeida Marques, fazem celebrar terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

(Y 28264)

João Ferreira Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Gustavo Ferreira Pinto, Marianinha Pinto e filho, e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e avô JOÃO FERREIRA PINTO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(Y 26901)

Domingos Gonçalves Baptista

(30º DIA)

Amelia Martins Baptista, esposa, Alvaro Baptista, filho, Tarcilio Baptista, senhora e filhos, Anysio Baptista, senhora e filhos, dr. Octavio Silva, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por alma de seu esposo, pae, sogro e avô DOMINGOS GONÇALVES BAPTISTA, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. Agradecem aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de piedade.

(Y 27481)

Diogo de Magalhães Fonseca

(6º MEZ)

Luiz Antonio de Magalhães Fonseca, esposa e filhos, e demais parentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez que, por alma de seu pae, DIOGO DE MAGALHÃES FONSECA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, antecipando os seus agradecimentos.

(Y 27533)

Egydio Tallone Filho

AGRADECIMENTO

Não tendo podido assistir ao enterramento de meu idolatrado filho EGYDIO TALLONE FILHO, devido ao estado melindroso em que me achava e ainda se acha a minha virtuosa esposa, o que impossibilitou-me de agradecer pessoalmente a todos os amigos que compareceram a esse piedoso acto, faço-o por este meio, bem como aos que nos confortaram por meio de telegrammas, cartas e cartões. Marechal Egydio Tallone. Rio, 3|4|926.

(Y 26903)

Luiza Elizabeth Tapp Mendes

(7º DIA)

Joaquim da Costa Vieira Mendes e Elvia de Tapp Mendes, Adelaide Mendes Cerqueira, Victor Cerqueira e filhos, Basilio Mendes, Côrte Real de Assumpção, Luiz Côrte Real de Assumpção e Rosa e Elisa Tapp convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e tia LUIZA ELIZABETH TAPP MENDES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. A todos antecipam os seus agradecimentos.

(Y 28291)

Elisa de Sant'Anna Rosa Botelho Chaves

(30º DIA)

Norival Botelho Chaves, esposa e filhas, Victor Botelho Chaves, esposa e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó ELISA DE SANT'ANNA ROSA BOTELHO CHAVES, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem.

(Y 26964)

D. Josephina Alves Pêgo

(FALLECIDA EM CAMBUQUIRA)

Antonio de Negreiros Pêgo, Edmundo Alves Pêgo, senhora e filhos, Fernando Pêgo, senhora e filhos, Francisco Mello e Iveta Alves Pêgo e demais parentes convidam para a missa de setimo dia que por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(Y 28290)

Marechal Bezerril Fontenelle

(7º DIA)

Maria J. Paranhos Fontenelle, J. P. Fontenelle, sua senhora e filha (ausentes), Augusto Paranhos Fontenelle, sua senhora e filhas, Mario Paranhos Fontenelle, Eurico Paranhos Fontenelle, Milton Paranhos Fontenelle e demais parentes convidam para a missa de setimo dia que por alma do seu esposo, pae, sogro e avô MARECHAL BEZERRIL FONTENELLE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(Y 27533)

D. Marianna do Valle Lins

(1º ANNIVERSARIO)

Os filhos, noras e netos mandam celebrar missa por alma da sua inesquecivel e querida mãe, sogra e avó MARIANNA DO VALLE LINS, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(Y 26874)

João Miguel de Andrade

(7º DIA)

Viuva dr. Aristóte de Andrade, filhos, noras e netos convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Candelaria, altar de Nossa Senhora da Conceição, missa pelo seu eterno descanso.

(Y 26904)

General Miguel Calmon du Pin Lisbôa

(30º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia de seu inesquecivel pae e avô General MIGUEL CALMON DU PIN LISBÔA, na Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, e antecipadamente agradece.

(Y 26896)

Carlos de Miranda da Silva Reis

(30º DIA)

A viuva e filhos de CARLOS DE MIRANDA DA SILVA REIS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma do seu saudoso esposo e pae, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipadamente se confessam agradecidos.

(Y 27527)

Queda do Cabello? Cabellos Brancos? Caspas?

Usada pela alta sociedade

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparece a caspa.
2º — Cessa a quéda dos cabellos.
3º — Os cabellos brancos descorados, grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Formula do grande botanico DR. GROUND

cujo segredo custou 200 contos de réis

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIAO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opiniao é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevidéo.

(a. PROF. DR. D. AUBRAN.

(Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO

1.º enriquece o sangue. 2.º augmenta o peso. 3.º alimenta o cerebro. 4.º fortalece os nervos e os musculos. 5.º tonifica o estomago e o coração. 6.º excita o appetite. 7.º accelera as forças. 8.º regularisa a menstruação. 9.º calcifica os ossos. 10.º evita a tuberculose

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes, e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga se gasta e se arruina e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS e SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA !

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000$ (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma bôa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua bôa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NADA LHE CUSTARA'

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2$ para cobrir as despesas de emballagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — São Paulo — Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....
(Queira escrever com clareza)

Grandes Laboratorios "Alvim & Freitas"

Escriptorio Central: RUA DO CARMO, 11 (Sob.) - Caixa Postal, 1379

S. PAULO

(4358)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.80	L. 120.90
s/Madrid á vista por £	P. 34.44	P. 34.50
s/Paris á vista por £	F. 141.37	F. 139.50
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas á vista por £	F. 133.50	F. 130.50

LONDRES, 3.

Fechamento:

	Hoje (3.10 p.m.)	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.90	L. 120.85
s/Madrid á vista por £	P. 34.45	P. 34.47
s/Paris á vista por £	F. 140.85	F. 140.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas á vista por £	F. 133.25	F. 135.25
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.56	Kn. 18.56
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.65	Kr. 22.67

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.25
s/Paris, tel., por F.	c 3.44.75	c 3.44.25
s/Genova, tel., por L.	c 4.02.25	c 4.02.50
s/Madrid, tel., por F.	c 14.15	c 14.11
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.64.00	c 3.64.00
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.25
s/Genova, tel., por L.	c 4.02.50	c 4.02.37
s/Madrid, tel., por F.	c 14.15	c 14.15
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.07
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por F.	—	—
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	23.80

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.45.50	c 3.44.75
s/Genova, tel., por L.	c 4.02.25	c 4.02.25
s/Madrid, tel., por F.	c 14.15	c 14.15
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.07
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.65.50	c 3.64.00
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda.	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda.	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Fiat Lux, 10 %.
Companhia Cervejaria Bohemia.
Dia 10 — Companhia Fornecedora de Materiaes, 10$000.
Dia 5 — Companhia Brasileira de Exploração de Portos, 14$000.
Dia 5 — Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.
Dia 5 — Companhia Souza Cruz, 10 %.
Dia 7 — Companhia Força e Luz Norte Fluminense, 12 %.

Juros:

Companhia de Tecidos Confiança Industrial.
Companhia Cervejaria Brahma.
Dia 5 — Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.
Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos Nova America.
Dia 5 — Companhia Tijuca.
Dia 5 — Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, de £ 20.
Dia 6 — Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Italo Americana de Cimento Armado, dia 5, á 1 hora da tarde.
Companhia de Tecidos Corcovado, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Expansão Territorial, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Companhia União Industrial, dia 5, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Garantia Immobiliaria, 5, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Casa Nicolson, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Companhia Industrial Mattogrossense, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Banco dos Funccionarios Publicos, dia 6, á 1 hora da tarde.
Companhia Lanificio Vossourense, dia 6, ao meio-dia.
Sociedade Anonyma Rêde Sul Matte Grosso, dia 6, ás 5 horas da tarde.
Banco da Lavoura e do Commercio, dia 6, á 1 hora da tarde.
Companhia de Acidos, dia 6, ao meio-dia.
Companhia Fabrica de Papel Petropolis, dia 7, ás 2 horas da tarde.
Comptoir Technique Brésilien, dia 7, ás 9 horas da manhã.
Sociedade Anonyma Fabrica Colombo, dia 7, ás 2 horas da tarde.
Empreza Immobiliaria Edificadora, dia 8.
Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, dia 9, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Tecidos Corcovado, até ao dia 3.
Companhia Industrial Mineira, até ao dia 12.

VENDAS JUDICIAES

Dia 5 — 15 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, juros de 5 %, nominativas.

Dia 5 — 13 acções do Banco de Petropolis, 166 ditas da Companhia Brasileira Diamantifera, 111 ditas da Companhia Carbonifera de Araranguá, 6 ditas da Companhia E. F. Victoria a Minas, 6 ditas da Companhia F. C. do Jardim Botanico, 74 ditas da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, 3 ditas da Companhia de Seguros Garantia e 115 ditas da Empresa de Melhoramentos no Brasil.

Dia 7 — 81 acções do Banco do Brasil e 100 ditas do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Joaquim Carneiro Junior, dia 5, á 1 1|2 hora da tarde.
Credores de Neves, Monteiro & C., dia 6, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Geber Pires & C., dia 6, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Francisco Lopes de Assis Silva & C., dia 7, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Alexandre de Souza Ramos, dia 8, á 1 hora da tarde.
Concordata de J. C. Pinto, dia 9, á 1 hora da tarde.
Concordata de Affonso Pinto Vaz, dia 9, á 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Fallencia de Saturio Sant'Anna, dia 5, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de G. A. Antuori & C., dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Rodrigues, dia 5, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Pinto Fontes & C., dia 6, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Cyrillo de Souza, dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. A. Mello Regi, dia 10, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de G. A. Antuori & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Credores de Esper Joaquim & Filho, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Jehá e Irmão, dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de O. Waldvogel & C., dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Ali Saman, dia 9, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Alves & Moraes, dia 9, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Sociedade Anonyma Commissaria Italiana para o Brasil, dia 9, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Ludgero Pereira de Jesus, dia 5, á 1|2 horas da tarde.
Fallencia de Caetano Mandarine, dia 10, á 1 hora da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e machinas, para a 4ª divisão, em 1926.

— Para o fornecimento de uma superstructura metallica, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Directoria do Patrimonio, para o salvamento de mercadorias ou material, ainda aproveitavel, do vapor "Uberaba", naufragado nas costas do Estado do Maranhão.

Dia 6 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 1ª Divisão (Contadoria).

Dia 6 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de 6.000 kilos de alfafa "Murcia", com 95 % de pureza — 80 % de faculdade germinativa minima.

Dia 6 — Directoria Geral dos Correios, para a venda da lancha "Merity", do serviço maritimo desta repartição.

Dia 6 — Sexta Bateria Isolada de Artilharia de Costa, Forte de Imbuhy, para o fornecimento de generos, louça e diversos artigos.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento e installação de uma lavanderia no Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 7 — Consistorio da Egreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, para a construcção de sete predios no terreno ao lado da casa numero 393 da rua Barão de Mesquita e na rua Pinto de Figueiredo.

Dia 8 — Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, para a venda de importante officina typographica e accessorios.

Dia 10 — Escriptorio de Obras, para o calçamento a parallelepipedo do pateo do Museu Historico.

Dia 10 — Observatorio Nacional, par aconcertos na cupula do circulo Meridiano de Gauthier.

Dia 10 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações, durante o anno de 1926.

Dia 12 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 4ª divisão.

— Para o fornecimento de agadores, ferro e outros artigos.

Dia 12 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo M — Material a ser importado e entregue Cif-Rio.

Dia 14 — Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, para a venda de importante officina typographica e accessorios.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

Genero	De	A
AGUARDENTE		*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	—	1$500
Regular, por litro	—	1$100
AGUA SANITARIA		*Por duzia*
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		*Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		*Em fardo*
Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$360 a	$380
ALCOOL		*Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro	—	2$000
40 idem, por litro	—	1$900
36 idem, por litro	—	1$600
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000
ARROZ		*Por sacco de 60 kilos*
Brilhado, especial	72$000 a	78$000
Idem, superior	54$000 a	60$000
Agulha, especial	60$000 a	66$000
Idem, superior	50$000 a	56$000
Bom	46$000 a	50$000
Regular	38$000 a	40$000
Baixo	34$000 a	36$000
AZEITE		*Caixa com 40 latas*
Portuguez, por kilo	5$500 a	5$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$500
Italiano, idem	4$200 a	4$500
Nacional, idem	3$100 a	4$000
AZEITONAS		*Barris de 20 kilos*
Hespanhola, por kilo	—	2$400
Portugueza, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000
BANHA		*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a	230$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a	230$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	235$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a	$530
Mineira, idem, por kilo	$400 a	$550
Therezopolis	—	$600
BACALHÃO		*Caixa*
Noruega, typo portuguez	120$000 a	140$000
Inglez	100$000 a	115$000
BACON		*Por kilo*
Paulista	—	4$500
Santa Catharina	—	5$000
CEBOLAS		
Rio Grande	$600 a	$900
Paulista, por kilo	$700 a	$750
CANGICA		*Por 60 kilos*
Especial	48$000 a	52$000
ERVILHA		*Por kilo*
Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Idem, nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a	35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a	32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a	70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a	44$000
Branco, superior, novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a	37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	65$000 a	68$000
Feijão preto, velho	26$000 a	30$000
FARINHA DE TRIGO		*Por sacco*
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	44$000 a	44$200
S. Leopoldo	42$000 a	42$200
O O	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Llandia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	28$000 a	30$000
Fina	25$000 a	26$000
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	17$000 a	19$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	5$500
FARELLO		*Por sacco de 35 kilos*
Farello	5$500 a	6$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	—	$700
GAZOLINA		*Por caixa*
Diversas marcas	6$500 a	7$000
Idem, idem, a granel, por litro	—	34$000
GALLINHAS		
Superiores, de	6$000 a	8$500
Regulares, de	3$500 a	6$500
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	—	30$000
LENTILHAS		
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	—	7$000
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
LINGUA		*Por lingua*
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro	1$800 a	2$200
Secca	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		*Por kilo*
Especial	3$000 a	3$800
Superior	2$900 a	3$200
Regular	2$600 a	2$800
MATTE		*Por kilo*
Paraná	$700 a	1$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, por lata	1$250 a	1$350
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		
Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Idem, sem sal	—	4$500
Regular, baixa	3$000 a	3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a	3$000
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho, novo		
Misturado ou regular	15$000 a	16$000
Branco, secco, superior, sem mistura	15$000 a	16$000
	16$000 a	17$000
OVOS		
Duzia	3$400 a	3$800
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		*Por kilo*
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200
PRESUNTO		*Por kilo*
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem, regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$500
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000
SALAME		*Por kilo*
Especial	3$600 a	4$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	3$200
SAL		
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		*Por kilo*
Especial	3$000 a	3$200
Superior	3$000 a	3$200
De fumeiro	4$000 a	4$200
VINAGRE		*Barris de 80 litros*
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		*Barris de 100 litros*
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	39$000 a	41$000
Matarazzo	39$000 a	41$000
Pequenas, idem	—	15$300
XARQUE		
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	3$000
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Genero	De	A
Abobora, uma	$800 a	2$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª, kilo	—	1$250
Azeite fino, lata	5$000 a	6$000
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas, lata	—	2$300
Banha, lata de 2 kilos	—	7$800
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Bananada, lata	—	—
Batata doce, tampa	—	$500
Batata ingleza, kilo	—	$600
Bertalha, dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$800
Camarão fresco, kilo	5$000 a	8$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	—	2$500
Lombo de porco, salgado, kilo	—	3$200
Costellas de porco, salgadas, kilo	—	—
Cebolas, kilo	—	$600
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$300
Fecula de batatas, pacote	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$600
Idem branco	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Fubá de milho, kilo	—	$450
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas superiores	—	5$000
Gallinhas regulares, 1	5$000	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$500
Manteiga fresca, kilo	—	5$600
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	$300
Massa amarella, kilo	—	1$600
Massa branca, kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	3$600
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxu, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 3

De Aracajú — Vapor nacional "Itaituba", a Lage & Irmãos.
De Genova e escalas — Vapor italiano "Cesare Battisti", a S. A. Martinelli.
De Newport e escalas — Vapor inglez "Sabor", a Mala Real.
De Norfolk e escalas — Vapor italiano "Asterna", a C. N. Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre e escalas — Vapor nacional "Campeiro", ao Lloyd Nacional.
De Natal e escalas — Vapor nacional "Sergipe", a C. N. Lloyd Brasileiro.
De S. Francisco e escalas — Vapor nacional "Amazonas", a C. N. Lloyd Brasileiro.
De Santos — Vapor nacional "Mucury", a Pereira Carneiro & C. Ltd.

SAIDAS DO DIA 3

Para Santos — Vapor norueguez "Frey".
Para Buenos Aires e escalas — Vapor italiano "Cesare Battisti".
Para Hamburgo e escalas — Vapor nacional "Poconé".
Para Recife e escalas — Vapor nacional "Itaberá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Vestris".
Porto do norte, "Itaipu".
Hamburgo e escs., "Monte Sarmento".
Anvers, "Campos".
Rio da Prata, "Cap Polonio".
Rio da Prata, "America".
Rio da Prata, Reina Victoria Eugenia".
Manáos e escs., "Satnos".
Nova York e escs. "Froguer".
Belém e escs., "Bahia".
Rio da Prata, "Aurigny".
Genova e escs., "Formosa".
Manáos e escs., "Duque de Caxias".
Portos do norte, "Commandante Alvim".
Liverpool e escs., "Demerara".
Rio da Prata, "Desirade".
Bordeaux e escs., "Groix".
Rio da Prata, "K. G. Adolf".
Southampton e escs., "Avon".
Portos do sul, "Girasol".
Hamburgo e escs., "Atalaia".
Portos do Sul, "Itapoan".
Nova York, "Southern Cross".
Portos do norte, "Recife".
Belém e escs., "Rodrigues Alves".
Genova e escs., "Tomaso di Savoia".
Rio da Prata, "Lutetia".
Portos do norte, "Itabira".
Amsterdam e escs., "Gelria".
Rio da Prata, "Giulio Cesare".
Rio da Prata, "Arlanza".
Rio da Prata, "Alsina".
Genova e escs., "Conte Verde".
Rio da Prata, "Ré d'Italia".
Hamburgo e escs., "Atalaia".
Rio da Prata, "Flaminia".
Londres e escs., "Highland Glen".
Rio da Prata, "Werra".
Genova e escs., "Europa".
Rio da Prata, "Mosella".
Rio da Prata, "Western World".
Genova e escs., "Ré Vittorio".
Portos do norte, "Portugal".
Rio da Prata, "General Belgrano".

VAPORES A SAHIR

Cabedello e escs., "Campeiro".
Rio da Prata e escs., "Vestris".
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmento".
Hamburgo e escs., "Cap Polonio".
Paraná e escs., "Itauba".
Laguna e escs., "Commandante Miranda".
Paranaguá e escs., "Sergipe".
Paraty e escs., "Diamantino".
Porto Alegre e escs., "Itapura".
Mossoró e escs., "Amazonas".
S. Francisco e escs., "Tamoyo".
Recife e escs., "Ibiapaba".
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy".
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella".
Genova e escs., "America".
Paranaguá e escs., "Itaipú".
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia".
Maranhão e escs., "Itaperuna".
Manáos e escs., "Mucury".
Rio da Prata e escs., "Formosa".
Manáos e escs., "Baependy".
Havre e escs., "Aurigny".
Havre e escs., "Desirade".
Rio da Prata e escs., "Groix".
Filandia e escs., "K. G. Adolf".
Porto Alegre e escs., "Itapema".
Pelotas e escs., "Itaituba".
Rio da Prata e escs., "Demerara".
Rio da Prata e escs., "Avon".
Rio da Prata, "Southern Cross".
S. Matheus e escs., "Penedo".
Montevidéo e escs., "Itabira".
Santos, "Recife".
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia".
Bordeaux e escs., "Lutetia".
Marselha e escs., "Ipanema".
Porto Alegre e escs., "Jacuhy".
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes".
Belém e escs., "Girasol".
Belém e escs., "Bahia".
Genova e escs., "Giulio Cesare".
Rio da Prata e escs., "Conte Verde".
Rotterdam e escs., "Aldabi".
Nova Orleans e escs., "Cannamu".
Bremen e escs., "Werra".
Amsterdam e escs., "Flandria".
Rio da Prata e escs., "Highland Glen".
Bordéos e escs., "Mosella".
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".
Rio da Prata e escs., "Europa".
Nova York, "Western World".
Mossoró e escs., "Tibagy".
Porto Alegre e escs., "Itapoan".
Corumbá e escs., "Miranda".
Laguna e escs., "Manoel Lourenço".
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos".
Rio da Prata e escs., "Meduana".
Hamburgo e escs., "General Belgrano".
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio".
Belém e escs., "Rodrigues Alves".

Bôa luz é indispensavel

Salões bem mobiliados, moveis de estylo, decorações artisticas, soalhos encerados, quadros, crystaes, vitraux, todo um conjuncto de bom gosto não terá bôa apparencia se não fôr bem illuminado.

Uma illuminação bem distribuida, augmentará admiravelmente o conforto e elegancia de qualquer hotel.

Uma casa de electricidade competente terá o prazer em fornecer todos os detalhes e informações sobre os tamanhos e typos de lampadas EDISON-MAZDA para hoteis.

As lampadas EDISON-MAZDA, são fabricadas pela GENERAL ELECTRIC, e, distribuidas ás casas de electricidade que desejarem servir os vossos interesses, que as recommendarão com toda segurança.
Peçam sempre lampadas EDISON-MAZDA.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE Av. Rio Branco, 159 — RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 60|64 — S. PAULO R. Florencio de Abreu 52

(49611)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama de leite, á rua Alvares de Azevedo n. 62, Icarahy. Paga-se bem. (Y 27540) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE cozinheira para pequena familia; rua Santa Sophia, 94 — Tijuca. (Y 26895) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua de S. Christovão n. [illegible]. (Y 26913) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Martins Ferreira n. 24 (Botafogo). (Y 27583) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, dormindo no aluguel, á rua Santo Henrique n. 111. Praça Saenz Peña. (Y 28263) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma lavadeira, engommadeira, á rua Copacabana numero 368. (Y 27551) C

PRECISA-SE de uma empregada no becco da Carioca n. 42, fundos do Hotel. (Y 28318) C

Empregos diversos

PRECISA-SE ferreiro e meio official; rua Santo Amaro n. 59. (Y 26985) D

PRECISA-SE carpinteiro e meio official; rua Santo Amaro n. 59. (Y 26985) D

PHARMACIA — Profissional com longa pratica e honesto, deseja tomar a gerencia, morando na pharmacia. Informa-se com o sr. Bastos, avenida Suburbana n. 2384, Casa Vermelha, — Piedade. (Y 27525) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, em predio novo, á rua Buenos Aires n. 287. (Y 28323) E

ALUGA-SE o predio da rua do Ouvidor n. 27, trata-se á rua da Assembléa n. 16, loja. (Y 26992) E

ALUGAM-SE em casa confortavel quartos com ou sem mobilia a senhores de tratamento. Rua do Rezende n. 163. (Y 26984) E

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, a casal ou rapazes, á rua dos Ourives n. 59, 2º andar. (Y 28312) E

ALUGA-SE por 200$ linda sala encerada e mobilada, para descanso. Cartas para o escriptorio deste jornal a P. (Y 29934) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto a rapazes de tratamento; rua Santa Luzia n. 258. (Y 27585) E

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio. Rua dos Ourives, [illegible]. (Y 27581) E

ALUGA-SE a cavalheiro do commercio, um quarto mobilado na r. Paulo de Frontin n. 37, sobrado. (Y 28259) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Monte Alegre [illegible] sobrado, [illegible] trata-se á rua Assembléa n. 18. (Y 26953) F

ALUGA-SE em casa de familia a um casal ou a rapazes do commercio, esplendido quarto com pensão a preço modico, [illegible]. Rua V. Esmaguel n. 13. [illegible]. (Y 26975) F

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem pensão, a rapazes ou cavalheiros [illegible] rua do Lavradio [illegible]. (Y 26974) F

ALUGA-SE uma sala na rua do Curvello n. 15 — Sta. Thereza. (Y 26876) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou senhoras de todo o respeito, preço barato, unico inquilino, á rua do Cattete n. 92, casa 19. (Y 27591) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com confortaveis e modernas disposições e installações e mais um chalet que forma um bom appartamento independente, terraços e grande jardim; ver das 8 ás 17 horas. Trata-se á av. Rio Branco n. 125, joalheria. (Y 27590) G

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos com optima pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 12. Banhos de mar, casa confortavel e grande jardim. Telephone Beira Mar, 616. (Y 28311) G

ALUGA-SE magnifico e arejado aposento com ou sem mobilia, para senhor de fino trato em casa de familia estrangeira. Cattete, 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (Y 26948) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia á rua Pedro Americo, 113, com café pela manhã a rapaz solteiro. (Y 26944) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito uma magnifica sala de frente. Buarque de Macedo n. 91. (Y 26980) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, em casa de familia franceza; rua Barão Guaratyba, 34; teleph. Beira Mar 3462. (Y 26873) G

ALUGA-SE quarto mobilado com entrada independente para solteiro. Preço 100$ por mez; 140, rua Santo Amaro. Teleph. B. M. 859. (Y 26885) G

ALUGA-SE para pessoa de tratamento, uma sala muito bem mobilada com entrada independente; á rua Bento Lisboa n. 129. Tel. B. M. 3533. (Y 26014) G

ALUGAM-SE uma sala e quarto bem mobilado, por preço modico; na rua Corrêa Dutra n. 78. (Y 27543) G

ALUGA-SE um quarto com pensão, para casal ou cavalheiro distincto, á rua Pereira da Silva n. 114. (Y 27570) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com ou sem pensão, preços modicos; rua do Cattete n. 90, 2º andar. (Y 26928) G

ALUGA-SE bom commodo mobilado com janella para a rua; rua do Cattete n. 104, sob. (Y 27550) G

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso quarto com tres sacadas, para a rua, mobilado, para dois rapazes ou senhores de commercio. Rua 2 de Dezembro n. 12 (Flamengo). (Y 28245) G

ALUGA-SE por 170$, um quarto muito arejado, mobilado, com café, banhos e telephone, á rua Tavares Bastos n. 11, Cattete. (Y 27565) G

ALUGA-SE na Gloria, á rua Benjamin Constant n. 24, uma sala mobilada independente, a casal discreto e com todo conforto. (Y 28260) G

EM casa de familia distincta aluga-se boa sala espaçosa, com optima pensão; rua Corrêa Dutra n. 164. Tel. B. M. 946. (Y 26989)

FLAMENGO — Aluga-se um aposento, mobilado, a casal ou cavalheiro; rua Silveira Martins n. 26. (Y 28314)

QUARTOS para casal, com pensão de 1ª ordem e preço modico; rua Senador Vergueiro n. 137. (Y 27589) G

SALA DE FRENTE. Bem mobilada, em casa de familia de tratamento, alugam-se a dois rapazes ou senhores distinctos; rua Tavares Bastos n. 11. Cattete. (Y 27562) G

SALA E QUARTO, separados, e bem mobilados, aluga-se com pensão excellente a pessoas de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins, 70. (Y 27580) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, com pensão; rua Barata Ribeiro n. 633. (Y 28243) H

ALUGA-SE uma casa mobilada, com 10 quartos e mais dependencias, contrato 2 1|2 annos; rua Gustavo Sampaio n. 158. (Y 26919) H

COPACABANA — Aluga-se, á rua Prudente de Moraes n. 10, uma confortavel casa para familia de tratamento, com jardim e garage. (Y 28300)

LEME — Aluga-se um quarto de frente, a uma pessoa que trabalhe fóra; tel. Sul 1683. (Y 26959)

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado para casal. Rua Barata Ribeiro n. 262. (Y 28247)

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 500$ mensaes uma casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, completo, despensa, cozinha com fogão a gaz e economico, tanque e quintal; para ver das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 45. Trata-se na rua S. José, 45. Café Jeremias. (Y 26963) J

ALUGA-SE um quarto a senhor — (conforme combinação); á rua D. Julia n. 67, casa V.

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma esplendida sala e 1 quarto, á rua do Mattoso, 183, proximo á rua Haddock Lobo, com esplendida pensão. (Y 27466) K

SALA DE FRENTE, independente, encerada, unico inquilino, por preço razoavel, aluga-se em casa de pequena familia, á travessa de F. Vicente de Paula n. 8. (Y 28223) K

QUARTO de frente, aluga-se para casal ou rapazes com ou sem pensão, preço modico. Travessa Pareto, 30. (Y 26953) K

SALA DE FRENTE, independente, aluga-se a dois rapazes decentes ou casal de respeito, unicos inquilinos, logar alto e saudavel; rua Haddock Lobo n. 319, casa 4. (Y 27544) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e duas salas, toda forrada e pintada, á rua Visconde de Santa Isabel, 73, avenida. (Y 27563) L

ALUGA-SE sala a senhoras ou casaes, á rua S. Francisco Xavier, 575-A; trata-se na mesma rua n. 583. (Y 27559) L

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 32, com ou sem os moveis. Ver até as tres horas. (Y 28253) L

ALUGA-SE sala e quarto em casa de casal, com direito a todas as commodidades. Rua Mearim, 170, Andarahy. Perto do Jardim Zoologico. (Y 27578) L

PREDIO NOVO. Aluga-se com dois pavimentos, acabado de construir, todo o conforto. No 1º pavimento: hall, salas de visitas e jantar, copa, despensa e cozinha. No 2º pavimento: quatro bons dormitorios e quarto de banho com todos os apparelhos. Fóra: garage, quartos de creados. W. C. e tanque. Aluguel 750$. Rua Derby Club n. 209. Trata-se com Maria, Hotel Tijuca. Tel. Villa 511. Chave nas obras junto. (Y 27545) L

QUARTO MOBILADO para solteiro, aluga-se em casa de familia de tratamento. Maria e Barros n. 393. (Y 26926) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, um quarto, sala, cozinha, agua e luz; á rua Pereira Figueiredo n. 76—O. Cruz. (Y 26897) M

ALUGA-SE casa, duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz, W. C., quintal, na rua Teixeira Franco, 88; chaves no 86, tres minutos E. Ramos. 150$. (Y 26981) M

ALUGA-SE a casa n. 62 da r. Castro Alves, pegado ao jardim do Meyer, 3 quartos, 2 salas, grande quintal. Trata-se á rua Assembléa n. 18. (Y 26969) M

ALUGA-SE bonito palacete, acabado de construir, com 4 grandes dormitorios, 2 salas e copa decoradas, quarto de banho completo, fogão e aquecedor a gaz, á rua Verna de Magalhães n. 114, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos. (Y 27522) M

ALUGA-SE um bonito quarto, a casal, com todas as garantias; rua 8 de Dezembro n. 156, c. 9 — Mangueira. (Y 26880) M

ALUGA-SE no Meyer em frente á nova estação, um predio com todas as commodidades, preço razoavel, na rua Archias Cordeiro n. 158; trata-se na mesma rua n. 196, casa Progresso. (Y 26923) M

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos, muito arejado e independente, á rua Aurelio n. 35, Meyer. (Y 26937) M

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, etc.; rua 26 de Maio n. 67, Riachuelo. Está aberta das 12 ás 5 horas. (Y 27567) M

CASA — Aluga-se uma toda pintada de novo com tres bons quartos e duas optimas salas, no ponto mais saudavel do Meyer. Rua Isolina, 39. — Tratar neste jornal com o sr. Celso da Silva. (Y 27566) M

FAMILIA que se retira, aluga ou casa nova, moderna, mobilada ou não, com entrada para automovel. Ver e tratar, com urgencia, á rua Marechal Aguiar n. 78. Pedregulho. (Y 28256) M

PALUDINOL
DESSELLADOR DO IMPALUDISMO
Agentes geraes: Oliveira Maia & Comp. — Av. Almirante Barroso nº 1, 2º andar — Tel. Central 17 30 — Rio de Janeiro. (28210) Y

ALUGA-SE um porão independente, na rua Baldraco n. 49, Meyer. (Y 28250) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois predios de 3 e 5 quartos, 280 e 350$ a seis minutos das barcas; 3 bondes de 100 rs., á rua Geraldo Martins n. 17. (Y 26991) T

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia; rua Pereira Nunes, 66, esquina Presidente Pedreira, Icarahy. (Y 28284) T

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Vende-se uma nova em Anchieta a dois metros da estação, na rua José Lourenço n. 36. (Y 27531) N

PALACETE — Vende-se um lindo, acabado de construir, com 4 grandes dormitorios, 2 salas e copa, decoradas, quarto de banho completo, fogão e aquecedor a gaz; á rua Verna de Magalhães n. 112, bonde de Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos. (Y 27521) N

PREDIOS — Nictheroy — Vendem-se 2, a 25 e 30 contos, baratis; facilita-se; á 6 minutos das barcas; rua Geraldo Martins, 17. (Y 26990) N

PREDIOS E TERRENOS Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 28257) N

PREDIOS. Vendem-se os recentemente construidos, á rua Commendador Bastos ns. 42 e 44, Freguezia, Ilha do Governador, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57, Rio. (Y 28274) N

PREDIO. Vende-se o bom predio, á rua Pereira Nunes n. 68, Aldeia Campista, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde. (Y 28278) N

PREDIO. Vende-se o magnifico predio á rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo e Uruguay-Engenho Novo passam na esquina, proximo aos trens, em leilão pelo leiloeiro Palladio, segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 28273) N

PREDIO. Vende-se o da Estrada do Itararé n. 45, Ramos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, ás 5 horas da tarde. (Y 28275) N

PREDIO. Vende-se o barracão de madeira, á rua Noemia Nunes, 5, Ramos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas. (Y 28277) N

PREDIO. Vende-se á rua Itamaraty n. 50, quasi esquina da rua Dr. Silva Gomes, Cascadura, proximo aos bondes e trens, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 9 do corrente, ás 4 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57. (Y 28276) N

PREDIOS — Vendem-se os bons predios á rua Barão de S. Felix ns. 168 e 170, quasi esquina da rua João Ricardo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 5 de abril de 1926, ás 4 1|2 horas. (Y 28212) N

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se terrenos no largo do Pechincha, e Estrada do Pau Ferro, em frente do bonde e proximo do bonde, a dinheiro e a prestações, livres e desembaraçados, os mais bem localizados e de maior futuro. [illegible] Figueiredo [illegible] Celso Rangel, das 13 ás 17 horas. [illegible] N

TERRENO — Vende-se o magnifico terreno á rua Ferreira Vianna numeros 75 e 77, junto e antes do predio n. 79, Cattete, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 6 de abril de 1926, ás 5 horas. (Y 28213) N

TERRENO — Vende-se [illegible] mais informações para V. 3231. (Y 27928) N

TERRENO — Vende-se [illegible] Vieira Souto e nas demais ruas de Ipanema, por preço de occasião, informações [illegible]. (Y 28244) N

VENDE-SE, na Piedade, predio novo [illegible] trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob. [illegible] N

VENDE-SE, á rua Frei Caneca, predio, com 2 salas, 3 quartos, etc. trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. [illegible] N

VENDE-SE no Engenho Novo, á r. Propicio, terreno de 10 x 40; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (Y 28258) N

VENDE-SE por preço de occasião [illegible] 58. Trata-se na mesma rua n. 59, casa n. 8. [illegible] N

VENDE-SE [illegible] Engenho de Dentro, dois magnificos lotes de terreno [illegible] por 31 a 36 metros de fundos [illegible] com uma entrada de 20 % [illegible] tembro n. 185, sob., com o sr. Julio. [illegible] N

VENDE-SE [illegible] do, á rua S. Luiz, Haddock Lobo, 15 minutos do centro [illegible] 3º andar [illegible] N

VENDE-SE o moderno bungalow da rua Voluntarios n. 478 [illegible] do leiloeiro Julio. (11625) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um botequim e bilhares, fazendo bom negocio [illegible] Rua Carolina Machado n. 906, Bento Ribeiro. [illegible] O

VENDE-SE [illegible] á rua [illegible] O

VENDE-SE [illegible] de jantar moderna, de imbuya [illegible] á rua Itapirú n. 179. [illegible] O

VENDE-SE [illegible] rianopolis n. 151 — Jacarepaguá. [illegible] O

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE um guarda-vestidos novo; rua General Caldwell n. 156. (Y 26863) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletots sacco, fracks, smokings, casaca, de 40$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$, e 150$; e paletots desde 35$000 e colletes desde 2$000. Rua do Senador Dantas, 75. (Y 26890) O

VENDE-SE, por preço de occasião, uma boa machina de escrever, typo moderno, em perfeito estado; rua do Cattete, 203, 2º andar. (Y 28315) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a casa da avenida Mem de Sá n. 287, andar terreo, com 2 quartos, sala de jantar e mais dependencias, á quem ficar com os moveis, pelo aluguel de 240$ mensaes. (Y 28240) P

Gosta de Vinho?
Necessita usal-o?
Os da Casa Rist
Rua 7 de Setembro n. 77, são de uva e das [illegible] do Rio Grande. (11257)

Achados e perdidos

CASA CAMPELLO — Av. Passos 29, provisoriamente — Perdeu-se a cautela n. 145351 desta casa. (Y 26888) Q

CASA LIBERAL — Luiz de Camões n. 2, — Perdeu-se a cautela n. 215405 desta casa. (Y 26916) Q

DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela n. 145722, desta casa. (Y 26865) Q

PERDEU-SE um jogo de chaves, na Av. Central, entre General Camara e Assembléa. Favor quem achou entregar nesta redacção. (Y 26905) Q

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante madame Zizina, mudou-se para a avenida Passos n. 47, 1º andar. Consultas de 9 ás 19 horas. (Y 28317) S

ALUGAM-SE ternos de smokings, [illegible], côcos, Mem de Sá n. 349, 1º. Tem telephone. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (Y 26891) S

A Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, compra e vende predios e terrenos. (Y 26823) S

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, 1$500, navalhas, 2$000, machinas, 5$000, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 28305) S

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão e da analyse da letra, que revelam com clareza o vosso passado, presente e futuro. [illegible] (Y 28246) S

[illegible] Emigrante [illegible] do Brasil [illegible] Nictheroy [illegible] S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia [illegible] (Y 26811) S

CARTOMANTE [illegible]

CABELLEIREIRA. Senhorata Berthon penteia para casamentos, etc. Especialista em cortes de cabellos na moda. Tinge cabellos em todas as côres com tintas vegetaes, completamente inoffensivas, a 15$ e não mancha a pelle. Gabinete reservado exclusivamente para senhoras. Vende postiços e cabelleiras de todos os modelos para senhoras, homens, creanças, imagens, bonecas, theatros, etc. E quem tiver cabellos caidos tragu-os que lhe farei seus postiços. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itauna n. 119; telephone Norte 4879. (Y 26973) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. — Tel. Central 3344. (Y 26801) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (Y 26891) S

Dinheiro — A' juros do 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes e particulares, hypothecas de predios, contas assignadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes e de Bancos, inventarios; encarrega-se da reconstrucção, reforma e pinturas de predios, com pagamentos condicionaes, etc., com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (Y. 28261) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, grandes ou pequenas quantias, a commerciantes ou particulares; praça Tiradentes n. 75, 1º andar. Azevedo. (Y 26946)

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 28257) S

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (Y 27553) S

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, de 10 a 200 contos, juros modicos, rapidez, adeanta dinheiro. Av. Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 6, Alexandre. (Y 27575) S

FELIZ em negocios, amizades empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio. (Y 27554)

GALLINHAS de quintal, vendem-se mestiças, a 8$000; á rua S. Clemente n. 85. (Y 28308) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, á casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. (Y 26881) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu'. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 27554) S

MME. STELLA, espirita clarividente realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos mudou-se para a rua Major Fonseca, 21, ponto terminal dos bondes S. Januario, consultas todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. N. B.: não confundir com cartomancia. (Y 28307) S

MOÇA de tratamento, deseja relacionar-se com senhor distincto e de recursos, cartas para este jornal para L. (Y 26864) S

MOÇA viuva, com um casal de filhos e sem compromissos, deseja encontrar um senhor que a proteja, com 400$ mensaes. Negocio sério e urgente. Cartas nesta redacção á Jujú. (Y 26917) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos CASA FREITAS. rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. [illegible]

TUBERCULOSE
Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 28267) R

MODISTA franceza faz vestidos por figurinos e crea modelos. Cattete n. 60, 1º. Tel. B. M. 1152. (R 27520) S

PIANO Vende-se um novo, em optimas condições, á rua da Carioca n. 43, sobrado. (Y 28260) O

PENSÃO — Traspassa-se uma, com regular e boa freguezia, em ponto bem central; tem boa freguezia de avulsos. Largo de S. Francisco n. 14, 2º andar. (Y 28320) S

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente; unico processo que dá o effeito desejado, podendo cortar á "demi-garçonne". D. Alipia, rua Visconde de Itauna numero 119, telephone Norte 4879. (Y 26973) S

SENHORAS e senhoritas, acceitam-se cabellos cortados e caidos de todas as cores, lisos e crespos, postiços e cabelleiras velhas. Paga-se bem, á rua Visconde de Itauna n. 119. (Y 26973) S

MEDICOS

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 51.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11399) R

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. (Y 28294) S

DR. SOARES RODRIGUES
Medico-parteiro, especialidade: Senhoras e creanças. Residencia: rua Cosme Velho, 232. Tel. B. Mar 2653. Consultorio: 7 de Setembro, 176, das 3 ás 4 — 2.as, 4.as, sex. Tel. C. 4790. Participa aos seus amigos e clientes que, de abril em deante dará consultas no ponto acima citado: ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 3 ás 4 horas e nas 3.as e 5.as-feiras, de 10 ás 11 horas. Trata de molestias do utero, abortos, partos prematuros, tosses, rheumatismo, albuminuria e dispepsias. (Y 28244)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 12, 1º andar, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (Y 27541) S

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6.

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 28262) R

DR. CIVIS GALVÃO
ASSISTENTE DA FACULDADE
Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 26778) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 28282) R

PROF. GODOY TAVARES —
Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 28271) R

Dr. Huber
CIRURGIAO ALLEMAO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 28268) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 28285) S

HEMORRHOIDAS
Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.
Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta da sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3—6 horas. N. 6404. (11946) R

CLINICA DE SENHORAS
Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, venereas, tratamento abortivo, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1197. De 1 ás 6.

Tempo é Dinheiro!

Encurte as distancias, ganhando por conseguinte tempo, arranjando e resolvendo maior numero de negocios, podendo auferir lucros maiores e, portanto, vencer na vida.

O STUDEBAKER é o automovel que lhe serve: — barato, pratico, elegante e confortavel.

Faça uma visita ao nosso salão de exposição e escolha um dos numerosos modelos STUDEBAKER para si.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

Av. Rio Branco, 180
RIO DE JANEIRO

Acceitam-se agentes nas zonas vagas

O Standard Six Duplex Phaeton 14:000$000

STUDEBAKER

O Studebaker de hoje é o ideal de amanhã!!

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE
RUA S. PEDRO, 14 -- CAIXA POSTAL 1775

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL DA

FABRICA «RUETI» SUISSA — Teares para algodão e seda, machinas de preparação, teares para fitas de seda, etc. (11991)

PERFUMARIAS

ABAIXO DO CUSTO

Grande liquidação final

Perfumaria "AVENIDA"

Avenida Rio Branco, 142

26039

Motores e Transformadores

Fios isolados

Telephones

Lampadas

Materiaes de Radio

Material Electrico em geral

Materiaes para estradas de ferro

Ferragens

Canos de ferro galvanizados para agua e gaz.

Connexões de ferro galvanizados

Parafusos de madeira

Companhia Nacional de Electricidade

45 – Rua da Quitanda – 45

Telep. Norte 7257

Saldos de Balanço

SEDAS

Setim, pura seda. .	2$900
Filó de seda enfestado.	3$900
Jerseline de seda enfestada. . . .	4$500
Seda lavavel enfestada.	5$800
Grepe Georgette de seda enfestado..	6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9 e.	9$800
Crepe marrocain de seda enfestado..	11$500
Setim charmeuse, enfestado.. . .	12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado	18$000
Brochée de pura seda enfestado.	19$500
Sedas fantasias enfestadas. . . .	14$800

Cretone e Morins

CRETONE para lençóes sem gomma.	3$600
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas. . .	28$500
½ peça da mesma qualidade por. .	14$500
MORIM inglez, enfestado para confecção, peça.. .	12$900
LINHO puro finissimo para lençóes de casal, largura 2,20, de 36$, por. . . .	12$800
ETAMINE com bellas ramagens para cortinas com duas barras, larg. 100 cents., metro. .	2$400
TRICOLINE listada de linho e seda, para camisas, artigo de 9$500 por. . .	4$800

Retalhos de Seda

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, marrocains, foulards, charmeuses, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de.... 12$000 cada retalho.

Admirem os preços!

1.500 córtes de voile inglez em bellas fantasias, largura 100 centimetros, córte para vestido, 4$500.

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro 1$800 e. . . .	1$400
OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro	1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 cent. metro.	1$500
VOILE inglez, muitas côres, largura 100 cents.	1$500
FOULARDINE fantasia.	1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent.	1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent.	2$400
CREPON fantasia..	2$400
CREPON (japonez), para kimonos.. . . .	3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por.	4$800
CAMBRAIA de linho, branca, larg. 100 cent.	2$900
CAMBRAIA de linho, todas as côres, largura 100 cents. . .	4$500
LINHO, saldo de côres, larg. 90 cents.	2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 cent.	5$800

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a. . .	1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda. . . .	2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a.	3$900
MEIAS de seda marca Aguia. . . .	6$500
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$ por	9$500

LEQUES

LEQUES japonezes, grande variedade, a.	1$000

Retalhos de tecidos finos

por preços de algodãozinho

8 grandes mesas de retalhos de cretonnes, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongés. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 10 % de registro

Grande queima de retalhos começa ás 9 horas

A PAULISTANA

176 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 176

(V 27556)

HUDSON-ESSEX

Motores superseis

A Fabrica Hudson-Essex vendeu no anno passado 270.000 automoveis. Só com uma producção como esta é que conseguem offerecer automoveis de alta qualidade a preços tão baixos.

Convem aos interessados verificarem nossos preços e condições de venda.

HUDSON COCHE
HUDSON BROUGHAM
HUDSON SPORT
HUDSON PHAETON
HUDSON LIMOUSINE
ESSEX COCHE
ESSEX PHAETON

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA

142|144, Rua Evaristo da Veiga — Rio.

Soc. Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Rua Barão de Itapetininga, 12 — São Paulo.

Não desafie o azar!

Com as suas joias, documentos e outros objectos de valor depositados no seu

COFRE FORTE DA «SUL AMERICA»

V. S. não terá necessidade de preoccupar-se. Elles ficarão absolutamente garantidos contra roubo e fogo, podendo somente V. S. os retirar

Nossa Casa Forte e respectivos Cofres são inexpugnaveis

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
OUVIDOR E QUITANDA
PLENO CENTRO COMMERCIAL

Engenhos de canna "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

CHATTANOOGA

Peçam catalogos e preços á SOCIEDADE

Knowles & Foster

PARA O BRASIL

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18.
S. PAULO Largo de S. Bento, 12.

(11983)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 28255) R

DENTISTA — Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49; phone Central 1264. Collocação de dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes; concertos em todos os apparelhos dentarios, ficando novos em poucas horas. Preços modicos. (Y 28301)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 28302) Y

Professores e Professoras

AULAS de chapéos, diurnas e nocturnas. Desejam ser chapeleira, com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e outras já trabalham por sua conta. Catte, 94. Tel. B. M. 2701. (Y 26949) Z

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (Y 26892) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y 28251) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes. Curso completo 50$. Tachygraphia e Escripturação e Inglez 20$000. Largo da Carioca, 6. (Y 26935) Z

EXPLICADOR — Exames e concursos. Prof. Dr. Washington Garcia. Peçam prospectos, á praça 15 de Novembro n. 101, ou pelo telephone N. 7748. (Y 26878) Z

10$ Mensalidade de Dactylographia, 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$000. Largo da Carioca, 6. (Y 26935) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y 28252) Z

NA rua S. José, 34, prof. portuguez, com 11 annos de pratica no Rio e que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina portuguez correcto (analyse e redacção), francez (pratico e theorico), arithmetica, geographia, escript. mercantil, callig., estando o alumno só, com elle. (Y 26892) Z

DACTYLOGRAPHIA com Portuguez ou Correspondencia Commercial, 20$000 mensaes. ESCOLA IDEAL, Largo da Carioca, 6. (Y 26935)

PROFESSORA — Precisa-se, diplomada, para leccionar instrucção primaria, a uma menina, em casa. — Trata-se á rua Figueir n. 12. (Y 26907) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia" facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (Y 27539) Z

UMA moça franceza ensina o seu idioma em sua casa, 12$ mensaes e em casa das familias 25$. R. Possolo n. 48. Aldeia Campista. (Y 26906) Z

TERRENO EM ICARAHY

Vende-se um lote de 8 x 32, distante 2 minutos da praia e 12 das barcas. Tratar no Becco do Rosario, 2, com Leal ou á rua Presidente Pedreira n. 109, Nictheroy. Tel. 117. (Y 26879)

LEME

Casa mobilada

Aluga-se uma com 10 quartos e mais dependencias, contrato 2 1/2 annos. Rua Gustavo Sampaio n. 158. (Y 26918)

"PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (Y 26915)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arsenia do á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (Y 26915)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (Y 26915)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (Y 26915)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bôla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (Y 26915)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido. (Y 26915)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (Y 26915)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda para agua, dynamos para illuminar sitios e fazendas como para industria. Motores, dynamos, transformadores, moinhos. — CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (Y 26920)

CASA EM BOTAFOGO

Traspassa-se o contrato de uma casa para pequena familia, com o maior conforto, acabada de construir. Para ver a qualquer hora do dia á rua Humaytá n. 271. Trata-se á rua Buenos Aires n. 93. (Y 26934)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1026 da rua Copacabana. Tratar com o proprietario no n. 1028. Facilita-se o pagamento. (Y 26930)

AUTOMOVEL

Vende-se optimo, garantido e licenciado, preço commodo, motivo mudança, á rua Quatro de Novembro, 145, Cancio — Ramos. (Y 26921)

SOBRADO

Vende-se o contrato ou subloca-se pelo restante do tempo que são 32 mezes: serve para grande familia ou pensão. Rua Frei Caneca, 60, sobrado. (Y 27549)

CHACARA

Vende-se optima casa, grande terreno, bello pomar, garage, casa empregado, etc. Facilita-se o pagamento, á rua Quatro de Novembro n. 145, em Ramos (Cancio). (Y 26922)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Souza Lima, 17, junto ao posto 5, situado entre a praia e o bonde, com duas salas, cinco quartos, garage e outras dependencias. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar, ou Belford Roxo, 52.

HOTEL DE LUXO — SOCIO

Para uma cidade serrana, uma das melhores do Estado do Rio, clima uberrimo, a tres horas de viagem, desfrutando-se o mais encantador panorama, precisa-se um socio com o capital de 100 contos, para entrar de socio desse luxuoso hotel, se faz questão que seja pessoa que entenda do negocio, afim de tomar toda a gerencia do hotel, pois que o actual dono tem outros negocios na capital e precisa estar á testa aqui no Rio, dispõe de excellente freguezia, do alto commercio, capitalistas, governadores de Estado, ministros, etc; dispõem de 60 confortaveis quartos, diversos grandes salões, jantar, baile, musica, bilhar e bar, com lavatorios em todos os commodos; tem bonitos jardins parques, linda e grande floresta com deslumbrantes passeios, com arvoredos frondosos, panorama encantador; tem estado tudo occupado, dando bello resultado; o capital a entrar deverá sair nos lucros, quando não seja no segundo anno, será no terceiro; no verão está sempre cheio, e no inverno tem mais de metade occupado; o pretendente, para mostrar a exactidão do negocio, poderá depositar o capital por um mez e tomar logo toda a gerencia; findo o primeiro mez, depois de tudo estudado, entrará para a firma com o capital; bello negocio para um estrangeiro ou qualquer pessoa de gosto; capital garantido e clima ideal; ver photographias e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. Coelho.

TERRENOS — C. MILITAR

VENDA

Vendem-se os bellos terrenos situados á travessa da Universidade, esquina da rua Almirante Jaceguay, descendo dos bondes cinco minutos a pé, ficam do lado direito quando segue para a Jaceguay, e a 20 minutos da cidade, local fresco e com lindo panorama; o bloco da esquina são 32 metros de frente por 32 metros de fundos; pode-se vender retalhado em lotes de 10 x 32; preço por lote 18 contos. Ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. COELHO.

A'S SENHORAS E CAVALHEIROS

MADAME CAMPOS, directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro, 166 (proximo á Praça Tiradentes). Aconselha na toilette diaria das pelles seccas e normaes, AGUA, CREME e PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA. — Nas pelles gordas e luzidias, os poros dilatados, os produtos ROSIPOL. Para lavar o rosto, use PASTA AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA. Para tirar as ESPINHAS, use os PRODUCTOS BLOSSEMY. SARDAS, MANCHAS, rugas, vermelhidão, capillares, poros dilatados, acnés, e todas as imperfeições da pelle, MASCARA DE BELLEZA; é o processo mais moderno, porque em 8 dias. Visitem as Vitrines da Perfumaria da Academia Scientifica de Belleza para ver o grande quadro das photographias do rosto tiradas com a Mascara. O DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL tira os pellos para sempre. Os productos Electricos fazem SEIOS FIRMES, REDUZIDOS. Os productos RODAL YILDIZENNE e MIRABILIA fazem OLHOS verdadeiramente encantadores. Resposta mediante sello. Peça o catalogo gratis. (11982)

Os Boxeadores

Campiões são aquelles que possuem saude perfeita e sangue rico, potente e saudavel. Se a S. tem um fundo que ser forte e capaz de brilhar nos desportos athleticos, tome NER-VITA em seu tratamento. Estimula o appetite, ajuda a digestão e enriquece o sangue. Usam-na milhares de athletas nos Estados Unidos da America do Norte e Inglaterra, pois os fazem vigorosos e fortes, dotando o sangue de todos os elementos necessarios á saude perfeita. 116

NER-VITA DO DR. HUXLEY

(11382)

OS GRANDES

Reabrem amanhã as suas portas fazendo a sua Liquidação de fim de Estação

Tendo sido remarcado todo o seu Stock com reducções nunca vistas

FAZENDAS

LINHO BELGA, todas as côres larg. 1,20 metro de 7$800, por	4$900
CREPE com ramagens, para kimonos, metro de 7$200, por	3$400
FOULARD oriental, ferfeita imitação a seda, por	4$800
VOIL inglez fantazia, metro de 5$800, por	3$300
MARROCAIM fantazia, metro de 9$800, por	5$600
VOIL Suisso, fantazia, metro de 5$900, por	2$500
VOIL inglez, fantazia, metro de 4$800, por	1$900
PERCAL francez para camisas, metro de 4$700, por	2$500
MORIM cambraia enfestado, peça por	12$900
VOIL barrado, novidade, metro de 9$500, por	4$600
TRICOLINE linho e seda, metro de 9$500, por	4$600
MUSSELINE para camisas e cuecas	2$200

CORPO, CAMA E MESA

GUARNIÇÕES filó e setim para cama, 5 peças	69$800
GUARNIÇÕES filó e setim para cama 12 peças	79$600
GUARNIÇÕES nanzouck para cama, 5 peças	59$500

CORTINADOS

FILO' bordado alto relevo para casal	45$900
FILO' bordado alto relevo para creança	29$800
LENÇOES c. ajour 200 x 130	6$700
LENÇOES c. ajour 220 x 180	12$900
TOALHAS c. ajour — Reclame	5$900
FRONHAS c. ajour 50 x 50	3$900
FRONHAS c. ajour 60 x 60	4$900
FRONHAS c. ajour 70 x 70	5$900
FRONHAS, collegial	1$900
FRONHAS bordadas 50 x 50	7$600
FRONHAS bordadas 60 x 50	8$800
FRONHAS bordadas 70 x 70	9$500
GUARDANAPOS para chá ½ duzia	1$900
GUARDANAPOS para refeição ½ duzia	6$500
TOALHAS felpudas para rosto	1$900
CAMISAS de dia c. ajour	2$800
CAMISAS de dia c. vivos	3$900
CAMISAS de dia bordadas	4$500
CALÇAS de morim c. ajour	2$800
CALÇAS de morim c. vivos	3$900
CALÇAS de morim bordadas	4$100
CAMISAS de noite, bordadas	8$400
COMBINAÇÕES bordadas	12$500
GUARNIÇÕES de opala p. corpo, em cores e brancas bordadas a cores, desde	19$500
GUARNIÇÕES de seda, cambraia de linho, etc., preços nunca vistos nesta praça.	

SEDAS E CONFECÇÕES

o mais lindo sortimento e os menores preços.

VER PARA CRER

ENXOVAES

completos para casamento, com todas as peças para o dia inclusive a roupa branca, sendo o vestido de seda a começar de . . . . 150$900

Largo de S. Francisco de Paula 19-21-23

Junto á igreja — Tel. Norte 331

(11627)

LAVOL

A primeira gota de Lavol, a faz desapparecer aquella comichão insupportavelmente. Na realidade, no momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava a tortura desapareceu. O seu drogista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por Exmos. Medicos Norte Americanos. (9538)

Oliene

de seda reclame metro	1$900

SEDAS

Crepe china enfestado	9$800
Crepe marrocain metro	14$000
Crepe radium metro	14$000
Seda foulard metro	15$000
Fulgurante robes	40$000
Cromam robes	40$000
Astrakan de seda 24$ e	32$000
Radium broché (novidade)	32$000
Charmeuse broché (novidade) corte	20$000
Charmeuse liso corte	20$000

Cama e Mesa

A mais completa de uma casa modesta em preços e melhores artigos.	
Lençol casal com ajour	11$000
Lençol casal festonê ajour	12$000
Lençol solteiro, ajour	8$900
Lençol solteiro, de linho	12$000
Colchas casal, brancas e cores	19$000
Colchas casal, inglezas festonê	38$000
Colchas solteiro, 7$, 9$800	12$000
Fronhas com lindos bordados par	12$000
Guarnição cama (7 peças) organdy bordado, por	90$000
Idem filó (12 peças) com setim	80$000
Atoalhado branco larg. 150	3$800
Atoalhado cores, branco adamascado	4$400
Atoalhado branco linho 1$500 e	9$600
Guardanapos mesa duzia 8$900 e	12$000
Guardanapos chá duzia 2$800 e	4$700
Cortinados filó 49$, 55$ e	75$000
Cortinados renda (2 partes)	98$000
Toalhas mesa 5$800, 7$500	12$000
Toalhas rosto, felpudas 1$800, 2$900 e	2$600

MORINS

10 metros lavado por	13$000
10 jardas cambraia	16$000
20 mt. especial por	25$000
20 mt. cambraia inglez	28$000
Lavalio superior metro	1$300
Encorpado superior metro	1$000

Roupas Brancas

Camiza dia c|ajour	2$400
Camiza dia bordada	3$800
Camiza dia finissima	5$000
Camiza noite ajour	5$000
Camiza noite bordada	8$000
Camiza noite opala	12$500
Calças ajour	2$100
Calças bordadas	4$500
Calças suissas bordadas	8$000
Combinações, 6$000, 12$, e	16$000
Com lindos bordados, porta seios 1$200, 1$500 e	2$000

Enxovaes

Baptisados, camisola comprida completo, tudo seda	36$000
Camisola curta tudo seda	24$000

Tecidos

Brim tussor listado (saldo)	2$500
Zephir inglez superior metro	2$200
Tricoline listada superior metro	2$800
Tricoline seda listada superior metro	4$700
1 lote tecidos, diversos saldo	1$200
Voil com barra (novidade) corte	18$000

A Oriental

Rua Marechal Floriano Peixoto, 51

(Canto da rua dos Andradas)

TEL. N. 632

(11626)

Estamos convencidos de que, se o Senhor usar em seu automovel os pneus "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN", ficará satisfeito.

Os pneus "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN", são macios e resistentes, sendo por conseguinte commodos e economicos.

Cia. Commercial e Maritima

R. Benedictinos, 1 á 7. RIO DE JANEIRO.

PEÇAM SEMPRE "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN" (11986)

POTENTOL

Usal-o é desfructar mocidade eterna!

Antes de usar POTENTOL ▼ Depois de usar POTENTOL

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos drageados, de uso facillimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certa formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, aliás de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e ás manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos, são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. — Vende-se nas pharmacias e Drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO — Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro. — BRASIL. (11974)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

33.023	200:000$000
33.604	20:000$000
10.997	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

33929 34861 23157 56588 32930 39561

PREMIOS DE 2:000$000

34981	22981	38343	58213	34145
26937	56183	45688	3930	58729
20572	15212	42933	30182	

PREMIOS DE 1:000$000

45705	48384	42832	18103	10960
42501	34669	17157	249	15626
3037	18442	5447	26736	38734
42359	34099	8316	49611	29528

PREMIOS DE 500$000

42452	27928	52026	40762	24545
17946	9292	18351	3316	15079
17532	2755	17324	52948	8248
36281	13645	28986	34738	8643
16122	36686	12047	51946	41348
47572	19308	45655	26613	2917
27990	29998	23735	20818	52482
4474	41421	17025		

PREMIOS DE 200$000

29985	15448	43876	43867	23668
9793	49828	3052	44188	30983
30645	54645	10140	45717	21471
49428	23260	36877	3787	7727
53625	15537	55879	24657	51019
33937	32000	20967	21728	55065
55792	21712	46572	32751	11649
33681	55609	17098	15831	10017
28349	2619	59356	54480	2265
38343	53571	28982	41340	11194
37184	44757	53314	42240	32104
20850	54577	35446	27379	37333
15713	31991	30368	37188	39572
41937	30372	1785	7086	13225
2110	6299	17927	32071	16546
33338	48304	15975	37190	14981

APPROXIMAÇÕES

33022 e 33024	2:000$000
33603 e 33605	1:000$000
10996 e 10998	1:000$000
34860 e 34862	500$000
23156 e 23158	500$000
33928 e 33930	500$000
39560 e 39562	500$000
32929 e 32931	500$000
56587 e 56589	500$000

DEZENAS

33021 a 33030	500$000
33601 a 33610	200$000
10991 a 11000	200$000
34861 a 34870	100$000
33921 a 33930	100$000
39501 a 39510	100$000
32921 a 32930	100$000
56581 a 56590	100$000
23151 a 23160	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 23 que têm 40$000.

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

6.647 (Rio)	50:000$000
3.228	5:000$000
5.580	2:500$000
3.348	1:000$000
5.599	1:000$000

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58 (Y 25246)

SYPHILIS interna e externa, eczemas, boubas, cancros, rheumatismo, fistulas, purgações, erupção pelo corpo, feridas e toda impureza do sangue, curam-se com a

SPIROCHETINA

ou (Elixir de Caroba). Tonifica e engorda. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91; Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14; Casa Huber, rua Sete n. 61. (Y 26948)

Para destruir o paludismo é necessario destruir os mosquitos

E' UM facto bem conhecido que os mosquitos transmittem o paludismo e muitas outras febres contagiosas e mortiferas. Todos os annos morrem milhares de pessoas de doenças transmittidas por picaduras de mosquitos. Encontra-se o maior numero de mortes entre as creanças mais pequenas que não se podem defender.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os mosquitos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

JOGO COMPLETO (Bomba e Lata de 473 c. c.)	[illegible]
Bomba	10$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	10$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	15$000
Lata de 3,785 litros (1 galão)	40$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais. E' portanto mais economico comprar lata grande.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

A lata amarella com a faixa preta

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas

Percevejos - Pulgas - Baratas

e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

(11808)

CASA DAS LOUÇAS

46 - Rua Marechal Floriano - 46

TELEPHONE: NORTE 5973.

DURANTE O MEZ DE ABRIL — COLOSSAL VENDA DE PROPAGANDA

ALGUNS PREÇOS:

½ Duz. de Copos	1$600
½ Duz. Chicaras para Chá	3$500
½ Duz. Pratos fortes	3$800
BATERIA DE SUPERIOR ALUMINIO COM 14 PEÇAS	65$000

Todos á

Rua Larga, 46

(11611)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 29 de março a 3 de abril de 1926.

Dia 29—Segunda-feira	382	e 82
Dia 30—Terça-feira	813	e 13
Dia 31—Quarta-feira	929	e 29
Dia 1—Quinta-feira	604	e 04
Dia 2—Sexta-feira	997	e 97
Dia 3—Sabbado	023	e 23

Rio, 3 de Abril de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028

(11603)

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO.

Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.

15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6 (6376)

Terrenos

RUA BARÃO DO BOM RETIRO

Vendem-se nesta rua e transversaes, recentemente calçadas, optimos lotes promptos para construir. Preços a partir de Rs. . . 7:000$000 o lote de 10 x 30. Tratar com o proprietario á rua Uruguayana 104, 4° andar. Tel. N. 6836. (Y. 27555)

Pôço do Imperador

CORRÊAS

Vende-se em um só lote de 52.000 m2, ou em lotes de 10 x 50 ou 10 x 40. Tem um volume d'agua de 28.000 litros por minuto. Trata-se á rua Netto Teixeira, 38, — A. Campista. — Telephone Villa 5653. (Y. 27557)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. Um vidro, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

BYCICLETAS

do mais fino acabamento e solida construcção em todos os tamanhos.

Peçam catalogos e preços especiaes para quantidades.

Ests. Mestre & Blatge

Rua do Passeio 48 a 54 (11608)

PENSÃO

Optimos aposentos, cozinha de primeira ordem, em pequena pensão estrangeira, á travessa Cruz Lima, 37 — (Flamengo). (Y 27569)

Caminhão Ford

Vendem-se dois com os motores em optimo estado, e dois jogos de rodas traseiras, preço baratissimo; tratar das 10 ás 12 horas todos os dias. Rua do Senado n. 139, garage Recreio, ultima dos fundos, carros 1538 e 1730. (Y 28326)

SALA DE VISITA

Aluga-se uma em sobrado novo, portão. Rua do Rezende, 205. (Y 26940)

ALMIRANTE COCKRANE 100

Vende-se casa nova; 2 pavimentos, quartos, 2 salas, etc. 25 contos á vista e restante a combinar. — Trata-se das 12 ás 15 horas. (Y 26932)

FAZENDAS

Quem precisar comprar grandes ou pequenas, não deixe de ir á rua dos Inválidos n. 16, sobrado, que encontra tudo a seu gosto. (Y 27577)

Salas perto da Avenida

Alugam-se no 1° andar da rua da Assembléa n. 79. Livraria Moura; tratar na loja por favor. (Y 27584)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Ipanema, pelo tempo que se combinar, a casal de tratamento, ou pequena familia, a confortavel casa da rua General Gomes Carneiro, 28. — Tem telephone, garage, e com o consentimento do actual morador, póde ser vista desde já. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 71. (Y 28249)

BOTEQUIM

Vende-se no melhor ponto da Villa Isabel; informa-se á rua Sete de Setembro, 95 — Casa Madureira. (Y 27560)

MAGNIFICA VIVENDA IPANEMA

Vende-se magnifico e confortavel "bungalow" de dois pavimentos, acabado de construir e ainda não habitado, com quatro amplos quartos, duas salas, banheiro, copa, cozinha, as mais modernas installações hygienicas, garage, etc., á rua Jangadeiros, 144, proximo á Avenida Epitacio Pessoa, com bellissima vista para a lagoa Rodrigo de Freitas e Jockey Club. Informações no local. (Y 27568)

DR. A. R. SHARP

Dentista

Partindo breve para os Estados Unidos, convida seus amigos e clientes a procural-o com urgencia. Rua da Assembléa n. 72, 1° andar. — Telephone Central 980. (Y 28248) R

Terrenos — Rua Copacabana

e Avenida Atlantica, vendem-se quatro no posto 6°. Rua S. José n. 36, 1° andar, sala 2. (Y 28266)

DANSA

E' facil aprender recebendo 10 lições praticas ou por correspondencia — Lições reservadas para senhoras, cavalheiros e creanças, a domicilio e na residencia do professor. A Machado — Condições as melhores. — Rua das Laranjeiras, 147. Tel. B. M. 251. (Y 27572)

PHARMACIA

Por ter o seu proprietario de retirar-se para a Europa, vende-se uma bem montada, com optima casa para residencia, em Cantagallo, Estado do Rio. — Melhores informações com o sr. João, á rua Frei Caneca n. 70, sobrado. (Y 26689)

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez: trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134 — "Paraizo das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

CASAS

Alugam-se novas, ainda não habitadas, duas em centro de terreno com jardim e pomar, optimas installações, á rua 12 de Maio ns. 65 e 67, Gavea. Trata-se na rua Raymundo Corrêa n. 28. Telephone Ipanema 1135. (Y 27534)

FARINHA DE TRIGO

Uruguaya — Nova remessa. Rua Theophilo Ottoni n. 164. (Y 26924)

XARQUE "CASA BLANCA"

Novo lote — Agente: Rua Theophilo Ottoni n. 164. (Y 26024)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio á rua General Andrade Neves, 33, para familia de tratamento. Chaves na mesma. (Y 27537)

BUNGALOW

Vende-se, confortavel, á rua Conselheiro Olegario n. 22, (proximo a D. Zulmira), situado em centro de magnifico terreno com entrada para automovel, póde ser visitado de 1 ás 5 da tarde. (Y 26901)

SOCIO

Precisa-se com quarenta contos para desenvolver industria já iniciada, e [illegible] Cartas a J. C. neste jornal. (Y 26060)

COPACABANA

Aluga-se o predio á rua Barata Ribeiro n. 702; chaves e informações no n. 696. (Y 26894)

CASA

Aluga-se uma á rua Salgado Zenha n. 34, para familia de tratamento acha-se aberta. Tratar no Banco da Provincia. (Y 26875)

Casa Rocha

Fundada em 1900

E. M. ROCHA

Armazens e officinas especiaes de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.

Exames da vista por medico occulista.

Rua Republica do Perú 56

(Antiga R. da Assembléa)

(11998)

TERRENO — RUA PAYSANDU', 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (Y. 26952)

LEME

Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim dos lados, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio, á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (Y 26687)

ESCREVENTE JURAMENTADO DE CARTORIO

Um dos mais importantes bancos procura, para trabalhar em seus escriptorios, um escrevente, com varios annos de pratica e perfeito conhecimento dos serviços de tabellionato.

Bom ordenado e rapido futuro a pessôa competente.

Dirigir-se, com referencias, e especificando suas aptidões a ESCREVENTE neste jornal. (Y. 26958)

CUPIM, BROCCA E CARUNCHO

Preparam-se predios, mobilias, pianos, embarcações e outros quaesquer objectos com o meu preparado privilegiado pela carta patente n. 5.167 de 18 de Novembro de 1907 e marca registrada sob o n. 13.645. Trabalho garantido. Quem precisar dirija-se á rua do Livramento n. 140. Telephone Norte 4.325, com o sr. Bernardo Ferreira ou Ignacio Machado Ferreira. (Y 28366)

Fazendas á venda

Vende-se na Estação de Inhoahyba, ramal de Santa Cruz, a fazenda Inhoahyba com grande extensão territorial e bem assim no mesmo local a fazenda Oratorio, tendo 300 braças em quadrado. Trata-se com o sr. Americo Dias Alves, á rua da Quitanda n° 50, 1°, sala 2, das 9 1/2 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 p. m. Não se attende a intermediarios. (Y 26970)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se com urgencia, motivo mudança, um de formato maior, vozes bellissimas. Rua Honorio de Barros, 28, transversal a Senador Vergueiro, Botafogo. (Y 26909)

ARMAZEM

Aluga-se á rua Joaquim Silva, 101, um armazem proprio para qualquer negocio. Trata-se á rua da Quitanda n. 58, com o dr. Ferraz. Telephone Norte 1293. (Y 28281)

TERRENO

na Ilha do Governador — Praia da Freguezia, vende-se, tendo 12 x 50 m., lindo panorama, distante da praia seis minutos e do bonde dois minutos; agua e luz perto; rua Manáos; está cercado de arame, Rs. 3:500$000. Trata-se á rua do Rosario, 150, 1° andar, sr. Felippe. (Y 26889)

QUARTO

Aluga-se um bem mobilado com tres janellas, para um senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo, 26. (Y 26884)

HOTEL

Vende-se um em excellentes condições, com cem quartos, tendo bons apartamentos, todos com agua corrente e telephone, bem mobilados. Predio novo de cimento armado.

Facilita-se o pagamento. — Informa-se na Avenida Rio Branco n. 9 — Sala 215 — Das 2 ás 6 horas. (Y 26868)

Não precisa saber musica! "Cithara Ideal"

Uma cithara com dez musicas differentes com caixa, acompanhada de chave, palhetas e cordas sobresalente custa 35$000; pelo Correio mais 3$. Depositario: Museu Infantil — Ouvidor, 133. (Y 28272)

Automovel typo barata

Vende-se ou troca-se por doublephaeton, um bom automovel de fabricante americano "Mercer", em perfeito estado, podendo ser visto na garage S. Paulo (Botafogo), e trata-se na Avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala n. 22, com PINHEIRO. (Y 27573)

MOTOR ELECTRICO

Compra-se um em perfeito estado de 10 H. P., na Avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala n. 22. (Y 27574)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, de 10 a 200 contos, juros minimos; adeanta dinheiro, solução rapida. — Avenida Rio Branco, 133, 1° andar, sala 6, Alexandre. (Y 27576)

HYPOTHECA

Precisa-se de 30 contos sobre um predio do valor de 160 contos. Trata-se directamente sem intermediarios. — Informações á Avenida Gomes Freire, 147, de manhã, com o dr. Evaristo de Moraes. (Y 27579)

IPANEMA

Alugam-se as esplendidas casas da Villa Canguleiro, acabadas de construir, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, hall, quarto para creado com entrada independente. Rua 20 de Novembro n. 29. A's chaves estão na mesma rua n. 55. Tratar á rua Visconde de Inhauma ns. 78|80, com o sr. Motta. (Y. 26899)

CASA

Aluga-se metade de uma casa com boas accommodações, independente, a familia de tratamento. Rua do Mattoso, 133. (Y 27562)

Cithara Ideal

E PIANOS MIGNONS

Qualquer creança executa sem saber musica! Depositario: Museu Infantil, Ouvidor, 133. (Y. 28270)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Vende-se um á rua do Riachuelo, com grande terreno nos fundos, podendo levantar andares com as paredes existentes; mais informações com o sr. Mancio, á rua Chile n. 21, 2° andar. Telephone Central 2012. (Y 26556)

SALAS

Alugam-se á rua da Alfandega, 130, em frente á rua Uruguayana. (Y 26938)

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?...
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas nas boas pharmacias. (Y 28289)

Piano allemão

Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (Y 28327)

FRIBURGO

Aluga-se o magnifico "Hotel Friburguense", bem em frente da Estação da Estrada de Ferro, o melhor da localidade devido a sua posição. — Acceitam-se propostas até o fim do corrente mez, na rua Dr. Oliveira Botelho, Villa Carmen, Friburgo, á Mme. MAUCHLERT. (Y. 27571)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 28325)

Terrenos — Venda — Collegio Militar

Vendem-se esplendidos lotes de terrenos, situados á travessa da Universidade e rua Almirante Jaceguay, parte murados e passeios de 4 metros a 20 minutos de bonde, da cidade:

19:000$, um lote de 10x31 metros.
18:000$, um lote de 10x27 metros.
17:000$, um lote de 10x25 metros.
16:000$, um lote de 10x24 metros.
15:000$, um lote de 10x23 metros.
14:000$, um lote de 10x22 metros.
13:500$, um lote de 10x21 metros.
9:000$, um lote de 10x17 metros.
8:500$, um lote de 10x13 metros.

Ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com o corrector J. F. COELHO. (Y 28270)

PREDIO — MATTOSO VENDA

Vende-se um bello predio de construcção antiga, em perfeito estado, á rua do Mattoso, quasi esquina da rua Haddock Lobo, com tres espaçosos quartos, duas grandes salas, copa, cozinha, chuveiro, W. C. e quintal; entrega immediata. Preço 37:500$000. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1°, com o corrector J. F. Coelho. (Y 28279)

COPACABANA

Aluga-se com contrato o predio n. 36 da rua Figueiredo Magalhães, proximo da praia e dos bondes. As chaves no armazem da esquina da rua Copacabana n. 602. Tratar á rua Visconde de Inhauma numeros 78|80. (Y. 26898)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Côrtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira, Avenida Rio Branco n. 137, 3° andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (Y 28295)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, cordas cruzadas, 4 bis, quasi novo, preço razoavel. Rua Affonso Penna, 89, c. 1, proximo Hadd. Lobo. (Y 28326)

BUNGALOW

Vende-se á rua Professor Gabizo, de construcção solida, com dois pavimentos, tres salas, seis quartos e mais dependencias, proprio para familia de tratamento, com todos os requisitos de hygiene, entrada para automovel, etc. Para mais informações. — Telephone Norte 1925. (Y 26012)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

No — NOVO EDIFICIO — no terreno da AJUDA

Continúa o PROGRAMMA INAUGURAL COM

NORMA TALMADGE

a divinal artista ao lado de EUGENE O'BRIEN na obra prima da FIRST NATIONAL

Amor de Principe — OU — Graustark

(Programma Serrador)

No programma — como PROLOGO os os apreciados artistas brasileiros — CARMEN DE AZEVEDO e ROBERT WILMAR e ainda Julia Parras, Yole Berlini, Raphael Parras e João Silva cantando e bailando em

Amor de Principe

Scenarios de LUIZ DE BARROS

PROGRAMMA — 1ª Ouverture — 2ª Apresentação do JORNAL — 3ª PROLOGO — 4ª Jazz Band Classic (só na Matinê) — 5ª NORMA TALMADGE em AMOR DE PRINCIPE

CAPITOLIO

HOJE

em ULTIMO DIA

Em uma media de 3500 pessoas por dia — mais de 20000 viram

A Irmã Branca

nos[illegible] dias passados

De[illegible] passar esta ultima opportunidade de ver este film da METRO-GOLDWYN com o trabalho de LILIAN GISH

Mesmo porque ha ainda o encanto da «AVE MARIA» de Gounod cantada em palco aberto pela soprano LAIS AREDA com acompanhamento de orgão e sinos

AMANHÃ — AMANHÃ

Tereis occasião de rever essa artista deliciosa e linda, que a morte ha pouco arrebatou —

BARBARA LA MARR

em uma obra prima da FIRST NATIONAL

O Macaco Branco

symbolisando a mocidade de hoje, perdularia, leviana, sem [illegible] as consequencias futuras.

E' um PROGRAMMA SERRADOR

IMPERIO

HOJE

Não perca esta — Ultima Occasião — de ver este film de AVENTURAS e AMOR com

JACK HOLT e BILLIE DOVE EM

AGIR, OUSAR E REALIZAR

E' um film — PARAMOUNT

No programma: O SONHO DO CHUTINHO com canto e bailado

AMANHÃ

Uma historia de todos os dias, mas com detalhes proprios

O inferno Conjugal

é um film PARAMOUNT que, além do enredo explendido, nos mostra a artista linda

Florence Vidor ao lado de **TOM MOORE**

CINEMA AVENIDA

HOJE

As ultimas exhibições do grandioso film sacro

DEUS E A HUMANIDADE

Film que tem sido o assombro do Rio e que tem levado aos salões do AVENIDA milhares e milhares de espectadores.

Exclusivamente exhibido no AVENIDA

Mais de 20.000 pessoas entram nesta pelicula monumental.

AMANHÃ — AMANHÃ

Qual é a vossa patria? aquella em que nascesteis ou aquella em que prosperasteis? Na hora do perigo encontra-vos-heis

ENTRE DUAS BANDEIRAS

como os heroes desse film admiravel do CINEMA AVENIDA que tem entre os seus interpretes os grandes nomes de

Stuart Holms - Jack Mulhall - Virginia Brown Faire

(Emoção) (Belleza) (Verdade) (Espirito)

EXTRA — Um numero inedito do sempre procurado **Jornal da Fox**

(HOJE) CINE THEATRO AMERICA (HOJE)

EM MATINÉE E A NOITE — "NA TRILHA DO PERIGO", film dramatico, com Charles Hutch; "NO ARRASTÃO DA VIDA", grande film com William Desmond; "UM PAR VENCEDOR", engraçada comedia em 2 partes; "O MUNDO EM FOCO". — NA MATINÉE — O film de aventuras: "TIROS A ESMO" — EM EXPOSIÇÃO AS ESCULPTURAS EM AREIA DA VIDA DE CHRISTO. — SEGUNDA e TERÇA-FEIRAS — "DEUS E A HUMANIDADE" grandioso film sacro, o maior successo da Semana Santa.

(14975)

AMANHÃ — AMANHÃ

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — HOJE

Um delicioso e memoravel espectaculo, no seu sentimento e na sua infinita poesia

Viagens em Portugal

Os logares mais pittorescos do velho torrão luzo — Cantigas, touradas, romarias e desgarradas, com a collaboração de eximios artistas Maria de Oliveira, Julio Villar, José Petiz, José de Souza e outros

Um novo e maravilhoso programma — Duas supers — DOIS LAVORES.

REGINALD DENNY

o queridissimo, na sua terrivel interrogação. Prevost.

Onde estava eu?

Sim, onde estava elle, naquella data famosa? Tinha razão a creatura que affirmava tel-o por marido desde aquelle dia? Sinão, elle que explicasse onde se encontrava.

Uma série immortal de scenas engraçadissimas, de peripecias peripatheticas, de factos e feitos que desafiam tudo quanto, no genero, se tem apresentado. Oito partes JEWEL-UNIVERSAL.

E Diamon — Programma nos apresenta uma nova e magnifica producção, dramatica, luxuosissima, que se desenrola em ambientes ultra-chics, com mulheres lindas, jazz e loucura.

ESPOSAS DESCONTENTES

Interprete principal, a lindissima e encantadora **DORIS KENYON**

SETE PARTES — Um film de accordo com o gosto requintado do publico.

(Y 26971)

HOJE

O superfilm da belleza, do enthusiasmo, da alegria!

A FORMOSA VINGADORA

Estupenda, luxuosa e a mais moderna creação de

PRISCILLA DEAN

a linda estrella que todo o Rio adora.

Vienna... Os aristocraticos recantos do prazer... Tentações... Lindas mulheres... Entre ellas uma, cuja formosura brilha como o sol... A todos os homens ella empolga pelo seu heroismo...

Audaz, dominadora dos homens, serva submissa do amor.

BREVE: **Os que dansam...** Prog. Matarazzo

Extra: A engraçada comedia em 2 actos **A gréve é grave...** explendido trabalho de SYDNEY POLLARD

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

CINE PALAIS

PROGRAMMA MATARAZZO

Duas verdadeiras joias da cinematographia num só programma!

Pariz! A palavra magica que evoca mil prazeres! O romance de dois corações que soffrem em meio o turbilhão de extravagancias da cidade luz!

A historia de uma dançarina e de um Principe devasso!

Amor! Prazer! Loucura!

São as scenas empolgantes que WARNER BROS — Os classicos da tela — apresentam em

O DEMONIO ELEGANTE

em que empolgam os desempenhos impeccaveis de

LOWELL SHERMAN

JOHN HARREN - PAULINE GARON - GERTRUDE ASTOR - FRANK BUTLER

No mesmo programma!

ESPOSAS DESCONTENTES

com DORIS KENION e MONTAGU LOVE

Outra maravilha do Diamond Programme!

AMANHÃ — AMANHÃ

CINEMA THEATRO CENTRAL

Amanhã 2 estréas chegadas com o PLATA RAPOLI — Artista encyclopedico e NELLY FLOR — Celebre cantante —

DIA 12 "O MODELO DE PARIS" (TRILBY) A maior super-producção do anno

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE — Novidade no Palco — Grandioso e soberbo programa novo. Musica, flores, Alegria — HOJE

6 soberbas sessões, ás 2 1|2, 4 horas, 5 3|4, 7 horas, 8,30 e 10 hs.

Na Tela o bellissimo film

Na Loucura da Velocidade

Com o celebre artista *Frank Merryl*

Programma Matarazzo

HOJE A TARDE DA CREANÇA - Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindas bonecas

O melhor divertimento do Rio.

NO PALCO

Estréa **Charly Lloyd** em seu CHEWING GUM ACT, novidade Rir, rir sempre

Les Brownings cyclistas comicos Grande successo

TRIO KOENING em seu sketch Um idylio no Tyrol, comicos a rir, bailes e Cantos tyrolezes

LES HARRIS Gladiadores romanos

OKATY e suas Sombras Espiritas

Clarita Carbonell notavel bailarina hespanhola

LOS YETTOS contorcionistas comicos - Les WELDONS, equilibristas

Samsão Moderno, notavel athleta

TROUPE YARA bailes classicos

ESTRELLA AZUCENA renomada bailarina hespanhola

DELLA VALLE tenor italiano - THE WAG'S musicos

Poupée a cachorrinha vidente apresentada por Mme Meriska

Edith Hagedorn as visões de arte, novidade

Catullo da Paixão Cearense e João Pernambuco — em novo repertorio ao violão. CATULLO nas sessões de 5 1|2 e 10 1|2 no poema de sua lavra O MARROEIRO

Preços communs: Poltronas, 3$; camarotes, 15$000.

Schiller & Jerome equilibristas comicos 15 minutos de riso exito da queda a 1 metros de altura

Amanhã

William FOX apresenta a colossal super producção especial

Montanha do Trovão

FILM INEDITO

Com os celebres artistas *Madge Bellamy*, Alec Francis — Zasu Pitts — Leslie Fenton — Paul Panzer. — E mais a bella comedia inedita da Fox, *Os Pacifistas*, 2 actos alegres

(V 26987)

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
4 de Abril de 1926

A prova amorosa

Robert Scheffer

APÓS a partida de mme. Nielle, René Damy ficou-se a pensar com melancolia. Francamente, esperava outra coisa dessa aventura. Em summa era mais a sua vaidade, do que a sua volupia, que estava satisfeita com a visita de uma authentica senhora da alta roda, com o amor que ella consentira em dar-lhe a elle, um pobre poeta, cujo merito principal consistia ainda talvez na sadia juventude. Mme. de Nielle, é verdade, gabava-lhe o talento, predizia-lhe um bello futuro e desta'arte conquistára-lhe o coração; depois, René percebeu que a sua maturidade era tentadora. Abriu-se-lhe, discretamente; ella respondera-lhe afoitamente, encorajando-o, desde as primeiras palavras, pedindo-lhe que marcasse uma entrevista em sua casa.

— Quero conhecer, dizia-lhe ella, a casa do poeta.

E hoje, gastando o seu ultimo vintem, René enfeitára a casa humilde com flores, unico luxo que lhe era permittido offertar á amante.

E relembrava as recentes caricias, confessava-se desilludido.

Muitas filhas do povo, sadias e frescas, tinham-lhe dado mais prazer; e a sua mais agradavel recordação era, em summa, ter sentido aquelles anneis frios que se lhe incrustavam na carne, affirmando pelo seu contacto que a mulher que elle tinha nos braços era uma dama opulenta, uma mundana cuja possessão enche de orgulho.

De resto, mme. de Nielle se havia despedido sem prometter voltar. Lembrava-se elle agora, do que affirmavam as más linguas sobre a sua excentricidade: era protectora confessa de todos os jovens escriptores, nomeava os "seus filhos", passava tambem por não poder tomar interesse á sorte senão depois de conhecel-os, de muito perto, de possuil-os, uma unica vez, sustentando que o physico deve corresponder ao moral e que a prova amorosa é instructiva. Em summa, era affectuosa e caritativa, e muito mais maternal do que amorosa.

"Mais um numero para a collecção dos seus 'filhos'", confessava René Damy, com um pouco de despeito. "Estou fresco, pois não. Nutri-me, hoje, de uns beijos mediocres e vou deitar-me de barriga vazia, visto como gastei em flores os meus ultimos vintens: francamente, não valia a pena." Como mulheres, pôz em ordem alguns objectos no quarto, refez a cama, desageitadamente, e murmurou: "Vejamos, ao menos, se é possivel conciliar o somno, já que é este o unico que não posso jantar". E passou-lhe então pelos olhos a clara sala de jantar onde pelos sabia mme. de Nielle. "Não lhe faltará o appetite", resmungou, e teve-lhe inveja. "Com um pouco de ouro, continuou, seria feliz, teria ensejo de aperfeiçoar a obra que me daria a fortuna e a fama, que me abriria as portas do templo do amor". O ruido metallico de um objecto caido ao chão interrompeu o seu solilóquio. Abaixou-se e apanhou um fino aro de ouro em que se engastava um diamante de bella agua. Sorriu: "Mme. de Nielle que se esqueceu de uma das suas joias nos meus lençoes". Examinando de perto o brilhante admirou-o; certificou-se que o annel tinha um grande valor, e prometteu-se leval-o no dia seguinte. Entretanto foi passando-o no annullar e entreteve-se a mirar-o na sua mão, que era fina. "Que pena que não seja meu, pensava; tambem, se o fosse pouco se demoraria em meu poder; logo o teria convertido em notas azuladas, menos scintillantes, mas muito mais uteis".

Deixou-se levar pelo sonho, e desse scismar incerto veiu, subito, uma conclusão:

— Imbecil! e por que não o guardas? Por que não vendes esse diamante? Ella nem o virá reclamar; — com o producto desse objecto "perdido", onde? se ella mesmo sabe? tu te farias um ocio opportuno, poderias realizar a tua obra esplendorosa...

Prescrutou a consciencia e achou-a vazia de escrupulos, eriçada de objecções.

— Ora bolas! berrou, sou um homem honesto; é pena. Trabalhemos, em vez de jantar; depois, vamo-nos deitar. "Vade retro, Satanaz"!

Não trabalhou e dormiu mal. Satan visitou-o e, logico eminente, demonstrou-lhe, num pesadelo, que tomar é condemnavel, mas reter é inoffensivo; e que o fim justifica os meios. René acordou-se com fome, com muita fome, e tinha sempre o brilhante no dedo, luzindo, tentador.

Bateram. O telegraphista entregou-lhe este bilhete:

Meu marido e eu o esperamos, esta noite para jantar. Virá? — DE NIELLE.

Do annel nem se fazia menção.

A' noite pôl-o no bolso do collete, inclinado, senão decidido, a entregal-o á sua legitima proprietaria. Esta fez-lhe um acolhimento mais que amavel; tiveram sorrisos de cumplicidade, mas do annel nem ella disse palavra nem René Damy falou-lhe nada...

Dois dias depois elle empenhou a preciosa joia, sem grandes remorsos, e obteve uma avultada quantia.

— Empenhar não é vender, dizia René para persuadir-se; logo que a sorte me favoreça restituir-lhe-ei o diamante, como se o tivesse achado numa greta do soalho.

...A sorte lhe foi favoravel, e como era economico, René Damy soube utilizar as circumstancias e realizar a sua obra; veiu-lhe o successo, deveras inesperado, pôde rehaver o annel e ainda não o restituiu, guardou-o numa gaveta; para se desculpar dos proprios olhos, fingiu considerál-o como um talisman. Não lhe tinha trazido a felicidade? Não era a origem da sua fortuna? Era justo, portanto, que o conservasse. Comprazia-se supersticiosamente, a considerar as scintillações da pedra no momento de emprehender alguma tarefa difficil: o brilho do annel inspirava-o!

Depois, cançou-se dessa manha e foi atormentado pela idéa de confessar tudo a mme. Nielle. Ella era sempre sua amiga; a sua pequena côrte de autores estava augmentada, mas sempre mostrava a Damy uma preferencia marcada, talvez porque tivesse conseguido a notoriedade. Punha agora um cuidado meticuloso na pintura do rosto, mas conservava ainda assim as espaduas e os seios rijos, submettidos a um regimen, e o seu decote era agradavel á vista. Considerando-a de novo, René Damy não se admirava que ella o tivesse encantado. "Falta-lhe o sentido da volupia, pensava, é deveras para lastimar; entretanto quem a vê jura o contrario. E' um enigma esta mulher". E, afim de melhor instruir-se, namorava-a novamente.

Foi assim que lhe veiu aos labios, entre meia noite e uma hora, no "boudoir" dos intimos, a confissão da sua culpa.

— Imagine, minha senhora, que sou um grande criminoso, principiou-lhe a dizer. Toda a minha felicidade me vem de sua pessoa, e nunca lhe agradeci.

— Como assim? perguntou-lhe ella, sacudindo as mãosinhas rutilas de joias.

— E não é tudo; se lhe devo a felicidade posso confessar-lhe tambem que a roubei.

Ella levantou os hombros imperceptivelmente, emquanto René proseguia:

— Seu diamante foi meu talisman; não ouso conserval-o por mais tempo. Queira perdoar-me e permitta que lh'o restitua.

— Deve dar-lhe a felicidade a si só, disse graciosamente mme. de Nielle, que leu uma ironia nos seus olhos. Guarde-o. Então é certo que nada advinhou? "Pois eu lho dei". Se fui á sua casa é porque desconfiava desses seus apuros, queria certificar-me por mim propria... Não teria tido a coragem de offerecer-lhe um auxilio, a sua altivez se teria revoltado; mas comprehendi, meu amigo, que acceitaria o dom do acaso.

Suspirou:

— A prova amorosa foi-lhe favoravel; comprehendi logo que havia de conseguir o seu intento.

Eu não gosto do amor, gosto das letras; então para preparar-me uma velhice venturosa, sacrifico-me... Guarde o seu talisman e que elle lhe dê sempre bons livros.

E olhos baixos, como para considerar as suas mãos que faiscavam de joias, accrescentou:

— Ainda me restam muitos anneis... E, deixando René Damy bastante perplexo, levantou-se para pedir a um jovem literato, que se approximava — o seu filho mais recente — que lhe recitasse alguns versos...

ORIGEM DOS NOSSOS ANIMAES DOMESTICOS

GOSTAM os nossos leitores dos animaes domesticos? No caso affirmativo, é provavel que estimem conhecer a sua origem, questão não resolvida de todo, mas que tem, ultimamente, avançado bastante, graças aos estudos do sabio francez Trouessart, professor do Museu de Historia Natural de Paris.

As numerosas raças de cães que vivem na Europa não procedem, como até agora se julgava, dos lobos, mas sim dos chacaes indigenas. O exame dos craneos das raças quaternarias tem demonstrado falta de analogia entre uns e outros animaes, mas os seus caracteres são identicos aos dos "canis pallipes", especie do lobo indio.

Segundo Trouessart, a distribuição geographica dessa especie é extremamente restricta: vive no Indostão, porém não sae de Bengala pelo oriente, ao passo que, pelo occidente, se encontra no Sind, no Katch, e provavelmente no Afghanistan e no Beluchistan, regiões de onde esta cuja fauna não está ainda bem conhecida. Não ha exemplares delle na Indochina nem na Birmania, e a julgar pelas relações de numerosos viajantes, o "canis pallipes" é o chacal das Indias, o que explica a sua domesticação. E' elle, portanto, o avô dos cães domesticos da Europa, da Asia e da America (para onde chinezes e japonezes o importaram); os povos do Norte cruzaram-nos com o lobo, e desse cruzamento nasceram o cão esquimal, o groenlandez, e o lebreu, já conhecidos na edade de bronze, e que ainda conservam os caracteres typicos da especie.

Na Africa, o cão não tem a mesma origem. Segundo Max Hilzheimer, Gaillard e outros, os cães do antigo Egypto descendem de diversas especies de chacaes, que actualmente se encontram no nordeste africano. Por esse motivo os cães da rua, do Cairo, têm caracteres diversos dos das especies europeas.

O gato domestico não procede, como alguns crêem, do gato silvestre, gato bravo, indigena, animal indomavel, que abunda em certas florestas. O seu antecessor é outro gato bravo, o "felis ocreata", que vive em quasi toda a Africa e Syria, e que durante a época quaternaria se espalhou por algumas regiões occidentaes da Europa.

Os carneiros procedem de uma raça thibetana, que se tem modificado com a domesticação; e o mesmo podemos dizer das cabras, embora estas conservem os seus caracteres ancestraes mais definidos, coisa que pôde comprovar-se examinando as que habitam a Asia Menor, o Caucaso e as ilhas do Archipelago hellenico.

Os bois têm a sua origem no "bos primigenius", citado por Julio Cezar com o nome de "urus" e que vivia, ainda, no estado selvagem, em plena Edade Média. Esses bois primitivos viveram, tambem, na Asia Menor e no norte da Africa; houve muitas raças que se differençavam por evidentes caracteres externos, e sobretudo pela fórma dos côrnos.

Os cavallos procedem de uma das numerosas especies indigenas, cujas ossadas se conheciam já no quaternario, época em que os homens começaram a domesticál-os, para se nutrirem da sua carne e que se utilizaram como meio de transporte.

Em algumas regiões continuavam a viver, apenas disso, em estado selvagem; tal é o caso dos cavallos de Prjewalski, que ainda se encontram errantes pelo deserto de Zungaria e que apresentam incolumes os seus caracteres primitivos.

O exame dos desenhos gravados em osso pelos homens quaternarios induzem a pensar que, naquella epoca, existiam raças diversas de cavallos: uns tinham os caracteres dos normandos dehoje, e outros os dos cavallos arabes. Estes ultimos não são de origem africana, mas sim europeia ou asiatica.

A Africa legou-nos o burro; e a Asia, um dos animaes mais uteis: o porco, derivação de um javali da India.

Ha, comtudo, porcos que provêm do javali do Norte e do da Sardenha: destes nasceu o porco sardo muito distincto do nosso, porque tem a crina erriçada e a cauda compridissima, e que vem a ser um animal mixto de javali e de porco.

Em tudo o que summariamente temos dito ha numerosas excepções, e bastantes lacunas a preencher, porque, como logo de começo annunciamos, a origem das especies domesticas é thema de discussão entre os naturalistas mais eminentes.

O REGIONALISMO HESPANHOL

Por Victorino del Llano

1 — Um pastor de Soria; 2 — Traje popular de Logronho; 3 — Traje popular das Baleares; — 4 Camponez de Navarra; — 5 — A rainha Victoria Eugenia em traje "jarro".

A politica da monarchia hespanhola nos ultimos annos foi affectada pela grande falta de unidade das provincias, sendo necessario dedicar os maiores esforços para a conquista da hegemonia nacional. Acham-se, porém, agora extinctas, por completo, as paixões dos tempos dos "comuneros" e suas revoltas. Apenas ha uma provincia que aspira á autonomia — Catalunha, e outra — Navarra, que não cede a corôa na defesa dos seus foros.

As demais são tão devotas da magestade real e tão desejosas se mostram de cooperar na restauração da grandeza nacional que seus filhos pouco se incommodam com a sorte dos governos locaes.

Mas isso não quer dizer que o regionalismo possa desapparecer. Aliás, o proprio genio hespanhol é propicio ás cores vivas e aos traços typicos, de modo que "nacionalizar o regionalismo", utilizando-o para dar maior animação ás festas populares e, tambem, nas especulações da arte, sem notar-se repudio de um povo pelos gostos do outro. Na só a tolerancia dos costumes locaes é absoluta, senão que todos percebem nelles a graça e o acerto dos irmãos e olham para os mesmos como para um patrimonio nacional.

Ainda ha poucos mezes effectuou-se em Madrid uma exposição de trajes regionaes que alcançou grande successo, tendo sido de muita importancia para a arte, especialmente a theatrol. Ninguem ignora que este genero tem sido favorecido em Hespanha, devido a ... osquaes postos na scena offerecem conjunctos de uma comicidade e interesse imponderaveis.

No Brasil, onde a literatura regionalista ainda não attingiu o grao de desenvolvimento merecido, e onde tantos documentos relativos a costumes locaes pittorescos se encontram em risco de perder, o exemplo acima deverá ser levado em conta.

Um povo que ama as suas tradições é porque sabe dar valor á experiencia adquirida durante o desenrolar dos seculos e honrar a memoria dos seus antepassados. E a Hespanha tem uma maneira de guardar as suas tradições que a ajuda a viver perpetuamente alegre e optimista.

As photographias que adornam esta breve chronica mostram alguns trajes expostos, excepto a ultima, onde se vê a rainha d. Victoria Eugenia vestindo o traje "charro" com que foi presenteada pela cidade de Salamanca. E' curioso o caso: o amor pelas pompas da plebe chegou a impôr-se a esta gentil dama ingleza que acceitou a corôa da Hespanha não só com todas as suas pedras preciosas senão com todos os espinhos que a sorte lhe tem deparado.

"Charro" quer dizer plebeu, de mao gosto, offensivo á vista. E a cidade de Salamanca que fez vestir assim a s. m. a rainha Victoria Eugenia, é justamente a mais famosa daquelle paiz pela sua Universidade e os seus doutores.

A realeza, nos dias que correm, traz comsigo alguns incommodos e um delles é viver quasi que num carnaval constante. Os povos europeus estão se divertindo, fazendo fantaziar os seus soberanos; aliás isso é coisa muito velha, pois começou nos dias da Revolução Franceza, quando as multidões penetraram nas Tulherias e fizeram collocar o gorro phrygio na cabeça daquelle pobre homem que foi d. Luiz XVI, mais tarde condemnado á guilhotina.

Jesus, Nosso Redemptor, foi obrigado a pôr uma purpura irrisoria e corôa de espinhos, por Pilatos dizer á plebe judia: "Hecce homo!" E agora os defensores da monarchia, especialmente os estadistas, deixam que os soberanos se identifiquem com o povo por meio de arremedos das grosseiras saias e capas plebéas, de modo a ter direito de gritar se acaso elle quizer rebelar-se: "Vede os vossos reis! São pessoas como vós! Vestem egualmente!"

A sympathia da casa reinante de Hespanha pelos trajes regionaes é velha, e devemos lembrar que d. Affonso XIII, poucos mezes após coroado saiu a passear pelas ruas de Paris, vestido como os gauchos do Rio da Prata. A rainha consorte o acompanha sempre neste genero de democratismo, com uma abnegação que só pode ser explicada por quem conhecer todo o apêgo á dignidade e a gravidade do genio inglez.

Bem pode dizer-se que s. m. d. Victoria Eugenia é antes de tudo uma mulher de forte tempera, cuja triplice felicidade de esposa, mãe e rainha é devida, em grande parte, ao seu bom censo e aos sacrificios que faz constantemente para agradar ao povo hespanhol que a venera. Ella sabe reinar sobre os corações.

E lá no seu fôro intimo, quanto terá soffrido! Basta lembrar-se um pouco da historia da sua vida. Para casar-se com Affonso XIII teve de renunciar á religião dos seus paes e solicitar do Papa a admissão na Igreja Catholica. O pedido não foi redigido nos termos opportunos e convenientes e o Pontifice respondeu não poder acceitar a abjuração se fosse somente para unir-se ao rei da Hespanha, sendo necessario que se tornasse catholica por convicção. E a futura rainha teve que rectificar o pedido protestando ser sinceramente adepta do Vaticano. No dia do casamento, um anarchista atirou uma bomba contra a vida de ss. mm. nas ruas de Madrid e deante da formosa estrangeira cahiram para mais de vinte pessoas, victimadas com a dynamite, da qual o criminoso destinava, para ella, a metade... E, mais tarde, preparativos de novos attentados, a guerra europea onde a sua patria nativa teve tão importante papel e finalmente a dictadura militar que, diga-se o que se quizer, é para os soberanos da Hespanha uma especie de captiveiro.

Mas a boa rainha não se esquivou de assistir as corridas de touros com a classica mantilha, em vestir como as mulheres do povo, em falar suavemente com os politicos que se distanciam da Corôa — como Sanchez Guerra, e consagra todo o seu amor ao esposo, aos filhos e ao reino. Louvada seja pela sua resignação e coragem!

A VOLTA DO MUNDO EM AEROPLANO

Uma tentativa que vae ser emprehendida pelo aviador uruguayo major Larre Borges

UM novo e sensacional raid de aviação será o que projecta realizar o major Larre Borges, distincto official do exercito uruguayo e um dos mais notaveis pilotos aviadores da republica platina. Trata-se da volta do mundo em aeroplano. A iniciativa partiu de um grupo de compatriotas do aviador, os quaes, estimulados pelas excepcionaes condições deste, lhe propuzeram a realisação da empresa, offerecendo-lhe os meios necessarios a tal fim. Acceita a offerta, os promotores do raid constituiram-se em *comité* popular, patrocinador do grandioso vôo, tratando, junto ao governo do seu paiz, não só da autorisação, que o major Larre, por pertencer ao exercito, necessita, para se ausentar, como do apoio official que a natureza da iniciativa reclama.

Assim é que, satisfeitos esses requesitos e asseguradas as necessidades que se suppõem inevitaveis para a effectivação de um raid desse genero, o bizarro aviador oriental emprehenderá o vôo, de um momento para outro, no meio das justas aspirações de seu paiz, desejoso de ver o emprehendimento coroado do mais brilhante exito, para gloria da aviação sulamericana.

MANUFACTURA DE PAPEL

O fabrico do papel de madeira, uma descoberta do dr. Hill, da cidade de Augusta, no estado do Maine, é uma das mais importantes industrias do mundo.

Revolucionou o negocio do papel e tornou possivel vender barato os jornaes.

Uma caixa de marimbondos abandonada levou o dr. Hill a uma descoberta.

Sabia que não existia no mundo bastantes trapos de panno para supprir os jornaes e outras publicações com a materia prima.

Isto foi ha uns 45 annos. O dr. Hill mostrou a caixa de marimbondos ao superintendente de uma fabrica de papel na sua visinhança e perguntou-lhe:

— "Por que não se poderá fazer papel egual a este?"

Elles puzeram-se a examinar cuidadosamente a contextura e decidiram que se devia tentar imitar os marimbondos.

O medico descobriu que o bichinho primeiro mastigava a madeira tornando-a uma polpa fina.

Preparam com agua nos machinismos o que os marimbondos fazem com a boca.

E tal foi o inicio da industria do papel de polpa de madeira. Agora os tóros de madeira navegam rio abaixo até os moinhos onde é reduzido a polpa.

FUGINDO Á NOMEADA

O grande romancista norte-americano, Jack London, perseguido pela reportagem jornalistica, que a todo o momento pretendia entrevistal-o, o que lhe acarretaria perdas de tempo e consequentes perdas de dinheiro que elle não estava para supportar, retirou-se para uma casa modesta, nos suburbios de São Francisco da California, sobre cuja porta de entrada fez affixar o seguinte aviso:

"Não é permittida a entrada senão ás pessoas que tenham alguma cousa que fazer aqui".

E logo por baixo:

"Aqui, ninguem tem nada que fazer senão o dono da casa".

O SEGREDO DA MUSICA ANTIGA

Villiers de L'Isle Adam

(Dos "Contos Crueis")

ERA dia de audição na Academia Nacional de Musica. O ensaio de uma obra, devida a um certo compositor allemão (cujo nome hoje esquecido, escapa-nos, felizmente!) acabava de ser decidido nas altas espheras; — esse mestre estrangeiro, a dar credito a varias *memorandas* publicadas pela "Revue des Deux Mondes", seria nada menos que o *fautor* de uma musica Nova!

Os professores da Opera achavam-se, pois, reunidos com o unico fim de tirar a coisa a limpo, como se diz, fazendo a leitura da partitura do presumpçoso innovador.

O momento era solene.

O director appareceu sobre o palco e veiu dar ao chefe de orchestra a volumosa partitura em litigio. Este abriu-a, deu-lhe um golpe de vista, estremeceu e declarou que a obra lhe parecia inexequivel na Academia de Musica de Paris.

— Queira explicar-se, disse o director.

— Senhores, continuou o chefe de orchestra, a França não pode responsabilizar-se pela execução defeituosa do pensamento de um compositor — a qualquer nacionalidade que elle pertença. — Em suas partes de orchestra, especificadas pelo autor, figura... um instrumento militar, caido em completo desuso, e que não tem mais o seu representante entre nós; esse instrumento, que fez as delicias dos nossos avós, chamava-se: o *chapéo chinez*. Do desapparecimento radical do chapéo chinez em França tiro a conclusão que nos obriga a declinar, e com sentimento o digo, da honra desta interpretação.

Este discurso havia mergulhado o auditorio neste estado que os physiologistas chamam o estado comatoso. O chapéo chinez!!

Os mais velhos lembravam-se apenas de tel-o ouvido na sua infancia. Seria-lhes, porém, difficil, hoje, precisar mesmo a sua fórma.

De repente uma voz articulou estas palavras inesperadas:

— Com licença; cremos que conhecemos um.

Todas as cabeças voltaram-se; o chefe da orchestra levantou-se de um pulo: "Quem fala?"

— Nós, os cymbalos, respondeu a voz.

Dahi a pouco os cymbalos estavam no palco rodeados, adulados, perseguidos de mil interrogações.

— Sim, continuavam elles, conhecemos um velho professor de chapéo chinez, um verdadeiro mestre em sua arte; sabemos que ainda vive!

Houve uma exclamação geral. Os cymbalos appareceram a todos como um salvador! O chefe de orchestra abraçou os seus jovens discipulos (porque eram jovens os cymbalos).

Os trombones enternecidos os animavam com um sorriso; um contrabaixo lançou-lhes um olhar invejoso; o bombo esfregava as mãos:

— Hão de ir longe! dizia elle.

Em summa, neste rapido instante os cymbalos conheceram a gloria.

Na mesma occasião ficou decidido que uma deputação, saindo da Opera, precedida dos cymbalos, se dirigisse para as Batignolles, nas profundezas das quaes devia ter-se retirado, longe do ruido, o austero "virtuose".

Chegaram.

Informar-se do ancião, trepar até o seu nono andar, dependurar-se ao cordão esfarpellado da sua sineta e esperar, anciosos, retendo a respiração, no patamar da escada, foi para os nossos embaixadores negocio de um segundo.

De repente, todos se descobriram: um homem de aspecto venerando estava deante delles, o rosto rodeado de cabellos prateados, caidos em grandes cachos sobre os hombros; tinha uma cabeça á Béranger, de um personagem de romance, e convidava-os a entrar no seu santuario.

Era elle! Entraram.

A janella, rodeada de trepadeiras, abria-se sobre o céo, um céo rubro de poente. Os assentos eram raros; a caminha de ferro do professor substituiu para os delegados da Opera, as ottomanas, os fófos e os divans, tão prodigalizados nas residencias dos musicos modernos. Pelos angulos esboçavam-se alguns bellos chapéos chinezes; aqui e acolá viam-se varios albuns cujos titulos attraiam a attenção. Lia-se no mais proximo: "O primeiro amôr!", melodia para chapéo-chinez, sólo, seguido de "Variações brilhantes sobre o coral de Luthero", concerto para tres chapéos-chinezes. Noutro: septetto para chapéos-chinezes (grande unisono) intitulado "O socego". Vinha em seguida uma obra da juventude, um tanto impregnada de romantismo: "Dansa nocturna de jovens mouriscos na campanha de Grenada, em meio da Inquisição", grande bolero para chapéo-chinez; emfim, a obra capital do mestre: "A noite de um bello dia", ouverture para cento e cincoenta chapéos-chinezes.

Os cymbalos, commovidissimos, tomaram a palavra em nome da Academia Nacional de Musica.

— Ah! disse com magoa o velho mestre, lembram-se agora de mim? Eu deveria... Mas não; a patria acima de tudo. Eu irei, meus senhores.

O trombone insinuou que a parte a executar parecia difficil.

— Pouco importa, disse o professor, tranquilizando-os com um sorriso. E, estendendo-lhes as suas mãos pallidas, offereceu-lhes a obra de um ingrato instrumento: — Até amanhã, meus senhores, ás oito horas, na Opera.

No dia seguinte, nos corredores, nas galerias, no buraco do ponto inquieto, havia uma estranha commoção: a noticia se tinha espalhado. Todos os musicos, sentados deante das suas estantes, esperavam com anciedade.

A partitura da musica-nova já era de interesse secundario. De repente a porta dos artistas deu entrada ao homem de outras eras. Em presença do representante da musica-antiga, todos levantaram-se, prestando-lhe homenagem como uma especie de posteridade. O patriarcha trazia debaixo do braço, envolto em uma capa de sarja, o instrumento dos tempos passados, que tomava assim as proporções de um symbolo.

Atravessando os intervallos das estantes e encaminhando-se, sem hesitação, para o seu posto, foi o velho professor sentar-se na sua cadeira antiga, á esquerda do bombo.

Poz vagarosamente um barrete de lustrina sobre a cabeça e collocou um abat-jour verde sobre os olhos; desembrulhou o chapéo-chinez, e a ouverture começou.

Mas, logo aos primeiros compassos, logo ao primeiro golpe de vista dado á sua parte, a serenidade do velho "virtuose" pareceu soffrer um grande abalo; um suor frio de angustia escorreu-lhe pela testa abaixo. Approximou-se do papel, para melhor ler, e, as sobrancelhas contraidas, os olhos grudados ao manuscripto, folheando-o febrilmente, respirava apenas!

Era tão extraordinario o que disse o ancião para que ficasse de tal sorte perturbado.

Com effeito! O mestre allemão, levado por um ciume tudesco, tinha-se comprazido, com uma rispidez germanica, uma malignidade rancorosa, em eriçar a parte do chapéo-chinez de difficuldades quasi insuperaveis!

Succediam-se umas ás outras, amontoavam-se, engenhosas, repentinas! Era um desafio! — Julgae: esta parte compunha-se, exclusivamente, de pausas (silences).

Ora, mesmo para as pessoas alheias ao instrumento, o que ha de mais difficil para executar, senão a pausa (le silence) para o chapéo-chinez?...

E era um crescendo de pausas (silences) que devia executar o velho artista!

Ficou hirto, ao dar pela coisa, escapou-lhe um movimento febril!... Nada em seu instrumento denunciou, porém, os sentimentos que lhe iam nalma.

Nem uma só campainha oscillou, nem um só guizo, nem um unico firrelino sôou. Via-se que o possuia a fundo.

Era incontestavelmente um mestre, elle tambem! Tocou, sem hesitações, com uma maestria, uma firmeza, um brio, que encheram de admiração toda a orchestra. Sua execução, sempre sóbria, porém cheia de nuances, era de um estylo tão castigado, de uma expressão tão pura, que parecia, ás vezes, — caso estranho! — que se o estava ouvindo!

Os applausos iam arrebentar de todos os lados, quando um furor inspirado fez explosão na alma classica do velho "virtuose".

Os olhos coruscantes, agitando com estrondo o seu instrumento vingador, que pareceu um demonio suspenso sobre a orchestra:

— Senhores, vociferou o digno professor, renuncio! Não entendo nada! Não se escreve uma ouverture para um solo! Não posso tocar! E' inutil. Protesto em nome do sr. Clapisson! Não tem melodia nisso tudo; é um charivari! A arte está perdida! Caimos no vasio.

E fulminado pela propria colera, desmaiou.

Na sua quéda furou o bombo e nelle sumiu-se como desapparece uma visão!

Levava comsigo, ao abysmar-se assim nos flancos profundos do monstro, o segredo que fazia o encanto da musica-antiga.

O homem de purpura

PIERRE LOUYS

APPROXIMAVAMO-NOS do mercado grande. Parrhasio deteve-me e encarando-me:

— Então, não me perguntas a que vim aqui

— Não ousei.

— Advinhaste?

— Não, por certo. Não creio que procures um escravo, pois que Philippe te dá os seus; nem tampouco uma mulher, porque essas...

— Vim de Athenas a Khalkis á procura de um modelo, filho. Estás todo surpreso? Já contava com isso.

— Um modelo? Pois não os ha mais entre a Academia e o Pireu?

— Cerca de quatrocentos mil, para mim, disse Parrhasio, impando de orgulho; — a população da Attica. E, no entanto, ando á busca de um no mercado dos Olynthios. Aqui tens por que. Vaes comprehendel-o.

Empertigou-se.

— Executo, — disse elle, — um Prometheu.

Proferindo tal nome escancarou a boca e todo o horror do personagem de seu thema reflectiu-se nas rugas dos seus supercilios.

— Prometheus, como sabes, não faltam sob todos os porticos. Timagoras vendeu um. Apollodoro tentou outro. Zeuxis pensou que podia... Mas, por que lembrar tanta pintura indigente? Ninguem ainda realizou Prometheu.

— Assim parece, respondi.

— Representaram-se ruricolas dos ... agrilhoados em rochedos de madeira, a face contorcida não sei por que estar que trahe uma dor de dentes; porém, Prometheu Forjador do Fogo, Prometheu Creador do Homem e sua luta com o Deus-Aguia, entre o Caucaso e o Raio, oh! isso não, Bryaxis, nunca se fez tal coisa. Esse Prometheu grandioso, vivo como vejo em teu rosto, eu quero pregar-lhe a imagem na muralha do Pantheon.

Isto dizendo, deixou o apoio de suas duas mulheres, tomou seu bastão de ouro ao pequeno que o levava, e traçando no ar grandes gestos

— Ha dois mezes que eu trabalhava nelle; tinha descoberto rochedos esplendidos nos dominios de Krates, no promontorio de Astypaléa. Tidos os meus estudos estavam concluidos. O fundo da minha paizagem: prompto. A linha da figura: em seu logar. E, de subito, eis-me empachado: não pude encontrar uma cabeça. Oh! fosse o caso de um Hermes, de um Apollo ou de um Pan, todos os cidadãos de Athenas desvaner-se-iam de posar em minha casa; mas, tomar para modelo um homem cujo genio resplenda no seu semblante, atar esse homem pelos pés e pelos pulsos no madeiramento de uma rocha simulada, bem o vês, é impossivel. Só se póde desarticular assim os membros de um escravo. E esses têm cabeças de brutos. São Encelados. Typhões; não são Prometheus. Por que? Porque nos faltam escravos que já tenham sido livres hellenos. Pois bem, Philippe acaba de nol-os trazer; vim buscal-os onde elle os vende.

Estremeci.

— Um Olynthio? disse eu. Um alliado vencido? Mas onde intendes fazer esse quadro?

— Em Athenas.

— No solo de Athenas teu escravo será livre.

— Será com eu quizer.

— Mas, então, se o tratares como captivo, não receias que as leis...

— As leis, — disse Parrhasio, — com um sorriso, as leis estão nas minhas mãos, como as dobras deste manto que atiro por sobre meus hombros.

E, num movimento magnifico, envolveu-se de purpura e sol.

O mercado dos Olynthios estendia-se deante de nós.

A perder de vista e formando em linha recta, seis largas vias parallelas, estrados de madeira erigiam-se em cavalletes, de pouca altura, que se elevavam a cerca da meia coxa dos transeuntes.

A população de uma cidade inteira agglomerava-se ali, ante uma segunda multidão; uma, mercadoria, e, outra, compradora. Oitenta mil homens, mulheres, creanças, as mãos atadas por detraz das costas, os pés entravados em cordas frouxas, aguardavam, pela maior parte, de pé, o senhor desconhecido que havia de leval-os a um ponto mysterioso da terra hellena. Um soldado vigiava quarenta e improvisava-se pregoeiro de homens. Atrás das mesas, servos, apanhados nos arredores, distribuiam agua e pão necessarios ao alimento dessa multidão escravisada, e um ruido immenso elevava-se de continuo, como a voz perpetua de um festejo.

Parrhasio penetrou na rua principal, onde se expunham, á direita e á esquerda, nús, como um povo de marmore, os jovens e as jovens que pareciam valer altos preços. Com pasmo, não surprehendi nada de desolado no seu olhar, antes curioso. A dôr humana tem seus limites, que a mocidade vê chegar em breve. Após a ruina de suas moradias, esses bellos seres tinham exgottado tudo quanto poderam dar de noites e de dias á apprehensão ou ao desespero; mais nada transparecia em seus semblantes.

Já tinhamos percorrido meia rua principal, quando Parrhasio estacou.

— Não, — me disse, — o que procuro não se acha aqui. A mocidade do corpo e a belleza do rosto não se encontram juntas. Por isso Prometheu não é um ephebo. Abreviemos o caminho pela direita; sigamos as acção: ha mais probabilidade de dar com meu homem entre os escravos de segunda ordem.

Mal tinhamos dado tres passos na segunda rua á direita, estendeu as mãos e exclamou:

— Eil-o aqui.

O homem que me designava tocava os quarenta. De alta estatura e proporções excellentes, tinha a fronte rasgada; a arcada superciliar poderosa e musculada, o nariz robusto e geometrico, as narinas abertas, os ouvidos profundos. Seus cabellos eram grisalhos, sua barba, ainda escura, curta e encrodilhada em cachos annelados, tão expressivos como seus traços. Os fortes ligamentos de seus pescoço formavam um como pedestal, que dava por sua singular correlação, uma autoridade maior á intelligencia dos seus olhos.

Parrhasio o interpellou:

— Como te chamas?

— Utistis.

— Não quero saber de literatura, meu caro, mas o nome que recebeste de teu pae, e has de me responder, não?

— Ha um mez que me chamo Utistis. Si tive outro nome não me praz dizel-o.

— Por que?

— Nem te dizer porque, filho de cão.

Parrhasio, fóra de si, tornou-se mais rubro que seu manto. O vendedor, espavorido, estendeu os braços supplices:

Não o ouças, senhor: elle fala como um insensato. E é pura malicia de sua parte, pois tem mais juizo do que eu. E' medico. Em sciencia e habilidade não tinha segundo na Olynthia. Não te digo senão o que era voz corrente, porque sua celebridade chegara até a Macedonia. Disseram-me que, de trinta annos a esta parte, curou mais Olynthios do que conseguimos matar o dia que nos apoderamos da cidade. Será um escravo precioso logo que o ponhas á corrente e que tiver sentido o cajado; porque ainda faz de insolente, porém mudará de tom, como os mais. Então, si souberes leval-o, não verás a morte antes do teu centesimo inverno. Dá-me trinta drachmas e Nicostrato será tua coisa para sempre.

Nicostrato? — repetiu Parrhasio para mim. Na verdade, conheço esse nome. Minha indifferença é total para com sua sciencia. Todas as minhas drogas acham-se na minha adéga, e uma me cura perfeitamente das indigestões que a outra provoca.

Voltando-se para o vendedor, ordenou:

— Tira-lhe as vestes.

Nicostrato submetteu-se, impotente e desdenhoso.

— Põe-no de face e os braços cahidos. Bem. De lado... De costas... A' direita, agora... Ainda de face."... O negocio está fechado.

Bateu, de leve, com a mão no meu hombro e me disse a meia voz:

— Esplendido! filho.

E não lhe respondi por me sentir agitado de um tremor que era quasi inveja.

Demorei um mez inteiro em Athenas, tratando de negocios particulares que não me permittiram voltar á casa de Parrhasio.

Athenas estava realmente de luto desde a queda dos Olynthios. O mercado de Kalkis, a venda de um povo alliado, — esse escandalo e essa affronta ás proprias portas da Attica, era o assumpto de todas as conversas e o sonhos de todos os silencios.

Contra Philippe não se podia nada. Krates não queria a guerra e até Demosthenes não a exigia mais. Eschino, porém, regressando do Peloponeso, tinha deparado, em sem caminho, levas de Olynthios conduzidos como gado, e lhe bastára essa desfilada de escravos para suscitar, á sua voz, a indignação do povo contra a cidade criminosa.

Um dia foi ainda peor: soube-se que na propria cidade um cidadão tratava como captiva uma infeliz Olynthia. O homem foi apprehendido, julgado, condemnado á morte incontinente.

Assustado, vi Parrhasio sob a ameaça de sorte egual, e abandonando todas as minhas occupações, dirigi-me ao seu palacio afim de previnil-o, se ainda fosse tempo.

Estavam as portas fechadas e as cortinas corridas quando cheguei ao seu muro.

O escravo não queria deixar-me transpôr a soleira. Foi mister insistir, manifestar-lhe minha anciedade, affirmar-lhe que se tratava da vida de seu senhor.

Entrei, emfim, e seguindo a correr pela grande galeria deserta, afastei o reposteiro.

Nunca olvidarei o olhar lento e grave que me volveu Parrhasio ao ver-me entrar. Pintava de pé, gigantesco, numa taboa preta quasi tão alta como elle. O céo vagamente tempestuoso, dava á sua elevada estatura, uma apparencia extrahumana. O serenidade de sua physionomia era tal que os traços não resurtiam mais; as proprias rugas tinham-se desvanecido, como acontece aos cadaveres dos grandes anciãos acamados na paz dos mortos.

Não me dirigiu a palavra. Não me encarou mais. A hastea escaldada entre os dedos levava as lagrimas de cera da caixa á taboa aprumada, com mão tão segura e tranquilla como si creasse o mundo com gottas de cor.

Foi então que, seguindo seu olhar fixo alternativamente na sua obra e num ponto da vasta sala, divisei, tumultuoso e esquartelado dos quatro membros ao dorso de uma véra rocha, Nicostrato que se escorjava, coberto de todos os seus musculos, sob quatro cordas retorcidas.

Longo tempo quedei-me estatico, retendo meu sopro, esquecido do que tinha vindo fazer e dizer. Meu cerebro nadava todo nas maravilhas da visão. Meus outros sentidos não me falavam mais e tinha menos pensamento do que temos em sonhos.

De subito, Parrhasio proferiu uma palavra... Pelo menos julguei ouvil-a.

E essa palavra ...

— Grita!

E sua voz era calma como o seu gesto e a sua fronte.

— Grita! repetiu Parrhasio.

Nicostrato soltou uma violenta gargalhada constrangida que abalou a sala. E disse que não gritava! que era senhor do seu rosto! que ninguem ataria suas feições, como seus membros, á rocha! que elle havia de obstar que esse quadro fosse levado a effeito! Depois do que esputou a espuma de sua raiva numa caudal de injurias.

A face de Parrhasio não se alterou de uma linha. Descançou o cauterio que tinha á mão, tomou lentamente outro que excandecia no fogareiro proximo e calculando o logar exacto em que o abutre devorava o figado de Prometheu, disse a um escravo sarmata:

— Olha. A' direita. Abaixo da ultima costella. Toca de leve, sem calcar.

Nicostrato viu esse homem adeantar-se para elle. Conservava um livido sorriso e a carne crepitou sem que articulasse uma palavra.

Mas, dentro em pouco, seus olhos desfalleceram. Um suor atroz correu-lhe das fontes. Poz-se a rugir a principio e depois a gemer com voz tremula, como o soluço de uma creança.

Parrhasio impassivel observava seu rosto.

Quanto tempo durou isso? Não sei. Até a noite, talvez. Não sei, tampouco, quando tive forças de me arrastar fóra da sala, pois que esvaecia da cabeça os pés. No momento que transpunha a porta — ouvi um subito silencio, e, depois, uma voz ao longe:

— Que nescio! —exclamava Parrhasio, morreu um instante cedo de mais.

Quando constou, o dia seguinte, em Athenas, o modo por que Parrhasio executára o "Prometheu encadeado", toda a cidade prorompeu num brado de horror.

O povo dirigiu-se, em massa, á estrada de Cycloboro, indo ao assalto do solar do pintor, cujas portas estavam fechadas.

— Um Olynthio! Um homem livre! Um Macedonio!

— O veneno para o assassino!

Confundi-me nessa multidão hostil, não para salvar meu amigo, pois, tambem eu pensava, então, que merecia todos os supplicios e os fremitos de Nicostrato ainda resoavam aos meus ouvidos. Ia, porém, seguindo a onda, impellido pelo movimento do povo, e cheguei, com o bando, ás muralhas assediadas.

A multidão vociferou por largo espaço. A casa parecia morta. Nem um escravo no limiar. Nem uma voz por detrás dos pannos que pendiam por entre as columnas, immoveis, corridos.

Por fim, Parrhasio em pessoa, ao rasgão de duas cortinas que se descerraram, assomou no primeiro andar, braços cruzados, em sua roupagem real, e a fronte cingida do aurelo sagrado.

Uma tempestade de clamores subiu até elle.

— Assassino! Barbaro! Alliado de Philippe! gritava a multidão. Onde está o olynthio? Terá os funeraes de um general victorioso. E o veneno para ti! o veneno para ti!

Parrhasio deixou essa furia desencadear-se e diminuir. E pegando, a seus pés pelos dois lados, o painel, o "Prometheu" que vinha de pintar, alçou-o lentamente, e como que religiosamente, primeiro por sobre a balaustrada, depois acima de sua cabeça, de tal modo, que lhe ficou occulto por elle, e a Obra surgiu em logar do Homem.

Uma inopinada commoção sacudiu essa turba, que se approximou ainda mais. Um prodigio revelava-se á vista: o quadro da dor humana e a eterna prostração pelo soffrimento e pela morte, palpitava por sobre suas cabeças. Ante seus innumeros olhos o pinaculo da grandeza tragica desvendava-se, ali, pela primeira vez. Arrepiou-se. Alguns choraram. Um silencio de templo alastrou até as ultimas boccas da multidão e, como as assuadas ameaçassem renovar-se, uma acclamação tronitoante as abafou no rumor da Gloria.

A CIDADE DE BAAL

Os inglezes e americanos descobriram e estão restituindo á luz o templo de Baal, o deus dos Phenicios, dos Chaldeos e dos Carthaginezes.

Aos pés da cadeia do Antilibano, ao norte da Palestina, quasi a meio caminho entre Tyro e Palmyra, surgem as ruinas de Heliopolis ou Balaath, a cidadella do feroz deus. Quando e por quem foi edificada não se sabe bem determinadamente: alguns a dizem tão antiga como Damasco, uma das mais antigas cidades do mundo.

Alli surgia a gigantesca e monstruosa estatua do deus. Era de bronze macisso: por meio de engenhoso mecanismo abria e fechava os olhos, movia a lingua, escancarava a boca semelhante á um antro escuro e profundo. Movimentava tambem os braços e as mãos com as quaes agarrava a presa; o resto do corpo era muito simples, apenas esboçado no bloco de bronze.

Durante o sacrificio uma fogueira de aloés, de cedro e de loureiro ardia entre as pernas do colosso: os unguentos perfumados com que era coberto corriam como suor dos membros de bronze. Em torno da pedra redonda sobre a qual se apoiavam os pés, algumas creanças cobertas com véos negros formavam um circulo immovel; e os braços do deus, immensamente compridos baixavam até ellas as palmas das mãos como se quizessem agarrar essa coroa viva e transportal-a ao céo.

Eram creanças de todas as classes sociaes, raptadas e levadas ao templo para serem sacrificadas ao deus.

Os sacerdotes preparavam o sacrificio e entretanto, as creanças uma após a outra eram levantadas pelos braços de Baal e levadas á sua boca. Os olhos do monstro giravam de um modo pavoroso, a lingua enorme saia para lamber os pobres pequenos que eram engulidos, desciam pela guela do deus e eram queimados pelas sagradas chammas.

Diversas vezes, por medida de prudencia, os sacerdotes experimentavam os braços do deus. Finas correntes que se prendiam aos seus dedos passavam-lhe sobre o hombro e desciam pelas costas de onde alguns homens — escondidos nos subterraneos do templo — puxando-as fortemente, faziam subir á altura dos cotovellos as duas mãos abertas que approximando-se lhe tocavam o ventre. Se moviam bem muitas vezes seguidas aos pequenos puxões espaçados, é que tudo estava funccionando bem.

E continuava a mortandade das creanças. Uma vez ou outra era a cerimonia interrompida para retirar do corpo divino as cinzas das pequenas victimas, pois não deixavam logar para as novas. Eram recolhidas em pequenos caixões de pedra, e desses caixões encontraram-se centenas no templo e nas ruinas da cidade: assim se póde reconstituir o macabro ritual de Baal.

Os ricos, os anciãos, as mulheres, toda a multidão variegada, se reunia atráz dos sacerdotes, nos degráos do templo, sobre os terraços das casas vizinhas; as columnas de fumaça produzidas pela fogueira sagrada subiam ao céo como gigantescas arvores.

Durante a cerimonia muitas pessoas desmaiavam, outras permaneciam immoveis e pareciam petrificadas no seu extase. Todos eram opprimidos por uma infinita angustia, absortos no horror.

As nupcias de Baal

Depois das creanças, eram as mulheres; as nupcias de Baal.

Aos pés da estatua alguns leões talvez acalmados com algum narcotico, erguiam as jubas ruivas para o omnipotente em cujo collo os sacerdotes depositavam a mais bella entre as raparigas de Balaath.

E, acalentada pelo deus, ella comia e bebia no passo que os leões para apanhar algum bocado de comida, pulavam até tocar na rapariga e lambiam-n'a com as linguas pavorosas. E depois, tambem a noiva desapparecia na boca enorme do deus e as suas cinzas confundiam-se com as das creanças.

Não estava concluido com isto o sacrificio: era preciso uma oblação espontanea, absolutamente voluntaria.

E se ninguem se apresentava, retiravam os sacerdotes das suas cintas uns furadores para com elles lacerarem os seus proprios rostos. Faziam-se entrar no templo os devotos que estavam estendidos no chão, ao lado de fóra; lançava-se para elles um punhado de ferros horriveis; cada um escolhia o seu para torturar-se. Fincavam-se espetos no peito; e laceravam-se as faces; collocavam corôas de espinhos á cabeça. E chegavam-se á porta do templo, lançavam-se dentro e recomeçam sempre, attraindo a multidão na vertigem de movimento todo de sangue e de urros.

Pouco apouco começava a entrar mais gente no templo; lançavam nas chammas perolas, vasos de ouro, taças. As dadivas multiplicavam-se ao enthusiasmo.

Finalmente, um pae ou uma mãe com o rosto livido, apresentava uma creança que se via depois nas mãos do colosso e que se afundava na boca tenebrosa.

Os sacerdotes se collocavam á volta da grande pedra sobre a qual se apoiavam os pés da bestial divindade, e entoavam um novo cantico celebrando as alegrias da morte e os renascimentos na eternidade.

A victima desapparecia como uma gota dagua lançada sobre uma chapa de ferro candente; e uma fumaça branca saia do brazeiro.

Depois a estatua incandescente tomava um colorido mais escuro: os sacerdotes abriam a porta do ventre enorme e tiravam-se as carnes que ardiam, os cabellos, os membros, os corpos inteiros.

Anoitecia, e as nuvens se amontoavam sobre Baal.

A fogueira, sem mais chammas formavam uma pyramide de carvões, que chegava até os joelhos do deus, completamente vermelho parecendo um gigante coberto de sangue.

O templo de Baal, agora descoberto, estende-se sobre uma plataforma de cerca de 400 metros; é circumdada por columnas de marmore de Corintho e abundam os tunneis secretos onde se escondia o mecanismo que fazia mover o monstro durante o sacrificio. E eram justamente esses movimentos da colossal estatua que faziam crêr no poder do deus Baal.

Os antigos Phenicios chamavam Heliopolis — a cidade de Baal — cidade da luxuria e da corrupção. Podemos accrescentar que nem os gregos nem os Romanos nas orgias das saturnaes, attingiram o cumulo de fanatismo bestial e embriague de sangue dos habitantes de Balaath no culto de Baal.

AS GRANDES FIGURAS DA ARTE MUSICAL

Não se confirmaram as noticias espalhadas pelo mundo inteiro de que Arturo Toscanini o gran de regente, ia abandonar o Scala de Milão para dirigir a Sociedade Symphonica de Nova York, instituição notavel que festejará proximamente o 80° anniversario da sua fundação. Toscanini continua á testa do Scala.

OS OCULOS

Por D. Provezal

AOS dezoito annos Carlinhos Bessi, verificou que via pouco e pensou no remedio. [illegible] ...cidas, a contrariedade de cumprimentar a tempo uma formosa senhora e de tocar no chapéo depois de ter batido de encontro a uma arvore que parecia um homem e o esforço de ter que encostar o nariz nas vitrines, nos cartazes, para ver um objecto, para ler uma palavra. Depois de alguns contratempos serios (a mayonaise despejada sobre o vestido de uma senhorita! e beliscão dado ao commendador, que visto pelas costas parecia um seu amigo de infancia! etc etc.) tornou-se urso e arredou-se da sociedade cheia de ciladas para quem não anda com um bom par de luminarias.

Havia conquistado, no espaço de poucos dias, os direitos civis e o grão de doutor em jurisprudencia, pois quasi ao mesmo tempo haviam-se completado os seus vinte e um annos e os seus estudos universitarios. Não lhe faltava nada, nem a gloria (tinha ainda nos ouvidos os louvores que tinham coroado os seus ultimos exames) nem a mocidade, nem algum dinheiro. Faltava-lhe, porém, o amor, e sentia necessidade delle. Estava ouvindo com certa desconfiança, um advogado de trinta annos, feio, mas intelligente e audaz que falava do amor:

— São assim como? — pensava Carlinhos ao passo que o advogado encarava uma joven senhorita, bella, flexivel, murmurando-lhe:

—Que graça, meu Deus!

[illegible] ...um oculista, manda-o examinar-te e depois monta no teu bello narizinho a moleta de ouro. Devias ter vergonha de apresentar-te de olhos nu's.

Uma das razões porque Carlinhos não ousava apparecer em publico com as lentes, era o receio das observações.

—Ah! como te assenta mal! — Como estás bem! — Parece até mais creança que antes! — Dar-te-ia mais dez annos de idade! — E's hypermetrope? — E's myope

Para não se expôr a tantos espirituosos commentarios, Carlinhos começou a usar a luneta sómente quando se foi estabelecer em Bolonha, onde havia sido nomeado advogado de uma companhia de seguros.

A cidade de torres, obra de sciencia apresentou-se a Carlinhos pelas duas lentes biconcavas. Sentiu-se deveras mais corajoso, como lhe havia annunciado o amigo. Além disso teve a alegria de vêr mounmentos, casas, objectos, a humanidade masculina e feminina tão distinctamente destacados que pareciam figuras feitas de proposito para deliciar os seus olhos: sabe-se que os homens se dividem em duas categorias, os que vêm bem e os que usam vidros; estes ultimos instinctivamente se olham entre si e se acenam com um leve piscar das palpebras dissimuladas pelo brilho do crystal: o ar pareceu-lhe mais puro o sol mais refulgente, as estrellas mais nitidas. Observações e prazeres que nem a todos são dados: para apprecial-o é preciso ter longamente provado as meias trevas da myopia não corrigida.

Em taes excellentes disposições para gozar achava-se Carlinhos desde alguns mezes e ainda mais recebia um bello ordenado, tinha um bello quarto mobiliado e um elegantissimo escriptorio com mezinhas e secretaria de nogueira americana, quatro lampadas electricas de marca americana, uma machina de escrever americana e dactylographa annexa.

Nos primeiros dias pareceu-lhe que a machina e a dactylographa eram duas partes de um mesmo instrumento, mas depois, pouco a pouco, havia observado que a machina permanecia sempre a mesma, outras tantas teclas e tantos fios ruidosos, ao passo que a senhorita se transformava: hoje um boá, amanhã um gorro; ora uma bolsa nova e ora um raminho de flores. agora que via bem, Carlinhos observava e agradava-lhe bastante a senhorita que tinha os olhos e a voz cheios de suavidade como muitas mulheres e que como muitissimas mulheres se chamava Maria, que significa amargura.

Depois de algum tempo, Carlinhos e a dactylographa empregada no seu escriptorio trocavam diariamente um maior numero de palavras do que era necessario para o desempenho das obrigações.

Era uma tarde toda branca, da janella se avistava um jardim branco, uma grande magnolia da qual uma vez ou outra caia um floco de neve; na sala o calorifero derramava ondas de calor ao passo que as lampadas já accesas, faziam scintillar o vidro dos tinteiros, dos cortadores de papel, dos objectos de metal espalhados na escrevaninha. Carlinhos dictava de pé á senhorita e estava um pouco distrahido: ao passo que ella apagava com a borracha e depois corrigia com o lapis, elle imaginava a moça occupada em outras tarefas, em familia.

Quiz desvencilhar-se a senhorita, apenas Carlinhos lhe imprimiu um beijo na testa; porém elle andou mal porque para os beijos não ha borracha que apague e depois porque no movimento, o cordão de seda se prendeu na cabelleira da moça de sorte que ella não teve a coragem de abrir a boca quando o director entrou.

— Ah! muito bem! exclamou o director.

— Desculpe-me, perdão; é a minha noiva! disse Carlinhos sem pesar as palavras, sem as medir, quasi sem as ouvir.

— Perfeitamente, mas parece-me que fóra do escriptorio seria melhor lugar para se entenderem.

— E' justo, por isto eu pedi-lhe perdão, disse de novo Carlinhos.

E ella não disse nada.

Mas como se deviam entender fóra, o discurso foi comprido. Elle começou contando uma anecdota de Napoleão. Disse que uma vez o Imperador agradecendo a um tenente o lenço que elle lhe apanhára, dissera: "Obrigado coronel". O official aproveitando a distracção do soberano perguntou: — "Em que regimento majestade?" E Napoleão promtamente — "Em tal e tal". Logo se havia recordado de um regimento sem chefe e de uma assentada tinha promovido o audaz tenente.

—Fala muito bem, advogado mas a que vem o caso em tudo isto?

— Eis o que é, se o cordão da luneta não se houvesse emmaranhado nos seus cabellos... isto é... se o lenço de Napoleão não houvesse cahido... ou antes direi melhor...

As hypotheses, os *si*, os *mas* e tambem os *comtudo*, os *então*, os *portanto* foram muitos: durante a caminhada até a rua onde uma senhora e duas creanças, um pouco inquietas, esperavam Maria diante da mesa posta e viram-na chegar vermelha mas não offegante, confusa mas não com os olhos risonhos.

Ella chorou tanto essa noite, ao passo que Carlinhos sem vontade de se recolher á cama, andou passeiando pela neve como um garoto. Pois que através das lentes o mundo lhe parecia mais bello, Carlinhos dois dias antes do casamento comprou um par de oculos, assim a visão seria mais firme e elle teria o aspecto de uma pessoa seria, e não haveria mais perigo de certas descahidas...

Continuou a ver os homens, as mulheres, as casas, os movimentos mais nitidos, mais bem illuminados nos seus contornos determinados: teve tres nênês que lhe encheram a casa de alegria e de gritos; sentiu, mas não muito pesados, mais uns doze annos ás costas.

Havia feito tambem uma outra descoberta, que se os oculos envelhecem um rosto de vinte annos, rejuvenescem um de trinta escondendo os primeiros traços das rugas.

— Olha aqui — disse-lhe um dia a mulher tirando de uma caixinha de lembranças um cordão de seda preta. — Ficou vermelho de vergonha...

Elle foi bastante cavalheiro para não observar que os cabellos nos quaes se haviam emmaranhado um dia o senhor cordãozinho haviam mudado de côr: quantos fios de prata!

Mas que sejam brancos ou louros os cabellos, que importa quando os dois recordam de bom grado os annos passados juntos e se querem sempre bem?

AO ACASO DO PENSAMENTO

O amor póde absolver um vicio; só a amizade póde perdoar um ridiculo.

*

O genio é como o sol; arrasta no seu esplendor a desculpa das suas manchas.

Nas nossas acções, mesmo as mais louvaveis, ha sempre o quinhão do diabo; é incontestavelmente o maior.

Ata um collar de ouro ao pescoço do teu cão, nunca mais o verá. Deixa ir tua mulher de pescoço nú, voltar-te-á com um collar de ouro.

Envelhecer é a condição de viver; manter-se novo é a condição de amar.

E'-me odiosa a pretenção a agradar; creio entrever, nos meritos que me constrangem a notar, como que uma reprehensão muda dirigida ao meu discernimento.

Se trouxessemos, em publico, a nossa consciencia visivel como um cartaz sobre o peito, encontrariamos muitos accusadores entre os nossos semelhantes? — Duvido; talvez que ninguem quizesse sair de casa.

A agulha é uma rapariga honesta, attenta ao cumprimento dos seus deveres; o alfinete é uma cabeça doida, que só pede que o raptem.

Pretender que um homem haja seguido uma gloriosa carreira sem levantar odios nem invejas, o mesmo seria affirmar que o sol brilhou sem fazer sair viboras dos seus esconderijos.

Se se disse que a mão esquerda deve ignorar o que dá a mão direita, não terá sido por a mão esquerda estar sempre tentada a rehaver o que a direita deu?

O esquecimento puro e simples de um beneficio recebido accusa apenas o obrigado; a ingratidão que procura justificar-se condemna o proprio bemfeitor.

Não desprezemos nunca, nas nossas primeiras relações com um desconhecido, aquillo que se convencionou chamar "prevenções instinctivas". A natureza, na sua bem avisada mecanica, collocou advertencia electrica em todos os movimentos da physionomia humana.

Desconfiae das bocas que, sem causa, afivelam sorrisos, e dos olhos que usam oculos sem necessidade.

A mulher é uma providencia, concordam todos. E, comtudo, se essa providencia não existisse, quantos evitariam invental-a!

As flores têem a sua linguagem, os metaes as suas affinidades; e até a madeira dos nossos moveis se caracteriza por analogias passionaes. O pinho chora miseria; o carvalho é serio como um espirito reflectido; a nogueira respira trabalho honesto; as maneiras do mahógano são equivocas; ha coleima importante na palissandra, e libertinagem no páo rosa.

Acontece a certos espiritos o mesmo que a certas casas sórdidas: dão para eagües.

No drama da humanidade, todos os acontecimentos são resultantes: o proprio individuo não é mais do que uma opportunidade, que está fazendo o seu tempo.

CEROMANCIA

EM latim *ceromantia*, de duas palavras gregas, *keros*, cêra, e *manteia*, advinhação. Era uma especie de advinhação, que se fazia por meio da cêra, e que, segundo Debrio, os turcos empregavam muito.

Consistia em derreter a cêra e vertel-a, pingo a pingo, num vaso com agua; e, conforme as figuras que esses pingos formavam, ao solidificarem-se, assim dellas se tiravam presagios felizes ou sinistros.

O mesmo autor comprehende, sob o mesmo nome de *ceromancia*, uma superstição que, no seu tempo, tinha voga na Alsacia.

"Quando alguem adoece, diz elle, e as mulheres credulas pretendem descobrir que santo foi que lhe mandou a doença, pegam em tantas velas de cêra, todas do mesmo peso quantos são os santos de que suspeitam, e accendem uma em honra de cada um. Aquelle cuja vella se consome primeiramente fica tido para o espirito dellas, como autor do mal!".

René Betourné — O vencedor do circuito

LEON Boule ganhou a decima terceira "etape" em estylo explendido, com 27 minutos e 42 segundos de differença de Oscar Blaise que perdia, desse modo, o primeiro logar da classificação geral.

Quando passou pela inspecção a assignar o seu nome, Oscar Blaise, ergueu-se penosamente sobre o guidon quasi caindo ao descer da machina e ficou alguns instantes, a mão tremula e os dedos crispados, antes de conseguir escrever.

Esquivou-se, em seguida, titubeante, desnorteado, sem mostrar aperceber-se das flôres que lhe estendiam.

— "Vamos, em pé, meu velho! murmurava Jim Ely, seu trenador. Attenção aos photographos".

Docilmente, Oscar Blaise, contraiu os labios num sorriso rigido que guardou até ao hotel.

Chegado ao quarto, entregou-se quasi inerte, aos cuidados de Jim Ely que o despiu, o fez tomar uma energica ducha e lhe deu uma reconfortante massagem, com tanta facilidade como se se tratasse de mover um boneco de peso inapreciavel.

Inclinado sobre o seu rapaz, Jim Ely, acompanhava os seus cuidados de breves observações:

— "Estás com uma caimbra de estomago, não ?"

— Foi demais o que bebestes, depois daquella subida !"

— "E' absolutamente necessario apertar a corrente da tua machina..."

Oscar Blaise, só com grunhidos inintelligiveis respondia aos conselhos do seu trenador.

Sob os seus dedos habeis, elle sentia os seus membros distenderem-se e uma sensação de bem estar penetral-o docemente, como se lhe tirassem uma pesada armadura de cansaço.

Comeu sem appetite, apressado em terminar com esse esforço.

Quando se encontrou estendido na cama, sentiu-se escorregar voluptuosamente no abysmo do somno.

No dia seguinte, acordou atormentado pela incerteza que se segue aos prolongados descansos.

Pouco a pouco, conseguiu situar-se no tempo e no espaço; a sua derrota da vespera acudiu-lhe subitamente ao espirito. Quiz lembrar-se de alguns detalhes mas a sua memoria, ainda meio adormecida mantinha-se enevoada.

Tocou a campainha. Um creado occorreu.

— "Traz-me jornaes e o meu trenador", pediu o cyclista.

Quando Jim Ely chegou com os jornaes pedidos, Oscar Blaise, arrancou-os das mãos e percorreu as descripções da prova. O seu atrazo pareceu-lhe enorme e consultou varias folhas a ver se não haveria engano.

— "Isso não passa de nove minutos e dezenove segundos sobre a classificação geral", disse Jim Ely.

— "Nove minutos e dezenove segundos !", repetiu Oscar Blaise.

E, mentalmente, evocou uma saída vertiginosa.

Infelizmente, quando se levantou, sentiu a cabeça pesada e os rins ainda doridos.

— "Faltam ainda tres "etapes", disse Jim Ely.

— "Evidentemente", respondeu Blaise.

Pensou, depois, em outras partidas que poliam desta vez não lhe ser favoraveis...

— "Coragem", Oscar !

— "Coragem", Jim...

E os dois homens, apertaram-se fortemente as mãos.

*

Na estrada, Oscar Blaise precedia Léon Boule de um cumprimento.

Pedalava com regularidade, esperando o momento propicio para desencadear todo o seu esforço e deixar bruscamente o outro.

De quando em quando, em meio de uma recta, fixava um ponto de partida e depois, quando ahi chegava, esperava uma occasião melhor.

A "etape" era longa, tão longa que o cyclista encarava com terror a distancia que lhe faltava percorrer.

A certeza de que não iria até ao fim tomou-lhe o espirito e o fustigou sem descanso.

Que doçura não seria o poder parar á beira da estrada e de esperar um auto! Esse perspectiva seduzia-o perigosamente, mas reagiu, quasi sem disso ter consciencia, crispou-se sobre o guidon e, com um estremecimento de todo o seu ser, fez a machina correr mais...

A estrada abria-se na sua frente, doido de alegria Oscar Blaise, movimentava as pernas como duas molas poderosas que o iam levar á victoria.

Subitamente pareceu-lhe que a estrada se levantava maldosamente, os musculos não obedeciam mais ao commando selvagem do seu espirito e, pouco a pouco, começou a diminuir a marcha.

Léon Boule alcançou-o, mas contentou-se de ficar na frente. A corrida tornou-se de novo monotona e silenciosa.

Oscar Blaise comprehendeu então que o circuito lhe escapava e grossas lagrimas traçaram sulcos humidos sobre a mascara de poeira da sua face.

Jim Ely impuzera-lhe duras privações durante o treno.

Animado pela miragem tentadora de uma chegada triumphal, elle tentára desesperadamente durante a prova.

Agora, porém, sentia que o seu reservatorio de energia estava esgotado para o golpe final.

Raivosamente, fixou as pernas do seu rival: os musculos salientes pareciam promptos a novos esforços; os seus endureciam-se dolorosamente.

Os pulsos tambem se ressentiam, sentia um desejo louco de estender as pernas cansadas e sempre os pedaes a obrigal-o a esforçar-se para admirar a paizagem.

— "Coragem", murmurou elle melancolicamente...

A lembrança de Jim Ely deu-lhe novas forças.

Oscar Blaise ergueu a cabeça para admirar a passagem.

Os dois corredores percorriam o alto de um precipio a pique; o mar apparecia em baixo todo salpicado de sol, com minusculos barcos que soltavam as velas sobre a sua superficie.

Para evitar uma pedra, Léon Boule, fez um desvio que o levou á beira do abysmo. Restabeleceu o equilibrio, mas uma anciedade violenta tinha-o tocado no coração.

Com toda a nitidez elle reviu o percurso a fazer; dentro de dez minutos não haveria mais abysmos; dentro de dez minutos seria demasiado tarde...

Oscar Blaise ultrapassou Léon Boule, pulou da machina e, quando o rival lhe passou na frente, dum encontrão brusco, atirou-se ao precipicio.

Depois, tapou os ouvidos para nada ouvir.

Alguns instantes depois um automovel chegava. Oscar Blaise, no meio da estrada, levantou os braços; o carro parou e tres membros da commissão official da corrida desceram.

— "Em baixo!... Caiu lá em baixo!..." tartamudeou o cyclista designando o abysmo.

Os tres homens curvaram-se sobre o abysmo... Junto á rocha jazia um corpo despedaçado, os membros desconjuntados; a alguma distancia, um emaranhado de tubos indicava o que ficára da bycicleta.

Oscar Blaise sentou-se sobre um monte de pedras e, a cabeça entre as mãos, chorou... Os outros animaram-o:

— "Foi uma desgraça..."

— "Vamos... não é vossa culpa..."

— "E' preciso continuar... O "record".

E' preciso..."

Um outro carro chegou, Jim Ely desceu. Quando lhe explicaram o accidente, examinou a beira do abysmo e, junto ao ouvido de Oscar Blaise, murmurou: "Coragem !..."

E como um pelotão de corredores pela estrada, elle mesmo collocou o seu amigo no sellim, depois de que, negligentemente, cuidou de disfarçar certos vestigios que julgou compromettedores...

Na estrada, Oscar Blaise, verificou que todos estavam affastados delle: estava só, completamente só na frente.

Classificação geral:
24ª "etape")

I — *Oscar Blaises* 210 h. 31 minutos 53 s.

II — *Georges Roux*: 212 h. 43 minutos e s.

(Dos jornaes)

*

Oscar Blaise conseguira emfim adormecer, depois de uma longa insomnia, quando sentiu que lhe tocavam ligeiramente no hombro.

Accordou e não foi pequeno o seu espanto ao ver um homemzinho lilliputiano, curiosamente vestido como cyclista, e de chapéo alto, sentar-se sem cerimonia sobre a cama.

— "Não me conheceis, aposto?" disse elle.

Oscar Blaise notou que elle trazia uma camisola preta cortada longitudinalmente por uma larga esta verde.

Como nunca reparára nessas côres, esboçou um gesto vago.

O outro murmurou docemente:

— "Sois vós que estaes sempre na frente... ah! ah! Quasi sempre na frente !"

Oscar Blaise sorriu e considerou bastante despresivamente a musculatura do seu interlocutor.

— "Vós sois um corredor isolado, supponho ?"

O anão deixou-se ficar mudo, mas começou a agitar-se de um modo singular. Evidentemente qualquer sentimento violento o absorvia pois começou a gesticular com exhuberancia, movendo os seus longos braços, balançando alegremente a cabeça sem deixar de manter o equilibrio do seu exquisito chapéo alto.

— "Mataste o pobre Léon" conseguiu elle, finalmente, articular. Um suor frio alagou Oscar Blaise. O outro fixava-o com um olhar extremamente penetrante.

Então, francamente, como um sopro, murmurou:

— "Sim!"

— "E' pena para a casa "Siona", commentou o anão. Vós estaveis bem mal... Léon Boule ganharia na certa, sabeis disso ?

Oscar Blaise, sabia-o; acenou com a cabeça.

— "Eu sou um modesto, continuou o hommuculo, praguejando. Contentar-me-ia em ser o segundo, segundo depois de vós, segundo como Léon Boule depois da 23ª "etape"... Mas não me chamo Léon Boule, sabeis, Oscar ? Eu sou o anão verde ! O anão verde, entendeis ? E se me fazeis mal cortar-vos-hão o pescoço, meu velho amigo... cortar-vos-hão o pescoço..."

Oscar Blaise concordou. Evidentemente elle não iria discutir com um tão estranho ser.

— "A vossa mão" disse o anão verde. Oscar Blaise tirou a mão sob os lençóes, pareceu-lhe que ella era de chumbo. O outro apertou-a um momento nos seus dedos ossudos e desappareceu...

Oscar Blaise readurmeceu.

— *Um generoso anonymo offereceu um premio de 25.000 francos ao vencedor da 15ª e ultima etape"*

(Dos jornaes)

*

Na partida, Oscar Blaise, inspeccionou os seus adversarios; não havia nenhuma camisola negra e verde correspondendo aos signaes do seu visitante nocturno.

Alliviado pulou para o selim e só pensou em ganhar o premio.

Juntando ás suas economias esse novo premio, e os 50.000 francos que lhe dariam a victoria do circuito, poderia abandonar as corridas e retirar-se para a provincia [illegible]

LEONCAVALLO EM PARIS

[illegible]

NO MUNDO DA TELA

Richard Barthelmess

E' o mais extraordinario dos artistas, da actual geração do cinema.

Não é preciso dizer mais nada. O seu trabalho, em "David, o caçula", "Turia", "Lyrio Partido" e "A Sombra do Evangelho" nunca poderá ser esquecido.

MADGE BELLAMY

MADGE Bellamy, a encantadora actrizinha da Fox, foi considerada, por Penfryn Stanlaws uma artista de reputação internacional como a mais formosa moça da America, Antoinette Donnelly, conhecida auctoridade em materia de belleza, incluiu-a entre as doze mais formosas mulheres dos Estados Unidos.

Miss Bellamy nasceu em Hillsboro, Texas, e os relatorios do Lone Star State a ella se referem com o nome de Margaret Philpott, que é um dos apellidos mais illustres do Sul. Seu pae, William Philpott, foi decano de literatura na Universidade do Estado de Texas, e é ainda primo afastado de Samuel Houston, fundador do Lone Star State. Madge é tambem aparentada com Oliberto Blostoe, famoso organizador da Confederação do Sul.

Durante os seus principios annos a formosa estrella da Fox viveu em uma fazenda do Texas, onde aprendeu o montar a cavallo e se tornou uma eximia atiradora. Deste modo conseguiu conquistar uma robusta constituição physica e adquiriu valiosissima experiencia para a sua carreira na cinematographia.

A mãe de Miss Bellamy foi uma musicista proeminente com uma formosissima voz de contralto. Appareceu por vezes tambem como pianista em concertos publicos. A sra. Philpott começou ella mesma a educação musical de sua filha quando Miss Bellamy era ainda muito joven, tendo partido para Nova York, aos quatorze annos para estudar canto e dança, preparando-se para seguir a carreira da opera.

Um encontro feliz em Nova York com o grande Andreas Dippel teve como consequencia o seu apparecimento nas comedias musicadas de que elle era empresario na Broadway. Daniel Frohman viu o seu trabalho e declarou que ella possuia talento dramatico que se estava perdendo nas comedias musicadas. Passado pouco tempo, Miss Bellamy interpretou o primeiro papel feminino em "Pollyanna", sob a direcção de Mr. Frohman. Seguiram-se as interpretações de "Pegy", papel a par de William Gillette, no drama de James Barrie "Querido Brutus". Durante o seu apparecimento nestes trabalhos, o publico consagrou-a como a mais formosa senhorita de Broadway.

Os successos no palco de Madge attrahiram a attenção do grande Thomas H. Ince, que foi um dos mais competentes directores. Ince andava a procura duma moça linda, que possuisse qualidades artisticas, para alguns dos seus films em preparo. Madge teve a sorte de cahir sob as vistas do grande mestre e foi contractada por tres annos. Sob a direcção de Ince, ou melhor dentro dos seus studios é que ella se fez popular.

"Hail the Woman", de cujo titulo em portuguez não nos recordamos agora, foi um dos seus bons trabalhos.

Para Ince, Madge fez muitos outros films, entre elles: "O Hotentote", com Douglas Mac Lean e "Lorna Doone" ao lado de John Bowers e Frank Keenan.

Na Universal, Madge nos surgiu mais linda do que nunca em "Amor e Gloria", "Segredo da Noite" e "Flôr de Napoles". Actualmente, a linda Madge pertence á Fox, para onde tem posado muitas pelliculas.

Entre seus ultimos trabalhos tem: "O Coração não Envelhece", "A Montanha do Trovão", "O Cavallo de Ferro", "Desolação" e "O Preguiçoso", um dos melhores trabalhos de Buck Jones, em que Madge figura com a sua formosura e graça.

Miss Bellamy vive em Hollywood e gasta muitas das suas horas de folga em praticar varios sports. Possue varios cavallos *puro sangue*, cães e preocupa-se tambem muito com os automoveis, o tennis e a natação.

BEN LYON

Ben e Anna Nilsson em "As duas juventudes"

BILLY DESMOND

E' o sympathico artista da Universal, que tanto successo tem alcançado como cow-boy, actualmente.

Quem diria que elle já foi galã de Gloria Swanson, nos velhos tempos da Triangle?...

GRETA GARBO E O SEU SUCCESSO

GRETA Garbo, a linda artista sueca, que foi contratada pela Metro Goldwyn, acaba de alcançar grande exito, no primeiro film, que posou na America, "Entre Naranjos", tirado da novella de Blasco Ibanez, do mesmo nome.

Nessa pellicula que Monta Bell dirigiu, Greta approveitou todas opportunidades para patentear as suas qualidades artisticas e os seus dons physicos de mulher linda e graciosa.

Sendo, ha pouco, entrevistada, nos studios de Culver City, Greta falou sobre o cinema no seu paiz.

"Lá, sómente temos um studio, pouco maior que um palco daqui. Quando comecei a trabalhar na California surprehendi-me em ver tanta gente, tomando parte na confecção de uma só pellicula.

No meu paiz, o director é tudo. Não tem ajudantes e elle mesmo cuida de todas essas pequenas coisas, que fazem um film.

Ha tres ou quatro electricistas, dois operadores, o director e os artistas e só.

Levam sete a oito mezes para terminar um film.

Em primeiro logar, só ha tres mezes de sol e, apezar de utilizarmos as luzes artificiaes, a luz natural presta-nos grande auxilio.

Outra causa do nosso grande atrazo em cinematographia é a falta de actores. Quasi todos pertencem ao theatro e não levam o cinema a serio.

Outra grande surpresa que teve ao chegar á America, foi vêr o director sentado. Na Suecia, o director está em todo logar. Fala aos carpinteiros, ensina aos electricistas onde collocar as luzes e nos ensina como representar em certas scenas.

Aqui na America, os artistas trabalham muito mais do que na minha terra, por outro lado, o director lá é pão para toda a obra...

Espero demorar-me, aqui, por algum tempo, tanto mais que, estou presa á Metro Goldwyn por um bom contrato, que estou cumprindo com grande prazer..."

OS PROGRAMMAS DE HOJE

AVENIDA — "Deus e a Humanidade".

CAPITOLIO — "A Irmã Branca", com Lillian Gish e Ronald Colman.

CENTRAL — "Na Loucura da Velocidade" com Frank Merrill.

IDEAL — "Viagem em Portugal".

IMPERIO — "Agir, ousar e realizar", com Jack Holt, Billie Dove e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON — "Graustark", ou "Amor de Principe" com Norma Talmadge, Eugene O'Brien e Wanda Hawley.

PALAIS — "Aos pés do confessor" e "Aventura Gloriosa", com Irene Rich, Clara Bow e Bert Lytell.

PARISIENSE — "A Formosa Vingadora", com Priscilla Dean, Ward Crane e Alan Hale.

PARIS "No Dominio do Jazz" com Corinne Griffith e "Amor Sincero, Amor Leviano", com Helene Chadwick, Marie Prevost e Monte Blue.

—x—

NOS BAIRROS

POPULAR — "Mares Tempestuosos", com Charles Hutchinson e "O Mar Encantado", com Clara Bow.

PRIMOR — "O meu segundo amor", com Aileen Pringle e "Corações em supplicio", film brasileiro, com Lillian Loty e Waldemar Rodrigues.

MATTOSO — "Folia", com Gloria Swanson e "Em Nome do Amor", com Greta Nissen e Ricardo Cortez.

BOULEVARD — "Folia" com Gloria Swanson e "Em Nome do Amor", com Greta Nisen.

SMART — "Salammb", com Jeanne Balzac e Rolla Norman.

MEYER — "Mysterios de Broad Way" com Marie Prevost.

E. de Dentro — "Da desgraça á ventura", com Richard Dix.

MODELO — "Escrava do Luxo" com Norma Shearer e Lew Cody e "O namoro não demora", comedia.

MASCOTTE — "O Edificador do Lar", com Alice Joyce e Cline Brook.

HADDOCK-LOBO — "Cleo de Paris", com Mae Murray, e "Mulheres Intromettidas", com Leonel Barrymore.

AMERICANO — "Renovando o mundo", com Bebe Daniels e e Rod La Rocque e "Mulheres Intromettidas", com Leonel Barrymore.

BLANCHE SWEET

Jack Mulhall e Blanche Sweet em "The Far Cry", da First

NOVIDADES DA CINELANDIA...

Vilma Banky, que tanto successo alcançou em "The Dark Angel", com Ronald Colman, foi escolhida para o principal papel de "The Winning of Barbara Warth", que fôra destinado anteriormente para Marcelline Day.

Henry King, um dos mais extraordinarios directores, vae empenhar o megaphone.

O galã será Ronald Colman, cuja popularidade cresce dia a dia.

*

Dorothy Devore não renovou o seu contrato com a Warner Bross. Está trabalhando na Universal.

*

Roscoe Arbukle, o saudoso Chico Boia assignou contrato com a Metro Goldwyn, para dirigir comedias.

Usará um nome supposto.

*

Em "The Lowe Thief" da Universal, figuram Greta Nissen, Norma Kerry, Miguel Barrie, Cissy Fitzgerald, Marc Mac Dermott, Charles Puffy, Barbara Worth e Clarence Thompson.

*

Mary Brian será companheira de William Haines em "Brown of Harvard", da Metro Goldwyn.

*

A Paramount contratou Wallace Berry por dois annos.

Elle é um dos melhores artistas da tela e tem "salvo" muitos films...

*

Virginia Valli desligou-se da Universal. Será, dagora em deante um "free-lancing", isto é, não se prenderá a nenhuma empresa por contrato.

*

Clarence Brown terminou a filmagem de "Kike", com Norma Talmadge e entrou para a Metro Goldwyn, que, cada vez, se torna mais poderosa.

*

Pauline Frederick, talvez a maior artista da tela, vae voltar á actividade com o film "The Nest", Holmes Herbert será o galã.

*

Lillian Rich, actualmente figurando nos films de Cecil B. de Mille, será "leading-woman" de H. B. Warner em "Wishepering Smith".

Far-west, Salão e Far-west

JACK Holt, um dos mais populares artistas da Paramount, começou a sua vida cinematographica como cow-boy.

Largando esse genero, enveredou pelos salões da alta sociedade, envergou uma casaca bem talhada mas... abandonou-a pelo chapéo de abas largas, o lenço, as botas e o cavallo...

Os proximos films de Tom Mix serão: "Tonny suns Wild" e "Har-Boiled", replica áquelle seu engraçadissimo trabalho: "O sangue corre nas veas".

*

Billie Dove, que temos visto ultimamente em films de "cow-boy", entrou para a Universal.

Substitue Mary Philbin em "The Star Maker".

Essa pellicula é dirigida pela grande Lois Weber, que tanto tem feito pelo cinema-arte.

O resto do "cast" é composto por Francis Bushman, Grace Darmond, Warner Oland, Lola Todd, Henry Victor, Caroline Snowden, Oscar Smith e Henry La Garde.

*

A Warner Bross, a grande empresa, terminou quatro films.

"The Little Irish Girl" com Dolores Costello, "The Honeymoon Express", com Dorothy Devore e John Patrick; "Other Women's Husbands", com Monte Blue e Marie Prevost, e "The Sap" em que Kenneth Harlan tem um dos melhores papeis da sua carreira.

*

Monte Blue está de parabens e os seus admiradores tambem.

A Warner Bross, reconhecendo o seu grande prestigio e popularidade, renovou o seu contrato.

A Warner é uma boa empresa e tem levantado e feito muitos artistas.

DOUGLAS MAC LEAN

E' o mais poderoso rival de Harold Lloyd.

Suas comedias são finas e não deixam uma pessoa seria, um minuto sequer.

Ainda estamos rindo com suas aventuras de aviador, em "Pelos Ares"...

A MONTANHA DO TROVÃO

(The Thunder Mountaen)

FOX

Interpretes principaes: Madge Bellamy, Zasu Pitts, Paul Pamer, Leslie Fenton e Alec B. Francis.

PELA distancia immensa, por entre arvoredo e agudas pontas de serra, erguia-se majestosa a Montanha do Trovão, em cujas bases assentava a região do Blue Ridge. No valle, quasi sequestrada do mundo vivia uma gente rustica, superticiosa, ignorante, meia selvagem. De longe em longe passava por alli um pregador ambulante que arejava aquellas almas, incutindo-lhes sãos principios, procurando levar a bom caminho o rebanho trasmalhado e arredio, que só conhecia uma lei: a lei do odio.

Passava o bom velho, certo dia, pelo estreito caminho, que atravessava a floresta quando ouviu tiros e rumor de luta. Approximando-se viu o jovem San Martin, que se empenhava em uma briga feróz com Joe Givena, tentando matal-o.

A causa daquelle grande odio, fora que Joe seduzira-lhe a irmã, que, coberta de vergonha, se atirou ao rio perecendo.

O bom reitor leva-o então, para outro povoado, onde San Martin aprende a amar e instrue o seu espirito.

Eil-o que, de volta a Blue Ridge, tenta fundar uma escola e, assim, passar aquella gente rude os sabios ensinamentos que bebera dos labios do bondoso pregador.

Certa manhã, em que elle se mettera, matto a dentro, caçando, ouve alguem gritar por soccorro e vae em seu auxilio. Era uma linda moça, de nome Azaléa, que fugira de um circo ambulante, onde o proprietario a importunava com offertas.

San Martin livra-a do miseravel e leva-a para a aldeia onde Azaléa encontra abrigo na casa da sra. Birneya, uma creatura de mão genio.

Um doce idyllio tem logar, entre os dois jovens, que se tornam noivos.

San Martin andava, inquieto, com a idéa de não conseguir dinheiro para a [illegible] da escola.

Só [illegible] unico homem naquelle [illegible] que o podia ajudar, [illegible] mas a sua [illegible] para elle [illegible] Azaléa, porém, vae [illegible] delle e implora que os ajude. Nada consegue naquelle momento.

No dia seguinte, Paco amanhece morto e Joe, o antigo amigo de San Martin o accusa do crime.

San Martin vae preso e condemnado.

Quasi á hora da execução, chega o bom pregador, que pede ao povo, que espere por um milagre de Deus, caso o San Martin não fosse culpado.

O pastor sabia bem o que pedia, pois tinha armado um plano com seu amigo Bob, que consistia em fazer explodir uma bomba de dynamite, enterrada na base da montanha.

Em dado momento, a Montanha do Trovão tremeu com o estrondo.

Aquella gente, superticiosa acredita na innocencia de San Martin e, até o proprio Joe, que fora o autor ao crime, sente-se aterrorizado e confessa tudo.

San Martin póude, emfim, unir o seu destino ao da linda Azaléa e ver, dahi a algum tempo, o seu senho realizado.

Fundava-se o escola, que devia levar aquella gente rude e pobre, um pouco de instrucção.

VENEZA EM LOS ANGELES

Um dos mais lindos recantos da conhecida cidade de Los Angeles, o grande centro cinematographico da America. Chama-se Venice, devido á semelhança com essa cidade do adriatico.

Los Angeles, porém, está-se tornando pequena e o seu progresso obriga que esses canaes sejam aterrados e transformados em ruas.

Os programmas da semana

A FORMOSA VINGADORA

(The Crimson Runner)

Producers Distributing

P. MATARAZZO

Interpretes principaes: Priscilla Dean, Ward Crane, Alan Hale, Taylor Holmes e Mitchell Lerves.

1917. A Europa arde em chammas, alimentadas pelo sopro quente da conflagração.

Vienna é a capital mais assolada pelas devastações da guerra e o seu povo torna-se presa dos desmandos dos governantes desorientados e dos "profiteurs" cupidos e implacaveis.

Herr Gregorio, como innumeros outros ousados, aproveita-se habilmente da situação em que a cidade se encontra, apodera-se do predio que lhe fôra confiado e começa a opprimir os moradores. Elle leva ao extremo a sua tyrannia e julga-se com o direito de receber os carinhos das moças, que elle deixa vegetar no seu predio.

Em dada occasião, as suas vistas caem sobre Branca Schreber, uma joven de radiante belleza.

Finalmente Gregorio consegue prendel-a, atira-se sobre ella, louco de desejo e beija-a, muito muito... Bianca resiste, valentemente ao miseravel.

Com as roupas rasgadas, a alma em dor e o odio brotando em sua alma, Bianca, nesse momento supremo, incendeia o quarto e, assim, escapa á luxuria do miseravel.

E jurando odio de morte ao fascinora, Bianca desapparece, com a alma negra de desespero e revolta.

Passam-se os annos.

Nessa mesma capital, que outr'ora se entregava ao pranto, o povo diverte-se e goza.

No meio do seu tumulto reina um ser mysterioso, alcunhado "A Formosa Vingadora", cujas façanhas davam trabalho á policia.

Era Bianca, que chefiava um bando de ladrões.

Roubava dos ricos e dava aos pobres da cidade que a idolatravam.

Tudo mudára, na verdade. Gregorio, o bandido, de outros tempos, occupava, agora, o alto posto de chefe de policia e estava empenhado na captura da linda desconhecida.

Temendo a acção da justiça, Bianca pede abrigo ao rico e joven conde Meinhard Von Bauer. Meinhard sabe quem é a "Formosa Vingadora", elle a ama desde o dia em que Bianca o salvara de Conrado, o bandido.

O conde escondera a sua amada. Gregorio, não querendo perder aquella opportunidade, manda cercar o castello, mas Bianca consegue escapar.

E' num baile, dias depois, que ella se encontra com Gregorio.

Este, vendo-a sente renascer o antigo desejo e louco, novamente, se atira contra ella e tenta subjugal-a.

Mas Bianca dessa vez, já não luta com o mesmo vigor. Outr'ora na sua alma só havia raiva, hoje nella se entrechocam o odio contra o homem e o amor por outro.

Bianca chora, soluça, quer morrer. Consola-a o bem que faz aos outros. Mas que importa isso, se ella sempre acaba por encontrar diante de si a força bestial dos homens?

E Bianca, com o coração mais dilacerado do que as suas carnes rasgadas, cerra os olhos, para apagar da memoria este mundo cruel.

O conde Meinhard é intrepido. Vae em busca de sua adorada. Tira-a das garras de Gregorio e num duello de morte, fere mortalmente o miseravel.

....

A Austria é republica. O novo governo reconhece "A formosa vingadora" como merecedora da gratidão do povo.

Bianca e Meinhard unem-se para sempre, um ao outro. Formam um par adoravel, cuja mocidade vae entoar um maravilhoso canto de amor!

ESPOSAS DESCONTENTES

(Restless Wines)

Interpretes principaes: Doris Kenyon, James Renill, Naomi Childers e Montagu Love.

POLLY Morrison e Paul Bensen tinham contrahido nupcias, depois de um breve romance de amor.

Passada a lua de mel os dois voltam para a cidade, onde Paul se imbebe nos negocios e começa a dar muita attenção a esposa, acostumada a bailes e jantares de luxo.

Como não tivesse ninguem, que a acompanhasse, Polly acceita o conselho do seu pae, sempre mettido em negocios illicitos de sahir com Curtis Wilbur, um velhaco.

No dia do anniversario de casamento, o marido não vae jantar em casa e Polly, aborrecida, acceita o convite de Curtis para ceiar em um restaurante.

Acontece que Paul vae jantar nesse mesmo restaurante e encontra a esposa. Ha uma scena, que é seguida, em casa de forte discussão. No dia seguinte, as pazes se fazem e elles partem para o campo.

Um mez depois, Polly recebe um convite para um grande baile, ao qual o marido não quer que ella vá.

Polly desobedece e parte para New-York, onde, no dia seguinte, vae ter o marido.

Paul tem uma seria discussão com a esposa e trata do divorcio.

Os negocios do pae de Polly vão mal e, sabendo-se fallido, Morrison suicida-se.

Alguns mezes mais tarde, passado o luto, Polly reapparece na sociedade.

Paul não a podera esquecer e uma noite, agarra-a violentamente mette-a num auto, amarrada, e leva-a para a casa de campo.

Polly protesta, recusa acceder aos desejos do marido, quando se ouve o estampido de um tiro. Benson cahe sobre a mesa onde estava o lampeão, que rolla ao chão. O incendio se manifesta, mas, num esforço supremo elle consegue cortar as cordas que prendiam Polly.

O tiro fôra dado pelo marido da creada, idiotamente enciumado, porque vira a mulher, dias antes, conversando com Paul.

Os dois se salvam das chammas e reconciliam-se, reencetando uma nova e deliciosa lua de mel, emquanto Curtis Wilbur vae parar á cadeia seriamente implicado no caso que levára Morrison ao suicidio.

ONDE ESTAVA EU?

(Where Was I?)

UNIVERSAL

Interpretes principaes: Reginald Denny, Marian Nixon, Pauline Garon, Lee Moran, Otis, Harlun, Arthur Lake, Chester Conklin e Tyrone Power.

ONDE estava eu? onde estava Tom Bedford, no dia 9 de janeiro de 1920?

Problema de difficil solução?

No entanto, era preciso que elle provasse á Alice que nesse dia estivera em qualquer parte, menos na igreja, a ouvir o "conjugo vobis", como affirmava a actriz Claire. O caso era simples: Tom, joven genial e homem de negocios, apaixonara-se pela filha de George Storm, seu inimigo em negocios.

Storm, cabeçudo e intransigente, não queria se conformar com aquelle casamento.

Claire foi o instrumento de que o pae de Alice se serviu para evitar o enlace e tornar Tom, desprezivel aos olhos da filha.

Succedem-lhe, então, as mais extravagantes aventuras. No trem subterraneo, elle troca, por engano, a sua valise com a de um cobrador de banco e, assim, é perseguido como ladrão.

Consegue despistar os seus perseguidores e vae em procura do seu antigo secretario. No pateo da casa em que mora, novos incidentes em que a policia toma parte no encalço de tres ladrões.

Uma verdadeira caçada tem logar através as estradas, numa carreira doida. Afinal tudo vae acabar no apartamento de Tom, onde entram em scena duas raparigas, a policia, os directores e collegas de Storm e Bedford e os seus secretarios.

A principio foi uma confusão dos diabos, mas, finalmente, tudo se esclarece.

No dia 9 de janeiro de 1920, Tom estava ao lado de Alice, que lhe dava o almejado "sim" e, portanto, elle não podia ter estado ao lado de outra.

Bedford teve um olhar de triumpho para os que o cercavam e, estreitando Alice, deu-lhe um longo beijo de amor...

ENTRE DUAS BANDEIRAS

(Friendly Enemies)

P. MATARAZZO

Interpretes principaes: Virginia Bronen Fanre, Jack Mulhall, Stuart Holmes e Eugenie Besserer.

ANTES da entrada dos Estados Unidos na grande guerra, nenhum dos "bars" situados na rua 14, em Nova York, tinha a concorrencia e a animação do Bar Schultslers. A maior parte dos freguezes que alli iam eram allemães e, naturalmente, como a questão estava verdadeiramente em foco, discutiam a guerra. Delles todos, porém, os que mais se empenhavam na discussão eram Karl Pfeifer, que, apezar de naturalizado cidadão americano, amava com verdadeiro fanatismo a sua patria de origem, e Henry Block, allemão tambem, mas que não rezava pela mesma cartilha do seu patricio. Para Pfeifer, a Allemanha tinha forçosamente de sahir vencedora da luta; para Block, os allemães eram uns doidos. E discutindo isso com ardor, os dois muitas vezes, quasi chegavam ás vias de facto.

Eram, portanto, aquelles dois homens, uns verdadeiros amigos inimigos. Amigos, em tudo; inimigos na questão da guerra.

Vejamos, entretanto, agora, qual dos dois tinha o direito de pugnar pela victoria da Allemanha:

Ambos eram, na verdade, allemães; mas ambos viviam na America do Norte desde muito novos. Na realidade, podia-se dizer que a Allemanha os vira nascer, mas a felicidade só a tinham encontrado elles na America do Norte.

Ao iniciar-se esta maravilhosa producção, o seu autor, num assomo de audacia admiravel, propõe-se desenvolver a seguinte these:

"Qual o Paiz que é preciso amar sobre todos os outros? Aquelle em que nascemos ou aquelle que nos proporcionou o bem estar e a felicidade?

E devemos adiantar desde já que o autor foi feliz.

Elle demonstra de uma maneira insophismavel que é a terra que nos dá a felicidade, a que se deve amar. Ninguem nasce num paiz por querer. Mas toda a gente pode sahir da sua terra natal para outra por sua livre vontade. E, se nessa terra que escolheu para viver foi feliz, porque não ha de amal-a?

Karl Pfeifer encontrou na America uma ventura que talvez não tivesse encontrado nunca na Allemanha. Ali constituiu familia e teve um filho; ali se estabeleceu e viu desenvolver-se o seu negocio. Mas, não obstante isso, era natural que amasse a terra que o viu nascer. Elle naturalizou-se, na verdade, americano, mas isso não o impedia de pensar na Allemanha e de a amar. Como allemão, portanto, desejava a victoria da Allemanha na guerra.

E' o Céo, entretanto, quem determina os acontecimentos neste mundo e, assim, succedeu que o filho do velho allemão, como americano, sentou praça, como voluntario. Ninguem ju'gava, até então, que os Estados Unidos viessem a tomar parte na guerra; e foi, portanto, uma dolorosa surpreza para Pfeifer, quando, sabendo do que elle considerava uma catastrophe, soube tambem de que o filho partia para o "front".

Descrever a dor que se apoderou do coração do velho pae, é coisa que nenhuma pena póde fazer. Só visto se póde comprehender e convém nesta altura sallentar o trabalho artistico de Lew Fields, que é magistral.

Afinal, o velho allemão conforma-se com o Destino. E o Céo não o abandona. O filho parte para a guerra, mas, não importa: Americano, vae combater pelo direito da sua patria. Deus o guiaria, como guiaria a mão de todos para a justiça. E, quando voltasse — porque havia de voltar sem duvida — encontraria seu pae tambem um herõe, porque, depois de uma loucura, em que ia ponto a perder tudo o que de mais caro tinha, e só pelo amor da patria — vel-o-ia igualmente servidor dos Estados Unidos e sem prejuizo, antes com honra, para a sua terra natal.

AMOR DE PRINCIPE

(Graustark)

First National

F. SERRADOR

Interpretes principaes: Norma Talmadge, Eugene O'Brien, Marc Mac Dermott, Ray D'Arcy, Lillian Lawrence, Frank Currier, Winter Hall e Wanda Hawley.

LORRY, um joven americano, rico e finamente educado, estava de regresso a Nova York.

No mesmo trem, viajava a mais linda creatura, que os seus olhos já tinham encontrado.

Era, na verdade, encantadora, seu porte distincto, suas maneiras graciosas, os olhos, profundos, negros e bocca uma "papoula viçosa"...

Lorry não se cançava de olhal-a. Como era linda e como captivava o seu sorriso.

Yetive, a formosa desconhecida, era a mais gentil princezinha da Europa, onde seu velho pae reinava em Graustark, um pequeno paiz, perdido entre as grandes potencias.

Yetive! Que lindo nome para Lorry. Como elle já sentia todo o amor que ella fez despertar em sua alma...

A linda viajante, olhos meio-cerrados sonhava com o velho castello, as exigencias da côrte e o seu proximo casamento com o principe Gabriel, reinante vizinho do seu paiz.

Ella não o amava, toda a sua vida sonhára com um marido bello, o verdadeiro "principe encantado", dos seus momentos de devaneios...

E Lorry parecia personificar aquella imagem idealizada.

Por que não o acceitar?... E gozava ella sonhando...

Quiz o destino, que os dois viessem a se encontrar no hotel. A musica era convidativa, a noite tão linda, e Lorry tão amoroso... Suas palavras, que bem lhe faziam a alma...

Um momento...

E a encantadora Yetive gozava o seu primeiro beijo de amor, rubro, quente...

Passam-se os dias.

O velho rei ordenara a volta ao lar.

Yetive não tem tempo de se despedir de Lorry e embarca sem ter tempo de desvendar o seu incognito.

Lorry não póde conceber aquella perda subita de toda a sua ventura, da verdadeira significação do seu viver e segue, tambem, para Graustark, onde a côrte se reunia, naquelle dia, para applaudir o contrato de casamento de um principe com a meiga princezinha, que, amava um "yankee".

Lorry, com o consul americano, vae a recepção no palacio e, esperando encontrar Yetive entre as grandes damas, sente o coração bater mais forte em reconhecer a sua amada sentada ao throno real...

Tão alta para elle.

Uma princeza... Mas o amor não vale mais do que as riquezas e posições?

Elles se tornam a encontrar em um baile de mascaras.

Combinam um plano de fuga, mas Danglos, o espião de Gabriel ouve tudo e corre a contar ao amo.

Lorry aguarda, com anciedade, a hora marcada, em que levaria para bem longe, aquella que amava. Danglos, armado de uma adaga, tenta matal-o.

A luta é breve: um tiro sôa e o miseravel cáe ferido.

O tumulto se estabelece, a guarda chega e Lorry vae preso.

O ferimento não fôra grave, mas Gabriel precisa vingar-se do americano e, dando dinheiro a Danglos, manda que elle desappareça.

Gabriel participa ao rei que seu creado tinha morrido e Lorry é condemnado á morte. Yetive, ao saber da má nova, sente a dôr invadir-lhe a alma.

Ella soffre porque muito ama, sente que não poderá viver sem Lorry mas não o quer ver morto, mesmo que para isso se sacrifique, acceitando Gabriel como esposo.

A cerimonia tem logar: a côrte está reunida e o rei presente.

Yetive, pallida, dá o braço ao noivo e caminha para o altar.

O bispo está prestes a lançar a benção, que deverá unir um miseravel a uma alma nobre e pura, quando um homem surge e interrompe a cerimonia.

Era Lorry, que, posto em liberdade, encontrara Danglos, o homem que elle julgara morto.

A guarda não quizera deixal-o entrar, mas Yetive ordena que o larguem.

Lorry conta, então, o succedido e apresenta Danglos, que desmascara Gabriel.

Minutos depois, o velho rei responde á pergunta da filha estremecida:

"Yetive, tu és uma princeza. Eu posso consentir no teu enlace mas os teus subditos farão o mesmo?

Vestida, com suas roupas reaes, ella chega ao balcão e fala ao seu povo:

"Meus amigos, vós tendes os vossos lares, vossos filhos e amor.

Por ser eu uma princeza não poderei casar com o homem, a quem amo?

Não terei direito á felicidade como vós?

Por um momento reinou um silencio profundo, até que um grito geral se fez ouvir:

"Sim, sim... Viva a princeza, viva o americano..."

O velho rei sorriu satisfeito, ao ver Lorry abraçar a meiga princezinha e beijal-a amorosamente...

Telas & Palcos

A madona do cinema

(Helen Jerome Eddy)

NÃO ha meio mais discutido e mais calumniado do que o meio cinematographico, cujos fundamentos pecuniarios se estendem da Wall Street á Fifth Avenue, em Nova York, e se expandem gloriosamente ao ardente sol da California, nos florescentes "studios" de Los Angeles, Santa Monica, Sacramento, Hollywood e nesse suburbio citadino a que já se deu a denominação de Universal City. Ha gente estranha que chegando a este grande paiz procura metter o bedelho nesses assumptos de cinema, tão mal conhecidos, apezar de tão discutidos. Cada dia se offerece mais terra nova para o seu espanto, a sua admiração e ás vezes, muitas mesmo, para o seu deslumbramento. Esta terra é por muita gente considerada a terra do egoismo. Que injustiça clamorosa, Santo Deus!

Em todas as terras conhecidas que tenho percorrido, jámais vi uma em que a philantropia se exercesse com tanta generosidade, com tanta grandeza e com tamanha visão pratica!

Milhões e milhões de dollars devidos á iniciativa particular partem dos bolsos dos ricos para melhorar as condições do pobre.

Ha grandes associações de caridade com formidaveis capitaes; ha as egrejas de varios credos; ha os institutos da Maçonaria; os da Ordem dos Templarios da Legião... que sei eu!

E todos os membros dessas sociedades contribuem com o seu obulo para que o filho do pobre se instrua, o orphão não fique ao desamparo e o invalido não morra á mingua.

E' a caridade exercida em larga escala, em escala formidavel, consumindo annualmente capitaes cujo numero, se o enunciassemos, assombraria a nossa gente, tão falho, infelizmente, o nosso paiz de instituições semelhantes, cuja obra benemerita por si só bastaria para escurecer todos os defeitos da organização social dos Estados Unidos.

Mesmo no meio cinematographico eu vim encontrar um instituto desses, e a idéa da sua creação só poderia brotar no coração de uma mulher, attenta a todas as miserias, prompta a estender a mão dadivosa, prompta a deixar cair dos labios palavras de animo e de consolo, mais uteis e preciosas, ás vezes, que o tilintar do dollar.

E' justamente essa caça ao dinheiro e o que é mais, a illusão deslumbrante do cinema, que occasiona da California uma vida de miserias; milhares de raparigas, seduzidas pelas narrativas da vida das "estrellas", dos seus lucros, da sua vida, do seu luxo, da sua popularidade, abandonam todos os annos os seus lares e correm a Los Angeles.

Chegam com o lume da esperança na alma, louras filhas dos Estados do norte, morenas "girls" do Far West ou do sul, bellas na sua gracil juvenilidade, ardorosas no seu proposito de trabalho e enchem a antecamara dos "studios" dias, semanas e mezes á espera da opportunidade.

Mas ali [illegible] das primeiras chegadas; o numero das que chegam, entretanto, não cessa.

E' sempre a lugubre resposta de um dos substitutos do director: Por enquanto não ha trabalho.

Volve a longa theoria das pretendentes e cada dia que se passa rouba-lhes uma illusão.

Os recursos começam a escassear. Os pequenos sacrificios obscuros, a alimentação parca, a lembrança da familia, humildes joias que representam uma recordação do lar, vão-se para as mãos dos prestamistas. Um dia faltam de todo. E' o desespero. Sem recursos, sem tecto, sem pão, a desillusão e a amargura vão á alma, e é esse o momento em que o grande cancro social começa a corvejar em torno dessas lindas illudidas, a apontar-lhes como unica salvação a porta dourada do vicio.

Quantos dramas obscuros não se têm desenrolado assim á porta dos grandes "studios" cinematographicos!

Houve um coração cujas mais delicadas fibras, vibraram a esse espectaculo.

Artista de cinema ella propria, não tem a celebridade das grandes "estrellas". Tem, entretanto, hoje, a aureola de uma atmosphera de respeito, de ternura, de admiração que deve ser ao seu generoso coração mais grato do que as acclamações ruidosas ás suas qualidades plasticas ou artisticas.

E' a "Madona do Cinema" — Helen Jerome Eddy.

A magica das suas feições, a doçura incomparavel dos seus olhos escuros, não as pode entretanto, mostrar no seu impassivel registro mecanico a machina de tirar films; a lente poderosa da objectiva [illegible] a pellicula de celluloide.

Helen Jerome Eddy é filha de Nova York; foi criada em Los Angeles, porém, e pode-se dizer até que nasceu com o cinema, pois nelle trabalha desde os velhos dias da Lubin e Morosco.

Foi a companheira de Mary Pickford em algumas das suas mais estupendas creações — "Pollyanna". Bella? Bella, sim, pois que a bondade immensa da sua alma se reflecte nas suas feições purissimas.

Foi essa gentil actriz que, vendo os perigos a que andavam expostas tantas raparigas inexperientes que vinham a Los Angeles a perseguir a miragem do cinema, teve a idéa de reunir recursos entre todos os que vivem da tela, desde as mais altas celebridades até aos pequenos empregados subalternos dos "studios", fundando a "Obra de Protecção ás Candidatas ao Cinema".

Hoje, toda aquella que, vindo á California, em busca de trabalho, vê os seus recursos exhaustos, sabe que, recorrendo a esse instituto, terá o tecto e o pão garantidos por alguns dias e os recursos precisos para volver ao seu lar.

E' em uma grande casa que está installada essa instituição de philantropia. As raparigas pobres, de poucos recursos, enquanto não obtem trabalho, mediante modesta contribuição ali encontram o tecto, o leito e a refeição.

Tudo foi feito com os recursos fornecidos por gente de cinema; ninguem negou o seu obulo e foi tão grande [illegible] a sua divina missão [illegible] da Cinelandia.

As grandes celebridades da tela tem sempre a bolsa aberta para essa obra [illegible] milhares trabalhadores do cinema vão levar-lhe as centenas economizadas do seu rude labor.

Só numa alma delicada de mulher, e mulher como Helen Jerome Eddy, poderia florir a idéa desse instituto, tal como elle existe.

E quantos sabem hoje da sua existencia e como elle vive, sentem germinar no seu coração a semente da respeitosa sympathia por essa mulher, [illegible]

E' a "Madona do Cinema".

E' o seu perfil purissimo, os seus cabellos em bandós, dão-lhe a apparencia da morena virgem da Biblia, tal como a pintou Murillo.

E é esta a gente de cinema que tanto se calumnia ás vezes. — X.

ZASU PITTIS

E' uma das mais antigas figuras do cinema, e tem prestado o seu valioso concurso a muita fabrica.

Nunca poderemos esquecer o seu esplendido trabalho, em uma scena dum velho film de Mary Pickford, em que havia uma [illegible] ceia de Natal?...

Recordam-se?...

A Universal vae filmar "Oh! Baby".

Madge Kennedy, Little Billy, muito popular no palco, Creighton Hale, David Butler, Flora Finch e Ethel Shannon são os principaes interpretes dessa pellicula.

Dizem que Little Billy causou espanto, tal a naturalidade com que representou, pela primeira vez, para o cinema.

*

House Peters, que tantos admiradores possue, escolheu a formosa Peggy Montgomery para sua nova "leading-woman" em "Prisioners of the Storm".

Tratando-se de um film de mar, tempestades e avalanches, lá está o nosso querido artista.

A historia é uma adaptação do livro de James Oliver Carwood, "The Quest of Joan".

O elenco é completado com Walter Mac Krail e Harry Todd.

*

Rosemary Theby, bem nossa conhecida, e Harry Myers, um dos comicos mais interessantes do cinema, confessaram que estão casados ha mais de um anno e que isso se deu na cidade de São Francisco.

O facto causou mais espanto que se pode imaginar, na colonia do cinema, que ignorava o facto.

*

Douglas Mac Lean que, segundo as revistas americanas, vae embarcar para a America do Sul, limitou a sua viagem de recreio até Cuba.

E nós que esperamos com anciedade a sua chegada...

*

O proximo film de Buster Keaton será "Batting Butter", para a Metro Goldwyn. Sally O'Neil será a sua companheira.

*

Priscilla Dean, depois que cortou os cabellos, ficou um encanto.

Seus ultimos trabalhos são: "Forbidden Waters", "The Danger Girl" e "The Dice Woman", com John Bowers, todos da Metropolitan.

*

A Warner Bros. vae filmar "Broken Hearts of Hollywood", em que figuram todos os seus artistas.

[illegible] só existe, de facto, no entrecho desse film suggestivo — "Inferno Conjugal" — que a "Paramount" nos vae dar, dentro de vinte e quatro horas, no Imperio, o cinema onde a alta sociedade se diverte!

DESPEDEM-SE HOJE, "IRMÃ BRANCA" E "AGIR, OUZAR E REALIZAR"

Depois de uma semana triumphal, deixam o Capitolio e o Imperio, finalmente, os dois films mais suggestivos que nestes sete dias foram servidos, em paladares inteiramente diversos, ao nosso publico frequentador dos elegantes cinemas do antigo Convento da Ajuda.

Offerece-se, portanto, a ultima opportunidade para ser apreciado, no Imperio, o trabalho suggestivo de Jack Holt e Billie Dove, em um film de aventuras irresistiveis — "Agir, Ousar e Realizar" — emquanto o Capitolio, pela ultima vez dá ensejo para ser apreciada "Irmã Branca" com o respectivo prologo [illegible] cantando ainda a "Ave Maria" de Gounod com acompanhamento de orgão e carrilhões authenticos.

Seja, portanto, este domingo de Paschoa, bem aproveitado pelo mundo infantil para se divertir com o prologo do Imperio — "O Sonho de Chutinho" — onde o mais vivo [illegible] Arthur de Oliveira Filho, se despede de todos os seus admiradores.

"ENTRE DUAS BANDEIRAS"

Parece que em frente deste titulo, que é dos films mais bellos na sua contextura, teremos apenas um drama emocionante e grandioso. Temos isso realmente, mas temos tambem um film de fino espirito, de scenas do mais consolador bom humor, [illegible] "Entre duas bandeiras" — que é preciso não confundir com um outro film do mesmo titulo, que appareceu por ahi ha annos e que é immensamente inferior [illegible] "Entre duas bandeiras" tem a interpretação admiravel, entre outros, de [illegible] Ira este grande film na proxima segunda-feira no Cinema Avenida.

NO ESTRANGEIRO

Em Paris

A reprise do Cyrano de Bergerac — Foi feita, ha pouco, em Paris, na Porta de Saint Martin, a reprise da famosa comedia de Rostand.

O papel do protagonista, creado por Coquelin e [illegible] Le Bargy [illegible] Roxane, Jean Coquelin, do Ragueneau e Puylagarde de Christiano.

NOTICIAS

A 25 de janeiro, commemorando o anniversario de Molière, foi representada no Odeon, a comedia em um acto em verso de René Bruyez "Le coquelicot des precieuses", que se passa [illegible] em 1659, nas salas da *première* das "Precieuses ridicules". O papel de Molière foi feito pelo actor Merlin.

EM PORTUGAL

O homem das 5 horas

A Companhia Lucilia Simões representou no Porto (première a 13 de março ultimo), a comedia de Hennequin e Weber "O homem das 5 horas" traduzida por Alvaro de Andrade.

Os papeis de Ginette, Leon Precardan, Maraval e La Chamborle, feitos em Paris no antigo Palais Royal, pelos actores Lucienne Givry, Le Gallo, Brasseur e Duvalles, tiveram por interpretes Lucilia Simões, Samuel Diniz, Euridice Braga e Joaquim Almeida. Ha pouco, traduzida pelo jornalista Renato Alves a comedia de Hennequin e Weber esteve em scena no Trianon, fazendo Italia Ferreira, Procopio e Manoel Durães os papeis principaes.

NOTICIAS

Prepara-se no theatro Avenida a *première* da Vaudeville "O doutor da mula russa", adaptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos da comedia hespanhola "El doctor [illegible]". No theatro Avenida trabalha a Companhia Satanella — Amarante, [illegible] Alvaro Ferreira, que em breve [illegible] para esta Capital, [illegible] maestro e compositor Alves Coelho.

— Quinta e sexta-feira santa foi representado no theatro S. Luiz [illegible] *O Martyr do Calvario*, fazendo o actor Raphael Marques o papel de protagonista.

A PRIMEIRA VICTIMA DOS CAMINHOS DE FERRO

NA inauguração do caminho de ferro de Manchester a Liverpool, [illegible]

[illegible] a 15 de setembro de 1830. Ao acto solemne, que se celebrou com festejos e geral regosijo, assistiu sir Wellington, o vencedor de Waterloo, ao som de musicas triumphaes e exclamações de alegria. [illegible] Liverpool [illegible] machina tomar agua. Mr. Hutchkisson, [illegible]

Le rotisserie des poetes (2 acto). Cyranno apresenta os cadetes a De Guiche.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — A companhia italiana canta hoje duas operas differentes: na matinée será repetida, a pedido, a linda opera de Bizet, *Os pescadores de perolas*, com bailados de Granbinska — Michalowky; á noite *Cavalleria* e *Palhaços*. Segunda-feira, será cantada a grande opera de Ponchielli, *Gioconda*.

TRIANON — Tanto na matinée como á noite, a companhia do Trianon representa hoje a deliciosa comedia de Muñoz Seca, *A carta anonyma*, traduzida pela parte de Lisboa. Procopio Ferreira tem nessa comedia um dos seus melhores papeis comicos.

GLORIA — Voltou ao cartaz do Gloria a interessante revista de Bastos Tigre, *Zig-Zag*, grande successo de Aracy Cortes, Lina Bianchi, Pepita de Abreu, e de toda a companhia. *Zig-zag* representa-se hoje á tarde e á noite.

RECREIO — Prosseguem no Recreio as representações da bonita revista *As encantadoras*, de Victor Pujol, e admiravelmente interpretada pela Companhia Margarida Max. Hoje na matinée e nas duas sessões da noite *As encantadoras*.

CARLOS GOMES — A pedido, voltou á scena no Carlos Gomes, a burleta *Maria Antonietta*, que tanto agrado ali despertou; *Maria Antonietta* figura hoje no cartaz, á tarde e á noite, com Prescilla Silva, Carmen Lobato e Manoelino Teixeira nos papeis principaes.

REPUBLICA — A Companhia Nacional de Operetas canta hoje, no Republica, tarde e noite, [illegible] a popularissima *Viuva Alegre*, fazendo Adriana Noronha o papel de Anna Glavary e Vicente Celestino o de conde Danillo.

*

FUTUROS CARTAZES

"Pirão de areia", no S. José

A nova companhia do S. José estreará no theatro do Rocio a 7 do corrente com a revista [illegible] de Marques Porto, musicada por Paulo Pacheco e Cristobal, *Pirão de areia* [illegible] a Empresa Paschoal Segreto [illegible] entre as actrizes Lourdes Cabral, Dulce Menezes e Milly, contratadas em Portugal, expressamente. [illegible]

Pirão de areia apresenta varias novidades, e entre ellas um grupo de "black girls" que dançam [illegible] Otilia Amorim, Alda Garrido, Alfredo Silva e outros. Ha fundadas esperanças no exito de *Pirão de areia*.

Companhia Nacional de Operetas

A companhia nacional de operetas que trabalha no Republica deve representar ao correr desta semana tres operetas: *Jurity*, de Viriato Corrêa, fazendo Carmen Dora a protagonista, *Estrella d'Alva*, de Mario Monteiro e *A mazurka azul*, de Lehar.

Do Rio partirá a companhia para Campos, onde irá trabalhar no theatro Trianon.

O Republica será, então, occupado pela companhia [illegible] com revistas, de que é emprezario o sr. Antonio Macedo e que estreará com a revista *Football*.

Companhia Trololó

A companhia que occupa o Gloria pretende para esta semana ainda a nova revista [illegible]

Trianon

A Companhia Procopio Ferreira [illegible] ensaios da interessante comedia [illegible] *O caro bohemio*, [illegible] Eduardo Lessa. Procopio [illegible] uma excellente creação.

VARIAS NOTAS

A SUBMISSA SERVA DO AMOR

VIENNA e os centros aristocraticos do prazer... Deslumbramentos. Sensações. Prazeres... Tentações... Lindas figuras de mulheres... Entre ellas, uma, mais formosa, que diariamente arrisca a sua vida por causa de um juramento... [illegible]

[illegible] Priscilla Dean [illegible] "A formosa vingadora" [illegible]

Desde hontem que o seu successo é formidavel, no Parisiense. E' que Priscilla Dean tem no Rio [illegible] "A formosa vingadora", que o Parisiense vae continuar a exhibir por toda a semana que vem. Quem pode deixar de ir ver Priscilla Dean, [illegible]

"INFERNO CONJUGAL" OU "CÉO ABERTO?"

O lar, é a instituição mais nobre que a mão de Deus soube erguer á face da terra.

A phrase não é nossa: é de "toda gente", o autor mais citado em todos os tempos, [illegible]

Deus, Patria, Liberdade e Familia — foram as palavras [illegible]

[illegible]

EPHEMERIDES PORTUGUEZAS

D. MARIA II

SEU NASCIMENTO E REINADO

OS factos mais contradictorios, as acções mais differentes são relatados e commentados a respeito da vida e do reinado agitadissimo de d. Maria II.

Talvez todos tenham razão.

Foi um periodo de lutas acirradas, de explosões de odio e de interesses contrariados, é impossivel agradar e satisfazer em geral; uns haviam de ser beneficiados em prejuizo de outros.

D. Maria II foi a primeira rainha constitucional de Portugal. Nasceu nesta cidade do Rio de Janeiro, no paço da Boa Vista, em S. Christovão, no dia de hoje, no anno de 1819. Foi baptizada, a 3 de maio seguinte, recebendo os nomes d. Maria da Gloria Joanna Carlota Leopoldina da Cruz Francisca Xavier de Paula Isidora Michaella Gabriella Raphaela Gonzaga. Falleceu no paço das Necessidades de Lisboa, a 15 de novembro de 1853. Tinha o titulo de princeza da Beira e do Grão Pará; possuia as seguintes ordens: N. S. da Conceição, Santa Izabel, Christo, Aviz e de S. Thiago da Espada, esta ultima na qualidade de rainha reinante; dama das ordens da Cruz Estrellada da Austria, de Santa Catharina da Russia, de Maria Luiza de Hespanha. Era filha de d. Pedro IV, de Portugal, e imperador do Brasil, e de sua primeira mulher, a archiduqueza d'Austria d. Maria Leopoldina Josepha Carolina. Contava apenas 7 annos quando falleceu seu avô, d. João VI, em março de 1826, e sua mãe em dezembro do mesmo anno. O monarcha nomeou regente do reino sua filha, a infanta d. Izabel Maria, na ausencia de d. Pedro, herdeiro do throno, nessa época já imperador do Brasil. O infante d. Miguel residia em Vienna d'Austria, para onde fôra mandado por carta regia de 12 de maio de 1824, depois da revolta de 30 de abril desse anno, que ficou conhecida pela Abrilada. Os brasileiros não acceitaram de bom grado que o seu imperador cingisse a corôa portugueza, porque desse facto resultaria a unidade da antiga monarchia, de que se haviam libertado proclamando a independencia do Brasil. Reconhecendo o desagrado dos brasileiros, d. Pedro depois de ser proclamado rei de Portugal, resolveu abdicar a corôa portugueza em sua filha, a princeza d. Maria da Gloria, o que se effectuou em 3 de maio, tendo anteriormente, em 29 de abril, outorgado aos portuguezes uma constituição livre, conhecida pela "Carta Constitucional". A abdicação, porém, era condicional. A princeza devia casar com seu tio, o infante d. Miguel, em tempo opportuno e, emquanto se não realizasse esse consorcio e não dominasse em Portugal o novo regimen, continuaria a regencia de d. Izabel Maria, em nome de d. Pedro IV. A 31 de julho do mesmo anno de 1826 foi jurada a Carta Constitucional em Portugal e dom Miguel, em Vienna d'Austria, tambem a jurou em 4 de outubro, dizendo-se prompto a obedecer ás vontades de seu irmão d. Pedro IV, effectuando, por procuração, os seus esponsaes com a joven rainha sua sobrinha, perante á côrte de Vienna, a 29 de outubro, sendo dispensado o impedimento por consanguinidade por breve do papa Leão XII, representando a rainha nesse acto solenne, em virtude do alvará que para tal fim fôra conferido em 28 de abril de 1826, o barão de Villa Sêcca, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio do Brasil junto á côrte do imperador da Austria Francisco I, como foi participado ás côrtes pela infanta regente. Em vista do procedimento do infante d. Miguel no acto de jurar a Carta Constitucional, quando, tempos depois, no meio da agitação dos partidos que se degladiavam, dos tumultos e das revoltas, d. Maria Izabel adoeceu gravemente, d. Pedro não hesitou em nomear, em nome da rainha d. Maria II, o infante d. Miguel seu logar-tenente e regente do reino, por decreto de 3 de setembro de 1827, resolvendo enviar sua filha para Vienna d'Austria, a completar a sua educação na côrte do imperador seu avô. D. Maria II saiu do Rio de Janeiro a 5 de julho de 1828, sob o titulo de duqueza do Porto, sendo reconhecidos os seus direitos á corôa do reino de Portugal por algumas das potencias européas. O marquez de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant, foi o escolhido por d. Pedro IV para a acompanhar. No entanto, d. Miguel chegára a Lisboa, a 9 de fevereiro de 1828 e desembarcára no dia 22, recebendo das mãos de d. Izabel Maria a regencia do reino, ratificando no dia 26 o juramento que prestára á Carta Constitucional perante ás corôas que a infanta havia convocado para esse fim.

Mas não tardou a mudar de resolução, pois a 13 de março seguinte dissolveu as côrtes, convocando depois, a 3 de maio, o conselho dos tres Estados para decidir a quem pertencia a corôa, seguindo a antiga fórma das côrtes do paiz, quando se tratava de graves pontos de direito portuguez. O conselho, depois se reunir a 23 de junho e, dois dias após, a 25, proclamou d. Miguel rei absoluto.

Foi notavel esta precipitada resolução do conselho dos tres Estados, em vista do acto do reconhecimento do herdeiro da corôa de Portugal, prestado pela regencia do reino e pela Camara dos Pares, instituida pela Carta Constitucional, acerca da successão da casa de Bragança nas duas corôas de Portugal e Brasil, e particularmente na de Portugal, já indicada nas conferencias que se realizaram em Londres no mez de agosto de 1825, e preliminares do tratado de 25 dos mesmos mez e anno, que reconheceu a independencia do Brasil, onde a tal respeito foi apresentado na conferencia de 9 de agosto o seguinte artigo secreto: "Como por causa da acceitação da renuncia pessoal do imperador do Brasil, d. Pedro, á corôa de Portugal, as côrtes de Portugal devem determinar qual dos filhos do imperador será chamado á successão daquella corôa por morte do presente rei; entende-se que as duas côrtes podem chamar á successão o filho mais velho do imperador do Brasil, ou a filha mais velha, na falta de descendencia masculina." ("Biker, Supplemento á Collecção dos Tratados", tomo XXII, pag. 199). O marquez de Barbacena, chegando a Gibraltar com a real viajante, a 3 de setembro de 1828, teve conhecimento do que se passava em Portugal, por um emissario que o esperava naquelle porto e [illegible] que dom Miguel saira de Vienna d'Austria já resolvido a pôr-se á frente do movimento absolutista, aconselhado pelo principe Metternich, que então dirigia a politica européa, e que seria perigoso para a joven rainha ir para Vienna d'Austria. Tomando sobre si toda a responsabilidade, mudou a direcção da viagem, e foi para Londres, onde chegou [illegible], julgando que haveria ali mais segurança. A politica ingleza, porém, não favorecia os intuitos do nobre fidalgo. O gabinete de lord Wellington patrocinava abertamente os adversarios da liberdade, de sorte que o asylo que o marquez procurava não era dos mais seguros. Embora d. Maria II fosse recebida na côrte ingleza com todas as honras devidas á sua elevada gerarchia, os inglezes impediam os seus subditos fieis, ali emigrados, de irem reforçar a guarnição da ilha Terceira.

O golpe de Estado de d. Miguel não passára sem protestos.

A 16 de maio de 1828, revoltava-se a guarnição do Porto, a 25 revoltava-se em Lagos um batalhão de infanteria, mas essas revoltas isoladas foram depressa suffocadas. Mas o protesto ficou.

Saldanha, Palmella e outros, que tinham ido para tomar a direcção do movimento do Porto, tornaram a embarcar a bordo do "Belfast", que os trouxera; a guarnição do Porto, reforçada pelos voluntarios academicos de Coimbra, e por outras tropas liberaes, emigrára para a Galliza e dahi para a Inglaterra.

A' frente de uma pequena expedição liberal, tentou Saldanha desembarcar na ilha Terceira, mas não lh'o consentiu o cruzeiro inglez, cuja vigilancia não póde, comtudo, evitar algum tempo depois que o conde de Villa Flor, mais tarde duque da Terceira, tentasse e conseguisse effectuar o desembarque. Chegou a tempo este general; porque em agosto de 1829 apparecia na frente daquella ilha, uma formidavel esquadra miguelista, que lançou em terra um corpo de desembarque. Deu-se então a batalha de 11 de agosto na villa da Praia, em que os miguelistas ficaram derrotados. Quando os emigrados que estavam na Inglaterra receberam a noticia desta victoria, sentiram grande enthusiasmo, mas depressa perderam as esperanças que aquelle acontecimento os fizera conceber, quando souberam que a joven rainha voltava para o Brasil. Na verdade, a situação de d. Maria II na côrte ingleza, ao lado do ministerio que estava então no poder, tornava-se bastante embaraçosa e humilhante.

A rainha saiu de Londres acompanhada de sua madrasta, a imperatriz d. Amelia em 30 de agosto de 1829, com destino ao Rio de Janeiro, onde chegou a 16 de outubro. Com a saida da rainha julgou-se completamente perdida a causa constitucional. Os emigrados dispersos pela França, Inglaterra e Brasil, estavam elles proprios divididos em facções que se aggrediam cruelmente.

Em territorio portuguez, só a ilha Terceira reconhecia os principios constitucionaes e ali mesmo começavam a apparecer guerrilhas miguelistas. A França estava já disposta a reconhecer o governo de d. Miguel, quando em 1830, rebentou em Paris a revolução de julho, o que animou muito os liberaes portuguezes. No anno immediato, os acontecimentos politicos do Brasil levaram d. Pedro a abdicar em 7 de abril á corôa imperial, em seu filho, d. Pedro, irmão de d. Maria II, que foi o segundo e ultimo imperador do Brasil, e a ir para a Europa acompanhado de sua filha e de sua segunda mulher, para sustentar os direitos de d. Maria II á corôa de Portugal, tomando o titulo do duque de Bragança e de regente do reino em nome da soberana. Quasi ao mesmo tempo, a regencia da ilha Terceira, nomeada por d. Pedro e composta do marquez de Palmella, do conde de Villa Flor e dr. José Antonio Guerreiro, achava-se com bastante força para preparar uma expedição que em pouco tempo se apossou da ilha dos Açores. Emquanto se ampliava assim o territorio constitucional, d. Pedro desembarcava em França, sendo acolhido com a maxima sympathia pelo novo governo e pelo novo rei Luiz Felippe. Além de todos os motivos que a França tinha para se mostrar sympathica á uma causa com as mais intimas affinidades com a causa que triumphára em Paris em julho de 1830, accrescia ainda outro. O governo de d. Miguel desacatára as immunidades dos subditos francezes, não satisfizera de prompto as reclamações do governo francez, que procedera immediatamente, mandando uma esquadra commandada pelo almirante Roussin forçar a barra de Lisboa e impôr a d. Miguel as mais humilhantes condições de paz.

D. Pedro deixou a filha em Paris para acabar a sua educação, entregue aos cuidados de sua madrasta, deu-lhe os melhores mestres e partiu para os Açores á frente de uma expedição organizada na ilha de Belle-Isle, reunindo todos os partidarios devotados á sua causa. Chegando aos Açores a 3 de março de 1832, formou um novo ministerio, juntou um pequeno exercito, cujo commando entregou ao conde de Villa Flor, metteu-o a bordo de uma esquadra, que entregou ao official inglez Sartorius, e partiu para Portugal, desembarcando a 8 de julho do mesmo anno nas praias do Mindello. Seguiu-se o cerco do Porto e uma série de combates, na maior parte gloriosos para os constitucionaes, até que chegou o dia 24 de julho de 1833, em que o duque da Terceira entrou victorioso em Lisboa, depois de ter ganho, na vespera, a batalha ferida na Cova da Piedade.

Porto e Lisboa, as duas principaes cidades do reino, estavam em poder dos liberaes. Tendo noticia desses acontecimentos, d. Pedro dirigiu-se a Lisboa, chamando ao mesmo tempo a sua filha de Paris. A joven rainha chegou a Lisboa a 22 de setembro, acompanhada da imperatriz, sua madrasta, sendo recebida enthusiasticamente.

Contava então pouco mais de 14 annos de edade.

Os acontecimentos precipitaram-se, os combates succederam-se nas proximidades de Lisboa e em outros pontos, até que se assignou a convenção de Evora Monte, que pôz termo á campanha. Por essa convenção, concedia-se á d. Miguel, que partia para o estrangeiro, uma pensão de 60:000$, concessão que irritou por tal fórma o povo que não só com muito trabalho se conseguiu que d. Miguel escapasse das mãos da turba indignada e embarcasse em Sines a bordo do navio inglez "Stag", mas o proprio dom Pedro foi insultado no theatro de S. Carlos, o que profundamente o magoou, aggravando-lhe a doença de que já soffria e a que succumbiu a 24 de setembro desse anno.

No dia 15 de agosto, tinham-se aberto as côrtes. No proprio dia em que falleceu d. Pedro, formou-se um novo ministerio, presidido pelo duque de Palmella. Este ministerio encontrou opposição violenta na Camara, mas obteve que ella votasse unanimemente duas medidas capitaes: a primeira, a proclamação da maioridade da rainha, que logo no dia 30 de setembro começou a governar sem intervenção da regencia; a segunda, a suspensão do pagamento da pensão de dom Miguel, que apenas chegou á Italia declarou nulla a sua desistencia aos direitos á corôa de Portugal, por estar coacto quando a fez. A 1 de dezembro de 1834, o patriarcha de Lisboa, declarou dissolvido o casamento da rainha. Já então se andava tratando de novo consorcio, sendo escolhido o principe Augusto Leuchtemberg, irmão da archiduqueza, primeira mulher de d. Pedro IV. O enlace realizou-se por procuração, em Munich, a 5 de novembro de 1834, e, em pessoa, a 26 de janeiro de 1835.

Dois mezes depois, a 28 de março, falleceu este principe e logo se entabolaram outras negociações para novo casamento, o que foi feito com o principe d. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, realizado, por procuração em 1 de janeiro de 1836, e, em pessoa, na Sé Patriarchal, a 9 de abril do mesmo anno.

Já anteriormente haviam começado as discordias civis que tanto ensanguentaram o reinado de d. Maria II.

Sobre este reinado, para cujo inicio houve os factos acima fielmente narrados e em cujo transcorrer se passaram casos altamente emocionantes, daremos circumstanciadas notas no proximo supplemento, colligidas pelo nosso companheiro de trabalho Pilar Drummond, redactor da secção "Portugal e Brasil" deste jornal.

Magicas sensacionaes e limpas

Lições do celebre magico mundial HOUDINI

NÃO se pense que se trata de defuntos — trata-se de mortalhas de cigarros.

O magico toma uma dellas, rasga-a entre os dedos, em quatro pedaços depois, em mais, enrola-a entre os dedos e depois nas palmas das mãos, como se estivesse a fazer uma pilula, e depois de tudo isto, abre a pilula diante dos olhos do publico, e a mortalha apparece inteiramente perfeita e intacta, e simplesmente um pouco machucada.

Faz-se assim: — Antes de tudo e como trabalho preparatorio, tome-se uma mortalha de cigarro e enrole-se a mesma de modo a formar uma bolinha, a menor que se poder conseguir.

Esta bolinha deve ser escondida na dobra que se forma entre os dedos pollegar e o indicador da mão direita. Esta posição está indicada na gravura junta, só para esclarecer, porque, ao effectuar a magica, os dedos devem ficar bem juntos e apertados para melhor esconder a bolinha.

Tendo esta bolinha preparada e escondida, como se indicou, peça-se a uma das pessoas presentes uma mortalha de cigarro, que se rasga em quatro ou cinco tirinhas, fazendo com ellas uma bolinha, entre os dedos e depois passa-se a mesma para as palmas das mãos sempre enrolando, como se se estivesse a comprimil-o cada vez mais.

Isto proporcionará ao operador a opportunidade de fazer a bolinha preparada passar do logar em que estava escondida, para a palma da mão direita e depois fazer desapparecer a outra bolinha — a rasgada — para a dobra que se fórma na mão esquerda, entre o pollegar e o indicador.

Depois disto, só teremos que desembrulhar a bolinha intacta, o que faremos vagarosamente e quando a mesma estiver completamente estirada, lacemol-a ao ar, para que caia lentamente ao solo. Isto attrahirá a attenção dos espectadores o que dará tempo para nos desfazermos da bolinha restante, por meio de um movimento natural qualquer que ninguem perceberá.

Esta pequena magica é muito interessante. Convem praticá-la bem para que o successo ao effectual-a seja surprehendente e completo.

A BOLA DE PAPEL SUSPENSA

A assistencia vê o magico pegar uma folha de papel, ou a metade duma pagina de jornal, fazer com a mesma uma bola e depois soltal-a no ar. A bola ficará suspensa e ainda mais — fará movimentos que o magico ordenar, subindo, ou descendo, devagarinho.

O segredo desta magica está num fio de cabello ou retroz, que deve ficar preso á orelha do magico, por meio de uma bolinha de cera. Este mesmo fio ou cabello tem, na outra extremidade, uma outra bolinha, tambem de cera.

Para se operar, e quando já se tiver o papel na mão, pregue-se habilmente na parede, canto de mesa ou de um movel qualquer ou coisa semelhante, que sempre haverá na occasião.

O magico deve então cuidadosamente, para não quebrar o cabello ou fio, enrolar o papel, amassando-o bem, ao redor do mesmo fio. Ao retirar a mão o papel ficará suspenso.

O publico ficará [illegible] força mysteriosa e quando [illegible] mos um pouco o fio, por um movimento da cabeça, fazendo a bola subir e descer, á voz de commando a admiração será ainda maior.

Como e quando poderá um magico exhibir as suas faculdades?

Quando já se souber um numero regular dellas, pode-se dar um numero attrahente de espectaculo, [illegible] casião que proporcionará opportunidade para se guardar os apetrechos. Trazer *apetrechos* e [illegible] escondidos, é ás vezes uma [illegible] na difficuldade para um operador.

Mas ha magicas que não requerem *apetrechos*, e que pódem ser executadas a qualquer momento. O magico deve saber de umas e de outras para exhibil-as na occasião opportuna.

COISAS DA AMERICA

Accusações graves á magistratura de Chicago

O vice-presidente do Senado de Nova York, Dawes, apresentou á Commissão da Alta Assembléa do Estado uma representação assignada por duzentos habitantes de Chicago, por Williams, lente da Escola de Direito e por um seu irmão, asseverando que os estrangeiros, não naturalizados, em grande numero na cidade, formam uma especie de dictadura terrorista e nos ultimos doze mezes tem commettido mais de cem attentados a dinamite, aterrorizando as pessoas importantes e extorquindo-lhes, sob a ameaça de morte, quantias [illegible] tadas, seguros da impunidade. [illegible] estado de coisas é devido á estreita solidariedade entre os assassinos, tendo nelle tambem culpa a magistratura da cidade. [illegible] maltas de bandidos são formadas de verdadeiros malfeitores, [illegible] dos á magistratura local. O procurador de Justiça, Crowe, [illegible] accusado de haver assistido, em [illegible] de novembro a um grande banquete celebre, em sua honra, dado por um dos chefes das quadrilhas, o celebre Genna; o homenageado agradeceu num discurso applaudido [illegible] quatro dos mais graduados [illegible] "detective", por um juiz do Tribunal Superior e por muitos outros funccionarios.

MODELO DE LANVIN

Tailleur em baradine havana e chapéo de feltro da mesma côr

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

PALESTRA FEMININA
Porque ella escreveu...
CLAUDIA

MINHA querida Magdalena — "As mulheres ainda lêm?" Perguntava-te um dia, numa das nossas folhas, um escriptor qualquer, ou pelo menos um senhor que escreve, muito espirituoso. Naturalmente. Sim, as mulheres ainda lêm; creio mesmo que nunca leram tanto, e o que é mais grave, as mulheres escrevem, e o facto de escreverem as mulheres vae-se tornando emfim, com a graça de Deus, uma coisa muito simples, muito natural. Assim pois, as mulheres escrevem; com tinta, papel e lapis, tal qual como os homens. Talvez com um pouco menos de talento, e o que é mais, com um pouco mais de coração... Mas escrevem; é um facto positivo, innegavel. Já quizeram até (não todas!) fundar uma Academia Feminina... Isso porém não vem ao caso. Porque escrevem as representantes do sexo fraco, porque não deixam no homem o uso exclusivo da penna? Naturalmente por serem tambem creaturas e por isso susceptiveis de sentir, de soffrer, porque tambem têm o direito de dizer o que sentem, o que soffrem, o que pensam, porque o trabalho é para todos e tanto quanto o homem ellas têm o direito sagrado de lutar, de procurar vencer, de conquistar galhardamente um logar ao sol que nasce para todos. Porque não são mais bonecas de mostruario, porque são emfim mulheres e porque, tanto quanto os homens têm o direito de viver a vida.

Magdalena, vejo-te abrir muito os teus grandes olhos de suave doçura, os teus olhos cheios de sonhos e [illegible] que perguntas a ti mesma, ao receberes estas linhas: — A proposito de que me fala Claudia com este ardente brado de feminismo? Onde quererá ella chegar? Tranquillisa-te, minha querida, e continua sem medo a leitura da minha carta... absolutamente inoffensiva. Quero somente apresentar-te uma nova escriptora. [illegible]

[illegible] gadamente sabem recorrer a Deus nos momentos de angustia; outras vezes o pranto morre nos labios afogado num soluço...

E' por isso Magdalena que as mulheres escrevem; é mais em busca de um lenitivo para as amarguras da vida do que em busca dos louros da gloria [illegible]

[illegible] de expansão, e como sabes, não ha mais discreto e seguro confidente do que uma folha de papel. A musica augmenta a tristeza, do pincel e das tintas nem todas sabem servir-se, a agulha é monotona terrivelmente, e o mundo não gosta de ouvir ou ver chorar; os homens não nos pedem que sejamos felizes mas exigem que saibamos rir sempre que elles estão contentes... A fé é um dom e nem todas desgra-[illegible]

[illegible] agora se decidira a escrever, fitou-me longamente e com um sorriso que mais vivo tornava o brilho de uma lagrima occulta nos olhos respondeu-me — Porque eu nunca havia soffrido...

Não te dizia eu e não disse alguem muito antes de mim que ha razões que não pertencem á razão? Com o grande carinho de tua.

Março, 926.

Annunciação
Sylvia Patricia

AVE Maria, gratia plena!

Aos poucos o crepusculo envolvia a terra e Nazareth envolvia-se nas trevas da noite que se aproximava. O sol parecia prolongar a sua agonia para illuminar por mais tempo a aldeia santa; lentamente descambava por detrás das altas montanhas espalhando num ultimo adeus pelo céo cor de violeta, a saudade de sua gloria... Na paz augusta do dia que morria tornavam-se mais inebriantes os perfumes das flores adormecidas... Num vôo lento e grave, rithmado pelo bater das azas voltavam as pombas aos pombaes. As mulheres de Nazareth, de cabellos da cor da noite e de olhos da cor do poente, voltavam em bandos da fonte, trazendo á cabeça o cantaro cheio de agua crystallina; e a voz da fonte calava-se afim de ouvir o doce canto das formosas nazarenas... Do campo, para o repouso do lar, voltavam os rudes lavradores. De vez em quando, ao longe, ouvia-se um riso claro, outras vezes um debil choro; depois o silencio: eram os pequeninos que com os passaros e com as flores adormeciam... E Nazareth, das aldeias a mais linda, parecia sob a pallida luz do crepusculo, um bosque todo em flor. Floriam em sumptuosa riqueza rosas e violetas, cravos, lirios, margaridas e açucenas; naquelle humilde recanto de terra parecia haver o céo derramado todas as suas bençãos. As modestas casas da aldeia eram todas rodeadas de pequenos jardins, todas cobertas de trepadeiras, e em cada jardim florira triumphante a primavera. Havia no emtanto, entre as outras habitações, uma casa mais pequena, mais humilde que as demais, porém mais bella por ser a mais florida; e era naquelle modesto lar que vinham de preferencia, para o repouso da noite, pousar as pombas, os pardaes e as andorinhas...

A' porta da casa mais modesta da modesta aldeia, da casa preferida dos passaros e das flores, sob a perfumada copa das larangeiras em flor, fiava á tarde que morria uma mulher [illegible]

[illegible] Era Maria...

Agora, no fim da lenta agonia da tarde tornava-se mais grave o silencio e a terra toda parecia ajoelhada numa profunda oração. [illegible]

[illegible] nas palavras, palavras sublimes que se hão de repetir para consolo da humanidade, por todos os seculos dos seculos:

— Ave Maria, gratia plena...

E revelou-lhe o sagrado mysterio, o que estava destinado o seu corpo virginal. Consentia ella em ser a Mãe do Filho de Deus? [illegible] Porque ella fôra escolhida para ser Mãe do Salvador; o anjo aguardava a resposta que ia decidir os destinos da humanidade... Então dos puros labios da virginal Rainha sahiram [illegible]

— "Faça-se a vossa vontade Senhor, eis a vossa serva".

Curvou-se mais uma vez o anjo, beijou a fimbria da tunica azul, [illegible]

[illegible]

Paschoa — 926.

FORNO E FOGÃO
O valor nutritivo das nozes — Algumas receitas para doces

AS nozes constituem uma alimentação altamente concentrada, contêm pouca agua (2.5 %) e muita gordura (63.4 %). E' grande a sua percentagem de proteina (16.6 %) assim como tambem a de carbohydratos (15.1 %).

Comparam-se favoravelmente com outros alimentos, sendo quatro vezes mais alimenticias que os ovos.

Nozes — 3.180 calorias por libra; Toucinho 3.090 calorias por libra; requeijão — 1.889 calorias por libra; carne de vacca — 1.090 calorias por libra; nata de leite — 881 calorias; ovos — 695 calorias; peixe cavalla — 620 calorias por libra.

Dever-se-ia ter á mesa sempre uma provisão de nozes pois ellas fornecem o maximo de energia physica na menor quantidade.

No sul de Minas, os fazendeiros deveriam cultivar intensamente a nogueira [illegible]

PÃO DE NOZES

Meia chicara de assucar, 2 chicaras de leite, 4 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de nozes picadas á machina, 8 colherinhas rasas de baking-powder, um pouco de sal.

Misturam-se os ingredientes seccos, depois accrescenta-se o leite. Deixa-se ficar 20 minutos.

A fórma deve ser funda, o forno moderado.

BOLO SIMPLES DE NOZES

Uma chicara de assucar, 1/2 chicara de manteiga, 2 ovos, 1 colher de baking-powder, 1/2 chicara de leite, 2 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara grande de nozes picadas.

Perfuma-se com baunilha.

Bate-se o assucar com a manteiga, accrescentam-se os ovos, depois o leite e a baunilha.

Peneira-se a farinha de trigo conjuntamente com o baking-powder; reune-se ao primeiro preparado, afinal accrescentam-se as nozes e bate-se bem.

Assa estendido em bandeija. Glaça-se com clara e assucar ou com chocolate e collocam-se nozes em cima. Quando cortar, cada pedaço ha de ter meia noz como decoração.

PUDIM DE NOZES

Batem-se as gemmas de tres ovos até engrossar e ficar claro.

Accrescentam-se aos poucos meia chicara de assucar, 1/3 de chicara de farinha de pão torrado, 1/2 chicara de farinha de trigo, e 3 claras de ovos batidas em neve. Accrescenta-se 1/2 chicara de nozes picadas e assa ás camadas no forno brando 30 minutos.

Reunem-se as camadas e serve-se com um molho de creme.

PATTIES DE NOZES E MEL

Uma chicara de mel, 1 chicara de assucar, 2 colheres de nata, uma duzia de nozes inteiras, algumas cerejas crystalizadas.

O mel e o assucar devem ser fervidos conjuntamente.

Quando começar a engrossar accrescenta-se a nata. Coze até que uma colherada do preparado mexido num pires frio e enxuto fórme um creme. Bate-se bem e formam-se os bolinhos enfeitando cada um com uma cereja ou com uma noz.

PANOCHE

Tres chicaras de assucar escuro, uma chicara de leite, um pouquinho de manteiga, (porção egual a uma noz), 1 chicara de nozes picadas, 1 colherinha de baunilha, 1 pitada de sal.

Ferve-se o assucar com o leite e manteiga até ficar firme quando se experimenta um pouco em agua fria.

Tira-se do fogo e mexe-se.

Quando tiver esfriado um pouco accrescenta-se a baunilha e as nozes.

Bate-se até formar um creme. Despeja-se em forminhas untadas de manteiga.

BOLO AMERICANO DE NOZES

Uma chicara de manteiga fresca, 2 chicaras de assucar, 3 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de leite, 2 chicaras de nozes, 6 claras, 3 colherinhas de baking-powder, um pouco de casca de limão.

Bate-se a manteiga, junta-se o assucar, batendo até ficar como um creme.

Junta-se o leite, a casca de limão, as claras bem batidas.

Mistura-se a farinha de trigo com o baking-powder e passa-se em peneira. E por ultimo juntam-se as nozes picadas ou passadas á machina.

Assa em fôrma untada de manteiga, polvilhada com farinha de rosca.

Cobre-se com glacé, enfeita-se com nozes e doce de compota, por cima do bolo, e á volta salpicam-se nozes picadas passadas á machina.

Póde-se recheiar com suspiro ou creme e rega-se com rhum ou qualquer licôr antes de se passar o creme.

BOLOS DE NOZES E AMENDOAS

Socam-se 50 grammas de amendoas com um pouco de agua; cincoenta grammas de nozes sem as cascas, tambem são socadas, cem grammas de farinha de trigo, duzentos e cincoenta grammas de assucar, 12 gemmas, 8 claras de ovos e baunilha em pó. Mexem-se as amendoas, as nozes e o assucar com as gemmas, até ficar um creme, reunindo depois a baunilha e as claras em neve e a farinha de trigo.

Coze em duas fôrmas em forno regular.

Esfriando, põe-se sobre um dos bolos uma camada de creme e baunilha e salpicam-se nozes picadas e colloca-se o outro bolo em cima. Glaça-se todo o bolo e enfeita-se com nozes passadas na calda em ponto de quebrar.

JOSÉ D'ARIMATHÉA E NICODEMO

O acto pelo qual José de Arimathéa se notabilizou e tornou memoravel e respeitavel o seu nome, merece ser largamente conhecido e frequentemente relembrado.

Era elle um rico senador de Jerusalém, e, embora fosse membro do grande Sanhedrim, não tinha tomado parte nas machinações dos principaes chefes contra Christo. Pensa-se mesmo que occultamente, era seu discipulo e sectario da sua doutrina.

Ora, depois da morte de Jesus, teve a decidida coragem de se apresentar deante de Pilatos, a pedir-lhe o corpo do crucificado, afim de lhe dar sepultura, e com tanto empenho o fez, que o conseguiu. Ajudado por Nicodemo, que fôra um dos principaes chefes da seita pharisaica, sobrinho de Gamaliel doutor da lei, e elle proprio mestre e doutor em Israel, mas a quem a prelecção de Jesus havia convertido, os dois amortalharam, piedosamente, o corpo inanimado do Divino Mestre e foram encerral-o numa sepultura, que, para esse fim, fizeram abrir num rochedo.

De José de Arimathéa nada mais se sabe do que esta acção honrosa, bastante para definir um caracter e para lhe grangear o respeito de quantos comprehendam o que o seu proceder teve de corajoso e de nobre. A egreja grega tributou-lhe veneração e culto desde os tempos primitivos da sua instituição, celebrando-o a 31 de julho; e a egreja latina, concedeu-lhe eguaes honras, porém só passados seculos, venerando-o a 17 de março.

O seu culto foi muito antigo e muito celebre na Inglaterra, onde a abbadia de Glastenbury foi edificada sob a sua invocação.

José de Arimathéa era um poderoso, um rico, um homem altamente collocado e tinha todos os seus interesses mundanos e sociaes ligados ao conservantismo da velha doutrina e das velhas instituições. Tinha tudo a perder e nada a ganhar com a declaração ostensiva de um novo credo, no proprio momento, sobretudo, em que todas as iras sociaes acabavam de desabar sobre o novo doutrinador. A tudo se expoz, a tudo se arriscou, não duvidando tornar-se suspeito, mais ainda, a ser considerado hostil a todos quantos tinham conveniencia na manutenção do antigo estado de coisas. A coragem da sua attitude é para todos, em qualquer campo que militem, e dentro de qualquer doutrina que professem, e de quaesquer instituições que sirvam, um exemplo nobilissimo, que jámais deve ser olvidado. A egreja tributa venerações mais espectaculosas e mais solennes a personagens numerosos, cujos merecimentos, em nosso entender, não foram para comparar com os deste homem digno e animoso, honra dos seus altares e que, mesmo quando a elles não tivesse sido elevado, merecia culto perpetuo a todas as consciencias honradas e a todos os nobres corações.

Nicodemo, em quem se davam condições analogas, no respeitante á honras e a cargos civis, e em quem, do mesmo modo, podiam prevalecer os impulsos das proprias conveniencias e das proprias commodidades, esse não hesitou em visitar Jesus, primeiro em segredo e depois publicamente, para examinar de perto e directamente o valor da sua doutrinação; e como o fez sinceramente, embora de começo animado pela confiança que tinha no seu proprio saber, o seu espirito abriu-se ante a força persuasiva da palavra do Mestre, até ao ponto de acompanhar os seus discipulos e de receber, por intermedio destes, o baptismo.

Aos phariseus, a cuja seita pertencera, como dissemos, aconselhou que examinassem e discutissem a nova doutrina, antes de pronunciarem a sua condemnação, arrostando, assim, deliberadamente, com a malquerença dos que logo se declararam seus inimigos irreductiveis. E corôou por fim, a sua obra combativa, associando-se a José de Arimathéa e prestando-lhe toda a coadjuvação no acto piedoso dos funeraes de Jesus.

Concitou assim o odio dos outros chefes; foi deposto da sua dignidade de principe dos judeus (senador), e, em seguida, expulso da synagoga e banido de Jerusalém.

No entretanto, Gamaliel, seu tio, póde dar-lhe refugio numa casa que possuia no campo, onde Nicodemo, não muito depois, veiu a fallecer.

A egreja catholica festeja-lhe a memoria a 3 de agosto, no mesmo dia em que celebra a "Invenção" (achado do corpo) "de Santo Estevam", o primeiro martyr; pois o santo, o primeiro a quem a egreja mandou solennemente festejar, tem, a 26 de dezembro, a sua festividade.

Este Gamaliel, tio de Nicodemo, e de quem S. Paulo se honrava de ser discipulo, usou, para com o corpo morto do martyr S. Estevam, da mesma piedade christã usada por José de Arimathéa e por Nicodemo para com o cadaver de Jesus. Sepultou-o numas terras que lhe pertenciam, e foi, junto delle, que deu tambem sepultura a seu sobrinho. Quatro seculos depois, em 415, foram encontradas, em escavações feitas nessas terras, as reliquias do martyr e do seu companheiro de sepultura.

Por isso a egreja celebra Nicodemo (mas apenas como confessor) no dia em que festeja o precioso achado; e com elle associou, egualmente, a celebração de Gamaliel, amigo dos christãos e confessor da fé christã. A Nicodemo é attribuido um evangelho, feito de sociedade com José de Arimathéa, mas considerado apocrypho e não canonico. Foi publicado, em Leipzig, em 1516, no "Codex apocryphus Novi Testamenti", de J. A. Fabricio, em lingua latina; foi diversas vezes reimpresso, na mesma lingua, durante os seculos XVI e XVII; em anglo-saxonio, Oxford, 1698, e em allemão, Nuremberg, 1626, num in-16, de 345 paginas.

Algumas bibliothecas possuem o seu manuscripto em grego; e Voltaire fez delle uma pretensa versão franceza, com intentos irreligiosos; não conseguindo, porém, o fim a que visava porque a egreja, como já dissemos, não considera como authentico e como canonico, esse evangelho.

Estes personagens não são uns santos vulgares e milagreiros, como o maior numero daquelles sobre quem recaem as mais fervorosas sympathias populares. Foram homens de alta esphera intellectual, que fizeram obra de razão e obra de consciencia e que merecem viver perpetuamente no mundo do espirito e até no mundo da arte.

COLLECCIONADORES DE AUTOGRAPHOS

O notavel escriptor inglez Bernard Shaw, cujas opiniões são, em geral, contrarias as da outra gente, não póde supportar os colleccionadores de autographos. Recebeu de um seu compatricio, residente na Nova Zelandia, um pedido muito instante para elle lhe enviar um autographo seu, afim de enriquecer com este a sua já numerosa collecção. A resposta de Bernard Shaw é caracteristica. Aconselhou o Neo-Zelandez a deitar fogo a toda a sua collecção, depois de se sentar em cima della. E, para o colleccionador não alcançar, nessa resposta, o autographo que solicitava, fel-a escrever por um secretario.

Outro adversario dos autographo-maniacos, inglez tambem, mandou dar a um supplicante a seguinte resposta: "Caro senhor. Os colleccionadores de autographos são uma praga; mas eu entendo que emquanto nós lh'os fornecermos os seus pedidos não deixarão de continuar. A culpa está, por conseguinte, tanto do nosso lado como dos delles. Com a maior consideração (*Segue a assignatura*).

No emtanto a maior parte da gente considera-se obsequiada com as felicitações dos colleccionadores, e satisfaz-lhes os pedidos generosamente. As actrizes (referimo-nos ás celebridades estrangeiras) contam-se em maior proporção, entre as numerosas victimas dos não menos numerosos solicitantes. De uma actriz sabemos que escreveu uma carta de quatro paginas, em resposta a um teimoso requerente, explicando-lhe que não dispunha de tempo para attender essa ordem de pedidos!

Mlle. Lenglen, famosa jogadora franceza de "lawn-tennis", estando, recentemente, a tomar chá, á mesa de um hotel, viu approximar-se della um hospede, munido de um cartão postal, a pedir-lhe que lhe concedesse a fineza de escrever neste o seu nome. Ella hesitou ao principio; mas, por fim, o seu bom natural impoz-se-lhe e satisfez o pedido. Um minuto depois rodeavam-na, pouco menos de cem habitantes do hotel, cada um com o seu bilhete postal, e exclamando: "Por favor, mlle. Lenglen; *mais um, só mais um!*"

I. N. R. I.

BETHLEM. Erecta, a estrella guia. O gallo canta.
O sacrario da Fé luzindo na retina
o evangelho do Amor vibrando na garganta,
Maria desentranha a Perola Divina.

No Pretorio. O homem! — ruge a turba viperina.
Azorragam-lhe o dorso. Ante amargura tanta,
fecha o flabello de ouro o céo da Palestina;
abre em flores de sangue o chão da Terra-Santa.

Na romagem geral. Guardas irreverentes
maculam o semblante ao livido nelumbo,
na furia dos chacaes, na febre das serpentes.

No Calvario. — Meu pae: no instante em que succumbo
deixa que o sangue meu, em gottas comburentes
derreta do Peccado a mascara de chumbo!

Rio — IV

DJALMA FEIJO'.

(D'O *Sermão da Montanha*).

CURAS THERMAES

NA Edade Media não havia castello ou casa que não tivesse um local para o banho, e quem não podia gozar de um banho na sua propria casa, dirigia-se ao estabelecimento publico. Conta-se que Tannhauser não passava sem dois banhos por semana.

Quando um cavalleiro se hospedava num castello, era uso corrente offerecer-lhe banho e jovens camareiras enxugavam-n'o depois de haver preparado as toalhas. Diversas miniaturas medievaes representam cavalleiros nessa attitude de banhista. Nas cidades onde faltava espaço nas casas para ter a commodidade do banheiro, dirigiam-se as pessoas aos estabelecimentos publicos, ao menos uma vez em quinze dias, não sómente para banhar-se, mas tambem para divertir-se e conversar.

Além dos banhos para o asseio conheciam-se na idade media os banhos thermaes. Algumas dessas estações balnearias, como Aix-la-Chapelle e Wiesbaden remontam á epoca romana.

Na edade media, fazia-se distincção entre as fontes para curar as doenças, ás quaes recorriam as pessoas enfermas, e as fontes ditas de Juvencio, que tinham o poder de tornar bellas as pessoas feias e de restituir aos velhos as feições juvenis.

Acerca da vida que se levava nos sitios de banhos, sabe-se que não era estricta a observancia da moral. Em casa do thesoureiro de Moguncia podia-se ver um fresco representando uma festa num estabelecimento de banhos. Os dois sexos banhavam-se na mesma piscina, separados por uma parede na qual eram feitas janellinhas, pelas quaes era possivel verem-se, falarem-se, etc.

Nas galerias, em volta, passeiavam tranquillamente senhoras para apreciar as nymphas. A's vezes preparavam-se banquetes na propria piscina sobre mesas fluctuantes, e a esse capricho gastronomico accrescentava-se o prazer da musica executada por uma banda de mulheres.

Os banhos de Argovia foram famosos pela vida descuidada e de prazeres que alli se levava. Disso temos a confirmação pelo auctor dos Proverbios, Montaigne, que nas suas viagens visitou muitos lugares de banhos e notou as particularidades de cada um. Conta elle que os frequentadores estavam todo o dia na agua até á coxa, distrahindo-se com os exercicios de gymnastica.

A sempre maior frequencia das estações thermaes tornaram necessarias certas regras hygienicas. As principaes dellas tiveram um medico no local; nas menores, banhistas e sangradores eram os conselheiros dos enfermos.

Em 1556, espalhou-se a fama de que os banhos de Pyrmont eram especialmente milagrosos e em menos de quatro semanas uma multidão de dez mil pessoas precipitou-se para as taes aguas, alojando-se nas aldeias visinhas. Muitas fontes gozaram de celebridade, porém, pouco depois, muitas dellas perdiam essa voga tão rapidamente como havia surgido. Consolidaram a boa nomeada sómente as fontes que effectivamente possuiam virtudes therapeuticas.

As guerras exerceram grande influencia nas cidades de banhos, devendo as aguas saudaveis curar os males produzidos pelos combates. No lugar dos velhos banhos luxuosos estabeleceram-se novos que melhor correspondiam ás novas exigencias.

Essa mudança tornou-se mais accentuada quando começaram a ter voga as aguas purgativas, porque as preferencias eram todas para esses lugares de cura e surgiu a fama de Carlsbad, Spa, Pyrmont e outras.

Um dos lugares de cura mais frequentados no seculo XVII foi Carlsbad. Não se passava estação sem que se apresentassem uma série de principes com todas as suas côrtes.

Naturalmente, a presença desses personagens era acompanhada por uma série de festas: bailes, corsos de flores e outros passatempos dos quaes não participavam os habitantes do local, senão os que pertenciam á aristocracia. Era nas cidades de banho de luxo que se lançavam as modas.

De dia, nas ruas do estabelecimento, seguindo as regras da etiquêta, passeiava a sociedade elegante que, depois, á noite, se espalhava nos bailes, nos theatros ou concertos.

Mudar de vestido, diversas vezes ao dia, era uma das exigencias á qual se submettia a boa sociedade; as senhoras que não queriam seguir esse uso, tinham que se abster de frequentar o passeio. Entre os banhos não de primeira ordem, estava Lauchstadt, que floreceu na segunda metade do seculo XVII; foi o lugar de reunião da nobreza allemã, porém alli não dominou o luxo, os divertimentos eram antes intellectuaes dedicados ao brilho do espirito.

A LINGUAGEM DAS LUVAS

A linguagem das luvas, que foi muito corrente em Paris, crê-se, foi gerada em Inglaterra, onde as meninas da classe nobre ainda a empregam para se entenderem com os seus pretendentes.

Esta linguagem, na opinião dos seus partidarios, é muito mais expressiva do que a linguagem do leque. As suas principaes *phrases* são as seguintes: Para dizer *sim* deixa-se cair uma luva, e para fazer *não* enrolam-se ambas na mão direita. Para indicar que se *deseja ser seguida* bate-se ligeiramente no hombro esquerdo com as duas luvas, e se se deseja exprimir o contrario ou indicar que a pessoa que segue é indifferente, descalça-se parcialmente a luva da mão esquerda. *Já o não quero* exprime-se batendo de leve com as duas luvas no queixo, e *aborreço-o* diz-se voltando-as de avêsso. Passar a mão pelas luvas como para alisal-as quer dizer: *Desejo estar perto de si*, e deixar cair ao chão as duas luvas, equivale a declarar: *Amo-o*.

Quando um pretendente deseja saber se é pessoa grata pergunta-o calçando a luva na mão esquerda, mas deixando de fóra o dedo pollegar. Para exprimir: *Tenha cuidado que nos observam* enrolam-se as luvas em torno dos dedos; e para demonstrar contrariedade, bate-se numa das mãos com ambas as luvas, mais ou menos depressa, conforme o grão de contrariedade; mas procurando não chamar a attenção.

A murrinha do peixe, que por muito tempo fica nas mãos, e nos talheres e copos, de um modo incomodo, desapparece quando se fricciona as mãos ou os talheres com mustarda secca.

*

Um banho quente nos pés com uma solução de mustarda evita e faz abortar constipações.

*

Mustarda em cataplasmas, a que se deve juntar a clara de um ovo, para não affectar a pelle, é um excellente remedio para bronchite, quando applicada no peito ou nas costas.

*

Para as pessoas que soffrem dispepsia, um pouco de mustarda na comida, é um bom remedio.

*

Ramon Novarro tem vinte sete annos.

*

Irene Rich foi escolhida para principal figura em "The Door Bat".

Lubitsch será o director.

Pat O' Malley, Gladys Brockwell, Hobart Bosworth e Marian Nixon são as principaes artistas de "Spangles", da Universal.

A historia se passa em um circo e Pat tem que andar no arame.

Isso para elle é facil, pois todos sabem que foi esse o seu principio, antes de entrar para o cinema.

A MANIA — Concurso de Palavras Cruzadas

Os desempates de Fevereiro-março e o torneio de abril

Enigma n. 2 - de OCTAVIO RASO

HORIZONTAES

1 — Rede de arrastar
7 — Cidade franceza
10 — Filho de Jupiter
14 — Paraiso
18 — Rei dos Hebreus
21 — Farinha de mimgáo
27 — "Páo d'agua"
28 — Possessivo
30 — Celebre relojoeiro suisso
33 — Roubados
34 — Genro de Mahomet
36 — Sobrenome de grandes escriptores francezes
37 — Tirem "pir" de poeira
39 — Cidade brasileira
40 — Prefixo de suppressão
41 — Adverbio
43 — Sol Egypcio
45 — Tirem o pó da rã
47 — Ferramenta
49 — Fruto de arbusto leguminoso
52 — Tirem o ruim de Roma
54 — Adverbio
55 — A Urca sem uma vogal
56 — Invertam a hora
58 — Preposição latina
59 — Verbo
60 — Tempo de verbo
61 — Rei da Judá
62 — Artigo
63 — Ave
65 — Outra parte do corpo
66 — Tirem o artigo do sadio
67 — Nota musical
68 — Variação pronominal
69 — Milimetro abreviado
70 — Tirem o instrumento da parca
71 — Porto da Arabia
72 — Preposição
74 — Cerca o mundo
76 — Cortem o paraiso pelo meio
77 — Invertam o caco
79 — Fundador da cidade de São Sebastião
80 — Na escala musical
81 — Está em rola
82 — Grande massa
83 — Metade de osso
85 — Iniciaes de um Ministerio
87 — Referente a Elle
88 — Quasi um rio de França
89 — Corpo aeriforme
91 — Quasi céo
92 — Metade de atôa
93 — Sereno
99 — Antigos bandidos dos Pyreneus
103 — Indice
107 — Monge benedictino
113 — Poeta grego
115 — Producto de burro e egua
116 — ... em pello
118 — Interjeição
119 — Filha de Inacho
121 — Invertam pisada
122 — Letra do alphabeto grego
123 — Divindade invertida
125 — Pronome demonstrativo
127 — Ruim
129 — Tempo de verbo
131 — Tirem uma letra do capenga
133 — Preposição
135 — Permutem a bahia
136 — Especie de canhamo da India
137 — Perfume
139 — Tempo de verbo
140 — Interjeição (Bras.)
141 — Meia maçã
142 — Juntem um v, que foge
143 — Cemiterio num estado vizinho
145 — Artigo
146 — Antigo poeta dramatico romano
147 — Verbo
148 — Contração de preposição
149 — Abandonado
150 — Rio de França
151 — Passaro
152 — Outra nota
153 — Variação pronominal
154 — Artigo
155 — Liquido que circula nos vegetaes
156 — Sentimento
157 — Territorio de Angola
160 — Tempo de verbo
161 — Movel
163 — Preposição e artigo
164 — Iniciaes de um orgão do governo municipal
165 — Nas fracções
167 — Moda por um triz
168 — Torre gigantesca
170 — Aroma no plural
172 — Sem companhia
173 — Metade de ouro
175 — Nota
176 — Grito de dor
178 — Tubo
179 — Nome de mulher
180 — Perderam os ossos
183 — Produzindo sons plangentes
187 — Cidade da Prussia
188 — Protoxydo de calcio
189 — Furor
190 — Bandeira Militar
193 — No começo de mania
195 — Tempo de verbo
196 — Estou apaixonado
197 — Iniciaes de outro Ministerio
199 — Sem uso
202 — Quasi que nega
204 — Invizivel
206 — Quasi amor
208 — Mez sem uma letra
210 — Ribeira de Portugal
211 — Gemido
212 — Interjeição
213 — Querido
215 — Pronome
216 — Primeiro nome do barbeiro de Luiz XI
217 — Nota
218 — Sapinho
219 — Fruta
221 — Territorio na bacia do Purú's
222 — Preposição
223 — Verbo
224 — Pintor portuguez do seculo XVIII
227 — Pronome
228 — Semelhante
229 — Mez
230 — Pato sem poeira
231 — Artigo
232 — Egual
233 — Parte de cama
235 — Gasta (invertido)
236 — Poeta latino moderno
237 — Santo Ignacio
238 — Cae
240 — Rei da Judá
241 — Artigo
242 — Invertam poda
244 — Mulher
246 — Gato em inglez
247 — Obra de S. Smiles
249 — Relativo á musica
252 — Signal orthographico
253 — Pronome
254 — Nojenta
255 — Deserto
256 — Reptis saurios
257 — Senhores
258 — Apparelho de pesca
259 — Ver ao longe

VERTICAES

1 — Prefixo
2 — Approximado
3 — Conjunto de todas as côres
4 — Interjeição
5 — No inicio da robustez
6 — Artigo
7 — Letra grega
8 — Corpo de Bombeiros
9 — Es
10 — Conjuncção franceza
11 — Interjeição
12 — Na coalhada
13 — Conjuncção
14 — Substitue o nome
15 — Abreviatura do que muitos querem ser
16 — Perpetuidade
17 — Contracção de preposição
18 — Unico
19 — Artigo
20 — Tecido
21 — Nota musical
22 — No principio da idéa
23 — Tirem a ultima letra de um lago da Suissa
24 — Rivalizar
25 — Cidade romana e visigoda
26 — Rei de Judá
29 — Celebre estatua do Egypto
31 — Na sua essencia
32 — Philosopho francez
35 — ... que será tamem
38 — Circumscripção territorial
41 — Unir
42 — Instrumento agricola
43 — Pulverizem
44 — Joalheria conhecida
45 — Nota musical
46 — Essencial á vida
47 — Medida ingleza
48 — Artigo
49 — Rio da França
50 — Navegação maritima
51 — Dominar
52 — Nome de homem invertido
53 — Nome de homem
55 — Artigo
57 — Composição poetica
68 — Ubaldino do Amaral
73 — Suave
75 — Sentimentos
77 — Duas vogaes
78 — Iniciaes do nome de um grande escriptor brasileiro
80 — Ordem de animaes marinhos
84 — Com h no fim, terceiro filho de Adão e Eva
86 — Tempo de verbo
90 — Relativa a uma das divisões do reino animal
94 — Assim começa uma cidade Russa á beira do Narew
95 — Tempo de verbo
96 — O mesmo que Cecilia (Zoo.)
97 — Peccado mortal
98 — Compaixão
100 — Instituto de musica
101 — Pronome relativo
102 — Planeta
104 — Interjeição
105 — Bom senso
106 — Curso de agua
108 — Adverbio
109 — Quasi o nome do primeiro homem
110 — Caudilho
111 — Divindade
112 — Espaço de tempo
114 — Rio da Europa
117 — Pae da Patria
120 — Olvidado
123 — Madreperola
124 — Na vela
126 — Sua Santidade
127 — Exprime silencio
128 — Sem fundamento
129 — Nome de um escriptor
130 — Com saude
132 — Adverbio
133 — Das corridas
134 — Especie de tordo
137 — Nota no plural
138 — Filha de Labão
143 — Divisão de tempo
144 — Partida
150 — Irmãos sem prima
150-A — Seduz
152 — Nota
152-A — Senhores
154 — Estragos
154-A — Unico
156 — Convencional francez
156-A — Peça de artilharia
158 — Passado
159 — Nome de mulher invertido
161 — Parte do vestuario
162 — Gemidos
164 — Pratica dansas populares
164-A — Conjuncção
165 — Pacha de Janina
166 — Pouco falta para dizer que são penetras
168 — Banca sem adverbio
169 — Magistrados romanos, com um S no fim
171 — Nota musical
172 — Bispado
177 — Para partida está proximo
178 — Adverbio
181 — Relativo á bôa pronuncia
182 — Sciencia
183 — Tempero
184 — Pequeno defeito
185 — Apparelho
186 — Cidade de Hespanha
191 — Paralyzado
192 — Contador
193 — Doce
194 — Appendice recurvado em fórma de argola
197 — Massa de agua salgada
198 — Vende a prazo
200 — Ilha de França
201 — Casta
204 — Amarrem
205 — Natural de um paiz da Europa oriental
206 — Ferramenta
207 — Genero de peixes
209 — Nas procissões
213 — Cortem um adverbio de cada lado
214 — Ilha sueca
219 — Produzidos pelas aves como fazem as que moram em frente ao "Correio da Manhã"
220 — Para pão falta pouco
224 — Prendei
225 — Fragmento
226 — Nome em evidencia nesta capital
230 — Jumento
230-A — Parentes
231-A — Estou com humor aequoso
233 — Liquido adherente
234 — Iniciaes de celebre escoteira
236 — Em frente
239 — Serie de annos
243 — Preposição
245 — Para lei falta um romano
247 — Preposição
248 — Iniciaes de outro Ministerio
250 — Patrimonio Municipal
251 — Tempo de verbo
253 — Velhaco
156 — Peça de artilharia

*

Publicaremos na edição de terça-feira o resultado dos desempates do torneio fevereiro-março. O julgamento será feito por pontos negativos. Cada erro corresponderá a 1 ponto perdido. O concorrente que perder no desempate descerá de serie para que possa entrar no sorteio. Haverá mais um desempate para 1 serie. Nas series inferiores o premio será sorteado entre os concorrentes classificados no desempate.

Enigma de "Maud, a graciosa", para a 2ª desempate da 1ª serie

Prazo: até quinta-feira ao meio-dia. Deverão decifrar este enigma todos os concorrentes classificados na 1ª serie, pois o concorrente que tiver perdido a collocação no primeiro desempate poderá, pelo menos, garantir a segunda collocação com o ponto do segundo desempate. A classificação final do torneio será a seguinte: 1ª serie, 12 pontos; 2ª, 11 pontos; 10 pontos, etc.

HORIZONTAES

1 — Planta brasileira
2 — Deslindam
3 — A's avessas, nota
4 — A's avessas, chefe
5 — Pés de pato.
6 — Mate
7 — A's avesses, nota
8 — Colloquio terno e amoroso
9 — E' simulacro de combate
10 — Tempo de verbo
11 — Cidade
12 — Rio
13 — A's avessas, indicativa de logar

VERTICAES

1 — Antes de Christo
2 — Afervorado
3 — Naco
11 — Designativa de escuro
14 — Prefixo
15 — Exercicio violento
16 — Prefixo
17 — Da comitiva de Rhéa
18 — Ratoneiro
19 — Arvore
20 — Cas
21 — Prefixo
22 — A's avessas e prefixo
23 — Ser reprovado
24 — Nota

REGULAMENTO DO CONCURSO

1º — Os concursos constarão de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados durante o mez no nosso SUPPLEMENTO dos domingos.

2º — Os concursos são divididos em quatro séries á primeira só poderão pertencer os concorrentes que decifrarem todos os problemas publicados. Nas outras séries, os immediatamente inferiores.

3º — Os premios são: para a 1ª serie, 100$000; para a 2ª, 70$000; para a 3ª, 50$000; para a 4ª, 30$.

4º — Quando não houver concorrentes classificados na 1ª série, a importancia do premio será desdobrada em outras séries.

5º — As soluções devem vir no impresso do jornal com a assignatura do remettente. Devem conter á margem as variantes que o conceito permittir.

6º — Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente forneça a indicação do nome e da residencia, para uso exclusivo do director do concurso.

PRAZO PARA A ENTREGA DAS SOLUÇÕES

7º — Para a capital, Petropolis e Nictheroy: 7 dias contados da data da publicação.

8º — Para o interior: até que se publique o quadro de decifração.

9º — O problema publicado não será contado como ponto para o seu autor.

NUMA ESCALADA

Frossard rouba 40 kilos em moedas de ouro e é preso pelo famoso Vidocq.

Os museus francezes têm soffrido por differentes vezes roubos praticados com extraordinaria audacia e habilidade.

Uma noite nevosa de 1804, em Paris, um carro fechado parou á esquina das ruas Rechilieu e Colbert, e delle apearam tres viajantes munidos de uma comprida estaca, com as que os pedreiros usam para fazer andaimes. A estaca foi apoiada á parte exterior do edificio onde se achava então o gabinete de medalhas. Por meio de roldanas os ladrões içaram-se até uma janella cujos vidros quebraram, conseguindo entrar. Foi nessa noite que se roubou a famosa coróa do rei longobardo Agilulfo, o calix do abbade Suger, o rico punhal de Francisco I, a agatha da Sainte Chapelle, etc.

Pelo mesmo caminho aereo, os gatunos puzeram-se a salvamento com a preciosa preza, não havendo podido ou ousado quebrar o medalheiro, e refugiaram-se na Hollanda.

Sendo reconhecidos, foram apanhados e uma parte dos furtos foi recuperada.

Esse mesmo gabinete soffreu em 1832 um roubo muito mais serio. O ladrão penetrou, como um socegado visitante na sala das gravuras, e escondeu-se habilmente, á hora do fechamento atraz de uma pilha de in-folios.

Ficando só, e tendo pratica do local e dos usos, esperou que anoitecesse, depois cerrou a porta que dava para o gabinete das medalhas conseguiu achar as chaves do medalheiro, a abrir os moveis e saqueal-os de quasi todas as moedas de ouro, especialmente as da série imperial romana.

Ainda estava noite escura quando desceu por uma corda amarrada ao peitoril de uma janella que dava sobre a rua. Levava comsigo uma carga de 40 kilos de ouro! Desappareceu nas trevas, ao passo que se approximava uma patrulha de ronda, e refugiou-se em casa de um seu irmão relojoeiro. A patrulha vendo a corda e a janella aberta, deu o alarme. O chefe de policia que era o famoso Vidocq, chegando ao local, disse:

— Não ha senão um homem capaz de fazer isto: Fossard.

Não se enganava. Penetrou de surpresa na casa do relojoeiro Fossard e encontrou os dous irmãos que já haviam fundido duas mil moedas da série romana e escondendo as outras atrás de um pilar da ponte da Tournelle, afundadas no Sena. O irreparavel prejuizo foi de cerca de tres milhões de francos.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

Solução do enigma n. 12

Enviaram soluções certas:

1 — Helio Ramos Monteiro
2 — Nelio Ramos Monteiro
3 — Maria Luiza Sarmento Brandão
4 — Manoel Lobo Esteves
5 — Eurythina Crava (Uberaba)
6 — Maria Hellé de Paiva Sayão
7 — Maria Lucia de Paiva Sayão
8 — Luiz C. Borges
9 — Ubirajára Cardoso
10 — Paulo Domingues
11 — Antonio Borrajo (Petropolis)
12 — Antonio Calazans (Petropolis)
13 — Cyrene de Mattos
14 — Luiz Rego
15 — Narbal Assumpção
16 — Lord, o soldado azul
17 — Luiz Gonzaga
18 — Tom Mix
19 — Helena S. Dantas
20 — Humberto Faria
21 — Irany de Almeida
22 — Rosinha Malheiro
23 — Sylvia Amaral
24 — Irita Villa Bella
25 — Ninice Fernandes
26 — Debora Malheiro
27 — Armando Guimarães
28 — Mario Junior
29 — Flavio Land
30 — Mario de Souza Bastos
31 — Gilberto Ferreira Mendes
32 — Dilermano Bernardes Camello
33 — Venitius Notare
34 — Ysette Bittencourt Dias
35 — Olga de Lourdes
36 — Nilton F. de Almeida
37 — Diva Ferreira de Mello
38 — Eduardo G. Salamonde
39 — Nilson Machado Bastos
40 — Nelio Machado Bastos
41 — Helio Maia
42 — Delza de Andrade
43 — Luiz Lacerda
44 — Salomé de Azevedo
45 — Celia Leite
46 — Paulo Lafayette R. Pereira
47 — Irita Villa Bella
48 — Cyrene de Mattos
49 — Narbal Assumpção
50 — Esméa Gloria de Oliveira Monteiro
51 — Paulo Domingues
52 — Nancy de Souza
53 — Maria Antonieta de Siqueira
54 — Edgard de Souza
55 — José Eduardo de Siqueira
56 — Heloisa S. Dantas

Elza Gomes Braga, premiada no sorteio dos decifradores do enigma n. 9 (MACACO).

XADREZ

PROBLEMA N. 20

A. MEURS

Pretas 7

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 20

Jogada no Club do Palais Royal (Café de la Rotonde)

	Brancas *Kahu*	Pretas *Barratz*
1	P 4 R	P 4 BD
2	C 3 BR	P 3 TD
3	P 4 D	P x P
4	C x P	P 3 R
5	B 2 R	C 3 BR
6	B 3 B	D 2 B
7	Roq.	B 2 R
8	B 3 R	Roq.
9	C 2 D	C 3 BD
10	P 4 BD	P 3 D
11	P 3 TD	B 2 D
12	T 1 BD	TD 1 CD
13	P 4 CD	TR 1 B
14	C 1 C	C 4 R
15	C 2 D	C x B cheq.
16	D x C	P 3 CD
17	C 2 R	D 2 C
18	C 3 CR	B 3 B
19	B 4 D	P 4 CD
20	TR 1 R	T 1 D
21	B 2 C	TD 1 B
22	D 4 B	C 1 R
23	C 5 T	P x P
24	B x P á 7 C	C x B
25	D 4 C	B 1 B
26	C 6 B cheq.	R 1 T
27	D 4 T	P 4 TR
28	D 5 C	

As pretas abandonam.

Solução do problema n. 19: B. 3 C R.

Enviaram solução exacta: Marciano Lazaro, A. Gonçalves, Sylvio Pereira, Kovatchitch, Commandante Dez, Augusto Beck, A. Brandão, Chá Lipton, Heim, Gastão Bandeira, Oswaldo Rey, Barbosa, Mendes Junior, Collapreda.

Solução exacta do problema n. 18:

Enviaram solução exacta: Phlox, Laskermitim, Krauss.

Maria e Mathilde, cegas, jogam do xadrez no Instituto de Cegos de Buenos Aires

RESULTADO DO SORTEIO DO ENIGMA N. 11

Foi contemplado o n. 34, (Maria Luiza Costa Mattos).

Entraram no sorteio os 72 solucionistas cujos nomes foram publicados no SUPPLEMENTO de domingo passado e mais o n. 73 — Nally Dessaune (Victoria-Espirito Santo). O vencedor poderá procurar o premio no escriptorio desta folha.

OS POVOS DO CAUCASO

A Transcaucasia é uma região de summa importancia porque é a passagem para se ir nos logares mais opulentos e pouco explorados. Tiflis, Kars, Erivan são situados no cruzamento das grandes estradas de Scutari a Teheran, do Mediterraneo ao Turkestan, de Bukhara á Mesopotamia.

Aos seus mercados dirigem-se as caravanas da Persia e da Anatolia; chegam em fila os camellos conduzidos pelos Arabes de Diabekir, embrulhados nos grandes burnús de côr; acodem das montanhas em bandos desordenados e ruidosos, as mulas carregadas dos productos das criações, guiadas por cavalleiros kurdos selvagemente soberbos com os seus enormes turbantes e fatos vermelhos ou azues, seguros á cintura por um cinto de prata onde estão as pistolas e as yatagans.

Param nas praças pesados vehiculos puxados por bufalos, forrados de vistosos tapetes sobre os quaes viajam as familias georgianas; e nas lojas minusculas e empoeiradas contendo mil objectos diversos, se encontram os mercadores de Kermanchakh, de barba e unhas pintadas, e os Armenios de jaquetas com mangas falsas pendentes, os Gregos com roupas de fustão, e os Tartaros com o chapéo conico de pello chamado — *papakha*...

A importancia do Caucaso é pois na verdade excepcional e justifica tambem o interesse que a Russia demonstrou sempre por conquistar essa região. Para a Russia, effectivamente, o Caucaso era de grande valor estrategico, a chave do dominio sobre outros territorios de importancia politica illimitada.

Offerecia a seductora perspectiva de um escoadouro possivel no Mediterraneo sem passar pelos Dardanellos. Uma vez occupada a Armenia turca, a Russia tinha ao alcance da mão a porta aberta para todo o resto da Asia Menor.

E por isso, havia o governo de Petrogrado devotado particular attenção para o problema caucasico.

Nos mercados do Caucaso que do lado da Europa eram invadidos pelos productos allemães, muitos productos russos começavam a se espalhar tambem e a influencia russa alli se ia intensificando de anno para anno. Para tão surprehendente desenvolvimento, havia concorrido o livre cambio concedido aos Armenios, e que se effectuava não só entre as cidades que faziam parte do Estado mas tambem com as de além da fronteira.

A construcção da estrada de ferro até Saramisc ia ser prolongada até Karaurgan, paiz de fronteira. A estrada de ferro em parte construida era pois para facilitar a conquista da região turca.

Desde duzentos annos a Russia tratava com os Estados Musulmanos seus visinhos. Pedro o Grande havia começado as guerra quando, reunindo com um systhema de canaes o mar Baltico ao Caspio, afim de abrir um caminho do commercio russo para as Indias, se achou por esse facto em hostilidade com o schah da Persia o possuidor então das terras do Caucaso. A guerra consistiu, em todo o seculo decimo oitavo, em estender gradualmente as possessões do Czar até a vertente septemtrional da cadeia de montanhas dessa região.

Depois os Russos penetraram na Trancaucasia e não foi senão depois da campanha contra a Persia, em 1827, e contra a Turquia em 1828-29, que a conquista russa tomou grandioso desenvolvimento. Combatendo contra a Turquia e Persia, a Russia se achou tambem em guerra com as populações indianas, da religião mahometana na maioria, que com continuas insurreições protegiam as operações dos exercitos turcos, e iniciou-se assim a mais longa, ardua, encarniçada guerrilha contra os montanhezes de Erivan e de Kars, que não devia cessar senão em 1859.

Vivem no Caucaso descendentes de muitas raças vindas da Asia que na solidão dessas montanhas impraticaveis se conservaram puras, constituindo a mais rara variedade ethnica do mundo. Circassianos, Kurdos, Svanetos, Cabardinos, Lezguinos, Abkhasios, Cecenios sobrevivem em grupos de poucas dezenas de milhares de familias; são homens primitivos que veneram os feitiços e que se votam ás leis da vingança o todo o transe. Fortes, audazes, maravilhosos cavalleiros, verdadeiras aves de rapina, uma só ambição os anima e reune: a rapinagem. Dos inaccessiveis cumes de suas montanhas, elles atacaram sem treguas durante vinte e cinco annos os Russos e oppuzeram-se passo a passo ás suas conquistas. Poucas guerras foram mais desapiedadas e encarniçadas que esta.

Foi nesses combates que se formaram os generaes russos que se tornaram legendarios: Germolof, Muravief, Loris-Melikof, Bariatinski... O imperador Nicoláo 1.º costumava dizer que o exercito do Caucaso constituia o mais bello ornamento da sua corôa.

Hoje na região Caucasica, do chaos revolucionario surgiram tres novos Estados: a Georgia, a Azerbeigiana e a Armenia.

"O CROQUET"

O "croquet" joga-se, quasi sempre com oito parceiros, divididos em campos iguaes. Cada jogador está munido de um maço de pão com cabo comprido, pintados de varias côres e de uma bola da mesma côr.

Num terreno plano de 10 a 15 metros de comprido por seis e oito de largo são collocados simetricamente dez arcos, dois dos quaes, em cruz e tendo uma campainha, occupam o centro do jogo. Os outros arcos são espaçados dois metros, approximadamente, uns dos outros.

Os limites do jogo são marcados por dois postes com as côres dos maços e das bolas. O primeiro piquete collocado atrás e a dois metros da primeira arcada, tem o nome de *jock*, o segundo dois metros adiante da ultima arcada, denomina-se *besan*. As côres são tiradas á sorte para se determinar a ordem do jogo e joga-se segundo a ordem das côres pintadas nos postes. Tendo cada um perto da bola ao lado do poste da partida, quer dizer, do "fock, o jogo consiste em fazer passar a sua bola, batendo-lhe com o maço, sob a primeira arcada e em transpor successivamente as outras na ordem convencionada, fazendo tocar a campainha da arcada dupla quando a bola lhe passar por baixo. Depois é preciso tocar o poste chamado "besan" e tornar a fazer o caminho diverso até ao "fock" em que a bola deve tambem bater. Quando se toca uma outra bola á distancia, o que se chama "roquet" pode jogar-se duas vezes ou "croquer".

Para "croquer", pega-se na bola e colloca-se ao lado da bola "roquée"; depois, apoiando o pé sobre a bola que se joga, bate-se-lhe com o maço de maneira a arremessar a outra pela contra-parcada. "Croca-se", para atrazar um adversario ou auxiliar um parceiro. Quando os jogadores estão divididos em dois campos é preciso que todos os parceiros do mesmo campo sejam os primeiros a chegar para que ganhem a partida. Para attingir este resultado, o jogador que está á frente, espera os seus parceiros e limita-se a "roquer" e a "croquer" os adversarios mais adiantados para os atrazar. E' a que se chama ser "corsario".

ASPECTOS SUBURBANOS

A Escola Ennes de Souza — Um verdadeiro templo de ensino — Muito trabalho e muita dedicação

A directora da "Escola Ennes de Souza", d. Izabel da Costa Pereira Mendes, suas adjuntas e alumnas, posando para o "Correio da Manhã"

As Escolas Publicas installadas nas zonas suburbanas tem merecido do *Correio da Manhã* continuas visitas no intuito de conhecer a forma porque é ministrada a instrucção ás crianças, assumpto que interessa á collectividade.

Visitamos ha dias a 13.ª Escola Mixta Complementar do 9.º districto, denominada Ennes de Souza, installada no grande predio da rua Joaquim Meyer n.º 81 e dirigida pela professora Izabel da Costa Pereira Mendes.

Recebidos com uma gentileza captivante pela directora, declarada a nossa condição e o que pretendiamos immediatamente, disse-nos ter immenso prazer não só em franquear a Escola á visita, como em dar-nos todas as informações que carecessemos.

E ás nossas primeiras perguntas respondeu:

— Dirijo esta Escola desde 1912 e tenho como auxiliares as professoras, Rosalina Passaro, Aida Pereira da Fonseca, Noemia Eloya de Siqueira, Rita da Silva, Delphina Bahia, Marietta dos Santos, Gasparina Hall Pires, Alice de Lemos Dias Costa, Celina Pereira Mendes, Inah Martins, Stella de Souza Lopes, Olga Pinto Bittencourt, Carmen Costa Mattos, Alzira Borgongino de Carvalho, Irene Amaral da Silva, Iris Leal da Costa, Ismenia Lopes, Amelia Maranhão, Angelina Amazonas da Silva Couto, ao todo dezenove.

A frequencia média é de 123 alumnos, sendo a matricula de 560. Esse numero tende a augmentar.

O inspector escolar é o dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim.

A Escola é dividida em dois turno, funccionando o 1.º das 7,30 minutos ás 12 horas e o 2.º das 12 e meia ás 4 e meia horas da tarde.

E convidando-nos a visitar as aulas nos foi explicando a graduação de cada uma.

Cada aula funcciona em uma ampla sala, com janellas abertas para que o ar penetre livremente.

Em todas as aulas as respectivas professoras, á convite da directora faziam perguntas ás alumnas para que vissemos o adiantamento que existia. Essas perguntas eram respondidas satisfactoriamente.

Pacientemente mostrou-nos varios desenhos da flora e da fauna brasileira, feitos pelos alumnos.

Depois mostrou dando-nos explicações detalhadas, o *Museu Escolar*.

Ha ahi modelagens feitas em argilla, pelas crianças, de uma perfeição extrema. Vimos, por exemplo, insectos, fructas, flores, reproduzidas fielmente.

Essas modelagens são feitas com a competente descripção dada por seu autor. Assim o *joi*, os *cogumelos*, que o alumno declara serem plantas venenosas.

Diz-nos a directora que ha vantagem do alumno conhecer a qualidade bôa ou má do fructo ou da planta.

Mostra-nos em seguida a bibliotheca. Possue ella 700 volumes de sciencias, artes applicadas, descripções, livros didacticos e de litteratura amena que servem desde o 2.º ao 7.º anno lectivo.

Essa bibliotheca vae ter em breve o novo mobiliario.

— Guardarei juntamente para o fim mostrar-lhe a aula mais atrazada. São crianças de pouca idade quasi analphabetas, que vão se desenvolvendo. Escute, estão cantando a *canção da borboleta*! Venha vêl-as.

Entramos na sala. Uma alegria intensa pairava ahi.

A professora Delphina Bahia fel-as repetir a canção para que ouvissemos.

E as criancinhas numa galanteria enternecedora disseram:

"Gostam de mim as roseiras,
Querem-me dhalias, jasmins,
Onde ha plantas mais fagueiras
Que no meio dos jardins?"

E terminaram sorridentes com este estribilho:

Trá-lá-lá que vida a minha,
Trá-lá-lá isto é folga-.
Sou dos campos a rainha
Só me sei fazer amar."

Interessante, esta aula.

— Como vê, volveu a directora são crianças de tenra idade, edu cam distrahindo-se.

Agora venha vêr o pequeno jardim cultivado por alguns alumnos São apenas dois canteiros. Cada uma dessas plantas elles conhecem.

— Quanta dedicação, quanto trabalho, professora, exclamamos.

— Bem empregado, respondeu-nos. Deseja mais alguma informação? A imprensa tem o direito de saber tudo.

— Muito gratos. Estamos satisfeitos. Restamos agora a amabilidade com que nos attendeu, o incommodo que teve, e...

— E...?

— Prestar-nos mais um obsequio.

— Determine, respondeu-nos promptamente.

— Como uma recordação desta visita á sua Escola desejavamos levar uma photographia.

— Pois não.

E formando alguns alumnos e á nossa insistencia para que com as suas auxiliares posassem tambem attendu-nos amavelmente.

E quando ao despedirmo-nos apresentamos-lhe parabens pela excellente impressão que traziamos da sua Escola, D. Izabel da Costa Pereira Mendes, a infatigavel directora, que é uma senhora de fina educação, respondeu-nos:

— Quem os recebe sou eu, pela honra da visita que me dispensou o *Correio da Manhã*.

Realmente a *Escola Ennes de Souza* preenche os seus fins. E' um verdadeiro templo de ensino. Ha alli muito trabalho e muita dedicação.

A inauguração hoje da temporada sportiva

A PRIMEIRA CORRIDA DO JOCKEY

OS PRIMEIROS ENCONTROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

C. R. FLAMENGO

BANGU' A. C.

BOTAFOGO F. C.

SYRIO-LIBANEZ A. C.

C. R. VASCO DA GAMA

VILLA ISABEL F. C.

AMERICA F. C.

FLUMINENSE F. C.

SÃO CHRISTOVÃO A. C.

S. C. BRASIL

COMEÇA hoje o campeonato carioca de football. A temporada promette ser magnifica, por isso que pelo menos, quatro teams, estão em excellentes condições para alcançar boas collocações na tabella. O America, o Vasco, o Flamengo e o Botafogo já deram algumas demonstrações do seu valor em jogos varios. Destes, sem duvida e sem errar, o Vasco é o mais serio adversario. O conjunto sobre ser, mais ou menos, o mesmo, de 1925, está em boa forma e é muito capaz de começar fazendo uma contagem firme de pontos.

Os outro ainda não deram ensejo a uma apreciação mesmo ligeira. Alguns estão desfalcados, alguns descuidaram de seus teams e outros estão a braços com a crise periodica e annual de jogadores.

Todo inicio de temporada é precedido por uma verdadeira "caçada" de jogadores. Os clubs mais ricos, sem allusões, sem alluzões, porque elles todos fazem isso, na medida de suas posses, arrebanham quantos elementos existam, julgados bons, em outros teams, para, muitas vezes, não approveital-os, por falta de vaga. Quando o jogador é bom não se medem sacrificios para conquistal-o. Já não causa estranheza ler-se nos jornaes que o jogador F. deixou o club A para jogar pelo club B. Um caso, conhecemos occorrido, recentemente, em que um director de club indo pedir ao presidente de outro, a posse de um determinado jogador, obteve como resposta:

— Nego por uma medida de prophylaxia...

OS RIMEIROS JOGOS

A tabella do campeonato marca para hoje estes encontros em que jogam todos os dez clubs:

FLUMINENSE x AMERICA

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do Syrio Libanez A. C.

Representante: Léo de Sá Osorio, do Bangú A. C.

Os teams:

Fluminense — Ramos; Paulo e Ebraico; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Ripper, Nilo, Coelho e Moura Costa.

America — Egberto; Daniel e Plutarcho; Fernando, Odilon e Hildegardo; Sayão, Oswaldo, Lico, Chico e Miro.

FLAMENGO x BANGU'

No campo da rua Paysandú, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3,15, respectivamente.

Representante: Francisco de Paula Nery, do S. C. Brasil.

Os teams:

Flamengo — Batalha; Pennaforte e Helcio; Aldo, Flavio e Moura; Newton, Fragoso, Nonô, Aché e Moderato.

Bangú — Pastor; Luiz Antonio e Fernando; Waldemar, Frederico e Cesar; Christolino, Fausto, Plinio, Ladislau e Nelson.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO

No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do America F. C.

Representante: Adolpho Rheingantz, do Fluminense F. C.

Os teams:

S. Christovão — Paulino; Martins e Zé Luiz; Julio, Alberto e Henrique; Oswaldo, Arthur, Vicente, Octavio e Theophilo.

Botafogo — Pessoa; Couto e Abrahão; Jeronymo, Pamplona e Lagreca; Maciel, Octavio, Jolibal, Orlando e Claudionor.

VILLA ISABEL x VASCO DA GAMA

No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do Botafogo F. C.

Representante: Tacito de Carvalho, Fluminense F. C.

Os teams:

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Waldemar; Moysés, Cyro e Sylvio; Octaviano, Mario, Sebastião, Gradim e Evencio.

Vasco da Gama — Nelson; Italia e Hespanhol; Nesi, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torteroli, Russinho, Tatú e Dininho.

BRASIL x SYRIO-LIBANEZ

No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do S. Christovão A. C.

Representante: Edgardo de Berredo Leal, do C. R. do Flamengo.

Os teams:

Brasil — Antoninho; Raymundo e Bianco; Rubens, Lincoln e Monteiro; Waldemar, Almeida, Ondino, Zuza e Alvaro.

Syrio — Cotta; Gigante e Jayme; Lemos, Rogerio e Heitor; Rhodas, Aprigio, Eduardo, Viola e Amphrisio.

O TORNEIO ELIMINATARIO DA BRASILEIRA

Realiza-se hoje no campo da rua Moraes e Silva o torneio eliminatorio annual da Liga Brasileira com o seguinte programma:

1ª Prova — A's 10,50 — A. A. Portugueza x Africano — Juiz do S. C. Oriente.

2ª Prova — A's 11,10 — Lorena x Bemfica — Juiz do Light.

3ª Prova — A's 11,30 — Sta Heloisa x Oriente — Juiz do Opposição.

4ª Prova — A's 11,50 — Light x Lusitano — Juiz do Bemfica.

5ª Prova — A's 12,10 — Verdun x Brasil — Juiz do Africano.

6ª Prova — A's 12,30 — Cantuaria x Municipal — Juiz do Ypiranga.

7ª Prova — A's 12,50 — Opposição x União — Juiz do Municipal.

8ª Prova — A' 1,10 — Hildebrando x Andarahy — Juiz do Lusitano.

9ª Prova — A' 1,30 — Ypiranga x Itamaraty — Juiz do Mavillis.

10ª Prova — A' 1,50 — Mavillis x Vencedor da 1ª.

11ª Prova — A's 2,10 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

12ª Prova — A's 2,30 — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

13ª Prova — A's 2,50 — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

14ª Prova — A's 3,10 — Vencedor da 8ª x Vencedor da 9ª.

15ª Prova — A's 3,30 — Vencedor da 10ª x Vencedor da 11ª.

16ª Prova — A's 3,50 — Vencedor da 12ª x Vencedor da 13ª.

17ª Prova — A's 4,10 — Vencedor da 14ª x Vencedor da 15ª.

18ª Prova — A's 5 horas — Vencedor da 16ª x Vencedor da 17ª.

Na nossa edição de ante-hontem alludimos ao nascimento do primeiro filho do famoso E'pinard, ao qua lderam o nome de E'pinal. Ahi está o yearling na gravura em companhia de sua mãe, a egua Eupatonin, vendo-se á direita o seu proprietario, o sr. Wertheimer

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA TEMPORADA DE 1926, NO PRADO DO JOCKEY-CLUB

Os filhos de Sin Rumbo — Um [illegible] da temporada de 1926 — Uma possivel rehabilitação de Novelty.

No hippodromo de S. Francisco Xavier, que foi o berço do [illegible] no paiz e prestes agora a cerrar definitivamente os seus portões para se transformar não se sabe ainda ao certo em que, [illegible] pistas se viveram momentos gloriosos da nossa vida sportiva, será iniciada hoje a temporada de 1926, com a exhibição dos primeiros representantes da nova geração dos haras [illegible]. São cinco os productos inscriptos, entre os quaes está um descendente de Sin Rumbo, o Roca, [illegible] [illegible]

[illegible] lutamente favoraveis e cuja regularidade é muito discutivel, [illegible] os proprietarios do crack, que então assistia a sua primeira derrota, protestaram junto da autoridade competente, a Commissão Central dos Criadores. [illegible] o caso era da alçada exclusiva dos directores da sociedade em cuja pista se realizou a carreira. Relembramos este episodio historico do nosso turf não para desmerecer os meritos de Tanguary, [illegible] os de Boi Tatá, mas simplesmente com o intuito de focalizar o desamparo em que se encontram os nossos proprietarios em face de qualquer orgão official, [illegible]

do a autoridade em questão. E mais que isso: essa autoridade [illegible] vencedora a decisão que se julga errada por força dos seus argumentos.

Mas estamos, ao reviver uma questão morta, uma questão vencida, pregando no deserto. Deixemos de preferencia aos homens de boa vontade [illegible] a iniciativa da reforma, sem augmento de despezas, do regulamento da Commissão Central dos Criadores, [illegible] E voltemos a tratar dos cavallos.

Sin Rumbo, o pastor cujos productos o anno passado monopolizaram a grande maioria das carreiras classicas destinadas á turma, reproduzirá nesta temporada a proeza? E' muito possivel [illegible] os seus descendentes que em 1925 tanta attenção attrairam, estão aptos a realizar a sua segunda campanha da mesma maneira proveitosa, com Questor, Boi Tatá e Tanguary á frente. Na temporada passada os netos de Val d'Or levantaram no hippodromo do Jockey-Club [illegible] 148.970$, cifra que vae a mais de 200:000$ se lhe accrescentarmos o que elles ganharam no Derby-Club, [illegible] infelizmente uma estatistica organizada de modo a satisfazer a uma rapida consulta. [illegible] realizará a sua campanha inicial com o mesmo [illegible] brilhantismo da primeira? Os representantes desta se sairão bem nas carreiras de fundo a que agora vão ser chamados a intervir? A primeira pergunta é uma incognita que o correr dos tempos definirá. Quanto á segunda ha receios, que são tambem nossos, de que os filhos de Sin Rumbo não se adaptem aos tiros longos. Os descendentes de Val d'Or, antes de tudo, são flyers. Sin Rumbo, por exemplo, detentor, se não nos enganamos, do record da milha em Palermo, notabilizou-se pela velocidade. Os seus filhos até aqui têm demonstrado, sobretudo, essa mesma velocidade hereditaria e quando, porventura, nas performances que delles conhecemos, evidenciaram qualquer *endurance*, foi quando tiveram de pôl-a em jogo ao lado de outro Sin Rumbo, porque foram elles, na turma, que dominaram o campo dos novos apparecidos em 1925. De maneira que agora, quando tiverem de se medir com animaes mais velhos em distancias de maior folego é que tarão, pois, Questor. Boi Tatá, poderemos avaliar até onde vão as suas qualidades de resistencia, de coragem, de brio, emfim. Estará Tanguary na imminencia de successivos fracassos?

E' muito possivel. Não é para nós Sin Rumbo, reaffirmamos ainda uma vez, o maior pastor dos nossos estabelecimentos de criação de puro sangue. Ingressando no Haras S. José, o proprietario deste quiz retribuir a gentileza do proprietario do filho de Val d'Or com outra gentileza, entregando ao recemvindo as melhores reproductoras do seu enorme plantel. O reproductor leader daquelle haras, Novelty, se viu assim divorciado de todas aquellas eguas mães, com as quaes dera em gerações successivas ganhadores magnificos. Póde dizer-se que elle e os demais pastores daquelle haras ficaram com as mediocridades. Continuasse o cavallo norte-americano com as eguas seleccionadas para Sin Rumbo, e este com as que lhe foram dadas quando da chegada do cavallo argentino a S. José, sem duvida o filho de Kingston não seria desalojado da situação destacada que até então vinha occupando. Uma experiencia demonstraria o accerto desta affirmação.

Um exemplo? Entre os productos de dois annos que já appareceram em S. Paulo figura o potro Rival, ganhador até aqui das carreiras que disputou. De que reproductor é filho esse cavallo? De Novelty? Com que egua? Com Miss Florence, mãe de Tanguary, filho de Sin Rumbo. E se se póde ter uma impressão das qualidades desse potro através das chronicas paulistas, Rival está fadado a tirar, talvez, uma ampla desforra da sombra que Sin Rumbo fez baixar sobre as glorias paternas.

O CLASSICO CRITERIUM, A PRINCIPAL CARREIRA DE HOJE

Sob os melhores auspicios, não só porque no proximo mez de julho se inaugurará o magestoso hyppodromo da Gavea, que será o mais bello campo de corridas do continente, como ainda porque as nossas coudelarias resolveram a fazer magnificas acquisições, inicia-se esta tarde, no prado do Jockey-Club, a temporada de 1926. O classico Criterium, de 8:000$000 e em 1.000 metros, destinada aos productos que tomaram parte na ultima exposição daquella sociedade, asignalará o apparecimento dos primeiros representantes da nova geração do paiz. São elles Roca, por Sin Rumbo e Domination; Dictador, por Aldgate e Amadora; Dona, por Aymoré e Japoneza; Tieté, por Thermogene e Ventura, e Fantazia, por Vanderbilt e Aladyr, irmã materna, pois, de Comçá. Desse lote, o que melhores exercicios privados forneceu foi Roca, que se indica, assim, como o mais provavel vencedor.

O classico Criterium foi realizado pela primeira vez em 1881, com o premio de 1:000$000 e na distancia em que hoje será disputado. Essa distancia tem variado, sendo que em 1884, 1885 e 1886 foi de 1.609 metros, sendo que no primeiro desses annos foi a milha coberta em 135 segundos, por uma egua chmada Sylvia, que devia ser uma notabilissima mediocridade. Outras tantas vezes foi o Criterium, até agora realizado vinte vezes, corrido em 1.450 metros, cabendo o record nessa distancia a Nemo, ganhador de 1922, com 93 1|5 segundos. Sete vezes a sua distancia foi de 1.300 metros e duas de 1.200. Nesta o melhor tempo corresponde a Soberano com 80 1|5 segundos, e naquella a Cangulleiro, com 82 segundos. No kilometro o record pertence a Paraguaya, ganhadora de 1924, com 65 4|5 segundos, sendo que o ganhador do anno passado o Quelux, percorreu-a em 66 1|5 segundos.

O programma dessa corrida é bom, de modo que não só por isso como pelo interesse que se observa pela inauguração da temporada, a reunião desta tarde deve assignalar o primeiro successo da "season".

Como mais provaveis vencedores indicamos as seguintes concorrentes:

Quoi? — Ebano — Serio.
Mac — Poesia — Aquidaban.
Yara — Ebano — Quebranto.
Açoriano — Dniazarda — Solio.
Roca — Fantasia — Dona.
Coringa — Danubio — Andromeda.
Carmella — Verona — Boreas.
Picklock — Mouro — Rataplan.
Menino — Percy — Freira.
meda.

O primeiro pareo será realizado ás 12.40 da tarde.

O RELATORIO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Do relatorio do marechal Caetano de Faria, presidente da Commissão Central dos Criadores, recentemente apresentado ao ministro da Agricultura, extraimos o seguinte capitulo:

"Com o desenvolvimento da criação nacional e o augmento da importação, têm sido intensos os trabalhos relativos ao Stud Book, feito apenas com o auxilio de um funccionario. Graças, porém, ao methodo adoptado pela secretaria da Commissão, os serviços estão normalizados e os interessados satisfeitos por serem attendidos com presteza.

Esta Commissão, á vista do pedido fundamentado pelo Jockey Club de S. Paulo, resolveu admittir aos registros officiaes acerca de 48 animaes nacionaes de puro sangue, sendo 26 nascidos em 1923 e 22 em 1924, que deixaram de ser inscriptos dentro do prazo regulamentar.

Essa decisão tomada em attenção ao justo pedido daquella sociedade, que tem empregado grandes esforços em prol da criação de puro sangue no Estado de S. Paulo, beneficiará aos criadores e proprietarios, justamente no corrente anno em que será inaugurado o novo prado no Leblon.

Maior do que o anno passado, foi o numero de registros, quer na parte relativa aos animaes importados, quer na dos nacionaes.

Durante o anno de 1925 foram feitas as seguintes inscripções:

Animaes importados:

Inglezes	48
Francezes	29
Uruguayos	66
Argentinos	43
Italiano	1
	187

Desses animaes 82 são femininos e 105 masculinos.

Em 1924 foram importados 129.

Animaes nacionaes de puro sangue:

131	de São Paulo.
32	do Rio Grande do Sul.
12	do Rio de Janeiro.
11	do Paraná.
14	de Pernambuco.
4	da Bahia.
204	

Em 1924, foram inscriptos 214, sem incluir as animaes constantes da relação a ser enviada pelo Jockey Club de São Paulo e a registrar de accôrdo com a decisão acima alludida.

O numero de animaes nascidos será maior, pois faltam ainda as communicações de nascimento dos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e do Paraná.

Foram registrados desde a organização do Stud Book até 31 de dezembro de 1925:

Animaes estrangeiros	2.065
Animaes nacionaes de puro sangue	2.002
Animaes mestiços (registro-complementar)	2.436
	6.503

Foram expedidos em 1925, 1.205 certificados de registro e em 1924-1926, e desde a organização do Stud Book até dezembro findo, 7.314.

A renda do Stud Book foi de 9.890$000".

TURF

VARIAS NOTICIAS

Montando varios concorrentes da corrida de hoje, entre os quaes Dinkzarda e o estreante Plymouth, reapparece o Jockey Luiz Garcia, que ha annos actuou nas nossas pistas e que ultimamente se encontrava em Porto Alegre, onde correu com successo.

—:— Victimado pela molestia de que foi accommettido recentemente, morreu o cavallo Fragoso, que nas pistas defendeu a jaqueta do Stud Silveira. Filho de Brazão e Diva, irmão inteiro, pois, de Argentina, a campanha desse cavallo rio-grandense foi apenas regular, tendo ganho um numero reduzido de carreiras.

—:— Circulou hontem "O Jockey", a interessante revista dirigida por Briani junior e de que é secretario o nosso collega C. Luiz Gomes. Com copiosas informações, a leitura d'"O Jockey", cuja capa é illustrada por uma photographia do cavallo italiano Gavarni, do Stud Seabra, recommenda-se aos nossos turfmen.

—:— O sr. Affonso Carlucio inscreveu em diversas carreiras classicas que serão realizadas este anno varios animaes que se encontram ainda em Montevidéo. Na Taça Nacional, por exemplo, cujas inscripções se encerraram hontem, foi alistada a egua Tijuca, por Mon Rêve e Gavilha. Essa egua, ganhadora em Maroñas, tem quatro annos e é argentina.

—:— Começaram a circular hontem, á tarde, boatos de que Centauro não tomará parte na corrida desta tarde. Os boatos nada adeantavam sobre os motivos determinantes da retirada do filho de Royal Canopy do pareo em que está inscripto.

NATAÇÃO

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

Encerraram-se ante-hontem as inscripções para os ultimos concursos aquaticos da temporada, marcados para o proximo dia 11 de Abril corrente. Foram inscriptos os seguintes concorrentes:

1.ª prova — 100 metros — Junior — Nado livre — S. C. S. da Gama (S. Paulo), Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, S. C. Fluminense, Guanabara, Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo.

2.ª prova — Turmas de 3 x 100 — Infantis fortes — Icarahy, Guanabara e S. C. Fluminense.

3.ª prova — 50 metros — Seniors (Honra) — Internacional, Icarahy, Boquirão, Fluminense, Guanabara e Botafogo.

4.ª prova — 100 metros — Novissimos — A' la brasse — Internacional, Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Vasco, Botafogo, e Flamengo.

5.ª prova — 200 metros — Juniors — Crawl — Saldanha da Gama (S. Paulo), Gragoatá, Icarahy, Boquirão, Fluminense, Guanabara, S. Christovão e Flamengo.

6.ª prova — 50 metros — Infantis fracos — Saldanha da Gama (S. Paulo), Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara e Flamengo.

7.ª prova — P. C. "Arthur Augusto Ferreira" — 200 metros — Senhoras e senhoritas — Gragoatá, Icarahy, Fluminense e Guanabara.

8.ª prova — Reservas á Marinha.

9.ª prova — 50 metros — Juniors — Crawl — Saldanha da Gama (S. Paulo), Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Botafogo e Flamengo.

10.ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 600 metros — Qualquer classe — Internacional, Gragoatá, Icarahy, Fluminense, Guanabara, Vasco e S. Christovão.

11.ª prova — Mergulhos e saltos para infantis — Icarahy, Guanabara e S. Christovão.

12.ª prova — Mergulhos para senhoras sem victorias — Icarahy, Guanabara, S. Christovão, e Flamengo.

13.ª prova — Turmas de 4 x 100 — Novissimos — Internacional, Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, Guanabara, Vasco e Flamengo.

14.ª prova — P. C. "Coelho Netto" — A' la brasse — Internacional, Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Botafogo, S. Christovão e Flamengo.

15.ª prova — A directoria da Federação, resolveu riscar esta prova, por ter somente se inscripto, o Icarahy.

16.ª prova — Turmas de 3 x 100 — Juniors — Saldanha da Gama (S. Paulo), Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Vasco e Botafogo.

17.ª prova — 100 metros — Novissimos (Honra) — Internacional, Gragoatá, Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Vasco, Botafogo, S. Christovão e Flamengo.

18.ª prova — A' la brasse — Icarahy, Guanabara e Botafogo.

19.ª prova — Reservada á Marinha.

20.ª prova — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Gragoatá, Icarahy e Guanabara.

21.ª prova — C. P. "Abrahão Salliture" — Turmas de 4 x 100 — Icarahy, Fluminense e Guanabara.

22.ª prova — 100 metros — Novissimos, de costas — Icarahy, Boqueirão, Fluminense, Guanabara, Vasco da Gama, S. Christovão e Flamengo.

23.ª prova — Turmas de 3 x 100 — Juniors — Gragoatá, Boquirão, Fluminense, Guanabara, Botafogo, e Flamengo (duas turmas).

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores.

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE ABRIL

DURANTE o mez de abril quasi que se limitam os labores do lavrador ás limpas, quer das novas plantas de março, quer das mais antigas, como por exemplo, a canna que tiver de ser moida em agosto ou setembro, e que ainda precise daquelles cuidados.

Póde, portanto, ser provavel que mais lucrem aquelles que reforçam suas culturas para o mez de abril, no caso de esperança no [illegible] das condições atmosphericas.

Approxima-se o inverno, o que quer dizer que deve o lavrador previdente trazer muito limpos os pastos e capinzaes, afim de que as plantas daninhas e parasitas não auxiliem a acção da temperatura, difficultando o desenvolvimento da vegetação que tem de servir de alimento aos animaes.

A PLANTA MEALHEIRO DA NATUREZA, SEGUNDO O DR. DIAS MARTINS

Damos a seguir o interessante capitulo sobre a planta, do livro "Biologia Agricola", do dr. Dias Martins:

A planta pequenina ou grande, graminea rasteijando o sólo, cedro, palmeira ou jequitibá rogando as nuvens, é feita com os restos de tudo o que morre e com tudo o que se aparta do que é vivo; assim as menores particulas apartando-se dos vegetaes e dos animaes, sob fórmas as mais diversas, de flores ou fructos, de folhas ou galhos, de pelles ou unhas, de cascos ou carne e sangue, tudo, tudo, depois de transformado em coisas differentes do que eram, a natureza vae collocando, pouco a pouco, dentro de cada planta, pelo meio mais conveniente, e mal comparando, ella faz isso, como a boa dona de casa, operosa, previdente e economica, collocando tambem dentro do seu mealheiro o menor vintem, que lhe sobra das despezas, afim de que nada lhe falte nas necessidades da familia sob sua guarda.

De modo que a menor particula de materia proveniente das coisas mortas ou apartando-se das coisas vivas, cahida no solo ou suspensa no ar, a natureza sempre vigilante vae juntando aqui e alli e collocando-a, depois de convenientemente transformada, dentro das plantas, por meio das raizes espalhadas na terra, ou das folhas abertas no ar, formando assim, com umas e outras, uma especie de rêde maravilhosa, atravez de cujas malhas bem urdidas, nada passa, nada escapa, nada se perde na terra ou no ar, na planicie e na montanha, nos rios e nos mares, nas cidades e nos campos, em toda a parte, enfim.

E é por isso mesmo que a natureza, aproveitando por esse meio tudo o que morre, ou se separa do que vive, conserva sempre o equilibrio perfeito entre a receita e a despeza da Vida sobre a Terra, afim de que nada falte para construir os corpos, [illegible] os animaes e os homens, e desde a [illegible] dos insectos, e a dos passaros, até a garra dos tigres e o coração humano, que cheio de bondade é a salvação do mundo, o abrigo carinhoso de todo soffrimento.

E basta considerar o esterco que o agricultor applica nas suas plantações, para ter debaixo dos olhos, como a natureza tudo aproveita e transforma, por meio desse trabalho maravilhoso da planta, illuminada pela luz do sol, produzindo os cereaes, [illegible] o algodão ou o assucar de canna, a espiga dos cereaes e as raizes de mandioca, [illegible] as fructas do pomar, os capinzaes, extensos e a madeira para a construcção das casas e lenha para os fogões.

Em synthese, pois, graças á natureza, a materia morta, seja sob a fórma de cadaveres ou de monturos, empestando o sólo, ou de fumaça e acido carbonico poluindo o ar, [illegible] enfim, que a vida abandonou, refugia-se então, pouco a pouco, transformada, dentro das plantas, nellas penetrando atravez das raizes e das folhas afim de que a Vida não desappareça da Terra, não deixando assim alimento para os animaes, seja sob a fórma de pão e carne e vinho para os homens, seja sob a fórma de campos e forragens para os rebanhos.

De modo que assim vê-se e bem distinctamente, o trabalho da planta e do animal: — a planta juntando aqui e alli, no chão e no ar os restos das coisas que já não servem para nada, e fabricando com tudo isso o grão de trigo, a raiz de mandioca, o assucar de canna, as batatas, as verduras, os campos, e o vinho para os homens, assim como para os rebanhos, seja o animal comendo as plantas que produzem taes alimentos. A planta é um apparelho biologico reconstruindo a vida por toda a parte; o animal é um apparelho biologico destruindo a vida por toda a parte. E o que estamos dizendo póde melhor concretisado neste facto banal, e conhecido de todos: os capinzaes do Rio adubados com os residuos, a limpeza das cocheiras, fornecem capim aos burros, os quaes comendo-o, destroem-no todos os dias, para delle retirarem a força e o calor, de que precisam para transportar as carroças carregadas, e no transporte das quaes os musculos consomem os alimentos ingeridos com o capim, e o corpo cobre-se de suor. O capinzal, pois, está sempre construindo, fabricando, produzindo folhas e caules succulentos e cheios de vida, e o burro está sempre destruindo o capinzal, [illegible].

E foi [illegible] ha poucos dias, troncos de arvores descascados, em alguns logares desta grande cidade, [illegible] todas as partes das plantas, ao tronco, aos galhos, ás folhas e as raizes.

Considera, pois, deante da brutalidade innominavel de uma arvore sem casca, e para amparal-a e protegel-a, que a planta é o mealheiro da natureza, o cofre precioso, incomparavel, dentro do qual estão os elementos com os quaes é feita a Vida sobre a Terra, e a começar pelo ar que respiramos, fabricado dentro da folha da graminea que pizas ou da palmeira gigantesca que vês dominando no alto da montanha.

Urtiga branca ou Ramie. (Boehmeria nivea).

Criação da Fazenda « Queira Deus » de Leopoldo Corrêa Netto

Taboleiro do Pomba - Estado de Minas

Legitimo Poland-China, com 15 arrobas e 150 dias de céva. Photographia cedida gentilmente ao nosso viajante sr. Carlos Rolim pelo adeantado criador mineiro

AS POSSIBILIDADES DA CULTURA DO LINHO NO BRASIL E A NOSSA IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

A cultura do linho no Estado do Rio Grande do Sul parece já ser um facto, porquanto, no municipio de Itaquy, está sendo montada uma fabrica para o preparo do oleo de linhaça e desfibramento do linho.

E' uma noticia que nos deve encher da mais justa satisfação, por isso que, com mais esta iniciativa, vamos deter no paiz uma somma consideravel que se escôa annualmente na nossa importação do exterior, na acquisição do linho em bruto e preparado, assim como oleo de linhaça e retorta, sendo de admirar que esta iniciativa de agora já não tivesse ha mais tempo se concretisado em facto positivo.

Como se sabe, ha muito que nos Estados do Sul, notadamente o Rio Grande, foram verificadas as mais excellentes possibilidades para os mais vastos emprehendimentos industriaes, capaz de proporcionar incalculaveis beneficios a vida economica do paiz.

A ultima estatistica da nossa importação geral, abrangendo o anno de 1924, que acaba de ser divulgada, offerece-nos as seguintes informações concernentes ás entradas em nosso paiz do linho e seus derivados:

Productos	Kilos	Contos de réis
Linho em bruto e preparado	67.606	311
Em fio torcido ou linha	59.308	1.306
Oleo de linhaça	4.015.558	9.111
Alcatifas e tapetes	550	4
Barbante	3.550	44
Cordoalha	11.611	86
Lenções, colchas, toalhas e guardanapos	14.308	433
Passamanaria de linho, alamares, galões, etc.	2.843	57
Roupa feita	268	20
Tecidos	673.474	17.693
Manufacturas não esp.	12.582	396

Reunindo-se os valores acima, chegamos á conclusão de que foi bem consideravel a somma que dispendemos em 1924 com o linho e seus derivados, visto que montaram a um total de 29.461 contos de reis ou sejam 1:3055 libras esterlinas, não se levando em conta a importação de farinha de linhaça para uso medicinal, englobada na classe de productos chimicos.

Julgamos assim não ser preciso mais demonstrações para se verificar a elevada quantia que sáe do nosso paiz para o estrangeiro, tendo nós todas as possibilidades para Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

a grande cultura desta planta, especialmente nos Estados de S.

A PROFISSÃO DO "COLLECCIONADOR DE PONTAPÉS"

COISAS DAS GRANDES CIDADES

UM jornal de Londres publicou ha tempos, o seguinte annuncio:

"Um bom colleccionador de pontapés," com seis annos de pratica em Nova York, deseja um logar identico em Londres".

As grandes cidades do mundo são fartas em attributos, necessidades e coisas de que a gente de cidades menores não tem a menor idéa.

"Um colleccionador de pontapés! Que poderá ser isso?"

Comprehender-se-á nos poucos, á proporção que explicarmos o sentido de "pontapé". Esta palavra no senso popular, em inglez, quer dizer: *reclamação, queixa, descontentamento* etc.

A acção de um "colleccionador de pontapés" se exerce nos grandes hoteis da America. Um bom "colleccionador de pontapés" tem um ordenado excellente e em Nova York já os "colleccionadores" têm as suas associações de classe.

O seu trabalho consiste em misturar-se com os hospedes e freguezes dos grandes hoteis e restaurantes, conversar com elles como se tambem fosse um freguez e, com muito tacto e cautela provocar por parte delles, confissões do que ha de desagradavel para elles, no hotel, quanto ao serviço, comida, accommodações etc.

Quer dizer, o freguez abre-se em confidencia com o colleccionador de pontapés", pensando dirigir-se a um qualquer visitante, e diz-lhe tudo que lhe desagrada — dá "coices" e pontapés no que ha de ruim no hotel ou no restaurante coisa que não teria coragem ou nunca communicaria ao gerente da casa.

Uma vez de posse dos pontapés o colleccionador communica tudo á gerencia, que logo trata de melhorar o serviço.

Como os proprietarios de hoteis e restaurantes preferem sempre ter freguezes certos e como um hotel ganha, faz e sustenta sua reputação com a sua fama de conforto, qualidade de serviço e passadio, o "colleccionador de pontapés" torna-se um empregado dos mais uteis.

Um celebre hotel de Nova York, com 700 quartos, mantem dous "colleccionadores de pontapés" e paga a cada um, o ordenado de 9:500$000, por anno com casa, roupa e comida.

Brazilgrams

by Douglas O. Naylor

ONE OF THE BELLAS ARTES

The clientele of the Bar Nacional and the crowd waiting at Zona Chic for the bondes are being entertained every afternoon at five o'clock by a radio program coming fron a loud-speaker installed in a window of one the upper floors of an adjoining. The programs are composed of sambas nacionaes and plenty of fox trots Americanos, such as "Hello, Baby", "Whiskey Wallop", "The Jacaré Jig", and "The Shimmying Vampire".

Over the window containing the loud speaker are the words: Sociedade Propagadora Das Bellas Artes.

MOAMBA OU CANGERE

There is a new moda feminina. The Carioca girls are now wearing little charms each having two tiny moveable eyes.

Dinah X. X. tells me that the eyes are to keep away bad luck" "Isto", she explained, "é para tirar o urucubaca para este anno; é contra mão olhado".

X. Xinha then remarked that I should mention that it is brincadeira, and is not seriously considered a protection. Otherwise the "pessoal do Rio fica d'nado".

DA PONTA DA ORELHA

The same young student of Brazilian folk lore says that the latest termo do povo, also called gyria, is Da Ponta da Orelha.

It is the new way of saying that a girl is chiquisinha, and is synonomous with Que Pedaço.

These slang expressins, according to Senhorita X. X. originate when "uma artista solta qualquer phrase no São José. O povo pega logo."

O CÃO DE BRIE

UMA das raças mais apreciadas na França é o cão de Brie, ou cão briardo, animal de talhe médio, bem modelado, robusto, de pello longo que esconde um pouco as formas, possuindo uma intelligencia notavel.

E', como dissemos, muito popular na França e grandemente apreciado pelos estrangeiros. O cão pastor de Brie é de typo pequeno, não passando em geral de 60 65 cms.

Os utilizadores de cães pastores, não fazem questão de um talhe de grande estatura porque o cão torna-se, para a sua especialidade, mais custoso de manter e porque o grande cão tem menos influxo nervoso, menos sangue, menos vigilancia, sendo menos ágil.

Pelo contrario, a utilização do cão como cão de defeza e de companhia requer um tamanho maior que impressione e agrade.

O briardo é um animal classificado pelos clubs e criadores de comprovada competencia, como "maravilho", tal a sua intelligencia adaptada aos multiplos empregos da vida rural.

Elle é bastante differente, como se verá pela gravura que acompanha estas linhas, da maior parte das raças de pastores e não tem analogia senão com o *bobtail*.

O cão de Brie é uma raça bem franceza, conhecida desde muito tempo neste paiz e que deve ser nascida do cruzamento do velho typo francez com o *barbet* cão dagua.

Esta origem entretanto, não póde ser estabelecida com segurança, porque nenhum escripto antigo o fixa de modo garantido. As exposições de 1886 e seguintes apresentavam um cão de Brie menor que o typo actual, com menos pello, olhos mais descobertos, porém, egualmente muito affectuoso e intelligente.

A pellagem era mais abundante e original, muito fulvo e negro.

Desde que a selecção se fez, o talhe tem sido augmentado para o desenvolvimento de sua utilização, tomando assim uma textura de pello mais apropriada ao mister.

A apparencia geral do cão de Brie é a seguinte: bom tamanho, rustico e solido. Talhe de 55 a 65 cms. na espadua.

Cabeça forte, bastante longa, fronte chata, fractura do nariz bem accentuada, guarnecida de pellos formando barba, bigodes e sobrandelhas, deixando os olhos descobertos ou escondendo-o muito ligeiramente.

Nariz sempre negro; dentes fórtes, brancos, fechando perfeitamente a bocca.

Orelhas curtas e recurvadas para cima se deixadas ao natural, isto é, se não forem cortadas.

Olhos pardos e expressivos; pescoço fórte e musculoso.

Peito profundo e bem descido; dorso directo e ancas um pouco inclinadas.

Cauda inteira, formando *crochet* na extremidade e trazida baixa de preferencia.

Patas bem musculadas, bôa ossatura, com esporões duplos nos pés posteriores.

Pés fórtes bem fechados, unhas negras, sóla dura.

Pello longo sobre o corpo, sobretudo, na cabeça e nas extremidades, ondulado, não frisado, (antes liso, do genero pêllo de cabra). Côres negra-ardosia (negro com alguns pêllos brancos), cinzento escuro, cinzento-chumbo, cinzento claro, fulvo e cinzento, não tendo jamais manchas brancas.

Torna-se algumas vezes necessario aos juizes fecharem os olhos sobre uma ligeira estrella, mesmo uma pequena lista no peitoral, quando o cão é de superior estampa. Para o trabalho, a côr escura é a preferida.

O cão de Brie póde ser considerado, ao mesmo tempo, como cão pastor, e como cão de luxo.

E' um animal bravo, muito intelligente, familiar, fiel, cheio de qualidades elevadas. Infelizmente o seu longo pêllo amedronta muito aos amadores, pelo trabalho que requer para o seu tratamento.

Entretanto, os pêllos lanosos que retem a lama e o pó, tem desapparecido pela selecção, e o bom pêllo do briardo, chamado "pêllo de cabra" não apresenta inconvenientes tão pronunciados, sendo necessario somente os naturaes cuidados de hygiene.

Raça absolutamente insensivel as intemperies, não soffrendo nem frio nem calor, elle tem uma saude notavel.

Dotado de excellentes qualidades de nadador, amando a agua, póde ser approveitado com resultado espantoso na *mouvetage*, o que seria utilissimo, entre nós, em Copacabana.

Possuidor de um olfacto muito apurado, elle é um extraordinario cão de pista, mesmo para o particular.

Durante a guerra a sua intelligencia verdadeiramente superior permittiu a facil adaptação a todos os misteres.

Os deffeitos graves que produzem a desqualificação são:

Cabeça de pêllo curto, ausencia do duplo esporão, cauda cortada, nariz afilado, olhos de côres diversas, e, finalmente, o pêllo muito frisado.

A base da criação desta preciosa raça é a nutrição intensa e o exercicio constante e apropriado.

O seu canil deve estar sempre muito limpo, tendo um banco fóra, porque elles gostam de dormir ao relento.

O cão de Brie deve fazer grandes passeios em liberdade, e melhor ainda, na companhia de outros cães da mesma idade.

Assim pelos grandes circuitos, os pulmões se desenvolvem, a ossatura torna-se fórte e as fórmas se harmonisam.

A extrema intelligencia do cão briardo, como já temos dito, torna a sua criação muito facil, satisfazendo a todas as nossas exigencias, condição essa indispensavel e muito recommendavel para quem deseja possuir um excellente animal.

RAUL PEIXOTO

Solução do Passatempo publicado no Supplemento de 28

As linhas interrompidas mostram os quatro phosphoros que, retirados, deixaram quatro triangulos completos.

TEMPORAS

ASSIM se chama aos jejuns que a egreja observa no começo de cada estação do anno, tres vezes por semana, na quarta, na sexta e no sabbado. Estes jejuns estavam já estabelecidos no tempo de S. Leão, que, nos seus sermões, fala claramente "dos jejuns das quatro estações do anno, observados durante tres dias", e que se effectuavam, o da primavera no principio da quaresma, o do verão no Pentecostes, o do outomno em setembro e o do inverno em dezembro. Considera-os como uma tradição apostolica, e mesmo como uma imitação dos jejuns da synagoga.

S. Thomaz não é deste parecer. Outros autores pretendem que elles foram instituidos por opposição ás bacchanaes, que eram celebradas quatro vezes por anno. Como quer que seja, não ha duvida de que estes jejuns foram fundados para consagrar a Deus as quatro estações pela penitencia, e para chamar a sua benção sobre os fructos da terra. Posteriormente, cerca do seculo V, como resulta de uma carta do papa Gelasio, estas quatro épocas foram escolhidas para a ordenação dos sacerdotes.

Por estes jejuns, procurava-se attrir ás luzes do Espirito Santo sobre esse importante acto, afim de imitar a conducta dos apostolos.

As temporas não foram admittidas na egreja grega, porque os gregos jejuavam todas as quartas e sextas-feiras do anno, e festejavam o sabbado. No Occidente mesmo não foram praticadas universalmente; não o eram ainda na Hespanha no seculo VI, no tempo de Santo Izidoro, de Sevilha, e não póde provar-se a sua introducção em França antes de Carlos Magno. Este monarcha ordenou a sua observação por uma capitular de 769 confirmada pelo concilio de Moguncia de 818. No seculo XI Gregorio VII fixou definitivamente as quatro semanas taes como são observadas hoje.

CURIOSO MANIFESTO DE NAPOLEÃO III AO PARLAMENTO, JUSTIFICANDO O SEU CASAMENTO

COMO é sabido, quando Napoleão III pretendeu casar-se com Eugenia de Montijo, encontrou forte opposição na França, por não ser ella de sangue real. Conta-se que, quer ella, quer a sua mãe, ficaram bastante melindradas com a publicação de um manifesto que Napoleão III apresentou ao Parlamento, afim de justificar o seu casamento, no qual elle dizia:

"Quando, em face da velha Europa, se é levado pela onda de um povo principio á altura das antigas dynastias, não é envelhecendo o proprio brazão, ou procurando introduzir-se, seja lá como fôr, nas familias dos reis, que se faz acceitar; mas sim, muito pelo contrario, recordando-se sempre da propria origem, e tomando francamente em face da Europa, a posição de "parvenu", titulo glorioso quando se o consegue mediante o suffragio livre de um grande povo."

Aquella idéa do "parvenu" não agradava ás duas condessas de Montijo, (mãe e filha) as quaes se vangloriavam de descender do grande d. Gusman, o herõe que, ameaçado de ver perecer o filho, caso não entregasse Taifa aos Mouros, atirou a sua espada entre os sitiantes, e foi em seguida buscal-o em pessoa, depois de tel-os vencido.

Afinal, ellas acabaram por comprehender a habil prudencia do imperador, que teve de vencer grandes difficuldades para ver coroado o seu sonho.

Um dos principaes oppositores ao projecto do imperador, era o presidente do Conselho, Messard, o qual, depois de lêr a mensagem imperial, exclamou:

"Bello discurso, sem duvida, mas o molho não me faz engulir o peixe." Algum tempo depois do casamento, estando Messard presente á um grande jantar, nas Tulherias, servia-se salmão. A imperatriz, que estava sentada a seu lado, observou: "Pensei, sr. conselheiro, que o sr. não acceitasse o peixe."

Essa indirecta, bastante innocente, foi a unica manifestação que a imperatriz teve occasião de atirar ao seu antagonista.

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (10

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

O professor de clinica do estabelecimento respondeu com desdenhoso gesto:

— Os senhores que nos circumdam ouviram já a minha opinião, e nada devo accrescentar ao que fica exposto.

— Então, com sua licença, começo.

Desejariamos que os leitores houvessem presenciado o quadro que apresentavam aquelles dois personagens. Mortedanti, com o bisturi na mão, cruzou os braços, encostou-se na pia, chamou a attenção dos seus alumnos e partidarios, que apinharam-se ao redor delle. Não se via mais do que cabeças ajuntadas olhos esquadrinhadores, mãos que apoiavam-se nos hombros dos outros, homens que se empinavam nas pontas dos pés; estes collocavam bancos por detrás daquelles e trepavam-se nelles, firmando-se nos hombros e espaduas dos dianteiros e formando uma cadeia com seus braços direitos para não vacillarem os pescoços de todos estavam estirados; muitos usavam oculos de theatro. No lado opposto, Salvatori que estava inclinado sobre o cadaver, e seus discipulos, formavam um meio circulo em torno do cadaver.

Salvatori tirou do bolso um microscopio, collocou-o sobre uma das bostellas, olhou fixamente, esteve contemplando durante alguns minutos, e, levantando-se, disse:

— Senhores, é preciso estarmos cégos para nos não convencermos de que o acaro scabiei não existe nestas pustulas.

Depois entregou aos estudantes o microscopio. A' medida que acabavam o exame, levantavam-se e repetiam: "De facto, não é sarna." Chegando ao quinto, já não foi possivel ao sr. Mortedanti refrear o seu furor, e estourou em palavras violentas.

Naquelle solenne momento aconteceu uma coisa extraordinaria. Salvatori, fóra de si, exclamou:

— Senhores, vão buscar immediatamente as canulas para operarmos a bronchotomia.

E tirando instantaneamente do estojo a lanceta, sangrou o cadaver na temporal e na jugular externa; pediu saes volateis, e particularmente um vidrinho de agua de luz, que applicou ao nariz de Cesar; mandou a seus discipulos que rasgassem a manta, e começassem a dar-lhe fricções nas pernas e nos braços. Todos ficaram mudos de assombro; houve um momento de paralysação universal. Salvatori examinava o cadaver com olhos assombrados. As duas cisuras que acabava de abrir não deitavam sangue. O cadaver era cadaver. Salvatori pegou num punhado de cabellos, como chamando sua alma á realidade, bateu com o pé no chão, e disse:

— Fricções, meus filhos, fricções!... prosigam as fricções!...

Depois levantou a cabeça, pedindo recursos á arte, á sua alma, a Deus: parecia o anjo que tem a seu cargo despertar os finados no valle de Josaphat.

— Fumo, fumo, meus amigos! fumo!... que é um homem que vae resuscitar.

Dez dos seus discipulos, e muitos outros que já se lhe aggregaram, sairam precipitadamente. Elle continuava:

— Fricções, meus filhos, fricções!... depressa... com força... nas pernas e nos braços!

E fitava o peito e o rosto de Cesar.

— Viremol-o de bruços.

E elle foi o primeiro que deu começo á operação.

Naquelle mesmo instante chegaram os rapazes com grande quantidade de pacotes de tabaco de Levante e compridos cachimbos.

— Vamos, filhos, fume todo o mundo!... clysteres de fumo, vinte, trinta, quanto mais fôr possivel!... Viremol-o com o rosto para cima... Fumem, meus filhos!

O cadaver era cadaver!

Salvatori quasi perdeu as esperanças; na prostração das suas feições via-se a desesperação. Todos o olhavam, todos acreditavam que havia perdido o juizo. Mortedanti permanecia ainda com o bisturi na mão, e escarnecia da desesperação de Salvatori. Este tinha a face voltada para a porta, o pulso de Cesar na sua mão; no seu semblante, porém, enxergava-se que não pulsava a arteria. As fricções continuavam sem intermissão.

Sem folego chegaram os escolares que tinham ido buscar as canulas. As feições de Salvatori dilataram-se; esquadrinhou todos os semblantes com prazer, depois pegou numa canula, um dos seus discipulos na cabeça de Cesar; outro abriu-lhe a boca, metteu nella a canula, assoprou com força e vontade para introduzir nos pulmões o ar. Cansou-se de assoprar. Entrou um alumno em seu logar: aconteceu-lhe o mesmo. O cadaver era cadaver!

— Constancia! bradou Salvatori com voz abalada... constancia!

E tornou a pegar na canula e a assoprar com toda a força. Emquanto assoprava, era tão religioso o silencio dos espectadores, que quasi se percebia o som do ar introduzido: até o mesmo Mortedanti olhava admirado para o que se estava passando á sua vista. Salvatori rendeu-se, contemplou o corpo de Cesar, e correu-lhe uma grossa lagrima pela negra e longa barba.

Todos estudavam seus mais simples movimentos.

— Fricções! — bradou de novo, — fricções!... ar!... ar!...

Sincerini continuou a operação da bronchotomia com a fé de um anjo...

Houve um momento augusto, indizivel, quasi celestial... O sangue começou a emanar lentamente das feridas; a cara e pescoço de Cesar coraram. Salvatori pôz a mão abençoada no pulso de Cesar, e disse com voz entrecortada pelos soluços:

— Tem pulso, meus filhos, tem pulso; porém, mui lento. Fricções, meus filhos, fricções!

Muitos dos presentes choravam; outros tinham as bocas entreabertas; alguns dos seus discipulos estremeciam de prazer e emoção; ninguem falava, e todos arfavam. Sincerini tinha passado o braço direito por baixo da cabeça de Cesar. Salvatori pediu aos seus uma padiola, depressa.

— Uma padiola depressa! repetiram mais de seiscentas vozes com accento de religioso acatamento.

Cesar entreabriu os olhos, estirou uma perna, levantou um braço, e deu um gemido fraco, mas prolongado.

— Sil...encio!... Vive! — disse Salvatori com as lagrimas nos olhos... — vive, meus filhos, tem vida!

E irritou com sal ammoniaco a boca e o nariz de Cesar.

— Um cordial!

Cesar respirou de novo languida, porém, prolongadamente.

— A' padiola, meus filhos, á padiola!

Carregaram o corpo animado de Cesar Ibañez de Lara os discipulos, abafaram-n'o convenientemente, e tomando Salvatori o pulso do desgraçado, que esteve exposto doze horas no amphytheatro, voltou-se, procurando encontrar os olhos de Mortedanti: não estava!... Aquelle augusto momento não supporta a descripção.

Salvatori disse aos circumstantes:

— Não são só os carrascos que matam, não são só as guerras que dizimam a sociedade, não são só os bandidos que povoam os cemiterios; a ignorancia e a superstição fazem diariamente horrendas hecatombes.

A padiola começou a andar; os estudantes e todos os espectadores victoriavam o professor Salvatori, que, commovido, chorava, e mettia de segundo em segundo a cabeça na padiola. Cesar foi transportado em triumpho a outro hospital...

CAPITULO III

Morreu, minha filha, morreu!

I

Era o setimo dia depois da chegada de Murray a Roma. Quarenta ou cincoenta mil estrangeiros haviam concorrido á cabeça do orbe e da cidade, contando-se entre elles ao menos quinze mil inglezes. Não se viam senão carruagens que cruzavam em todas as direcções; não havia um fano, ou ruinas delle, em que se não ouvissem todas as linguas da Europa e muitos de seus dialectos; não existia um monumento da antiga capital do imperio romano que não fôsse visitado por myriades de admiradores, que não eram romanos; não havia um templo christão que não repetisse o eco de botas estrangeiras, ou que não fôsse pisado pelo delicado pé das bellas andaluzas, das aristocraticas inglezas, das elegantes francezas e das feiticeiras italianas; não havia museu, academia, galeria, conservatorio, palacio, largo e rua onde o curioso viajante não fizesse cem perguntas inconnexas, se não assombrasse outras tantas vezes, e não exclamasse arroubado: "Que riqueza! que belleza! que thesouros! que lastima que estas preciosidades se encontrem aqui!" Não havia uma villa, um passeio, um arrabalde, um morro, nem jardim, que não albergasse um hospede ou um admirador; não havia uma mulher que não preparasse açodada seus ricos e graciosos atavios, como se avizinhassem dias de popular festança, nos quaes fôsse de lei fazer alarde de luxo, seducção, encantos e meiguice: não havia mercador que não tentasse o desejo alheio com obras primas de arte e industria; não havia pobre que não abençoasse o estrangeiro abastado que lhe proporcionava os meios de subsistencia, dando-lhe trabalho; não havia egreja que se não adornasse, não para que os crentes adorassem o Senhor, senão para que admirassem o gosto, riqueza, novidade ou raridade e ordem das alampadas, profusão de vistosas e perfumadas flôres, o engenho e singeleza do artista e do trabalho.

Os ciceroni mostravam uma lista de monumentos sepulchraes, proprios da occasião, dignos de serem visitados pelos estrangeiros, notando alguns, cmo o da Tor de'specchi, feito de cannas, o do Jesus da casa professa dos jesuitas, que é uma ascua de ouro e brilhante prata.

Não existia um mosteiro onde não ensaiassem seus canticos ás virgens do Senhor, cujas melodiosas vozes deviam attrair maior concorrencia de povo do que as sevéras palavras dos prophetas; não havia convento em que se não andasse á procura de vozes varonis que fizessem écoar as abobadas sagradas com as graves e melancolicas notas do canto gregoriano; não havia ecclesiastico que não atilasse o seu rochete, nem ama de padre que não pospontasse a loba do seu reverendo; não havia cardeal que não fizesse preparar a sua mais luxuosa equipagem e rico capello; o mesmo papa, o representante do humilde Christo, fazai tirar das pontificias cocheiras uma carruagem opulenta que custára quarenta e dois contos de réis.

Os soldados nos quarteis limpavam as espingardas e os uniformes; os suissos da guarda papal bruniam os peitos, espaldares e capacetes de gala; os sacristães e infantes de côro carregavam afanosos brandões, candelabros, alcatifas ou enfeites para adereçar as egrejas; os prelados punham topes flammejantes nos seus tricornes chapéos, e compravam meias roxas de fina seda de Tyro.

Os fogueteiros preparavam sumptuosos fogos artificiaes, que deviam fazer levantar nas pontas dos pés os romanos.

Innumeraveis eram os copos de côres que se preparavam para a luminária da cupola de São Pedro.

Não ha palavras para encomiar a destreza habilidosa do encarregado de apresentar ao pontifice e aos cardeaes as palmas do domingo de Ramos. Custam um dinheiro fabuloso. Conta-se a historia do genovez, do tempo de Sixto V, cujo descendente é o que as leva todos os annos de Genova a Roma, sendo agora homem endinheirado.

Os incomparaveis cantores do Vaticano modulavam, todas as tardes, deliciosas, arrebatadoras e sublimes notas dum miserere, composto ex-professo por Palestrina para a capella sixtina, cujo effeito é magico nas naves basilicas do Vaticano christão; fóra dellas não produz sensação alguma.

Por fim, não ha templo, praça, rua, palacio, casa, choupana, homem, mulher, ancião, moço, ecclesiastico nem secular, que se não preparem para aquelles dias festivos, em que as formosas romanas, eminentemente bellas, as estrangeiras ricas e as hospedes aristocratas farão alarde de seus encantos, das suas galas, da sua irresistivel seducção.

Só num canto de Roma, junto do rio, numa cidade que tem portas especiaes, onde todos compram e vendem, cujas ruas são sujas, cujas moradas respiram desleixo, cujos habitantes falam pelo nariz, onde ha um templo que tem escripto com grandes letras pretas no lado direito da porta: "Extendi manus meas ad populum non credentem et contradicentem mihi", (estendi as minhas mãos a um povo que não crê e que me contradiz), se não nota ar algum de festa. Esse logar é o Ghetto, a cidade dos judeus...

E para que se enfeita tudo? para que ha tanto movimento nas lojas, nas fabricas, nos mercados? para que se preparam todos com tamanho açodamento? para que rivalizam as estrangeiras com as fidalgas romanas? Será para festejar um acontecimento nacional? ou a coroação de um novo papa-rei? ou a canonização de um filho de Roma, amigo do povo? Será?... E' —, inqualificavel desvario!... — é para celebrar a morte do Homem Deus, do mais simples, humilde, paciente e ineffavelmente grande filho dos filhos do homem.

Emquanto commemoram o sacrificio de sangue que soffreu pelas suas malvadezas, elles — seus sacerdotes e povo, nobres e plebeus — insultam os seus padecimentos com pompas ocas; emquanto está pendente dum patibulo, arcando com agonias indescriptiveis que o fazem exclamar: "Meus Deus, meu Deus, porque me abandonastes? elles se entregam desaconselhados á dissipação; emquanto está nu', elles se enfeitam; emquanto bebe fel, elles embriagam-se na molleza; emquanto morre, elles lhe pagam com a ingratidão mais fementida.

E blazonam ainda de serem seus ministros, seus delegados, seu povo!

Mas, emquanto os que têm ouro, saude e liberdade para luxuriar nos prados da corrupção, continuam os seus apprestos, mais a proposito para celebrar uma festa profana do que a memoria da redempção do genero humano, outros gemem, choram, soffrem, morrem: estes são os pobres, o povo que é o verdadeiro filho de Deus.

(Continúa)

LOCOMOVEIS
SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

R. I. V.

Rolamentos de espheras italianos. OS MELHORES — Os mais economicos. Para todas as applicações. LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO (6481)

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda com 140 alqueires mais ou menos de terras [illegible] ... A tratar com José Ronaldo Mafra, em Victoria, á rua Jeronymo Monteiro n. 26. (Y 24820)

PIANO — COMPRA-SE

Ou auto-piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. — Phone 241 Villa. (Y 26617)

Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos, polias, correias, etc. LUPORINI & Cia. Representantes e Depositarios dos Rolamentos Italianos R. I. V. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO (6780)

Gravidez e parto

Importante obra do dr. William Schalt, illustrada com 30 gravuras. [illegible] ... Pedidos á casa editora de romances populares "Livraria João do Rio", rua Leão n. 72 — Rio de Janeiro. (Y 26933)

CABELLEIREIRA

MASSAGEM E MANICURE

[illegible] ... Entrada pela "Paraiso das Creanças". (Y 26715)

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se, para familia de tratamento, um lindo bungalow, acabado de construir, com ampla garage, quatro salas, cinco quartos, dois banheiros, copa, cozinha, quarto de empregados, etc. ... na rua Humaytá n. 308, em Botafogo. ... Senador Vergueiro n. 146. (Y 26121)

FIAT

Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios. LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. Importação das I. R. Fiat Matarazzo — S. Paulo (6777)

AOS CAPITALISTAS

Vende-se uma importante propriedade situada na mais florescente estação da Leopoldina — MIMOSO — no Estado do Espirito Santo, com vasta area de terra ... Lavouras de café para 1.500 arrobas, ... Para informações no local com Nominato Paiva, ou nesta cidade com Heleno Paiva, na rua Treze de Maio n. 50, sobrado, de 1 ás 2 horas. (Y 26440)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e preferido! CASA DA MOURA — OUVIDOR, 80 (2984)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas... CASA DA MOURA — OUVIDOR, 80 (2980)

Caminhões FIAT

Com os agentes LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)

Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. Importação das Industrias Reunidas Matarazzo — São Paulo. (6779)

110$000

E' o preço de um serviço em semi porcelana branca inglesa "Imperial", 26 pratos ... CASA GUIMARÃES. Praça Saens Peña, 15. (Y 21448)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.

O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes: ISNARD & Co. Casa fundada em 1868. —: Rio de Janeiro. :— Rua Sete Setembro, 75. (7150)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6486)

Para pequena familia allemã, italiana ou franceza

Aluga-se em Santa Thereza casa para pequena familia. Trata-se na rua Aurea n. 42. (21925)

CASA — PETROPOLIS

Aluga-se uma mobilada á Avenida Piabanha n. 363, onde se trata, e no Rio com o dr. Tavares, á rua Buenos Aires n. 35, terceiro andar. (Y 28803)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO! ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE!

UM HORROR!!!

Tenha pena de seus filhos. Grande numero de lêsmas casadas que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, o Elixir 914 dá sempre resultados.

COM O USO DO

Elixir "914"

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas: Eczemas, erupções, Furunculos, cecêras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

(PASTA BISMUTHADA)

Fistulas, Ulceras, Hemorrhoides, Eczemas e feridas. Mesmo com 20 annos de chronicas ficasse bom em poucos dias. Fistól é a famosa formula do sabio Berck, conhecido por todos os medicos operadores do mundo. Forunculos, Espinhas, Inflammações e todas as doenças da pelle, cedem em poucas horas.

Vende-se: Rio — Drogaria Baptista e todas as drogarias. São Paulo: Drogaria Baruel. Deposito: Galvão & Cia., S. João, 145. (4721)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.

"Cóe-se este Diario" — (Y 22874)

MAGNETOS VELAS

Dynamo Arranques

MARCA DE FABRICA

Steinberg & C.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 31 e 33. Caixa 1281. Tel. N. 716 e 124 (13894)

Tracyl

Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1485)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO (2824)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se, magnifico, estylo colonial, maximo conforto moderno, seis quartos, cinco salas, dois banheiros, cinco quartos para creados, garage, pomar, jardim, etc. Rua São Francisco Xavier n. 40, proximo Haddock Lobo. — TIJUCA. (Y 28213)

CASAS E TERRENOS

Oscar Santos, á rua de S. Bento, 21, incumbe-se de vendas de casas e terrenos, a dinheiro ou prestações, offerecendo todas as garantias. Telephone Norte 4242. (Y 28149)

COPACABANA

Vende-se um esplendido predio de esquina, bonde á porta, com 20 x 40 metros e arvores frutiferas; para mais informações á rua do Costa n. 27, com Arthur. Phone Norte 5684. (Y 26768)

CASA

Aluga-se ou vende-se boa casa, com bom terreno arborizado. Ver á travessa Universidade n. 24. — Negocio sem intermediarios. (Y 27459)

SOCIO CAPITALISTA

Industrial pharmaceutico já conhecido no mercado, desejando ampliar o seu negocio com novos productos de grande consumo, acceita um socio capitalista. Offerece solidas vantagens. Respostas a A. B. Caixa postal 2547. — Não trata com intermediario.

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se com ou sem monogrammas camisas, cuecas e pyjamas, á rua Chile n. 24. Telephone Central 1786. (Y 27304)

AREAL

Vende-se ou arrenda-se dispondo de todo o material para exploração. Ponte — Linhas — Vagonetes — Lanchas e Catraias para transporte até 130 metros cubicos. Trata-se: Caixa Postal n. 1416. (Y 26707)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um magnifico, de 15 por 60 metros, á rua Quatro de Setembro, frente para o morro, entre as ruas Ipanema e Bolivar. Tratar com dr. Tavares, rua Buenos Aires, 35, 3º andar. (Y 28222)

Escriptorio

Aluga-se espaçosa sala á rua General Camara n. 102, 1º andar, proximo á Avenida, por 250$000 mensaes. Trata-se na loja. (Y 27416)

A'S SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquilidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19/3/23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 452 — Rio. (8904)

GASPARY

Machinas e moldes para a confecção de materiaes de construcção de Cimento.

Ladrilho de areias e escorias
Telhas — lousas para terraços
Tubos — Chapas de cimento
Chapas de asbestos, lisas e acanaladas — Machinas para quebrar pedras e fazer argamassas hydraulicas.

Bloques oucos
Lousas Granitoid
Estacas
Cores LCM para cimento.

Dr. Gaspary & Cia. — Fabricas de machinas

Markranstadt, perto de Leipzig (Allemanha)

Visitem as nossas fabricas. Peçam catalogos n. 200

SANALGIN

DÓSE POPULAR!...

DORES DE CABEÇA, DENTES, NEVRALGIAS e GRIPPE

CAIXA 3 COMPRIMIDOS 500 RS

PILULAS LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS "MILAGROSAS"

LICENÇA Nº3680 DO D.N.S.P.-6-5-925

MARCA DEPOSITADA Nº2503

Indicadas nas molestias do Estomago, Figado, Intestinos; Prisão de Ventre habitual, Inappetencia, Atonia da funcção gastrica e em todos os casos que houver necessidade de um laxante energico e normal ou um tonico estimulante do Apparelho Digestivo.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Comprova-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registrado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

ARMAZEM OU GARAGE

Precisa-se de um ou uma, que tenha no minimo 400 metros quadrados. — Trata-se com o gerente Agencia Hudson — Essex, 142, rua Evaristo da Veiga, 144. (Y 27233)

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75. (6971)

BELLA VIVENDA

Vende-se um magnifico predio de dois pavimentos typo moderno, situado em centro de grande jardim (20 x 51 1/2 metros) junto aos banhos de mar, em rua que está sendo calçada. Tem 7 quartos, 2 salas, 2 saletas, cópa, cosinha, magnifico quarto de banhos, 3 privadas, banheiro para creados, para guardar miudezas, 2 alpendres, varanda, tanque para lavar, gallinheiro etc.

Rua Prudente Moraes, 259. — Ipanema.

Entre as ruas Joanna Angelica e Maria Quiteria em frente aos fundos da Egreja da Paz. (4489)

AOS CURANDEIROS

Appareceu o livro "GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jámais fez outra egual. Feita para o nosso paiz; de accordo com o nosso clima, as nossas doenças e as nossas necessidades. Escripta em linguagem simples, ao alcance dos leigos. Com o seu auxilio póde-se tratar de todas as molestias vulgares, com reduzido arsenal therapeutico de sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros, com cerca de 200 formulas scientificas, porém singelas, organizadas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar as receitas em casa, tão bem como na pharmacia, com economia; dá innumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia pediatria, enfermagem, etc. De interesse aos pharmaceuticos obrigados a clinicar onde não ha medico, e aos profissionaes formados recentemente e ainda sem a pratica. Util e indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde quer que possa apparecer uma doença longe de promptos recursos e que precisa de ser acudida por pessoas leigas, para não deixar o doente perecer á mingua. De valor inestimavel ás jovens mães sem pratica de tratar, como deve ser, da criação de seus filhinhos. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 12$000. Pelo correio, sob registro, mais 1$000. Remette-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Por isso, quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, não comprará a mesma obra, porque ha contrafactores que já estão sendo perseguidos. Peçam directamente. (Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido). (6723)

AEG

MEDIDORES ELECTRICOS

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro (11706)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1º de Março — 17

RIO DE JANEIRO (8711)

PATENTEN. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.

Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO (5296)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos *apparelhos urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

Optimo negocio

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 28228)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio. (6021)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo ...... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobiliada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1909)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5 (9796)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O interessado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000. (5861)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS (3236)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANA' (6782)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, Irajá, E. F. Rio d'Ouro, os melhores lotes do local, com 10,mx50,m a 3$000 o metro quadrado. Prazo escolhido pelo comprador., Rua 1º de março 51 — 1º andar (Y 26793)

Machinas de Costura

PARA FAMILIAS

FRITZ HARING & Co.

General Camara 134

Caixa Postal 1418 — Rio de Janeiro (11312)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE (3784)

TERRENOS EM HADDCCK LOBO

A prazo e á vista, vendem-se na rua Domicio da Gama, recentemente aberta. A prazo: 25 °|° de entrada.

RUA 1º DE MARÇO 51 — 1º ANDAR (Y 26794)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9702)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ag. D. N. S. P. — N. 306 — 5/10/925.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.

PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (Y 31180)

LEILÕES

Leilão de penhores GRUMBACH, ROCHA & Cia. Em 13 de Abril de 1926

3—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica. (Y 27336)

Leilão de penhores EM 5 DE ABRIL Das cautelas vencidas M. GOMES & C. 13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13 (Y 26264)

Leilão de penhores Em 8 de abril J. DELGADO Av. Almirante Barroso n. 15 (Antiga Barão de S. Gonçalo) (Y 27154)

Cia. AUREA BRASILEIRA Leilão, em 9 de abril Matriz — AV. PASSOS, 11 (11819)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma moćinha dactylographa. Rua do Morro da Providencia n. 54, casa 10. (Y 26792) D

OFFERECE-SE um rapaz para balcão, cafés, limpeza de escriptorio e outros serviços, etc., quem precisar queira telephonar para B. M. 2345 chamando Joaquim. (Y 27509) D

PRECISA-SE de um chacareiro para tomar conta de uma pequena chacara em Therezopolis. Tratar á rua dos Andradas n. 64. Exige-se referencias. (Y 28222) D

PRECISA-SE de quem queira comprar livros populares para revender, ganhando boa percentagem. Procurar á rua Buenos Aires n. 335. (Y 26840) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto com mobilia a casal sem filhos ou rapaz do commercio. Aluguel 120$. Avenida Mem de Sá n. 249, 1º. Tem telephone. (Y 27473) E

ALUGAM-SE á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar, dois optimos quartos, bem mobilados, por preço razoavel. T. C. 3315. (Y 27470) E

ALUGAM-SE bons commodos para solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112. (Y 28208) E

ALUGAM-SE salas no 2º andar, no centro. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, loja. (Y 28212) E

ALUGAM-SE dois optimos escriptorios, no 2º andar da rua Chile n. 29. (Y 28209) E

ALUGA-SE uma sala de frente para moços ou casal sem creanças; rua 1º de Março n. 137, 2º andar. (Y 26810) E

ALUGAM-SE salas para escriptorio no centro bancario; rua da Quitanda n. 132, tem elevador. (Y 26471) E

ALUGA-SE o predio sito á rua Moraes Valle n. 11; as chaves estão no sobrado n. 20, da mesma rua; trata-se na rua Assembléa n. 18, armazem. (Y 28145) E

ALUGAM-SE boas salas e commodos; á rua dos Invalidos n. 177. (Y 26723) E

ALUGAM-SE dois sobrados, á rua Theophilo Ottoni n. 21. Ver e tratar á rua 1º de Março n. 109 (loja). (Y 25944) E

ALUGA-SE um quarto mobilado na rua Corrêa Dutra. (Y 26855) E

ALUGA-SE uma sala, mobilada, independente, para dentista ou escriptorio, á rua do Senado n. 334, entre Mem de Sá e Riachuelo. (Y 27491) E

ALUGAM-SE os fundos da loja da rua da Conceição, onde se passa o contrato do todo o predio; trata-se no mesmo. (Y 27196) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com gabinete, muito bem mobilada, em casa que tem jardim, telephone e banheiros. Rua André Cavalcante n. 142, antiga Silva Manuel. (Y 26836) E

QUARTO MOBILADO para tres rapazes, por 150$ com optima pensão á bahiana. Em frente á Light. (Y 27069) E

QUARTOS com optima refeição á bahiana. Rua Marechal Floriano, 207, em frente á Light. Pensão Bahia. (Y 27208) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Santo Alfredo n. 14, Santa Thereza. Aluguel 300$, póde ver-se das 8 ás 16 horas; trata-se na rua Assembléa n. 80, Casa de Bombons. (Y 26784) F

ALUGA-SE, á rua Monte Alegre n. 17, casa de familia, uma sala de frente a moços solteiros. (Y 27211) F

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia. Rua Santo Alfredo n. 54, largo das Neves, Santa Thereza. (Y 28175) F

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com pensão; rua Augusto Severo n. 178 — Lapa. (Y 26677) F

ALUGA-SE o bom quarto, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua da Lapa, 50, sobrado. (Y 26769) F

SALA DE FRENTE — Aluga-se, em casa de respeito, mobilada, para dois moços. Trata-se á rua Theotonio Regadas n. 18, Lapa. (Y 28211) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, em casa de familia, 130$; rua Cattete n. 98, 2º andar. (Y 26846) G

ALUGA-SE no largo Machado, perto dos bondes, uma sala, bem mobilada. Bento Lisbôa n. 161, phone 841 B. M. (Y 27493) G

ALUGA-SE uma sala confortavel, a um casal, em casa de familia de tratamento. (Y 27428) G

ALUGAM-SE dois lindos quartos, juntos ou separados, em casa de familia de tratamento, a pessoas de absoluto respeito; Guanabara n. 33. (Y 28122) G

ALUGA-SE sala ou quarto bem mobilado, em casa nova e de todo conforto moderno com ou sem pensão; á rua Barão Guaratiba, 13. (Y 26790) G

ALUGA-SE, á rua Bambina n. 36, em casa de familia, um quarto a casal sem filhos ou moços. (Y 28199) G

ALUGA-SE casa nova, pequena, sala, 2 quartos, etc. — Aluguel 300$000. (Y 28217) G

ALUGA-SE no hotel pensão Alencar, sala de frente e quartos mobilados a familias e cavalheiros de tratamento. Praça José de Alencar, 8. (Y 26816) G

ALUGAM-SE a familias e cavalheiros, salas e quartos mobilados, com pensão. Marquez de Abrantes n. 75. (Y 27197) G

ALUGA-SE em casa de familia magnificos quartos e salas bem mobilados, com agua corrente e optima pensão; rua das Laranjeiras n. 356. (Y 27349) G

ALUGA-SE sala ou quarto, em casa onde ha asseio e socego, mobilado, com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal. Rua Marqueza de Santos n. 28 — Largo do Machado. (Y 27407) G

ALUGA-SE em casa de familia um appartamento ricamente mobilado, a casal ou cavalheiro do alto commercio, independente, ou um quarto; largo do Machado n. 41. (Y 27363) G

EXCELLENTE salão e appartamento, sala e quarto, muito bonitos e limpeza absoluta, com pensão, telephone, banhos quentes, etc., em casa de distincta familia. Cattete, 109, sobrado. (Y 28191) G

QUARTO — Aluga-se um bom e mobilado a pessoa do commercio, em casa de familia, á rua Ferreira Vianna n. 79, Cattete. (Y 26807) G

QUARTOS e salas mobilados com optima pensão para casal ou rapazes. Largo do Machado n. 42, B. M. 1283. (Y 27414) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casa, toda ou a parte de cima do predio da rua dos Toneleiros n. 177, Copacabana. (Y 27513) H

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Copacabana n. 1071, completamente reformada. Trata-se telephone B. M. 1361. (Y 26833) H

ALUGA-SE o predio á rua Nove de Fevereiro n. 90 — Copacabana. (Y 28172) H

ALUGA-SE a familia de tratamento, magnifica casa, mobilada ou não, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, agua corrente nos quartos, por 1:000$ mensaes. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 124, junto á rua Montenegro. (Y 26809) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã" — Central, 37. (6497) H

SALA — Aluga-se uma independente e confortavel a cavalheiro de tratamento. Rua Xavier da Silveira, junto ao posto 4. (Y 28056) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada. Av. Salvador de Sá n. 115. (Y 28110) I

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, com pensão, no excellente predio, com jardim, da rua José Bonifacio n. 56, Pensão S. Domingos. (Y 27330) J

ALUGA-SE um quarto independente, com todas as commodidades; tem telephone; na rua do Mattoso n. 107. (Y 28054) K

SALA DE FRENTE, independente, encerada, unico inquilino, por preço razoavel, aluga-se em casa de pequena familia, á travessa de S. Francisco de Paula n. n. (Y 28223) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos com todos os requisitos de conforto e hygiene; lugar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 25871) L

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a esplendida casa, em centro de terreno, com 9 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, etc.; á rua Conde de Leopoldina n. 59 — S. Christovão. Trata-se á rua da Conceição numero 166. Norte 2435. (Y 28123) L

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua S. Luiz Gonzaga, 216, casa 20. Chaves na mesma. (Y 27423) L

ALUGA-SE o predio á rua Barão S. Francisco Filho, 267, completamente reformado e com fogão a gaz. Chaves no n. 261 — Villa Isabel. (Y 26858) L

ALUGA-SE o sobrado da avenida 28 de Setembro n. 25; as chaves estão no armazem n. 27; tratar á rua 1º de Março n. 109—(loja). (Y 25943) L

SALA de frente confortavel, com ou sem mobilia e todas as commodidades, inclusive telephone, aluga-se em casa de familia; á rua Barão de Mesquita n. 143. (Y 26802) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, em frente á estação da Penha; á rua Nicaragua n. 98. (Y 27515) M

ALUGA-SE o predio da rua Canadá n. 332; chaves no n. 373, estação da Penha. Trata-se em Nictheroy á rua da Conceição n. 29, com o sr. Lourenço Longo, das 12 ás 17 horas. (Y 26799) M

ALUGA-SE, na rua Figueira n. 82, estação do Rocha, uma casa com 3 quartos, 2 salas e porão. Trata-se no n. 80. (Y 27435) M

ALUGA-SE o predio á rua Joaquim Meyer n. 53; chaves no restaurante Meyer. Estação do Meyer. (Y 27500) M

NICTHEROY

[Anúncios desta secção parcialmente ilegíveis.]

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE um terreno medindo 60 x 617, com uma casinha, á rua Engenho Novo n. 15-A, Villa Nova, Realengo; trata-se com Amadeu, no botequim. (Y 28330) N

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 40 — Engenho Novo. (Y 26800) N

VENDE-SE uma casa á rua Barão de S. Felix n. 223, presta-se para pequeno negocio; offerta, á rua Riachuelo n. 109. (Y 26779) N

VENDE-SE o predio á rua Barão de Bom Retiro n. 244, com cinco quartos, 3 salas, etc., com porão habitavel; tendo bom terreno com arvores frutiferas. Entender-se no mesmo. (Y 27343) N

VENDE-SE a 4:800$ cada um, na Bocca do Matto (Meyer), a 2 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, dois lotes de terrenos de 8 x 35, dando frente para o nascente, promptos a edificar. Trata-se na rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 27405) N

TERRENOS PARA LAVOURA

[Texto parcialmente ilegível.]

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE em condições favoraveis, uma typographia bem montada ou acceita-se socio com pratica e capital; informações com dr. Nilo, á rua General Camara n. 328, das 10 ás 12 horas. (Y 27424) O

VENDEM-SE carroças e animaes; á rua S. Clemente n. 474 — Julio. (Y 26771) O

VENDE-SE uma quitanda, na rua Pernambuco n. 111, Engenho de Dentro. (Y 26376) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com uma sala e dois quartos e demais commodidades; aluguel 137$. Trata-se das 9 ás 2 horas, á rua Pedro Americo numero 32, loja. (Y 28183) P

TRASPASSA-SE ou aluga-se optima casa no Cattete, perto do largo do Machado, com 12 quartos, sendo 4 de frente, 4 salas de frente, 2 salas de jantar, 2 bons banheiros com aquecedores a gaz, varanda ao lado e mais dependencias, cartas neste jornal a Z. (Y 27511) P

TRASPASSA-SE sobrado mobilado; contrato vantajoso. Cattete, 112; informações phone 1258. (Y 26590) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: Rua 7 de Setembro, 187 — Perdeu-se a cautela nº 11343 da serie A da Filial desta Companhia. (Y 26781) H

CASA CAMPELLO — Av. Passos n. 29 — Perdeu-se a cautela numero 141723, desta casa. (Y 26839) Q

JOSE' Cahen & C. Rua Silva Jardim, 7 — Perdeu-se a cautela nº 241211, desta casa. (Y 27516) Q

PERDEU-SE uma carteira com a licença do auto-caminhão n. 9088, gratifica-se a quem entregal-a, á rua Benedicto Hypolito n. 158, ao sr. Moreira. (Y 27418) Q

VIANNA, IRMÃO & C., rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela n. 109.698 e 110.841 desta casa. (Y 28221) Q

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires, 129. Teleph. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 23346) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e demais objectos, paga-se melhor que qualquer outro comprador; experimente; tel. Norte 2130, com o sr. Anthero. (Y 28116) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (Y 27453) S

MME. STELLA — Espirita vidente, esclarece a origem de todos os maleficios e indica gratis a forma de os destruir, faz o diagnostico de qualquer doença e acompanha a sua cura até final; das 12 ás 19 horas, só a senhoras. Gratis das 12 ás 13, aos pobres, á rua S. Januario n. 231, sobrado. Telephone Villa 351. (Y 26047) S

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR — Officina de primeira ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas. Perfeitas e garantidas a preços modicos. Largo do Capim, 8. E. Magalhães. (Y 26705) S

MASSAGISTA, Manicure e Callista — Attende cavalheiros distinctos; consultorio chic, reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Phone S. 9686. (Y 27500) S

FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS-AUTOPIANOS etc. LARGO DA LAPA (7076)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Vende-se um superior, allemão, de jacarandá, quasi novo, por preço de occasião, na rua Minas Geraes n. 9; esta rua é transversal á rua Fonseca. (Y 23966)

PIANOS — Alugam-se, dos melhores autores, boas vozes e harmoniosos, de 30$ a 60$, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Telephone Central 901. Grande sortimento para vender, a dinheiro e á prestações. (Y 27182) S

PIANO — Vende-se, em perfeito estado, de familia que se retira desta capital; rua Voluntarios da Patria n. 97. (Y 27302) Q

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 383. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

RETRATOS para passaporte e documentos em uma hora e ampliações e reproducções perfeitas. Photo Floriano, em frente á Light. (Y 26830) S

SENHORA de edade, procura alugar quarto arejado, sem mobilia, em casa de familia respeitavel, com ou sem pensão, em Haddock Lobo, ou S. Christovão. Cartas com preços, etc., para Caixa Postal n. 3093. (Y 26842) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desjar; cartas come sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 26415) S

MEDICOS

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidoz), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, ospasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (Y. 27360)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 22576) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (Y 26733) R

DIABETES OBESIDADES Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar 166. (Y 28219) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 27450) R

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães (Y 27452) R

DOENÇAS DAS CREANÇAS **Dr. Wittrock** Especialista, dos Hospitaes da Allemanha, — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653. (Y 24760)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas, Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 23966) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drograia Huber — R. 7 de Setembro 61. (22577)

PROFESSORES E PROFESSORAS

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e reformado de novo; á rua Carlos de Carvalho n. 63 (esplanada do Senado). (Y 27183) E

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 22578) Z

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando concerto. Phone 241 Villa. (Y 26628) O

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 26848) Z

TADUCÇÕES, copias á machina e no mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 26848) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 26848) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 26848) Z

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Exito garantido. Teleph. B. M. 305. (Y 28201) Z

PIANISTA, diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 98, 2º andar, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (Y 26666) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre, 93, Aldeia Campista. (Y 28120) Z

CASA PARA CASAL

Precisa-se alugar, pequena, nova moderna; bairro pouco distante. Da-se boas garantias. Offertas e informações neste jornal para Doisac.

STA. THEREZA

Aluga-se por 750$000 casa com quartos, jardim, etc. Rua Joaquim Murtinho, 83. Ver das 9 ao meio dia.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a bella casa da rua Conde de Irajá n. 9, defrontando com o jardim do Largo dos Leões. Trata-se com o proprietario na rua São Clemente n. 452. (Y. 26704)

PIANO

Vende-se um esplendido da melhor marca allemã, modelo alto, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, com tres pedaes, vozes forte e sonora. Peça bem feita e de raro gosto. Preço de occasião motivo retirada. — Rua Barão de Ubá n. 24, casa 8, Praça da Bandeira.

SALA DE JANTAR

Vende-se boa e moderna, preço de occasião, para desoccupar logar; á rua 24 de Maio n. 505. Sampaio. (Y 25402)

Terreno - Casa

Compra-se urgente um terreno ou casa velha para demolir, até 50 contos, o mais perto do centro. Carta neste jornal a P. Faleno. (Y 27417)

REBARBADORES

Precisam-se com bastante pratica. Apresentar-se á rua Botucatú n. ... Proximo á Praça Verdun, Andarahy.

PHARMACIA

Vende-se uma grande pharmacia, com secção de drogaria e perfumaria; está situada num dos melhores bairros do Rio. A sua venda annual é de 130 a 140 contos; o motivo se explicará ao pretendente. Preço 120 contos; informações á rua Campos Salles n. 78, com Joaquim, sómente das 11 1|2 ás 12 1|2, ou das 18 ás 19 horas.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

O advogado dr. Ozorio Corrêa, á rua do Carmo n. 66, encarrega-se da liquidação das apolices da "Caixa Geral das Familias".

SOBRADO

Aluga-se um optimo sobrado com 8 bons commodos, á rua Maranguape, 16. (Y 26808)

PRAIA FLAMENGO, 20

Sala ou quarto luxuosamente mobilados, a cavalheiro de absoluto respeito.

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto — Rosario, 160, sobrado. (Y. 26570)

CASA COPACABANA

Aluga-se excellente casa de dois pavimentos e garage, acabada de construir á rua Canning n. 41, pertissimo á Avenida Rainha Elisabeth. — Trata-se pelo telephone Ipanema 1831.

MOBILIAS MODERNAS

Vendem-se uma sala de jantar colonial e um dormitorio de imbuya, espelhos ovaes; Senador Dantas, 5. (Y 26854)

SOBRADO

Alugam-se esplendidos sobrados, recentemente construidos, para familia de tratamento, com todos os requisitos modernos e hygienicos, abundancia d'agua e outras commodidades. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 146.

CONSULTORIO

Aluga-se um superior, a medico, na rua S. José n. 83, 1º andar; não tem outro inquilino. (Y 27497)

QUARTOS

Alugam-se quartos de primeira ordem, para familias e cavalheiros. — Rua Marquez de Abrantes, 26.

---

(32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

"Este principe contava entre os seus antepassados pelo lado materno duas avós da casa de Vasconcellos, o que me proporcionou a honra de commandar aos vinte e cinco annos uma galera.

"No anno seguinte o Grão Mestre usou do seu privilegio de *donazione* para me dar uma rica commenda. Tinha, pois, como vê, todas as probabilidades de chegar ás principaes dignidades da ordem; mas como para isso é preciso ter cabellos brancos, e eu vivia em Malta na mais profunda ociosidade, só occupava o meu tempo em toda a especie de intrigas amorosas.

"Por certo, e bem o reconheço agora, estes amores illicitos, que eu considerava com criminosa leviandade como simples peccados veniaes, eram faltas graves! Por bem feliz me daria, porém, se nunca tivesse sobrecarregado a consciencia com mais pesados fardos, ser-me-ia facil resgatar pela expiação estas passageiras faltas, o socego das minhas noites não seria perturbado talvez para sempre, e a mão de Deus não pesaria tanto sobre mim.

"Infelizmente a fatalidade não o quiz assim, como verá pela triste historia que passo a contar.

"Primeiro que tudo, dir-lhe-ei que existem em Malta, como em toda parte, tres classes muito distinctas e perfeitamente separadas.

"Estas tres classes são: a nobreza, a burguezia ou classe média, e o povo.

"A primeira compõe-se de um pequeno numero de familias nobres, mas originarias de Malta, e ás quaes os estatutos prohibem entrar na ordem.

"Estas familias têm por systema não entabolarem com os cavalleiros nenhuma especie de relações, e não reconhecem com direito algum á prioridade sobre ella, senão o Grão-Mestre, que realmente é o seu soberano, e alguns dos mais altos dignatarios que são os ministros do principe.

"Não lhe falarei mais desta classe, nem tão pouco da do povo, porque nem uma nem outra representam papel de importancia, no drama extraordinario que vae saber, e, portanto, passarei á classe média, isto é, á burguezia.

"Esta classe depende directamente dos cavalleiros, cuja benevolencia e protecção lhe interessa muito adquirir e conservar.

"E' ella que exerce na ilha todos os empregos de administração civil e judiciaria.

"As senhoras desta classe, classificam-se entre si de *honorate*, e sem duvida tornam-se merecedoras desta distincção pela sua modestia, decencia, e pelo seu proceder de irreprehensivel regularidade, na apparencia.

"Sirvo-me propositadamente das palavras: *na apparencia* porque a verdade é que as *honorate*, sacrificam-se tanto como as outras, talvez ainda mais do que as outras, ás fraquezas humanas, mas sabem encobrir os seus amores com um véo tão denso, espalham em redor de si um perfume tal de virtude e de honestidade, que, graças a esta hypocrisia machiavelica, a mór parte das vezes, ninguem sabe que ellas se envolveram numa intriga amorosa.

"Assim, todas ficam bem.

"As mulheres são respeitadas, os maridos vivem contentes, e os amantes passam a vida satisfeitos.

"Já vê, pelo que acabo de lhe referir, que as *honorate*, são mulheres verdadeiramente habeis, e que estudam de um modo particular o coração humano, em todas as suas formas e aspectos.

"Deste profundo estudo feito pelas *honorate*, resultou conhecerem ellas, que os cavalleiros francezes são os homens mais amaveis do Universo, mas tambem os mais indiscretos; que apenas são vencedores, embocam a trombeta para annunciar a todos o seu triumpho amoroso, e que uma aventura deste genero com elles não se poderia rodear do preciso mysterio, nem das desejadas trevas.

"Não quero agora discutir se era bem ou mal fundada esta opinião das *honorate*, o certo é que os cavalleiros francezes, costumados em toda parte aos mais lisongeiros successos, em Malta, estavam reduzidos ás ligações venaes, e aos amores de porta de rua.

"Os cavalleiros allemães, pelo contrario, eram os favoritos das *honorate*, sem duvida por causa do seu caracter socegado e reflectido, e egualmente pela sua affabilidade, e pelas vivas côres da sua cutis.

"Os hespanhoes não tinham razão tambem para se queixarem de taes damas, e creio que deviam as suas bôas fortunas á justa fama de sua dedicação em amor, e á sua bem conhecida discreção.

"Os francezes não eram homens que soffressem calados o desdem das *honorate*.

"Vingaram-se dellas, desacreditando-as e ridicularizando-as até ao ultimo ponto. Sobretudo, o que mais desejavam era surprehender e descobrir as suas mais occultas aventuras, e quando sabiam de algum segredo que lhes dizia respeito, publicavam-no immediatamente.

"Mas como viviam uns com os outros, não se communicando com os maltezes e não querendo ter o trabalho de apprender o italiano, que é a lingua que se fala na ilha, o que diziam não passava de um certo circulo muito restricto, e ninguem se incommodava com isso.

"Comtudo viviamos tranquillos e confiados na doce intimidade das *honorate*, que de bom grado nos receberiam na sua roda, quando chegou á ilha, num navio francez, o commendador Foulques de Foulquerre.

"Este fidalgo pertencia á antiga casa dos grandes senescaes do Poitou, que se dizia descender dos primeiros condes de Angoulême.

"Já de varias vezes tinha estado em Malta, primeiro para organizar as suas caravanas contra os turcos, depois para procurar um milanez com quem se queria bater, e finalmente para prestar juramento de obediencia e pronunciar os votos.

"Por occasião desta viagem, o commendador Moulquerre tinha tido terriveis e sanguinolentas pendencias. A selvagem aspereza do seu caracter indomavel, fazia-o odiar e temer de toda a gente.

"Desta vez vinha a Malta para solicitar o generalato das galeras, e como não estava longe dos quarenta annos, esperavam encontral-o menos bulhento e menos provocador.

"A primeira vez que vi Foulques, a sua presença produziu-me uma estranha impressão, e uma especie de antipathia.

"O seu rosto era notavelmente caracteristico e denotava uma energia feroz.

"Uma mata de cabellos pretos, de tal forma ondeados, que pareciam riçados, rodeava-lhe a fronte levantada e arrogante.

"O seu nariz comprido e delgado, recurvado em forma de bico de aguia, tinha cartilagens muito moveis e dilatadas, que lhe inchavam quando se encolerizava.

"As sobrancelhas pretas e muito carregadas, assombreavam-lhe os olhos acinzentados, fixos, penetrantes, e de um brilho verdadeiramente insupportavel.

"O bigode muito comprido e revirado como bicos de croques, contribuia para dar á sua physionomia um aspecto marcial e soldadesco, posto que temperado por uma distincção incontestavel e de alguma maneira real.

"Foulquerre era de alta estatura, e tinha os hombros tão largos, que pareciam capazes, como os de Atlas, de sustentar o mundo. A sua presença não era desagradavel, quando estava revestido da comprida tunica branca, cortada pela cruz escarlate.

"Pode ser que o commendador estivesse menos bulhento e aggressivo do que noutro tempo, mas conservava-se sempre altivo e injurioso, e, soberbo com o seu alto nascimento e grande fortuna, queria ainda ter mais autoridade que o proprio Grão-Mestre.

"Foulques des Fouquerre, apenas chegou a Malta, teve logo um estado de principe; a sua mesa estava sempre posta e franca para todos os cavalleiros francezes, que não se tiravam de casa delle.

"Os cavalleiros allemães, e nós, hespanhoes, raras vezes o visitavamos, e pouco a pouco fomos deixando de ir a sua casa, porque a conversação versava quasi sempre a respeito das *honorate*, e os ditos acerados que lhes dirigiam, feriam-nos muito mais, por isso que não podiamos de forma alguma tomar a sua defesa, sem confessar por esse facto, que as insinuações dos jovens francezes, não eram mais que pura maledicencia.

— Devo-lhe dizer, senhor cavalheiro, que o duello está prescripto em Malta, e que severas penas se têm promulgado contra elle, a não ser porém, que tenha logar na *Strada Stireta*.

"A *Strada Stireta*, é uma rua, ou antes um becco muito comprido e estreito para onde não ha portas nem janellas.

"A largura deste becco parece ter sido calculada para que dois homens possam collocar-se em guarda, em frente um do outro, e cruzar a espada, mas sem recuar nem tão pouco avançar.

"As testemunhas dos combatentes, situadas uma em cada extremidade da rua, obstam a que os curiosos venham perturbar os duellistas.

"O fim deste uso é restringir o mais possivel o numero dos duellos.

Raul interrompeu D. Raymundo.

— Não entendo isso, disse elle, parece-me que esse uso de que fala, deve, pelo contrario, amplial-o, porque lhes concede, a mais completa impunidade.

— De certo, respondeu o commenddor, mas reflicta, que um cavalheiro que não quer provocar outro, nem responder a uma provocação, pode muito bem deixar de passar pela *Strada Stireta*, pois que os preliminares do duello, e o proprio duello, se se começassem e executassem noutra qualquer parte, sabido estava que não se podia fazer acreditar que isso fosse um encontro fortuito, e os combatentes incorreriam no castigo previsto pelos estatutos da ordem.

— E' prohibido expressamente e sob pena de morte, baterem-se na *Strada Stireta*, com pistolas ou punhal, porque então o combate facilmente se appellidaria de assassinato.

"Já vê que o duello de modo algum é consentido em Malta, mas goza de uma especie de tolerancia tacita; quando se fala nelle, é com uma especie de receio vergonhoso, como se fosse um attentado á caridade christã e improprio da capital de uma ordem religiosa e hospitaleira.

"Nada havia de mais inconveniente e despropositado do que o procedimento do commendador; todos os dias saia de casa, rodeado de uma multidão de jovens *caravanistas* francezes e não deixava nunca de passar á *Strada Stretta*, como termo dos seus quotidianos passeios.

"Ali, parava e mostrava aos seus companheiros todos os logares em que se tinham batido; fazia-lhes extensas narrações das circumstancias e motivos dos seus duellos, e jámais se cansava com as minuciosidades acerca dos violentes golpes que tinha dado e recebido.

"Os cavalleiros francezes eram naturalmente muito susceptiveis e muito aggressivos: os passeios e narrações do commendador produziram o máo effeito de os fazer ainda muito mais desordeiros e provocadores do que dantes eram.

"As suas maneiras tornaram-se insupportaveis, á mais pequena palavra deitavam logo a mão á espada.

"Como este espirito rixoso augmentasse cada vez mais, os cavalleiros hespanhoes entenderam

(Continúa)